

CANTAI
AO
SENHOR



Missionários do Espírito Santo

CANTAI AO SENHOR

4.^a EDIÇÃO

1951

MISSÕES PORTUGUESAS DO ESPÍRITO SANTO
FRAIÃO — BRAGA

Missionários do Espírito Santo

CANTAI AO SENHOR

5.^a EDIÇÃO

1957

EDITORIAL

L. I. A. M.

R. SANTO AMARO, 1 ESTRELA, 47 - TELEF. 661424

LISBOA

A COMISSÃO BRACARENSE DE MÚSICA SACRA
aprova a 5.ª Edição do livro de cânticos sacros «CANTA! AO SENHOR»
e louva o esforço dispendido em a aperfeiçoar.

Brag., 22 de Março de 1957

Pela Comissão
P. Alberto José Brás

Revisioe rite peracta,

nihil obstat

quín præsens opus, cui titulus Edição 5.ª
do «Canta! ao Senhor» typis edatur.

Lisboa, 26 de Março de 1957

P. Manuel Raposo, C. S. Sp.
(Censor)

imprimi potest

Lisboa, 28 de Março de 1957

P. Olavo Teixeira Martins, C. S. Sp.
Sup. Prov.

imprimatur

Bracaræ, die 6 Aprilis anno 1957

† A., Arch. Primes

Prefácio

Metidos por vocação — a vocação específica de missionários — no centro do «mistério da Igreja», nunca os Padres do Espírito Santo deixaram de dar o seu maior apreço, e bem esmerado, a tudo quanto é da Igreja e está na Igreja. Daí o seu tradicional cuidado no que se refere ao culto divino.

E assim é que o bom desempenho e o brilho dado às funções litúrgicas entram na vida Espiritana como gloriosa tradição de família. Quem ignorará o já secular e sempre actualizado «Cerimonial Romano» da autoria dos Padres do Espírito Santo, cujo valor está bem indicado no facto de ser hoje o cerimonial mais usado certamente no mundo inteiro? Vai já na 18.ª edição!

E a acompanhar o cerimonial não têm faltado ricas produções na parte coral ou musical.

Não admira que assim seja, visto ser próprio do missionário «plantar a Igreja» em toda a parte, e ser a Sagrada Liturgia «genuína fonte de espírito cristão».

Em Portugal, com o saudoso Colégio do Espírito Santo, trouxeram os Padres do Espírito Santo os primeiros elementos do canto gregoriano que à sua volta foram espalhando. Assim, está provado que foi um dos padres professores do Colégio quem levou as primeiras lições teóricas e práticas de canto-chão ao Seminário Conciliar de Braga.

E quando se começava a desenhar entre nós o movimento de restauração litúrgica, aos Padres do Espírito Santo se deve o primeiro contributo para levar o povo à participação viva e activa nos mistérios divinos, em que até ali uma grande maioria se conservava emudecida. Publicaram o CANTAI AO SENHOR. De muitos lados surgiram depois outros ensaios, outras valiosas tentativas; o seu aparecimento só veio comprovar quão oportuna e urgente havia sido esta publicação. E tanto assim que ainda hoje o livro de canto sem mais especificação é para muitíssima e boa gente o CANTAI AO SENHOR.

Todos nos dão testemunho que ainda é o livro mais completo, mais simples, mais rico, porque mais adaptado às necessidades, exigências, gostos e boa feição do povo português cristão, sobretudo desde que se teve a feliz iniciativa de apor aos textos latinos o precioso auxílio da tradução para que os que cantam entendam e cantem com o espírito e o coração.

Aparece agora a 5.ª edição. Vem tingida de muito sacrificio, sinal de que traz particular bênção de Deus: sacrificio dos que lhe deram um bocadinho de seu coração e de seu sangue, sacrificio dos que (muitos eles são...) ansiosamente o estavam esperando. Que nos desculpem pelo atraso imposto por vários factores absolutamente alheios à nossa vontade... Mas neste momento queremos calar as dificuldades vencidas para sobretudo e bem sonoramente dar aqui testemunho do nosso sentido e vivo reconhecimento, primeiro à Ilustríssima Comissão de Música Sacra Bracarense, constituída pelos RR.mos Padres Alberto Brás, Manuel Faria e Manuel Borda, sobejamente conhecidos, pela muita dedicação, extrema gentileza e delicadas atenções que nos deram, ora corrigindo, ora retocando, ora apontando mesmo novos caminhos... Bem hajam também os muitos musicólogos amigos que nos ajudaram com precisas sugestões, bem como os muitos musicógrafos que tão gentil e desinteressadamente nos cederam suas composições.

E, já agora, apesar de serem de casa, vai também o nosso agradecimento e louvor aos nossos dois prezadíssimos confrades organizadores desta 5.ª edição — Nela puseram gosto e competência.

E que dizer desta 5.ª edição?

Se a humildade está na verdade, não fica ela ferida, antes glorificada, quando afirmamos que a presente edição sai muito, muito boa. Como não podia deixar de ser, pusemo-la mais em harmonia com as últimas disposições da Santa Sé. Eliminámos os cânticos, falhos daquela máscara virilidade própria do espirito cristão. Procurámos dar ainda mais relevo ao canto gregoriano, já em grande honra e apreço desde as primeiras edições, com o aumento de novos trechos e a anotação rítmica oficial.

Sobre música propriamente dita visámos uma melhor selecção e maior valorização. Inserimos alguns trechos a vozes, proporcionando assim ao povo das aldeias um pouco de polifonia para as festas principais, o que tanto apaixona e embeleza certos grupos corais que têm gosto musical e amor à piedade.

Apesar de tudo, quisemos conservar-lhe um cunho de simplicidade, uma feição de utilidade prática como convém a um livro destinado a todos.

Lisboa, 31 de Março de 1957.

Os Editores

I--Extracto do Kyriale

ASPERGES ME

VIDI ÁQUAM

KYRIE (<i>lux et origo</i>)	— I	— TEMPO PASCAL
KYRIE (<i>de Ángelis</i>)	— VIII	— FESTAS SOLENES
KYRIE (<i>cum iúbilo</i>)	— IX	— SS. ^{MA} VIRGEM
KYRIE (<i>orbis factor</i>)	— XI	— DOMINGOS DO ANO
KYRIE (<i>dominator Deus</i>)	— XV	— FESTAS SIMPLES
KYRIE	— XVII	DOM. DO ADVENTO E QUARES.

CREDO I

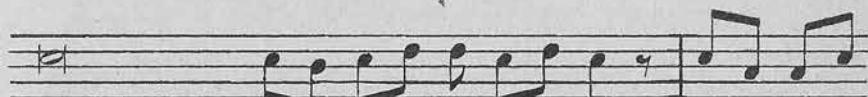
CREDO III

CREDO IV

MISSA PRO DEFUNCTIS

RESPOSTAS DO POVO NA MISSA SOLENE

MODELO PARA ENTOAÇÃO DO «PRÓPRIO DA MISSA»



mini Dómino quó- ni- am bó- nus : * quó- ni-
 Patri et Fílio et Spi- ri- tu- i San- cto * Si- cut
 erat in princípio, et nunc et sem- per, et in
 porque Ele é bom, e a sua misericórdia se estende de geração



am in saéculum miseri- cór- dí- a é- jus.
 saécula sae- cu- ló- rum. A- men.
 em geração

Repete se a Ant. Vidi áquam.

†. Osténde nóbis Dómine misericórdiam túam allelúia.

‡. Et salutáre túum da nóbis, allelúia.

1. — No Tempo Pascal

I — (Lux et origo)

SÉC. X



8. Ky- ri- e * e- lé- i- son. *ijj.*



Chri- ste e- lé- i- son. *ijj.*



Ky- ri- e e- lé- i- son. *ij.*



Ky-ri- e * e- lé- i- son.

SÉC. X.



4. Gló-ri-a in ex-cel-sis Dé-o.



Et in ter-ra pax ho-mí-ni-bus, bo-næ



vo-lun-tá-tis. Lau-dá-mus te. Be-ne-dí-



ci-mus te. A-do-rá-mus te. Glo-ri-fi-cá-



mus te. Grá-ti-as á-gi-mus ti-bi



pro-pter má-gnam gló-ri-am tu-am. Dó-mi-



ne De-us, Rex cæ-lé-stis, De-us Pa-ter o-



mni-po-tens. Dó-mi-ne Fi-li-u-ni-gé-ni-te



Je-su Chri-ste. Dó-mi-ne De-us A-gnus

Dé- i Fí- li- us Pá- tris. Qui tol- lis pec-
 ca- ta mun- di mi- se- ré re no- bis. Qui tol-
 lis pec- ca- ta mun- di sú- ci pe de- pre- ca- ti- o-
 nem no- stram. Qui se- des ad dex- te- ram Pá-
 tris mi- se- ré re no- bis. Quó- ni- am tu só- lus
 san- ctus Tu só- lus Dó- mi- nus. Tu só-
 lus Al- tís- si- mus, Je- su Chri- ste. Cum San- cto
 Spi- ri- tu in gló- ri- a Dé- i Pá- tri.
 A- men.

SÉC. X

4.  SÉC. X

San-ctus, * San-ctus, San-ctus



Dó-mi-nus Dé-us Sá-ba-oth. Plé-ni sunt cæ-



li et ter-ra gló-ri-a tu-a. Ho-sáu-



na in ex-cél-sis, † Be-ne-dí-ctus qui vé-nit



in nó-mi-ne Dó-mi-ni. Hó-san-na



in ex-cél-sis.

SÉC. X

4.  SÉC. X

A-gnus Dé-i, * qui tól-lis pec-cá-ta



mun-di: mi-se-ré-re nó-bis. *ij.*

A-gnus Dé-i * qui tól-lis pec-cá-fa
mun-di dó-na nó-bis pá-cem.

De Sábado Santo até Sábado de Pascoela:

8. I-te, mis-sa est, al-le-lú-ia, al-le-lú-ia.
De-o grá-ti-as, al-le-lú-ia, al-le-lú-ia.

Do Domingo de Pascoela até ao fim do tempo pascal:

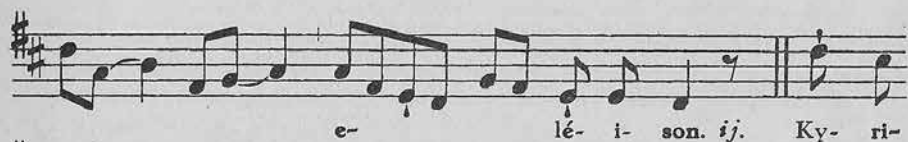
7. I-te, mis-sa est
Dé-o grá-ti-as.

2. — Nas Festas solenes

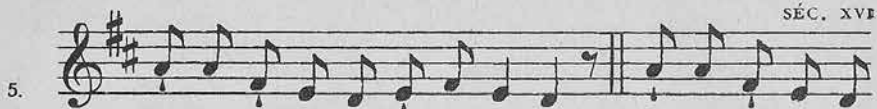
VIII — (De Angelis)

SÉC. XV-XVI

5. Ky-ri-e *
Senhor,
e-lé-i-son. *ii*j. Chri-ste
Tende piedade de nós. Cristo
e-lé-i-son. *ii*j. Ky-ri-e
Tende,, piedade de nós.



SÉC. XVI



Glória a Deus no mais alto dos céus e na terra pax



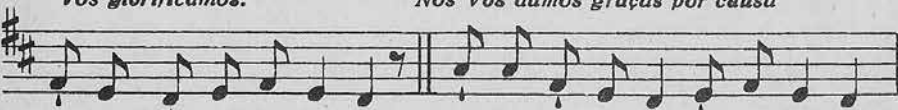
aos homens de boa vontade. Nós vos louvamos,



Vos bendizemos, Vos adoramos,



Vos glorificamos. Nós Vos damos graças por causa



da Vossa grande glória. O Senhor, Deus, Rei celeste,



Dé- us Pá- ter o- mní- po- tens. Dó- mi- ne Fí- li
Deus Pai omnipotente. Ó Senhor, Filho



u- ni- gé- ni- te, Jé- su Chrí- ste. Dó- mi- ne Dé- us,
unigênito de Deus, Jesus Cristo. Ó Senhor, Deus,



A- gnos, Dé- i, Fí- li- us Pá- tris Qui tól- lis pec-
cordêiro de Deus, Filho do eterno Pai' que tiraís



cá- ta mún- di, mi- se- ré- re nó- bis.
os pecados do mundo, tende piedade de nós ;



Qui tól- lis pec- cá- ta mun- di, sú- ci- pe de- pre- ca- fi- ó- nem
que tiraís os pecados, do mundo, recebeí a nossa súplica :



nó- stram Qui sé- des ad dex- te- ram Pá- tris mi- se-
que estais sentado à direita do Pai,



ré- re ró- bis. Quó- ni- am tu só- lus sáa- ctus. Tu só- lus
Tende, piedade de nós. Porque só Vós sois Santo, só Vós

Dó- mi- nus Tu só- lus Al- tís- si- mus Je-
o Senhor, só Vós o Altíssimo, ó Jesus

su Chri ste Cum San-cto Spí- ri- tu in gló- ri- a
Cristo, com o Espírito Santo na glória

Dé- i Pá- tris. A- Assim seja. men.

SÉC. (XI) XII

6. Sán- ctus, * Sán- ctus, Sán-
Santo, santo, santo

ctus Dó- mi- nus Dé- us Sá-
é o Senhor Deus dos exércitos

ba- orh. Plé- ni sunt cæ- li
os ceus e a terra

et ter- ra gló- ri- a tú- a. Ho- san-
estão cheios da Vossa glória Hossana

na in ex-cél-sis. † Be-ne-dí-ctus
no mais alto dos céus. Bendito

qui vé-nit in nó-mi-ne Dó-mi-ni. Ho-san-
seja o que vem em nome do Senhor.

na in ex-cél-sis.

SÉC. XV

6.

A-gnus Dé-i, * qui tól-lis pec-cá-
Cordeiro de Deus, que'trais os pecados

ta mún-di: mi-se-ré-re nó-bis.
do mundo, tende piedade de nós

A-gnus Dé-i, * qui tól-lis pec-cá-ta

mun-di: mi-se-ré-re nó-bis. A-



gnus Dé- i, * qui tol- lis pec- cá- ta mún- di;



dó- na nó- bis pá- cem.
dai-nos a paz.



I- te
Dé- o
Be- ne-di-cá- mus Dó-



mis- sa est. *Ide-vos, está finda a missa,*
grá- ti- as. *Demos graças a Deus*
mi- no. *Bendigamos o Senhor.*



I- te,
De- o
Benedicá- mus Do-



mis- sa est.
grá- ti- as.
mi- no.

3 — Nas Festas da Santíssima Virgem

IX — (Cum jubilo)

SÉC. XII

1.

The musical score consists of ten staves of music in G major (one sharp) and 3/4 time. The melody is written in a single voice line. The lyrics are: Ky-ri-e * e-lé-i-son. Ky-ri-e e-lé-i-son, Ky-ri-e e-lé-i-son. Chri-ste e-le-i-son. Chri-ste e-lé-i-son. Chri-ste e-lé-i-son. Ky-ri-e e-lé-i-son. Ky-ri-e e-lé-i-son. Ky-ri-e e-lé-i-son. Ky-ri-e *

Ky-ri-e * e-lé-i-son.

Ky-ri-e e-lé-i-son, Ky-ri-

ri-e e-lé-i-son. Chri-ste

e-le-i-son. Chri-ste

e-lé-i-son. Chri-ste e-lé-i-son.

Ky-ri-e e-lé-i-son.

Ky-ri-e e-lé-i-son.

Ky-ri-e e-lé-i-son.

Ky-ri-e *

Extrato do Kyriale

lé- i- son.

SÉC. XI

7. Gló- ri- a in ex- cél- sis Dé- o.

Et in tér- ra pax ho- mi- ni- bus bó- næ vo- lun-
 tá- tis. Lau- dá- mus te. Be- ne- dí- ci-
 mus te. Ado- rá- mus te. Glo- ri- fi- cá-
 mus te. Grá- ti- as á- gi- mus tí- bi pró-pter má- gnam
 gló- ri- am tú- am. Dó- mi- ne Dé- us, Rex

cæ- lé- stis Dé- us Pá- ter o- mni- po-
tens. Dó- mi- ne Fi- li u- ni- gé- ni- te Jé- su Chrí- ste.
Dó- mi- ne Dé- us, A- gnus Dé- i, Fi- li- us Pá- tris.
Qui tól- lis pec- cá- ta mún- di, mi- se- ré- re nó- bis.
Qui tol- lis pec- cá- ta mún- di, sú- ci- pe
de- pre- ca- ti- ó- nem nó- stram. Qui sé- des ad
délix- te- ram Pá- tris, mi- se- ré- re nó- bis. Quó- ni-
am tu so- lus sán- ctus. Tu só- lus Dó- mi- nus.
Tu só- lus Al- tís- si- mus, Jé- su Chrí- ste. Cum



SÉC. XIV



sán- na in ex- cél- sis.

5.
 A-gnus Dé- i. * qui tól-
 SÉC. (X) XIII

lis pec- cá- ta mún- di mi- se- ré re

nó- bis. A-gnus Dé- i, * qui tól- lis

pec- cá- ta mún- di, mi- se- ré- re nó- bis.

A- gnus Dé- i * qui tól- lis

pec- cá- ta mún- di, dó- na nó- bis pá- cem.

1.
 I- te, mis- sa est.
 Dé- o grá- tí- as.
 Be- ne- di- cá-mus Dó- mí- no.

4. — Domingos no ano

XI — (Orbis factor)

SÉC. (X) XIV-XVI

1.  Ky- ri- e * e- lé- i- son. *ijj.*

 Chrí- ste e- lé i- son. *ijj.*

 Ky- ri- e e- lé i- son. *ij.*

 Ky ri- e * e- lé i-son.

2.  Gló- ri- a in ex- cé- sis Dé- o. Et in ter- SÉC. X

 ra pax ho- mí- ni- bus bó- nã vo- lun- tá- tis.

 Lau- dá- mus te. Be- ne- dí- ci- mus te. Á- do-

 rá- mus te. Glo- ri- fi- cá- mus te. Grá- ti-



as á- gi- mus ti- bi pro- pter má- gnam gló- ri- am tú- am.



Dó- mi- ne Dé- us, Rex cœ- lé- stis, Dé- us Pá- ter o-



mni- po- tens. Dó- mi- ne Fí- li u- ni- gé-



ni- te, Jé- su Chri- ste. Dó- mi- ne Dé- us,



A- gnos Dé- i, Fí- li- us Pá- tris. Qui tól- lis pec-



cá- ta mún- di mi- se- ré- re nó- bis. Qui tól-



lis pec- cá- ta mún- di sú- ci- pe- de- pre- ca- ti- ó-



nem nó- stram. Qui sé- des ad délix- te- ram Pá- tris



mi- se- ré- re nó- bis. Quó- ni- am tu só-

lus san-ctus. Tu so-lus Do-mi-nus. Tu so-lus Al-tis-si-mus Je-su Chri-ste. Cum San-cto Spi-ri-tu in glo-ri-a De-i Pa-tris. A-men,

SÉC. XI

2. San-ctus,* San-ctus, San-ctus
Do-mi-nus De-us Sa-ba-oth. Ple-ni
sunt cae-li et ter-ra glo-ri-a
tu-a. Ho-san-na in ex-cel-sis.
† Be-ne-dic-tus qui ve-nit in no-mi-
ne Do-mi-ni. Ho-san-



SÉC. XIV



5. — Missa Brevis

XV — (Dominator Deus)

SÉC. XI-XIII

4.

Ky-ri-e * e- lé-i-son. Ky-ri-e e- lé-i-son. Chri-ste e- lé-i-son. Chri-ste e- lé-i-son. Chri-ste e- lé-i-son. Ky-ri-e e- lé-i-son. Ky-ri-e e- lé-i-son. Ky-ri-e e- lé-i-son. Ky-ri-e * e- lé-i-son.

SÉC. X

4.

Gló-ri-a in ex-cél-sis Dé-o. Et in tér-ra pax



ho-mi-ni-bus bó-nae vo-lun-tá-tis. Lau-dá-mus te.



Be-ne-dí-ci-mus te. A-do-rá-mus te. Glo-ri-



fi-cá-mus te. Grá-ti-as á-gi-mus ti-bi pró-pter má-gnam



gló-ri-am tu-am. Dó-mi-ne Dé-us, Rex cæ-lés-tis Dé-us



Pá-ter om-ní-po-tens, Dó-mi-ne Fí-li-u-ni-gé-ni-te



Jé-su Chr-iste. Dó-mi-ne Dé-us, A-gnus Dé-i, Fí-li-



us Pá-tris. Qui tól-lis pec-cá-ta mún-di mi-se-ré-re nó-bis.



Qui tól-lis pec-cá-ta mún-di sú-s-ci-pe de-pre-ca-ti-ó-nem



nó-stram. Qui sé-des ad délix-te-ram Pá-tris mi-se-ré-re

nó- bis. Quó-ni-am tu só-lus sán-ctus Tu só-lus Dó-
 mi-nus Tu só-lus Al-tís-si-mus Jé-su Chri-ste.
 Cum Sán-cto Spí-ri-tu in gló-ri-a Dé-i Pá-
 tris. A-men.

SÉC. X

2.

Sán-ctus * Sán-ctus, Sán-ctus Dó-mi-nus Dé-us
 Sá-ba-oth. Ple-ni sunt caé-li et ter-ra
 gló-ri-a tu-a, Ho-sán-na
 in ex-cél-sis. † Be-ne-dí-ctus qui vé-nit
 in nó-mi-ne Dó-mi-ni, Ho-sán-



6. — Domingos do Advento e da Quaresma

XVII

SÉC. (X) XV-XVII



i- son. *íj.* Ky- ri e e- lé- i- son. *íj.*
 Ky- ri e *
 ** e- lé- i- son.

Outro canto

SÉC. XIV

6. Ky- ri- e * e- lé- i- son. *íj.*
 Chrí- ste e- lé- i- son. *íj.* Ky-
 ri- e e- lé- i- son. *íj.* Ky-
 ri- e * e- lé- i- son.

SÉC. XI

5. Sán- ctus, * Sán- ctus, Sán- ctus, Dó- mi-



nus Dé- us Sá- ba- oth. Plé- ni sunt caé-



li et ter- ra gló- ri- a tu- a. Ho-



sán- na in ex- cé- sis: † Be- ne di-



ctus qui vé- nit in nó- mi- ne Dó- mi- ni. Ho-



sán- na in ex- cé- sis.

SÉC. XIII



A- gnus Dé- i, * qui tól- lis pec- cá-



ta mún- di: mi- se- ré- re nó- bis. A gnus Dé- i, *



qui tól- lis pec- cá- ta mún- di: mi- se- ré- re



1 — Credo I

SÉC. XI





cu- la. Dé-um de Dé-o, lú-men de lú-mi-ne,



Dé-um vé-rum de Dé-o vé-ro. Gé-ni-tum, non fác-tum, con-



sub-stán-ti-á-lem Pá-tri: per quem ó-mni-a fá-c-ta sunt.



Qui pró-pter nos hó-mi-nes, et pró-pter nós-tram sa-lú-tem des-cén-



dit de caé-lis. Et in-car-ná-tus est de Spi-ri-tu Sán-cto



ex Ma-ri-a Vir-gi-ne: Et hó-mo fá-c-tus est.



Cru-ci-fi-xus é-ti-am pro nó-bis: sub Pón-ti-o Pi-lá-to



pás-sus, et se-púl-tus est. Et re-su-ré-xit tér-ti-a



di-e, se-cún-dum Scrip-tu-ras. Et as-cén-dit in caé-lum

é- det ad dex- te ram Pá-tris. Et i- te- rum ven- tú- rus
 est cum gló- ri- a, ju- di- cá- re ví- vos et mó- r- tu-
 os: cú- jus ré- gni non é- rit fi- nis. Et in Spí- ri tum Sán-
 ctum Dó- mi- num, et vi- vi- fi- cán- tem: qui ex Pá- tre Fí-
 li- ó- que pro- cé- dit. Qui cum Pá- tre et Fí- li- o sí- mul
 ad- o- rá- tur, et con- glo- ri- fi- cá- tur: qui lo- cú- tus est
 per Pro- phé- tas. Et ú- nam sán- ctam ca- thó- li- cam
 et a- po- stó- li- cam Ec- clé- si- am. Con- fí- te- or
 ú- num bap- tis- ma in ré- mis- si- ó- nem pec- ca- tó- rum.

Et ex- pé- cto re- sur- rec- ti- ó- nem mor- tu- ó- rum. Et vi-
tam ven- tú- ri saé- cu- li. A- men.

2. — Credo III

SÉC. XVII

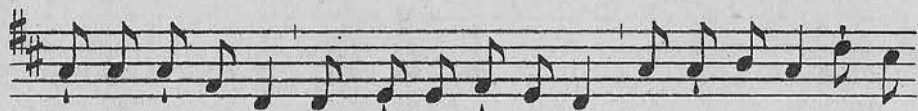
5. Cré- do in ú- num Dé- um, Pá- trem o- mni- po-
Creto num só Deus, Pai omni-

tén- tem, fac- tó- rem caé- li et tér- ræ, vi- si- bí- li- um ó-
potente, criador do céu e da terra, de todas as coisas

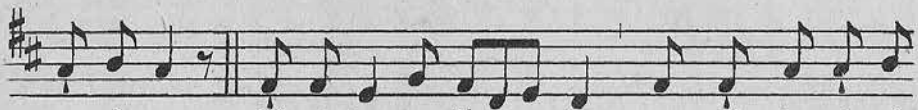
mni- um, et in- vi- si- bí- li- um. Et in ú- num Dó- mi-
nístois e invisíveis. E num só Senhor

num Jé- sum Chrí- stum, Fí- li- um Dé- i u- ni- gé- ni- tum.
Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus,

Et ex Pá- tre ná- tum an- te ó- mni- a saé- cu- la.
nascido do Pai antes de todos os séculos.



Dé-um de Dé- o, lú- men de lú- mi- ne. Dé-um vé- rum de Dé-
Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro



o vé ro. Gé- ni- tum, non fá- ctum, con- sub- stan- ti- á-
do verdadeiro Deus. Gerado, não feito, consubstancial



lem Pá- tri: per quem ó- mni- a fá- cta sunt. Qui pró- pter nos hó- mi-
ao Pai, por quem tudo foi criado. O qual por amor de



nes, et pró- pter nó- stram sa- lú- tem, des- cén- dit de caé- lis.
nós os homens, e por causa da nossa salvação, desceu dos céus.



Et in- car- ná- tus est de Spi- ri- tu Sán- cto ex Ma- ri- a
E incarnou por obra do Espírito Santo, em Maria



Vir- gi- ne et hó- mo fá- ctus est. Cru- ci- fi- xus é- ti-
Virgem, e se fez homem. Foi também cruci-



am pro nó- bis: sub Pón- ti- o Pi- lá- to pás- sus et se- púl-
ficado por nossa causa: sob o poder de Pôncio Pilatos padeceu e foi sepultado.



tus est. Et re-sur-ré-xit tér-ti-a di-e, se-cún-dum Scri-
E ressuscitou no terceiro dia, segundo



ptú-ras. Et as-cén-dit in caé-lum: sé-det ad déx-te-
as Escrituras. E subiu ao Céu onde está sentado à direita



ram Pá-tris. Et i-te-rum ven-tú-rus est cum gló-ri-a
do Pai. E há-de vir de novo, cheio de gló-



ju-di-cá-re vi-vos et mór-tu-os: cu-jus ré-gni non é-rit
ria, a julgar os vivos e os mortos: e o seu reino não terá



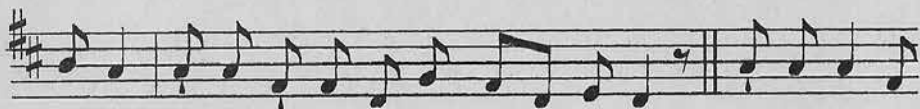
fí-nis. Et in Spí-ri-tum Sán-ctum, Dó-mi-num, et vi-vi-fi-
fm. Credo no Espírito Santo, Senhor e vivificador,



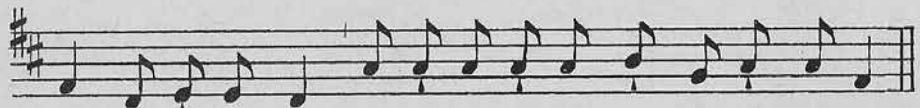
cán-tem: qui ex Pá-tre Fi-li-ó-que pro-cé-dit. Qui cum
que procede do Pai e do Filho; o qual junta-



Pá-tre et Fi-li-o sí-mul a-do-rá-tur et con-glo-ri-fi-
mente com o Pai e o Filho é adorado e glorificado



cá-tur: qui ló-cú-tus est per Pro-phé-tas. Et ú-nam, sán-
e foi o que falou pelos Profetas. Creio na Igreja,



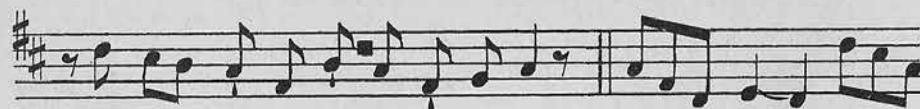
ctam, ca-thó-li-cam et a-pos-tó-li-cam Ec-clé-si-am.
una, santa, católica e apostólica.



Con-tí-te-or ú-num bap-tís-ma in re-mis-si-ó-nem pec-
confesso que há um só baptismo para remissão



ca-tó-rum. Et ex-pé-cto res-su-re-cti-ó-nem mor-tu-ó-rum.
dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos



Et ví-tam ven-tú-ri saé-cu-li. A-
e a vida eterna. Assim seja.



men.

3. — Credo IV

SÉC. XV



1. Cré-do in ú-num Dé-um, Pá-trem om-ni-po-

tén- tem, fac- ctó-rem caé- li et fér- rae, vi- si- bí- li- um
 ó- mni- um, et in- vi- si- bí- li- um. Et in ú- num Dó- mi-
 num Jé- sum Chri- stum, Fí- li- um Dé- i u- ni- gé- ni- tum.
 Et ex Pá- tre ná- tum án- te ó- mni- a saé- cu- la. Dé- um de
 Dē- o, lú- men de lú- mi- ne, Dé- um vé- rum de Dé- o vé- ro.
 Gé- ni- tum, non fá- ctum, con- sub- stan- ti- á- lem Pá- tri:
 per quem ó- mni- a fa- cta sunt, Qui pró- pter nos hó- mi- nes,
 et pró- pter no- stram sa- lú- tem des- cén- dit de caé- lis.
 Et in- car- ná- tus est de Spí- ri- tu Sán- cto ex Ma- rí- a Vir-

gi- ne: Et hó- mo fác- tus est. Cru- ci- fi- xus é- ti- am
 pro nó- bis: sub Pón- ti- o Pi- lá- to pás- sus, et se-
 púl- tus est. Et re- sur- re- xit tér- ti- a dí- e, se- cún- dum
 Scri- ptu- ras. Et as- cén- dit in cae- lum: sé- det ad d dex-
 te- ram Pá- tris. Et í- te- rum ven- tu- rus est cum gló- ri- a
 ju- di- cá- re vi- vos et mor- tu- os: cú- jus ré- gni non e-
 rit fi- nis. Et in Spí- ri- tum Sán- ctum. Dó- mi- num, et vi- vi-
 fi- cán- tem: Qui ex Pá- tre Fi- li- ó- que pro- cé- dit.
 Qui cum Pá- tre et Fí- li- o sí- mul a- do- rá- tur, et con- glo-

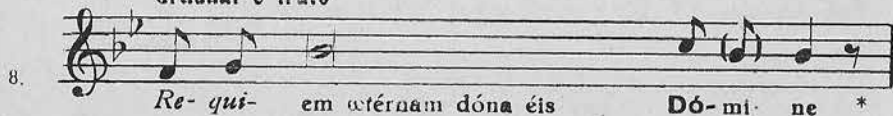


Missa pro Defunctis





Gradual etrato



¶. *In memória aeterna erit iustus: * ab auditióne mála non timébit.*

Trato. *Absólve, Dómine, ánnimas. ómnium fidélium defunctórum * ab ómni vínculo deli-cto-rum. ¶. Et grátia tua illis succurrénte, * mereántur evádere iudicium ultiónis. ¶. Et lícis aeternæ * beatitúdine perfrui.*

(1) No rito bracarense intercalar equi: ¶. *Animae eórum in bonis demorentur: * et sémen eórum heréditet terram.*

Sequência

1. 

1. Dí- es í- ræ, dí- es il- la, sól- vet saé-
2. Quántus tré- mor est fu- tú- rus, quan- do jú-
clum in fa- víl- la: té- ste Dá- vid cum Si- byl- la.
dex est ven- tú- rus, cún- cta stri- cte dis- cus- sú- rus!



3. Tú- ba mí- rum spár- gens só- num per se- púl-
4. Mors stu- pé- bit et na- tú- ra, cum re- súr-
cra re- gí- ó- num, có- get ó- mnes an- te thró- num.
get cre- a- tú- ra, ju- di- cán- ti re- spon- sú- ra.

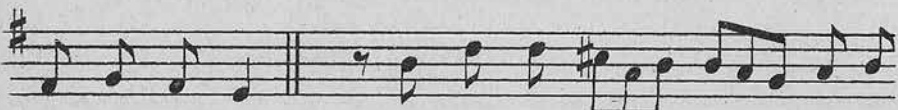


5. Li- ber scrip- tus pro- fe- ré- tur, in quo
6. Jú- dex er- go cum se- dé- bit, quíd- quid
to- tum con- ti- né- tur, un- de mún- dus ju- di-
lá- tet ap- pa- ré- bit: nil i- núl- tum re- ma-
cé- tur. 7. Quid sum mí- ser tunc di- ctú- rus?
né- bit. 8. Rex tre- mén- dæ ma- je- stá- tis,

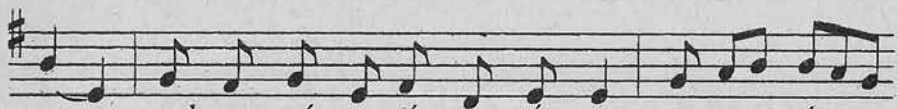




quem pa- tró- num ro- ga- tú- rus? cum vix jú- stus
qui sal- ván- dos sál- vas grá- tis sál- va me fons



sit se- cú- rus. 9. Re- cor- dá- re Je- su pí-
pi- e- tá- tis. 10. Queé-rens me se- dí- sti lás-



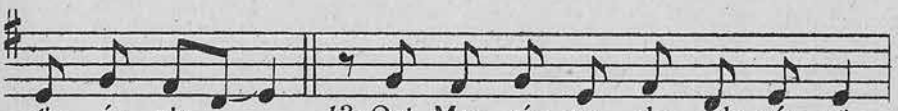
e quod sum caú- sa tú- æ vi- æ: ne me pér-
sus: red- e- mí- sti crú- cem pás- sus: tán- tus lá-



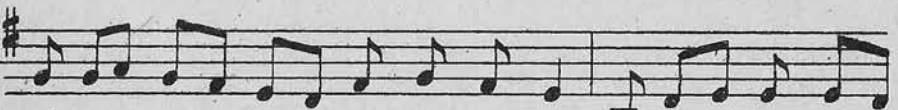
das il- la dí- e. 11. Jú- ste jú- dex ul- ti- ó- nis
bor non sit cás- sus. 12. In- ge- mí- sco, tam- quam ré- us:



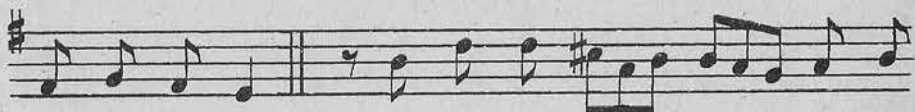
dó- num fac re- mis- si- ó- nis, an- te dí- em ra-
cúl- pa rú- bet vúl- tus mé- us: sup- pli- cán- ti pár-



ti- ó- nis. 13. Qui Ma- rí- am ab- sol- ví- sti,
ce Dé- us. 14. Pié- ces mé- æ non sunt dí- gnæ:



et la- tró- nem ex- au- dí- sti, mí- hi quo- que
sed tu bó- nus fac be- ní- gne, ne per- én- ni



spem de- dí- sti. 15. In- ter ó- ves ló- cum práe-
 cré- mer í- gne. 16. Con- fu- tá- tis ma- le- dí-



sta, et ab hór- dis me se- qué- stra, stá- fu- ens
 ctis, flám- mis á- cri- bus ad- dí- ctis: vó- ca me



in pár- te déx- tra.
 cum be- ne- dí- ctis, 17. O- ro súp- plex et ac-



clí- nis, cor con- trí- tum qua- si cí- nis: gé- re cú-



ram mé i fi- nis. 18. La- cri- mó- sa dí- es íl- la



qua re- súr- get ex fa- vil- la. 19. Ju- di- cán- dus



hó- mo ré- us, Hú- ic er- go pár- ce Dé- us:

Extracto do Kyriale

Pi- e Jé- su Dó- mi- ne, dó- na- é- is ré- qui- em.

A- men.

Offert.
2,

Dó- ni- ne Jé- su Chri- ste, * Rex

gló- ri- æ, li- be- ra á-

ni- mas ó- mni- um fi- dé- li- um de- fun-

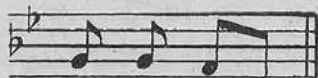
ctó- rum de poé- nis in- fér- ni, et de pro- fún- do

lá- cu: lí- be- ra é- as de ó- re le- ó-

nis, ne ab- sór- be- at é- as tár- ta- rus, ne-

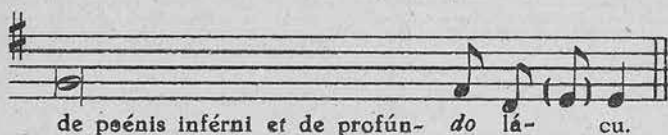
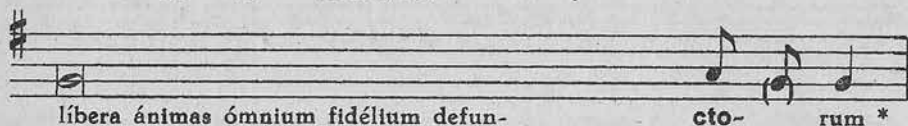
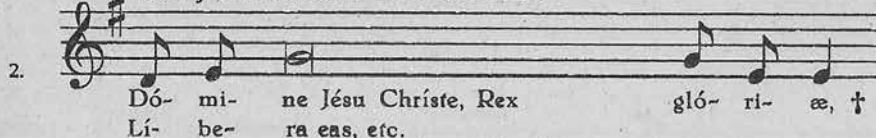
cá- dant in obs- cú- rum: sed si-

gnifer sanctus Michael representans in lucem sanctam: * Quam olim Abraham promissit, et semini ejus. Hostias et preces tibi, Domine, laudis offerimus: tu suscipe pro animabus illis, quarum hodie memoriam facimus; fac eas, Domine,



Repete-se * *Quam ó- lim até x.*

ou ofertório com esta música :





1 e 2. A- gnus Dé- i, * qui tól- lis pec- cá- ta mún- di:

3. A- gnus Dé- i, * qui tól- lis pec- cá- ta mún- di:



dó- na é- is ré- qui- em. *ij.*

3. dó- na é- is ré- qui- ***in sem- pi- tér- nam.*

Comm-
8.



Lux æ- tér- na * lú- ce- at é- is, Dó- mi- ne: *



Cum san- ctis tú- is in æ- tér- num, quí- a pi- us es.



†. Ré- qui- em æ- tér- nam dó- na é- is Dó- mi- ne, et lux per- pé-



tu- a lú- ce- at é- is. *Repete se Cum sanctis até †.*

No fim
da Missa



Ré- qui- és- cant in pá- ce. R. A- men.

Resp. Libera me

1.



Lí- be- ra me, Dó- mi- ne, * de



mór- te æ- tér- na, in dí- e íl- la

tre- mén- da: * Quán- do caé- li

mo- vén- di sunt et tér- ra:

† Dum vé- ne- ris ju- di-

cá- re saé- cu- lum per

i- guem. †. (!) Tré- mens fac- tus sum e- go

et tí- me- o, dum dis- cús- si- o vé- ne- rit,

at- que ven- tú- ra i- ra * Quan- do †. Dí- es

il- la, dí- es i- ræ, ca- la- mi- tá- tis et mi- sé-

(!) No Rito Bracarense trocar este †. com o seguinte mas não as respostas: †. Dies illa... Quando; †; Trémens... † Dum véneris.



ri- æ, dí- es ma- gna et a- má- ra val- de.

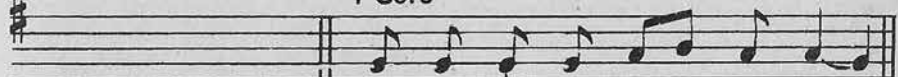


† Dum ¶ Ré- qui- em æ- tér- nam do- na é- is Dó- mi- ne:



et lux per- pé- tu- a lú- ce- at é- is.

I Coro



Repete-se Libera, até Tremens. Ky- ri- e e- lé- i- son.



II Coro Todos Crí- ste e- lé- i- son. Ky- ri- e e- lé- i- son.

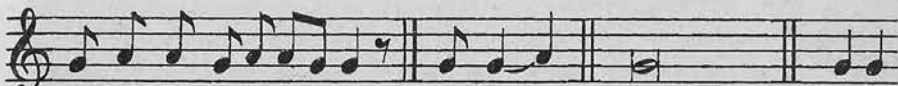


Celebrante: Pa- ter no- ster.

- ¶) Et ne nos inducas in tentationem.
- ¶) Sed libera nos a málo.
- ¶) A porta inferi
- ¶) Erue Dómine ánimam éjus (animas eórum)
- ¶) Requiescat in pace. ¶) Amen.
- ¶) Dómine exaudi orationem meam.
- ¶) Et clamor méus ad te véniat.

Depois da última oração:

- ¶) Réquiem aetérnam dona ei (eis) Dómine.
- ¶) Et lux perpétua luceat ei (eis).



¶. Re- qui- es- cat in pa- ce. ¶. A- men. ¶. Anima ejus... ¶. Amen.

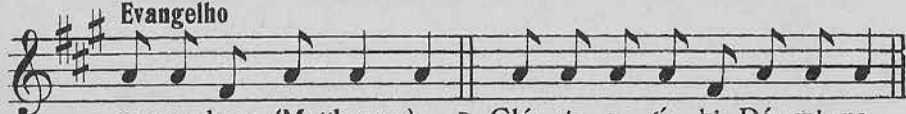
Respostas do povo, na missa solene

Orações



Dó-mi-nus vo-bis-cum. R. Et cum spí-ri-tu tu-o... R. A-men.
O Senhor seja convosco e com o vosso espírito

Evangelho



... se-cun-dum (Matthaeum). R. Gló-ri-a tí-bi Dó-mi-ne.
Continuação do santo Evangelho segundo (S. Matêus). glória a Vós Senhor

Prefácio



Per o-mni-a saé-cu-la sae-cu-ló-rum. R. A-men.
Por todos os séculos dos séculos Amém.



Dó-mi-nus vo-bis-cum. ... cor-da. R. Ha-bé-
 R. Et cum spí-ri-tu tú-o. *corações ao alto. Assim os*



mus ad Dó-mi-num. ... De-o no-stro.
temos para o Senhor. Demos graças ao Senhor nosso Deus.



R. Dí-gnum et ju-stum est.
Assim é digno e justo.

Pater noster



... sae-cu-ló-rum. R. A-men. ... ten-ta-ti-ó-nem.

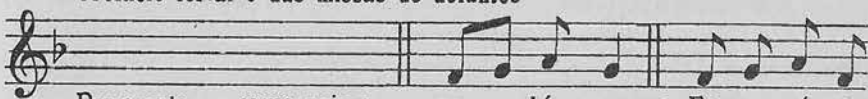


℞. Sed lí- be- ra nos á ma- lo. ...sem- per vo- bi- scum.
Mas librai-nos do mal.



℞. Et cum spí- ri- tu tú- o.

Prefácio ferial e das missas de defuntos



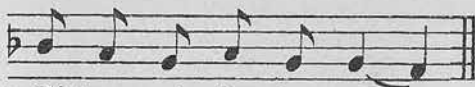
Per omnia... *como acima* ...vo- bís- cum. ℞. Et cum spí- ri-



tu tú- o. ✠. Sú- sum cor- da. ℞. Ha- bé- mus ad Dó- mi- num.



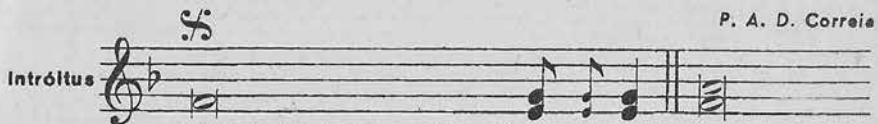
✠. Grá- ti- as a- gá- mus Dó- mi- no Dé- o nó- stro.



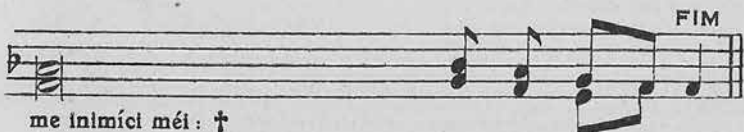
℞. Dí- gnum et ju- stum est.

Modelo para a entoação do «Próprio da Missa»

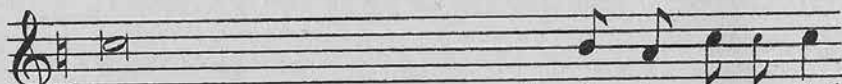
P. A. D. Correia



Ad te levávi ánimam méam : †
 Deus méus in te confido non eru- bé- scam ; neque irrideant



me inimíci méi : †
 éntim univérsi qui te expéctant non con- fun- dén- tur.



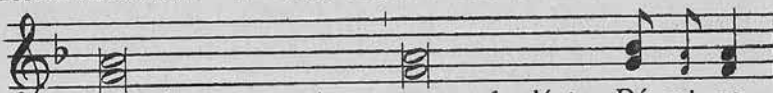
Ps. Vias tuas, Dómine,
Glória
— Sicut erat in principio et

de-món-stra mi- hi *
Pá- tri et Fí- li- o:
nunc et sém- per,



et sémitas tuas édo- ce me.
et Spíritus Sán- cto.
et in saecula saeculorum. A- men. *Repete-se Ad te levávi até Fim.*

Graduale



Univérsi qui te expéctant non confundéntur, Dó- mi ne



Vias tuas Dómine notas fac mihi: et sémitas tuas édo- ce me. Al- le-



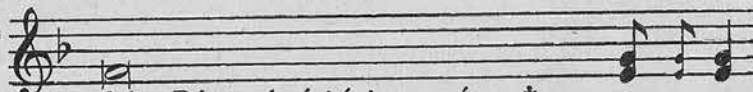
lú- ia, al- le- lú- ia. Osténde nóbis, Dómine, misericórdiam tuam:

terminação de sempre

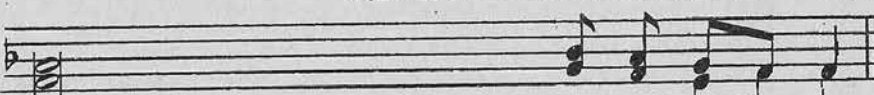


et salutáre tuum dá nóbis. Al- le- lú- ia.

Ofertorium
(como o In-
trotus)



Ad te Dómine levávi ánimam méam: †
Déus méus in te confído non eru- bé- scam:



neque irrídeant me inimíci mei:
étenim univérsi qui te expéctant non confundén- tur.

Comúne
(como o Ps.)



Dóminus dábit be-ni- gni- tá- tem et térra nostra
dábit fructum sú- um.

II -- Cânticos em Latim

I — IN HONOREM SS. SACRAMENTI

II — IN HONOREM S. CORDIS JESU

III — IN HONOREM SANCTI SPÍRITUS

IV — IN HONOREM B. MARIAE VÍRGINIS

V — IN HONOREM SANCTORUM JOSEPH ET ALIORUM

VI — PRO DIVERSITATE TÊMPORUM :

A — *Têmpore Adventus*

B — *Têmpore Natalis*

C — *Têmpore Quadragésimæ et Passionis*

D — *Têmpore Paschali*

E — *In Festo SS. Trinitatis*

F — *In Festo Córporis Christi*

VII — VÁRIA :

A — *Pro Pontífice*

B — *Pro defunctis*

C — *Pro pæce*

D — *Pro gentium scione*

E — *Pro Fidei propagatione*

2.
5.

A- do- ré- mus in æ- tér- num san- ctís- si-

mum Sa- cra- men tum. *Ps. 1. Laudate Dóminum ó-mnes gén- tes: **

laudate eúm ó- mnes pó- pu- li,

2. *Quoniam confirmata est super nos misericórdia ejus: * et vértas Dómini manet in aeternum.*

Repete-se Adorémus.

3. *Gloria Patri, et Filio, * et Spíritui Sancto.*

4. *Sicut érat in principio, et nunc, et semper: * et in sæcula sæculórum.*

[Amén.]

Repete-se Adorémus

Bach

3.

A- do- ré- mus in æ tér- num

San- ctís- si- mum Sa- cra- mén- tum, San- ctís- si- mum

San- cra- mén- tum. *Ps. como no anterior.*

2 — Adoro te devote


1. 5.



1. A- dó- ro te de- vó- te, lá- tens Dé- i- tas, Que sub
Com devoção te adoro latente Divindade, Que sob



his fi- gú- ris vé- re lá- ti- tas: Tí- bi se cor mé- um
essas figuras Te escondes na verdade: Meu coração de pleno sujeito a



to- tum sú- bji- cit, Qui- a te con- tém- plans to- tum dé- fi- cit.
ti se oferece Pois que, em te contemplando, todo ele desfalece.



A- men.

- | | |
|---|--|
| <p>2. Visus, táctus, gústus in te fállitur,
Sed audítu sólo túto créditur:
Crédo quídquid díxít Déi Filíus:
Nil hoc vérbo verítátis véríus.</p> <p>3. In crúce latébat sóla Déitas,
At híco látet símul et humánitas:
Ambo támen crédens atque cónfitens,
Péto quod petívit látro paénitens.</p> <p>4. Plágas, sícut Thómas, non intúeor:
Déum támen méum te confíteor:
Fac me tíbi sémpér mágis crédere,
In te spem habére, te díligere.</p> | <p>2. <i>Ou vista, ou tacto ou gosto
Certo jamais te alcança,
Pela audição somente
Te creem com segurança.
Creio em tudo o que disse
De Deus Filho o Cordeiro,
A Vos mesma da verdade,
Nada é mais verdadeiro.</i></p> <p>3. <i>Na cruz latente estava
Tão só tua divindade;
E aqui também se oculta
A tua humanidade.
Então, proclamando-as,
E em ambos firme e crente,
Peço o que então pedia
O ladrão penitente.</i></p> <p>4. <i>Como Tomé, tuas chagas
Não vejo olhos meus;
Porém alto eu confesso
Que tu és o meu Deus.
Dá-me em ti sempre crer
Mais e mais e de por
Toda a minha esperança
E amar-te em mór fervor.</i></p> |
|---|--|

5. O memoriále mórtis Dómini,
Pánis vívus vítem praestans hómini,
Praesta méæ ménti de te vívere,
Et te illi sémper dúlce sápere.

6. Pie pellicáne, Jésu Dómine,
Me immúndum múncta túo ságuine
Cúius úna stílla sálvum fácere
Tótum múnđum quit ab ómni scélere.

7. Jesu, quem velátum nunc aspício,
Oro, fiat illud quod tam síto :
Ut te reveláta cérnens fácie,
Vísu sim beátus tuæ glóriæ. Amen.

5. Ó ífel memorial
Da morte do Senhor ;
Pão vivo, que dá vida
Ao homem olador.
Concede que minha alma
De ti logre viver,
E prelibar-te sempre
Com o mais doce prazer.

6. Ó pio pellicano,
Jesus, ó meu Senhor ;
Que me lave das culpas
Teu sangue salvador.
Do qual uma só gota
Ao orbe universal
Basta a torná-lo isento
Da pecha criminal.

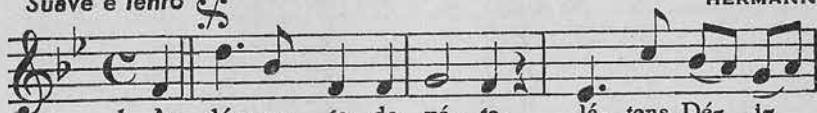
7. Jesus, a quem velado
Neste momento eu vejo,
Que se cumpra, eu suplico,
O que eu tanto desejo ;
Contemple eu face a face
A ti, meu Deus, sem véus ;
E possa, ao ver-te a glória,
Feliz ser la nos céus.

Mesma letra para o 2 e 3.

Suave e lento

HERMANN

2.



1. A- dó- ro te de- vó- te, lá- tens Dé- i-
7. Je- su, quem ve- lá- tum nunc as- pí- ci-



tas Quæ sub his fi- gú- ris ve- re lá- fi-
o O- ro fí- at il- lud quod tam sí- ti-



tas Tí- bi se cor mé- um tó- tum súb- ti-
o Ut te re- ve- lá- ta cér- nens fá- ci-



cit Qui- a te con- tém- plans tó- tum dé- fi-
e Ví- su sim be- á- tus tú- æ gló- ri-



cit Qui- a te con- tém- plans tó- tum dé- fi-
æ Vi- su sim be- á- tus tu- æ gló- ri-



cit tó- tum dé- fi- cit. Jé- su. A- men.
æ tu- æ gló- ri- æ.

Vagoroso

SCHUBERT



1. A- dó- ro te de- vó- te, lá- tens
7. Jé- su, quem ve- lá- tum nunc as-



Dé- i- fas, Quæ sub his fi- gú- ris ve- re
pí- ci- o, O- ro fí- at il- lud quod fam



lá- fi- fas: Tí- bi se- cor- mé- um
sí- fi- o: Ur- te re- ve- lá- ta

tó-tum sub-ji-cit, Qui-a te con-tém-
cér-nens fá-ci-e, Vi-su sim be-á-

plans tó-tum dé-fi-cit.
tus tú-æ gló-ri-æ.

3. — Adoro Te, Ave Jesu

1625 (H. P.)

Adágio p *mf*

A- dó-ro te de-vó-te lá-tens Dé-i-fas
Ti-bi se cor mé-um tó-tum sú-bil-cit

mf *f* **CORO (Povo)**

quæ sub his fi-gú-ris vé-re lá-ti-fas A-ve Je-su
qui-a te con-tém-plans tó-tum dé-fi-cit. Salve, Jesus

p *mf*

Vé-rum mán-na Chris-te Jé-su A-dáu-ge fi-dem
verdadeiro mand, ó Cristo Jesus Aumenta a fé



ó- mni- um cre- dén- ti- um.
de todos os que crêem em ti.

4. — Adoro te, Sanctus

M. HAYDN



1. A- dó- ro Te, o pá- nis caé- li- ce, O
2. Nos fá- mu- los, o Dé- us res- pi- ce, Et
Adoro-vos, ó páo celeste, ó
Olhai, ó Deus, para os vossos servos

CORO (Povo)



Dó- mi- ne, o Dé- us Má- xi- me. Sán- ctus, Sán- ctus,
grá- ti- a nos sém- per ré- fi- ce.
Senhor, ó Deus Máximo. Santo, Santo,
fortificai-nos sempre com a vossa graça.



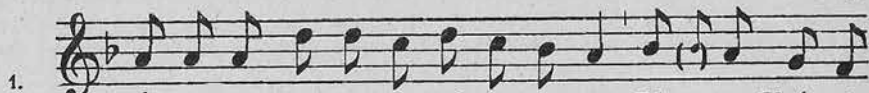
Sán- ctus, Si- ne fi- ne Sán- ctus! Sém- per Ti- bi
Santo, Sem cessar Santo! a Vós seja sempre



gló- ri- a Sá- cra sit sub Hós- ti- a.
dada glória na Hóstia sagrada.

5.— Anima Christi

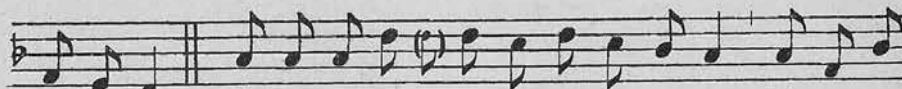
Greg.



1. *1. Á-ni-ma Chris-ti, san-ctí-fi-ca me, Cór-pus Chris-ti
Al-ma de Cris-to me san-ti-fi-cai, Corpo de Cris-to*



*sál-va me, Sán-guis Chris-ti, i-né-bri-a me. 2. Mi-se-ré-re
me sal-vaí, San-gue de Chris-to me i-ne-bri-aí. Ten-de pie-da-*



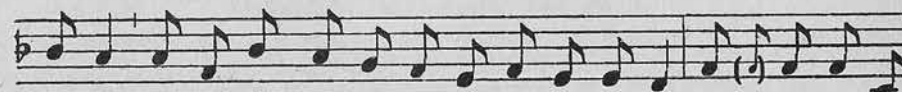
*Dó-mi-ne. 2. Á-gua lá-te-ris Chris-ti, lá-va me, Pás-si-o
de, Se-nhor. Á-gua do la-do de Cris-to me la-vaí, Pal-xão de*



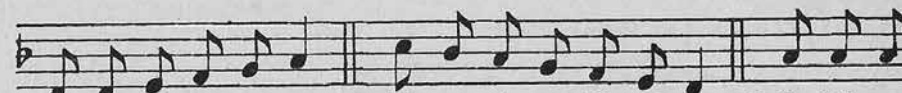
*Chris-ti, con-fór-ta me. O bó-ne Jé-su, e-xáu-di me.
Cris-to, me con-for-taí. Ó bom Je-sus me es-cu-taí.*



*3. In-tra tú-a vúl-ne-ra abs-cón-
Ten-de pie-da-de, Se-nhor. Den-tro das vos-sas cha-gas me es-*



*de me, ne per-mít-tas me se-pá-rá-ri a te, Ab hós-te ma-
con-del, não per-mi-tais que me se-pa-re de vós, Do inimigo ma-*



*li-gno de-fén-de me. 4. In hó-ra
li-gno me de-fen-del. Ten-de pie-da-de, Se-nhor. Na ho-ra da*



mór-tis mé-æ vó-ca me,, Et iú-be me ve-ni-re ad te
 mí-nha mor-te mé-cha-mai, E man-dai-me ir-pa-ra vós,



Ut cum sán-ctis fú-is láu-dem te. B, In saé-cu-la sæ-cu-
 Para com vos-sos san-tos vos lou-var. Pe-los sé-cu-los dos



ló-rum. A-men.
 sé-cu-los. A-men.

6.—Ave verum Corpus

Greg.



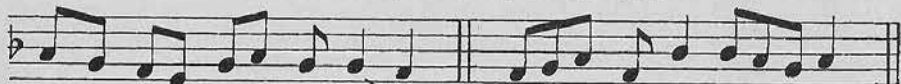
1. A-ve vé-rum* Cor-pus ná-tum de Ma-ri-a Vír-
 2. Vé-re pás-sum, im-mo-lá-tum in crú-ce pro hó-

*Salve verdadeiro Corpo nascido da Virgem Maria,
 Que verdadeiramente sofreste e foste imolado na cruz pelos*



gi-ne. 3. Cú-jus lá-tus per-fo-rá-tum flú-xit á-
 mí-ne. 4. Es-to nó-bis præ-gu-stá-tum mór-tis
 homens. *Vós, cujo lado trespassado derramou água*

À nossa morte fazei-nos gozar da vossa



qua et sáu-gui-ne: 5 O Jé-su dúl-cis:
 in e-xá-mi-ne. 6 O Jé-su pí-e

*e sangue. Ó doce Jesus!
 presença, antes de sermos julgados. Ó bom Jesus*



7. O Jé-su fi-li Ma-ri-æ!
Ó Jesus, Filho de Maria.

7. — Benedictus

DARROS



mf Be- ne- dí- ctus qui vé- nit in
Bendito o que vem em nome do Senhor



nó- mi- ne Dó- mi- ni, Be- ne- dí- ctus qui vé- nit in



nó- mi- ne Dó- mi- ni. Ho- sán- na, ho- sán- na ho-
Hosana, hosana, hosana



sán- na in ex- cé- sis.
no mais alto dos céus

8. — Eccc panis

Greg.



1. Éc- ce pá- nis An- ge- ló- rum, Fác- tus cí- bus vi- a-
2. In fi- gú- ris præ- si- gna- tur, Cum I- sa- ac im- mo-
Ets aqui o pão dos Anjos, feito alimento dos homens
E assinalado em figuras: na imolação de Isaac,

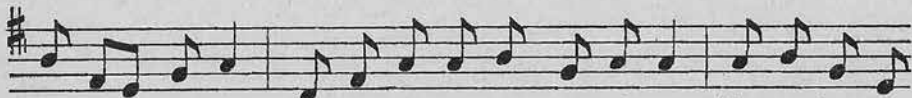


tó- rum: Vé- re pá- nis fi- lí- ó- rum, Non mit- tén- dus
lá- tur, A- gnus Pás- chæ de- pu- tá- tur, Dá- tur mán- na
Verdadeiro pão dos filhos, que não deve lançar-se aos cães.
No cordeiro pascal, no maná dos nossos pais.



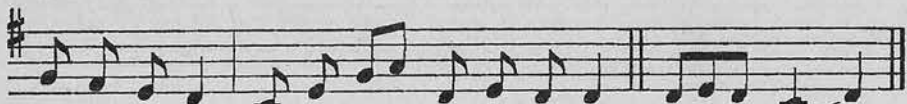
cá-ni-bus. 3. Bó-ne pás-tor, pá-nis vé-re, Jé-su, nós-tri
pá-tri-bus. 4. Tu qui cún-cta scis et vá-les, Qui nos pá-scis

*Bom pastor, pão verdadeiro, Jesus de
Vós que tudo sabeis e podeis, e nos alimentais*



mi-se-ré-re: Tu nos pá-sce, nos tu-é-re, Tu nos bo-na
hic mor-tá-les: Tú-os í-bi com-men-sá-les, Co-he-ré-des

*nós tende piedade: Alimentai-nos, protegei-nos, fazei-nos
nesta vida mortal: Fazei que lá no Céu sejamos vossos comensais,*



fac vi-dé-re In tér-ra vi-vén-ti-um. A-men.
et so-dá-les Fac san-ctó-rum cí-vi-um.

*contemplar os bens na Pátria dos vivos
herdeiros e companheiros dos Santos.*

(Saltério Eucarístico) P. ALEXANDRE DOS S., O. F. M.

Moderado,



3. P CORO (Povo)

2.



1. Ec-ce Pá-nis An-ge-ló-rum Fác-tus
3. Tu qui cún-cta scis et vá-les, Qui nos



cí-bus vi-a-tó-rum. Vé-re Pá-nis fi-li-
pás-cis hic mor-tá-les Tu-os í-bi com-men-

ref.



ó-rum, Non mít-ten-dus cá-ni-bus Non mít-ten-dus cá-ni-
sá-les Co-he-ré-des et só-dá-les Fac san-ctó-rum cí-vi-

Largo *f* *Andante*

bus. um. A-men. 2. In fi-gú-ris præ-si-gná-tur
cum I-sa-ac im-mo-lá-tur, Á-gnus
Pás-chæ de pu-tá-tur, Dá-tur mán-na Pá-tri-bus.

(2 vozes mistas: Soprano e baritono) ⁽¹⁾

Com sentimento

(Quatro Mottetti Euc. n.º 3406) PEROSI

SOLO

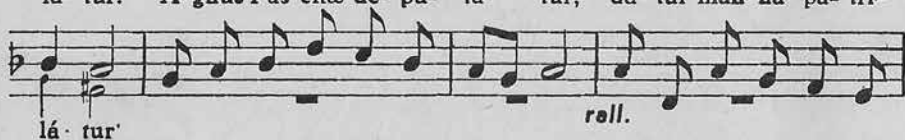
3. *p*

Soprano *p* Ec-ce pá-nis An-ge-ló-rum, Fá-ctus ci-bus vi-a-
tó-rum: Vé-re pá-nis fi-li-ó-rum non mit-tén-dus cá-ni-
bus. In fi-gú-ris præ-si-gná-tur Cum I-sa-ac im-mo-
 bus. In fi-gú-ris præ-si-gná-tur Cum I-sa-ac im-mo-
 rall.

Baritono

(1) O original, em $\frac{3}{2}$ e com acompanhamento, é editado pela Casa Editrice Música Sacra — Corso Venezia II — Milano (Itália).

lá- tur. A- gnus Pás- chæ de- pu- tá- tur, dá- tur mán- na pá- tri-

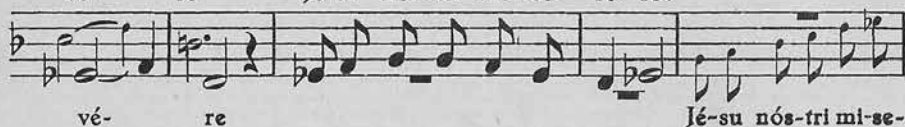


bus

Bó- ne Pá- stor pá- nis'



vé- re Jé- su nos- tri mi- se- re- re:



Tu nos pás- ce nos tu- é- re:



tu nos bó- na fac vi- dé- re



tu nos bó- na fac vi- dé- re in tér- ra vi-



vén- ti- um.



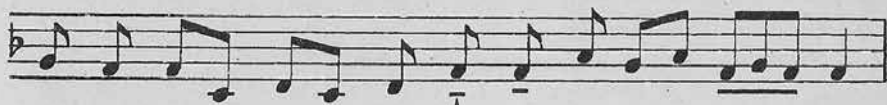
vén- ti- um.

9. — **Homo quidam**

6. Hó- mo qui dam * fé- cit coé- nam má-gnam
Certo homem preparou um grande banquete,



et mí- sit sér- vum sú um ho- ra coé- næ
e enviou o seu servo, à hora da refeição,



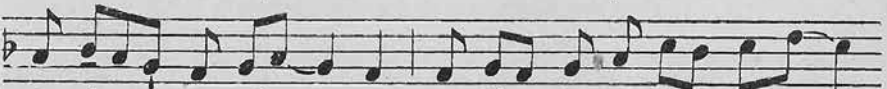
dí- ce- re in- vi- tá- tis, ut ve- ní- rent:
a dizer aos convidados que viessem,



* Qui- a pa- rá- ta sunt ó-
que estava tudo pronto



mni- a. v. Ve- ní- te, co- mé- di-
Vinde, comei



te pá- nem mé- um, et bí- bi te ví- num
O meu pão e bebei o vinho que



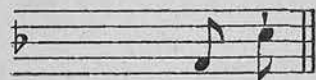
quod mí- scu- i vó- bis. *Repete-se* Qui- a.
vos preparei.



Gló- ri- a Pá- tri, et Fi- li- o,



et Spi- ri- tu- i San- cto.



Repete-se Quí-a.

10 — In deserto



1. In de- sér- to fá- me prés- sis Mán- na caé- lo mít- ti- tur.

2. Si- ti- én- ti- bus He- braé- is Rú- pe fons e- gré- di- tur.

No deserto, aos esfalmados, o mand é enviado do céu.

Para os Hebreus sequiosos uma fonte jorra fora da rocha



3. Jé- sus a- quam im- mu- tá- vit Ví- num in mi- rí- fi- cum.

4: Pá- ne múl- to sa- tu- rá- vit Pó- pu- lum fa- mé- li- cum.

Jesus mudou a água em vinho maravilhoso

Com muito pão, saciou o povo esfomeado.



5. Nó- bis áu- tem man- du- cán- dum Cór- pus dé- dit pró- pri- um.

6. Et sán- gui- nem com- bi- bén- dum Praé- ter de- si- dé- ri- um.

Mas, a nós por alimento, deu o seu próprio corpo

E dando-nos a beber o seu sangue, satisfaz-nos plenamente,



7. Chris-to láu-des con-ci-ná-mus. Tó-to cór-dis ró-bo-re.

8. Qui man-dú-cat cór-pus é-lus, In-cor-rú-pto pé-cto-re,

*A Cristo cantemos louvores com todo o nosso coração
Quem come o seu corpo com um coração puro,*

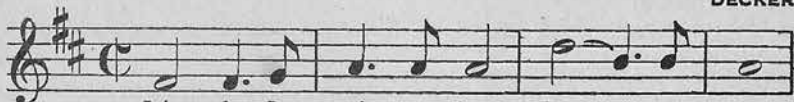


Vi- vet in æ-tér num.

Viverá eternamente.

11 — **Lauda, Jerusalem**

DECKER



Láu-da, Je-rú-sa-lem Dó-mi-num;

Louva, ó Jerusalém, ao Senhor



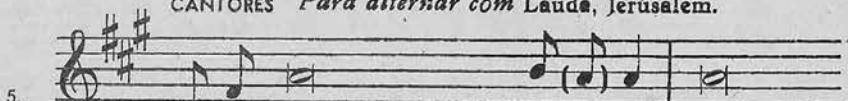
láu-da Dé-um tú-um, Sí-on. Ho-sán-na

Louva ao teu Deus, ó São



Ho-sán-na Ho-sán-na Fi-li-o Dá-vid.

CANTORES *Para alternar com Lauda, Jerusalém.*



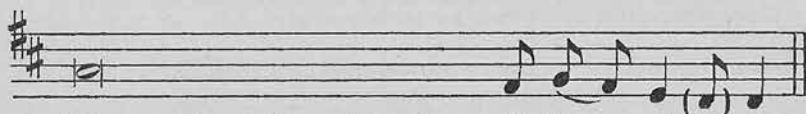
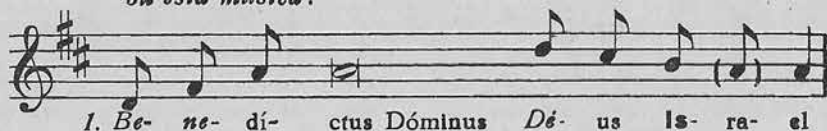
5.

1. Be-ne-díctus Dóminus Deus Is-ra-el * Quía visitávit



et fécit redemptiõnem plé-bis-sú-æ.

ou esta música :



* Quia visitávit et fécit redemptiónem plé-bis sú-æ.

2. Et eréxit córnu salutis nóbis : * in dómo Dávid púeri súi :
3. Sicut locútus est per os sanctórum, * qui a saéculo sunt, prophetárum éjus
4. Salútem ex inimicis nóstreis, * et de mánu ómnium qui odérunt nos.
5. Ad faciéndam misericórdiam cum pátribus nóstreis : * et memorári testa-menti súi sáncti.
6. Jusjurándum, quod jurávit ad Abraham pátre nóstrem, * datúrum se nobis :
7. Ut sine timóre, de mánu inimicórum nostrórum liberáti, * serviámus illi,
8. In sanctitáte et justítia córam Ipso, * ómnibus diébus nóstreis.
9. Et tu, púer, prophéta Altíssimi vocáberis : * praeíbis énim ánte faciém Dó-mini paráre vías éjus.
10. Ad dándam sciéntiam salutis plébi éjus : * in remissionem peccatórum eorum :
11. Per viscera misericórdiæ Déi nóstrei : * in quibus visitávit nos, óriens ex alto :
12. Illumináre his qui in téaebris et in úmbra mórtis sédent : * ad dirigéndo pedes nóstros in viam pácis,

Glória Patri. Sicut erat.

12 — O esca viatorum

H. ISAAK — 1493



Ó alimento dos homens ó pão dos Anjos,



Ó maná celeste. Alimenta os que têm fome,



cé-di-ne non pri-va, cór-da quæ-rén-ti-um.
Não excludas das tuas doçuras os corações que te procuram.

2. O lympha fons amóris,
 qui púro Salvatóris
 e córde prófluis :
 Te sitiéntes póta
 Hæc sóla nóstra vóta,
 His úna súfficis.

2. *Água sagrada, fonte de amor
 Que Jorras do coração puríssimo do Salvador :
 Dessedenta os de ti sequilosos,
 São estes os nossos votos,
 Isto só nos basta.*

3. O Jésu túum vúltum,
 quem cólimus ócultum
 sub pánis spécie,
 Fac ut remóto vélo
 Post líbera in caélo,
 cernámus fácie.

3. *Ó Jesus, o teu rosto
 Que nós aderamos escondido sob a espécie do pão
 Faz que, removido o véu,
 O contemplemos face a face no céu.*

SÉC. XVII



Ó és-ca vi-a-tó-rum, Ó pá-nis An-ge-
 Ó Jé-su-tú-um vúl-tum, Quem có-li-mus oc-



ló-rum, O man-na caé-li-tum! E-
 cúl-tum Sub pá-nis spé-ci-e, Fac



su-ri-én-tes cí-ba, Dul-cé-di-ne non
 ut, re-mó-to vé-lo, Post lí-be-ra in

prí- va, cór- da quæ- rén- ti- um. cór-
caé- lo cer- ná- mus fá- ci- e cer-

da quæ- rén- ti- um.
ná- mus fá- ci- e.

13 — O quam amabilis

Vagroso

PALESTRINA

1. O quam a- má- bi- lis es, bó- ne Jé- su! O
2. Quam ve- ne- rá- bi- lis es, bó- ne Jé- su! O
Ó quão amável sois bom Jesus!
Quão venerável sois bom Jesus!

dúl- cis Jé- su! Quam de- le- ctá- bi- lis es, pí- e Jé-
dúl- cis Jé- su! Sém- per lau- dá- bi- lis es, pí- e Jé-
doce Jesus! *Que delectoso sois* *Jesus piedoso!*
doce Jesus! *Sempre sois digno de louvor,* *Jesus piedoso!*

CORO (Povo)

su! O cór- dis jú- bi- lum, Mén- tis so- lá- ti-
Ó júbilo do coração e das almas consolação

um O bó-ne Jé- sul O bó-ne Jé- sul
Ó bom Jesus! *Ó bom Jesus!*

14 — O Salutaris

1. 8.

1. O sa- lu- tá- ris hó- sti- a
 2. U- ni tri- nó- que Dó- mi- no
Ó hóstia de salvação *que franqueia as*
Ao senhor uno e trino *seja dada eterna*

Quæ caé- li pán- dis ó- sti- um Bél- la pré- munt ho-
 Sit sem- pi- tér- na gló- ri- a Qui ví- tam sí- ne
portas do céu: Oprimem-nos hostes em guerra, *dá-nos força,*
glória *e nos dê vida sem fim* *na sua pátria.*

stí- li- a Da ró- bur fer au- xi- li- um.
 tér- mi- no Nó- bis dó- net in pá- tri- a. A- men.
dá-nos auxílio

GREG'

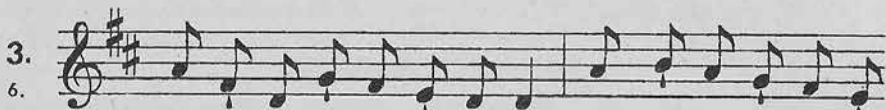
2. 6.

1. O sa- lu- tá- ris hó- sti- a, Quæ caé- li pán- dis
 2. U- ni tri- nó- que Dó- mi- no, sit sem- pi- tér- na

ó- sti- um: Bél- la pré- munt ho- stí- li- a, Da ró- bur
 gló- ri- a, Qui ví- tam sí- ne tér- mi- no, Nó- bis dó-



fer au-xí-li-um.
net in pá-tri-a. A-men.



1. O sa-lu-tá-ris hó-sti-a Quæ cae-li pán-dis ó-
2. U-ni tri-nó-que Dó-mi-no Sit sem-pi-ter-na gló-



sti-um: Bel-la pré-munt ho-sti-li-a, Dá ró-bur
ri-a, Qui ví-tam sí-ne tér-mi-no Nó-bis dó-



fer au-xí-li-um.
net in pá-tri-a. A-men.



1. O sa-lu-tá-ris hó-sti-a Quæ cae-li pán-dis
2. U-ni tri-nó-que Dó-mi-no Sit sem-pi-tér-na



ó-sti-um Bél-la pré-munt ho-sti-li-a Da ró-bur
gló-ri-a Qui ví-tam sí-ne tér-mi-no Nó-bis dó-



fer au-xí-li-um.
net in pá-tri-a. A-men.

P. MINHAVA

5.

1. O sa-lu-tá-ris hó-sti-a Quæ caé-li pán-dis
2. U-ni tri-nó-que Dó-mi-no Sit sem-pi-tér-na

ó-sti-um. Bel-la pré-munt hos-ti-li-a Da ró-bur'
gló-ri-a Qui ví-tam si-ne tér-mi-no Nó-bis dó-

fer au-xí-li-um.
net in pá-tri-a. A-men.

(Sallério Euc. — 1933) P. ALEXANDRE DOS S., O. F. M.

Movido *p*

6.

1. O Sa-lu-ta-ris hó-sti-a Quæ
2. U-ni tri-nó-que Dó-mi-no Sit

caé-li pán-dis ó-sti-um Bél-la pré-munt ho-sti-li-
sem-pi-tér-na gló-ri-a Qui ví-tam si-ne tér-mi-

cresc. a, Da ro bur, fer au-xí-li-
ret. no, Nó-bis Dó-net in pá-tri-

um. a. *um. pouco mais lento* A-men, *cresc.* *ret.* A-men.

(Sallério Euc. — 1933) P. ALEXANDRE DOS S., O. F. M.

7. *Pouco lento p*

1. O sa-lu-tá-ris hó-sti-a
2. U-ni tri-nó-que Dó-mi-no

Quæ caé-li pán-dis ó-sfi-um,
Sit sem-pi-tér-na gló-ri-a,

Bel-la pré-munt ho-stí-li-a Da ró-
Qui ví-tam sí-ne tér-mi-no No-bis dó-

bur fer au-xí-li-um.
net in pá-tri-a. A-men. A-men.

8. *LAMBILLOTTE*

1. O sa-lu-tá-ris hó-sti-a Quæ caé-li
2. U-ni tri-nó-que Dó-mi-no Sit sem-pi-

pán-dis ó-sfi-um Bel-la pré-munt ho-stí-li-a
tér-na gló-ri-a Qui ví-tam sí-ne tér-mi-no



Da ro-bur, fer au-xí-li-um. um.
 Nó-bis dó-net in pá-tri-a. a. A-men.

N. B. — *Pode-se cantar também O salutaris com as melodias dos n.ºs 24, 26 e 27.*

15 — Panem vivum



Pá-nem ví-vum, qui de cæ-lo des-cén-dit, Chri-stum
 O pão vivo, que desceu do céu, o Cristo Senhor



Dó-mi-num, Ve-ni-te, Ve-ni-te a-do-ré-mus.
 Vinde, vinde adoremos.

16 — Panis angélicus



1. Pá-nis an-gé-li-cus fit pá-nis hó-mi-num: Dat pá-
 2. Te trí-na Dé-i-tas ú-na-que pós-ci-mus, Sic nos
*O Pão dos Anjos faz-se pão dos homens:
 Pedimos, Divindade Trina e Una*



nis caé-li-cus fi-gú-ris fér-mi-num: O res mi-rá-bi-lis! Man-
 fu ví-si-fa sí-cut te có-li-mus: Per fú-as sé-mi-tas duc
*O pão do céu põe termo ao figurado: Que maravilha!
 que nos visites, como te adoramos. Por tuas sendas,*



dú- cat Dó- mi- num Pá- u- per, sér- vus et hú- mi- lis.
nos quo tén- di- mus Ad lú- cem, quam in- há- bi- tas. A- men.

*Do Senhor se nutre o pobre, o escravo, a criatura humilde.
gula ao teu festim os que criaste para a luz que habitas.*

L. LAMBILLOTTE



1. Pá- nis An- gé- li- cus fit pá- nis
2. Te tri- na Dé- i- tas ú- na- que



hó- mi- num: Dat pá- nis caé- li- cus fi- gú- ris tér- mi-
pós- ci- mus Sic nos tu ví- si- ta sí- cut te có- li-



num. O res mi- rá- bi- lis! man- dú- cat Dó- mi- num
mus. Per tú- as sé- mi- tas Duc nos quo tén- di- mus



Pá- u- per, sér- vus et hú- mi- lis.
Ad lú- cem quam in- há- bi- tas.

Vagroso

CASCIOLINI



3. Pá nis An- gé- li- cus fit pá- nis hó- mi- num fit



pá- nis hó- mi- num, dat pá- nis caé- lí- cus fi-



gú- ris tér- mi- num fi- gú ris tér- mi- num.



mf O res mi- rá- bi- lis! *p* O res mi- rá- bi- lis man-



dú- cat Dó- mi- num man- dú- cat Dó- mi- num Pau-



per ser- vus pau- per ser- vus et



hú- mi- lis et hú- mi- lis et hú- mi- lis.

17 — **Salve, pie Jesu****Adágio**

(Men. de Orações e Cânticos)



Sál- ve pí- e Jé- su! A- dó- ro te de-
Salve, piedoso Jesus! Adoro-te



vó- te ve- lá- ta Dé- i- tas. Quis cá- pit vel re-
devotamente, Divindade escondida. Quem poderá, ainda



mó- te mo- dum quo lá- ti- tas Hic
de longe, compreender o modo como te ocultas? Aqui



só- la fi- des ré- gnat, nam est mys- té- ri-
só reina a fé, pois é mistério:



um Fi- dé- lis est qui cré- dat tan-
fiel aquele que cre num tão grande

O Coro repete de Hic sola até ao fim.

tum pro- dí- gi- um. Sal- ve, pí- e Jé- su!
prodígio. Salve, piedoso Jesus!

18 — **Ubi caritas**

Todos

GREG.



6.

U bi cá- ri- tas et á- mor, Dé- us í- bi est.

Onde está a caridade e o amor, aí está Deus.

1.º coro



1. Con- gre- gá- vit nos in ú- num Chrí- sti á- mor.

O amor de Cristo uniu-nos em um só.

2.º coro



Ex- sul- te- mus, et in í- pso ju- cun- dé- mur

Exultemos e alegremo-nos n'Ele.

1.º coro



Ti- me- a- mus, et a- mé- mus De- um ví- vum

Temamos e amemos a Deus vivo.

2.º coro



Et ex cór- de di- li- gá- mus nos sin- cé- ro.

*E amemo-nos com um coração sincero.*Todos *repetem* Ubi caritas.A
men.2. *Símul érgo cum in únium congregámur :**Ne nos ménte dividámur caveámus**Céssent júrgia maligna, céssent lítes.**Et in médio nóstri sit Christus Déus. — Repete-se Ubi caritas.**Já que formamos um só corpo,**Cautela, não estejamos divididos em espírito.**Cessem, pois, as questões malignas, cessem os litígios**E esteja no meio de nós Cristo Deus.*

3. Simul quoque cum beáteis videámus
 Gloriánter vultum túum, Christe Déus.
 Gáudium, quod est imméasum, atque próbum
 Saécula per infiníta saeculórum. Amen. — *Repete-se Ubi caritas.*

*Possamos ver, com os bem-aventurados
 A Vossa gloriosa face, ó Cristo Deus
 O que será um gozo imenso e divino
 Pelos séculos dos séculos, Assim seja.*

19 — Tantum ergo

GREG.



1. Tân-tum ér-go Sa-cra-mén-tum Ve-ne-ré-
 2. Ge-ni-tó-ri, Ge-ni-tó-que Laus et iu-
*Este grande Sacramento humildemente adoremos
 Ao Pai, ao Filho igualmente louvores mil tributemos;*



mur cér-nu-i: Et an-ti-quum do-cu-mén-tum Nó-vo
 bi-lá-ti-o: Sá-lus, hó-nor, ví-r-tus quó-que Sit et
*Da antiga lei as figuras cedem ao novo mistério:
 A Eles preito, honra, graça e bênção se dê também:*



cé-dat rí-tu-i: Prées tet fí-des sup-ple-mén-tum Sén-su-
 be-ne-dí-cti-o: Pro-ce-dén-ti ab u-tró-que Cóm-par
*A fé sirva de suplemento à fraqueza dos sentidos.
 Ao que de ambos procede os mesmos louvores dêmos.*



um de-fé-ctu-i. A-men.
 sit lau-dá-ti-o.

GREG.

2.
1.

1. Tân-tum ér-go Sa-cra-mén-tum Ve-ne-ré-mur
2. Ge-ni-tó-ri, Ge-ni-tó-que Laus et iu-bi-

cér-nu-i: Et an-ti-quum do-cu-mén-tum Nó-vo
lá-ti-o: Sá-lus, hó-nor, vír-tus quó-que Sit et

cé-dat ri-tu-i: Praés-tet fi-des sup-ple-mén-
be-ne-dí-cti-o: Pro-ce-dén-ti ab u-tró-

tum Séa-su-um de-fé-ctu-i.
que Cóm-par-sit lau-dá-ti-o. A men.

GREG.

3.
5.

1. Tân-tum ér-go Sa-cra-méa-tum Ve-ne-ré-
2. Ge-ni-tó-ri Ge-ni-tó-que Laus et iu-

mur cér-nu-i. Et an-ti-quum do-cu-mén-tum Nó-vo cé-
bi-lá-ti-o. Sá-lus hó-nor, vír-tus quó-que Sit et be-

dat ri-tu-i Praés-tet fi-des sup-ple-mén-tum
ne-dí-cti-o Pro-ce-dén-ti ab u-tró-que

Sén- su- um de- fé- ctu- i.
Cóm- par sit lau- dá- ti- o. A- men.

MOÇARÁBICO

4.
 5.

1. Tán- tum ér- go Sa- cra- mén- tum
2. Ge- ni- tó- ri Ge- ni- tó- que

Ve- ne- ré- mur cér- nu i: Et an- tí- quum do- cu- mén- tum
Laus et tu- bi- lá- ti- o: Sá- lus, hó- nor, vír- tus quó- que.

No- vo cé- dat ri- tu- i: Præ- tet fi- des sup- ple-
Sit et be- ne- dí- cti- o: Pro- ce- dén- ti ab u-

mén- tum Sén- su- um de- fé- ctu- i.
tró- que Com- par sit lau- dá- ti- o. A- men.

GREG.

5.
 2.

1. Tán- tum ér- go Sa- cra- mén- tum Ve- ne- ré- mur
2. Ge- ni- tó- ri Ge- ni- tó- que Laus et tu- bi-

cér- nu- i Et an- tí- quum do- cu- mén- tum Nó- vo cé-
lá- ti- o Sá- lus, hó- nor, vír- tus quó- que Sit et be-

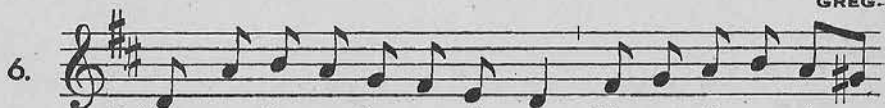


dat ri-tu-i. Prae-s tet fi-des sup-ple-mén-tum Sén-su-
ne-dí-cti-o. Pro-ce-dén-ti ab u-tró-que Com-par



um de-fé-ctu-i.
sit lau-dá-ti-o. A-men.

GREG.



6.

1. Tán-tum ér-go Sa-cra-mén-tum Ve-ne-ré-mur cér-
2. Ge-ni-tó-ri Ge-ni-tó-que Laus et iu-bi-lá-



nu-i: Et an-ti-quum do-cu-mén-tum Nó-vo cé-dat ri-tu-i:
ti-o: Sá-lus, hó-nor, vír-tus quó-que Sit et be-ne-dí-cti-o:



Prae-s tet fi-des sup-ple-mén-tum Sén-su-um de-
Pro-ce-dén-ti ab u-tró-que Com-par sit lau-



fé-ctu-i.
dá-ti-o. A-men.

GREG.



7.

2.

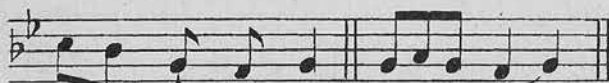
1. Tán-tum ér-go Sa-cra-mén-tum Ve-ne-ré-mur
2. Ge-ni-tó-ri Ge-ni-tó-que Laus et iu-bi-



cér- nu i: Et an- tí- quum do- cu- mén- tum Nó- vo cé-
lá- ti- o: Sá- lus, hó- nor vír- tus quó- que Sit et be-



dat rí- tu- i: Praés- tet fí- des sup- ple- mén- tum Sén- su- um
ne- dí- cti- o: Pro ce- dén- ti ab u- tró- que Cóm- par sit

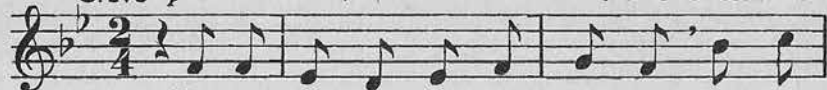


de- fé- ctu- i.
lau- dá- ti- o. A- men.

Grave p

(S. Eucarístico — A. dos S.) P. S. C. CHAMOIM

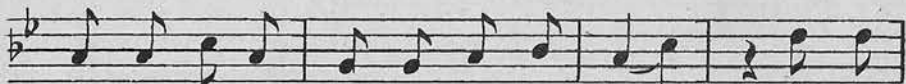
8.



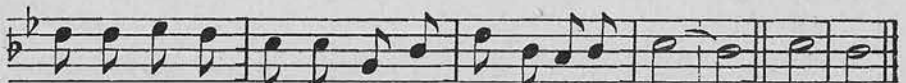
1. Tán- tum ér- go Sa- cra- mén- tum Ve- ne-
2. Ge- ni- tó- ri, Ge- ni- tó- que Laus et



ré- mur cér- nu- i: Et an- tí- quum do- cu-
ju- bi- lá- ti- o: Sá- lus, hó- nor, vír- tus



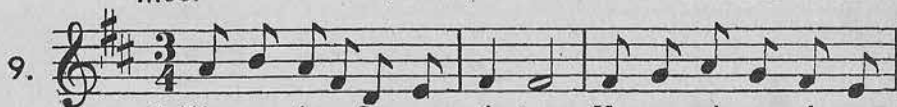
mén- tum Nó- vo cé- dat rí- tu- i *mf* Praés- tet
quó- que Sit et be- ne- dí- cti- o Pro- cé-



fí- des sup- ple- mén- tum Sén- su- um de- fé- ctu- i.
dén- ti ab u- tró- que Cóm- par sit lau- dá- ti- o. A- men.

Mod.^o

(Saudades de Minha Alma) CÓN. JOSÉ ANGERRI



1. Tán-tum ér-go Sa-cra-mén-tum Ve-ne-ré-mur cér-nu-
2. Ge-ni-tó-ri, Ge-ni-tó-que Laus et iu-bi-lá-ti-



i Et an-tí-quum do-cu-mén-tum Nó-vo cé-dat ri-tu-
o Sá-lus, hó-nor, vír-tus quó-que Sit et be-ne-dí-cti-



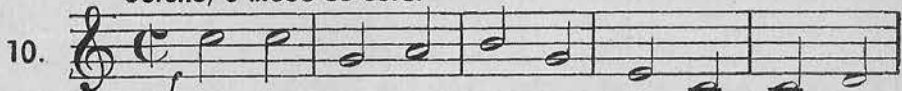
1. Praés-tet fí-des sup-ple-mén-tum Sén-su-um de-fé-ctu-
o. Pro-ce-dén-ti ab u-tró-que Cóm-pár sit lau-dá-ti-



1.
o. A-men.

(Cânticos de Juventude III) REV. DR. M. FARIA

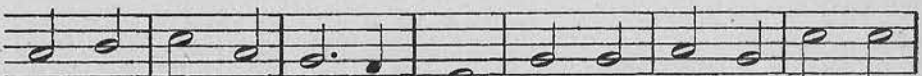
Solene, e modo de coral



1. Tán-tum ér-go Sa-cra-mén-tum Ve-ne-
2. Ge-ni-tó-ri, Ge-ni-tó-que Laus et



ré-mur cér-nu-i: Et an-tí-quum do-cu-mén-tum
iu-bi-lá-ti-o: Sá-lus, hó-nor, vír-tus quó-que



Nó-vo cé-dat ri-tu-i: Praés-tet fí-des sup-ple-
Sit et be-ne-dí-cti-o: Pro-ce-dén-ti ab u-

allarg.




mén- tum Sén- su- um, de- fé- ctu- i.
tró- que Com- par sit lau- dá- ti- o. A- men.

11. *Majestoso mf* P. M. ALAIO



1. Tán- tum ér- go Sa- cra- mén- tum
2. Ge- ni- tó- ri Ge- ni- tó- que



Ve- ne- re- mur cér- nu- i Et an- tí- quum do- cu-
Laus et iu- bi- lá- ti- o Sa- lus hó- nor vír- tus.

cresc. *a tempo*




mén- tum Nó- vo cé- dat ri- tu- i Praés- tet
quó- que Sit et be- ne- dí- cti- o Pro- ce-

ret.



fi- des sup- ple- mén- tum Sén- su- um de- fé- ctu- i.
dén- ti ab u- tró- que Com- par sit lau- dá- ti- o.



A- men.

12. *Solene* (Sallério Euc. — 1933) P. ALEXANDRE DOS S., O. F. M.



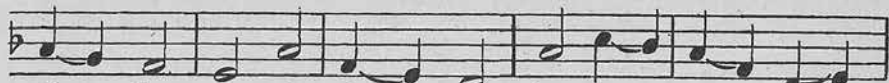
1. Tán- tum ér- go Sa- cra- mén- tum
2. Ge- ni- tó- ri Ge- ni- tó- que



Laus et iu-bi-lá-ti-o Sa-lus, hó-nor



vír-tus quó-que Sit et be-ne-dí-cti-o Pro-ce-



fé-dá-cti-o. A-



men.

RAFFY

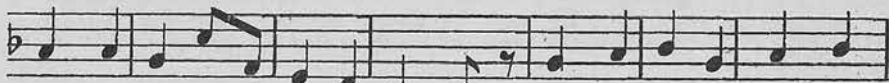
13.



2. Ge-ni-tó-ri Ge-ni-tó-que Laus et



iu-bi-lá-ti-o Sa-lus hó-nor vír-tus quó-que



Sit et be-ne-dí-cti-o Pro-ce-dén-ti ab u-



men, A-men.

P. TEIXEIRA MARQUES, C. S. SP.

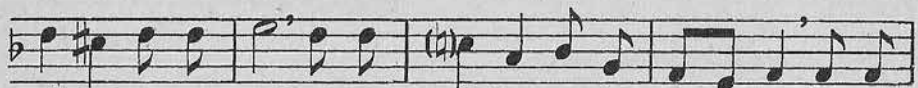
14.



1. Tán-tum ér-go Sa-cra-mén-tum Ve-ne-
2. Ge-ni-tó-ri Ge-ni-tó-que Laus et



ré-mur cér-nu-i: Et an-tí-quum do-cu-mén-tum Nó-vo
iu-bi-lá-ti-o: Sa-lus, hó-nor, vír-tus quo-que Sit et



cé-dat ri-tu-i Prae-s-tet fi-des sup-ple-mén-tum Sén-su-
be-ne-dí-cti-o Pro-ce-dén-ti ab u-tró-que Cóm-par

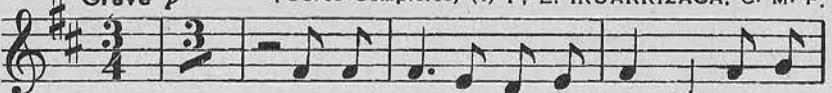


um de-sé-ctu-i.
sit lau-dá-ti-o. A-men.

Grave *p*

(Obras Completas) (1) P. L. IRUARRIZAGA, C. M. F.

15.



1. Tán-tum ér-go Sa-cra-mén-tum Ve-ne-
2. Ge-ni-tó-ri Ge-ni-tó-que Laus et



ré-mur cér-nu-i: Et an-tí-quum do-cu-mén-tum Nó-vo
iu-bi-lá-ti-o: Sá-lus, hó-nor, vír-tus quo-que Sit et

rit. e

cé-dat ri-tu-i: Prae-s-tet fi-des sup-ple-mén-tum Sén-su-
be-ne-di-cti-o: Pro-ce-dén-ti ab u-tró-que Com-par

(1) Com autorização de Editorial COCULSA (Victor Pradera, 65) de Madrid, Espanha.

dim.

um de- fé- ctu- i.
sit lau- dá- ti- o. A- men.

(Obras Completas) (1) P. L. IRUARRÍZAGA C. M. F.

16. *Moderado quase adágio*

p 1. Tán-tum ér- go Sa- cra- mén- tum Ve- ne-
2. Ge- ni- tó- ri, Ge- ni- tó- que Laus et

mf

ré- mur cér- nu- i: Et an- tí- quum do- cu- mén- tum Nó- vo
iú- bi- lá- ti- o: Sa- lus, hó- nor, vír- tus quó- que Sit et

dim.

cé- dat rí- tu- i: Praés- tet fí- des sup- ple- mén- tum Sén- su-
be- ne- dí- ctí- o: Pro ce- den- ti ab u- tró- que Cóm- par

poco rall. *p*

um de- fé- ctu- i.
sit lau- dá- ti- o. A- men.

17. *Adágio non molto* (Ecos do Santuário) LIMA TORRES

1. *p* Tán-tum ér- go Sa- cra- mén- tum Ve- ne- ré- mur
2. Ge- ni- tó- ri Ge- ni- tó- que Laus et iu- bi-

(1) Com autorização de Editorial COCULSA (Victor Pradera, 65) de Madrid, Espanha.

cresc.

cér-nu- i Et an- tí- quum do- cu- mén- tum Nó- vo
lá- tí- o Sá- lus hó- nor vír- tus quó- que Sit et

p *pp* *p*

cé- dat rí- tu- i Praés- tet fí- des sup- ple-
be- ne- dí- cti- o Pro- ce- dén- ti ab u-

f *allarg.*

mén- tum Sén- su- um dé- fé- cti- i,
tró- que Cóm- par sit lau- dá- ti- o.

p *Largo*

A- men.

18.

1652

1. Tân- tum ér- go Sa- cra- mén- tum
Et an- tí- quum do- cu- mén- tum
2. Ge- ni- tó- ri Ge- ni- tó- que
Sá- lus hó- nor vír- tus quó- que

Ve- ne- ré- mur cér- nu- i.
Nó- vo cé- dat rí- tu- i. Praés- tet fí- des
Laus et iu- bi- lá- tí- o Pro- ce- dén- ti
Sit et be- ne- dí- cti- o

sup-ple-mén-tum Sén-su-um de-fé-ctu-i.
ab-u-tró-que Cóm-par-sit lau-dá-ti-o.

Praés-tet fí-des sup-ple-mén-tum Sén-su-um de-fé-ctu-i.
Pro-ce-dén-ti ab-u-tró-que Cóm-par-sit lau-dá-ti-o.

A men. A- men.

Maestoso

BACH

19.

1. Tán-tum ér-go Sa-cra-mén-tum
Et an-tí-quum do-cu-mén-tum
2. Gz-ni-ló-ri...

Ve-ne-ré-mur cér-nu-i.
No-vo cé-dat ri-tu-i. Praés-tet fí-des

sup-ple-mén-tum Sén-su-um de-fé-ctu-i.

dim. e

Prae- tet fi- des sup- ple- mén- tum Sén- su-
rall.
 um de- fé- ctu- i. A- men.

(1, 2 ou 3 vozes)

20.

1.^a voz
 2.^a voz
 3.^a voz

mf

1. Tán- tum ér- go Sa- cra- mén- tum Ve- ne-
 2. Ge- ni- tó- ri Ge- ni- tó- que Laus et

ré- tum cér- nu- i: Et an- tí- quum do- cu-
 iu- bi- lá- ti- o: Sá- lus, hó- nor, vír- tus

mén- tum No- vo cé- dat ri- tu- *mf* i: Prae- tet fi- des
 quó- que Sit et be- ne- di- ctí- o: Pro- ce- dén- ti

sup- ple- mén- tum Sén- su- um de- fé- ctu- i.
 ab- u- tró- que Cóm- par- sit lau- dá- tí- o.

A- men.

(1, 2 ou 3 vozes)

Moderato

ETT

21.

1. Tán- tum ér- go Sa- cra: mén- tum Ve- ne-
Et an- tí- quum do- cu- mén- tum No- vo
2. Ge- ni- tó- ri Ge- ni- tó- que Laus et
Sá- lus, hó- nor, ví- tus quó- que Sit et

ré- mur cér- nu- i.
cé- dat rí- tu- i. Praeés- tet fí- des sup- ple- mén- tum
iu- bi- lá- ti- o. Pro- ce- dén- ti ab u- tro- que
be- ne- dí- cti- o.

Sén- su- um de- fe- ctu- i.
Com- par- sis lau- dá- ti- o. A- men.

(Quattro Tantum ergo) (1)

PEROSI

Andante

22.



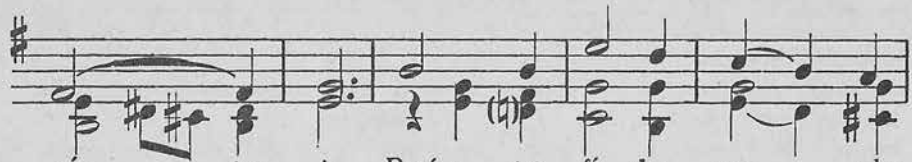
1. Tan- tum ér- go Sa- cra- mén- tum
2. Ge- ni- tó- ri, Ge- ni- tó- que



Ve- ne- ré- mur cér- nu- i Et an-
Laus et lu- bi- lá- ti- o, Sá- lus



fi- quum do- cu- mén- tum No- vo cé- dat
hó- nor, vir- tus quó- que Sit et be- ne-



ri- tu- i: Prae- ter fi- des sup- ple-
dí- cti- o: Pro- ce- dén- ti ab u-



men- tum Sén- su- um de- fé- ctu- i.
tró- que Com- par- sit lau- dá- ti- o. A-

(1) O original, com acompanhamento, é editado pela Casa Editrice Música Sacra, Corso Venezia II — Milano — (Itália).

rall.

men, A- men.

(1 ou 4 vozes)

EIBLINGER

23.

p

1. Tán-tum ér-go Sa-cra-mén-tum Ve-ne-
2. Ge-ni-tó-ri, Ge-ni-tó- que Laus et

ré-mur cér-nu-i: Et an-tí-quum do-cu-
iu-bi-lá-ti-o: Sá-lus hó-nor vir-tus

mén-tum Nó-vo cé-dat rí-tu-i
quó- que Sit et be-ne-dí-cti-o

Praés-tet fi-des sup-ple-mén-tum Sén-su-
Pro-ce-dén-ti ab u-tró- que Com-par



um de- fé- ctu- l.
sit lau- dá- ti- o.

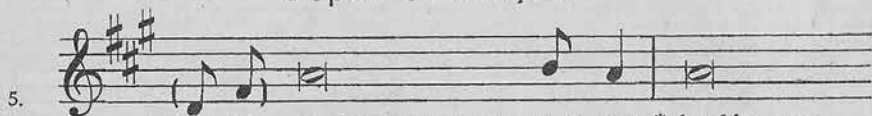
✕. Panem de cælo præstitisti eis (Allelúia). *Vós lhes destes o pão do céu.*

♢. Omne delectaméntum in se habéntem (Allelúia) *Que contém em si todas as delícias.*

Oremus

Deus, qui nobis sub Sacraménto mirábili passionis tuæ memóriam reliquísti: tríbue quæsumus, ita nos córporis et sánguinis tui sacra mystéria venerári: ut redemptiónis tuæ fructum in nobis júgiter sentiámus. Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum. ♢. Amen.

Depois da bênção



5.

1. Lau da- te Dominum omnes gen- tes: * laudáte eum
2. Quoniam...



ó mnes po- pu- li.

2. — Quóniam confirmáta est súper nos misericórdia éjus: * et véritas Dómini mánet in ætérum.

3. — Glória Pátri, et Fílio, * et Spirítui Sancto.

4. — Sicut érat in princípío, et nunc, et **semper**, * et in saécula sæculórum. Amen.

II -- In honorem SS. Cordis Jesu

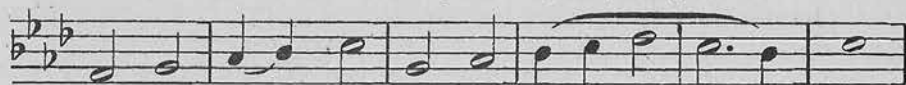
20 — Ave Jesu Mi

Suave

(Seltério Euc. — 1933) P. ALEXANDRE DOS S., O. F. M.



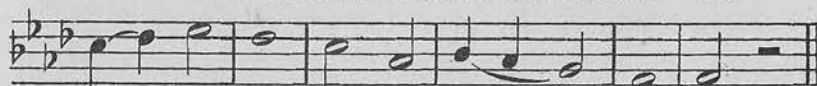
p A- ve, Je- su mi, A- ve, Je- su bó- ne
Viva, Jesus meu, viva, bom Jesus.



Fí- dem, ró- bur Mí- hi do- na!
Dá-me fé, dá-me força



Et in tú- o cór- de Mé- a sit ó- mnis mó- ra! A- ve,
E em teu coração tenha eu minha morada! Viva,



A- mór mi! Jé- su, a- ve!
amor meu! Jesus, viva!

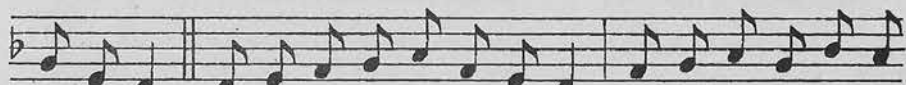
21 — Cor dulce

Coro (Povo)

GREG.



1. Cor dúl- ce, Cor a- má- bi- le, Fac nos te sém- per di-
Ó Coração doce, Coração amável, Faze que sempre nós te



lí- ge- re. 1. Cor, ár- ca lé- gem con- ti- nens Non ser- vi- tú- tis vé-
amemos. Ó coração, arca da lei, Não da lei da escravidão



te- ris Sed grá- ti- æ sed vé- ni- æ, Sed et mi- se- ri- cór- di- æ.
antiga, mas da graça e do perdão e também da misericórdia

2. Te vulnerátum caritas
Ictu paténti voluit,
Amóris invisíbilis
Ut venerémur vulnere.

*O amor quis que fosses ferido
Com uma chaga aberta,
Affim de nos fazer venerar
As feridas do amor invisível*

3. Quis non amántem rédamet?
Quis non redémpsus díliget,
Et córde in isto séligat
Aetérna tabernácula?

*Quem não amará um Deus tão amante?
Quem não amará um tal Redentor
E quem não escolherá neste coração
A morada eterna?*

Moderado

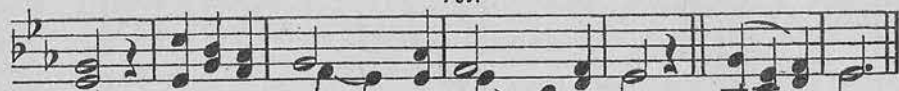
1659



1. Cor dúl-ce, cor a má-bi-le A-mó-re
Doce Coração, coração amável, ferido de



nó-stri sáu-ci-um, A-mó-re nó-stri lán-gui-
amor por nós, De amor por nós enfermo

rit.

dum, Fac sis mi-hi pla-cá-bi-le. A-men.
Sê-me favorável

2. Vindex réis iráscitur
Déus, sed ut te réspicit
Placátus iras ábicit
Et fúlmen oblvíscitur.

*O Deus vingador irrita-se contra os pecadores,
Mas contemplando-te,
Apaziguado põe de parte a sua cólera
E esquece as suas fulminações.*

3. Jésu, Pátris Cor únicum,
Púris amicum méntibus,
Púris amándum córdibus,
In córde régnes ómni-um.

*Jesus, Coração único do Pai,
Amigo das almas castas,
Amor dos corações puros,
Reina em todos os corações.*

22 — Cor Jesu, flagrans amore nostri

R. P.



Cor Jé-su flá-grans a-mó-re nós-tri.
Coração de Jesus abrasado de amor por nós,



in- flâm- ma cor nó- strum a- mó- re tú- i.
abrasa nosso coração em amor por vós



1. Ó Cor a- mó- ris víc- ti- ma, Cae- li pe- réa- ne gáu- di- um.



Mor- tá- li- um so- lá- ti- um Mor- tá- li- um spes ú- ni- ca.

2. Tu Trinitátis glória,
 Júngit tibi se Fílius,
 In te quiescít Spíritus,
 In te Pátris sunt gáudia.

*Tu, glória da Trindade,
 Para si te tomou o Filho,
 Em ti reside o Espírito Santo,
 Em ti estão as alegrias do Pai.*

3. Cor dulce, cor amábile,
 Amóre nóstri saucium,
 Amóre nóstri lánguidum,
 Fac sis nóbis placábile.

*Doce Coração, Coração amável
 De amor por nós ferido,
 De amor por nós enfermo
 Ser-nos-ás propiciatório*

4. Quos abluísti sáugulne,
 Véntis apértis ómnibus,
 Nós íntimis recéssibus
 Sémel recéptos cóntine.

*Aos que lavaste em sangue
 Por quem deixaste abrir todas as veias,
 Recolhe-os no íntimo do teu seio
 E guarda-os lá bem recatados.*

5. Jésu Pátris cór únicum
 Páris amicum méntibus
 Páris amándum córdibus,
 In córde régues ómni- um.

*Jesus, coração amantíssimo,
 Amante das almas puras,
 Amável aos corações limpos,
 Ah! reina no de nós todos.*

Amen.

23 — Cor Jesu sacratissimum



1. Cor Jé- su sa- cra- tis- si- mum ꝑ. Mi- se- ré- re nó- bis.
Sagrado Coração de Jesus tende piedade de nós.



2. Cor Jé- su sa- cra- tis- si- mum ꝑ. Mi- se- ré- re nó- bis.

3.  Cor Jé- su sa- cra- tís- si- mum ꝑ. Mi- se- ré- re nó- bis.

4.  Cor Jé- su sa- cra- tís- si- mum ꝑ. Mi- se- ré- re nó- bis.

5.  Cor Jé- su sa- cra- tís- si- mum ꝑ. Mi- se- ré- re nó- bis.

24 — Jesu dulcis memória ⁽¹⁾


1. Jé- su dúl- cis me- mó- ri- a, Dans vé- ra cór- dis gau- di- a:
De Jesus doce é a recordação: dá ao coração as verdadeiras alegrias:



Sed sú- per mel et ó- mni- a E- ius dúl- cis prae séu- ti- a.
mas, mais que o mel e que tudo doce é a sua presença

2. Nil cānitur suāvius,
Nil audítur jucúndius,
Nil cogitátur dúlcis,
Quam Jésus Déi Filius.

*Nada se canta mais suave
Nada se ouve mais agradável
Nada se medita mais doce
Que Jesus, o Filho de Deus.*

3. Jésu spes pœniténtibus,
Quam pius es peténtibus!
Quam bônus te quæréntibus!
Sed quid inveniéntibus?

*Jesus esperança dos penitentes
Como és terno para os que imploram!
Bom para os que te procuram!
Mas o que não és para os que te encontram?*

4. Nec língua válet dicere,
Nec lítera exprímere:
Expértus pótest crédere,
Quid sit Jésum dilígere.

*Nem a língua pode dizer
Nem a letra pode exprimir:
Só a experiência pode fazer saber
O que é amar a Jesus.*

5. Sis Jésu nóstrum gáudium
Qui es futúrus præmíum
Sit nóstra in te glória,
Per cuncta sémper saécula.

*Sê, ó Jesus, nossa alegria,
Tu que serás a nossa recompensa;
Em Ti seja a nossa glória
Por todos os séculos dos séculos*

Amen.

(1) Com esta melodia pode cantar-se "O Salutaris.."

25 — Jesu tibi vivo

Lento

FRANZ BÜHLER † 1824



Jé-su, tí-bi vi-vo, Jé-su, tí-bi mó-ri-or,
 Je-sus, p'ra ti vi-vo, Je-sus, p'ra ti mor-ro.



Jé-su, sí-ve ví-vo. sí-ve mó-ri-or tú-us sum.
 Je-sus, quer eu vi-va, quer eu mor-ra seu sem-pre teu.

26 — O Cor amoris victima



1. O Cor a-mó-ris Ví-cti-ma caé-li pe-rén-ne gau-
 Ó Coração vítima de amor, do céu eterna alegria,



dí-um Mór-tá-li-um so-lá-ti-um Mor-tá-li-um
 consolação dos mortais, dos mortais única



spes ú-ni-ca. A-men.
 esperança.

N. B. — O resto da letra como na pág. 105.

Com esta melodia pode cantar-se "O Salutaris.."

27 — O Deus ego amo te

A. DOSS



1, O Dé-us, é-go á-mo-te, nam pri-or
 Ó Deus, eu amo-te, porque primeiro

tu a- más ri me En li- ber- tá- te pri- vo
tu me amaste. Eis que da liberdade me privo

me Ut spón- te vía- ctus sé- quar te. A- men.
para que, lioremte escravo, te siga

2. Profetator nihil velle me,
Nisi quid sciam velle te:
Amore sólo dona me
Ut ego quocumque amem te.

*Protesto nada querer
Se não o que eu saiba queres tu
Por amor só, concede-me
Que eu também te ame.*

N. B. — Com esta melodia pode cantar-se "O Salutaris.."

28 — O Jesu

(Saltér Euc. — 1933) P. ALEXANDRE DOS S., O. F. M.

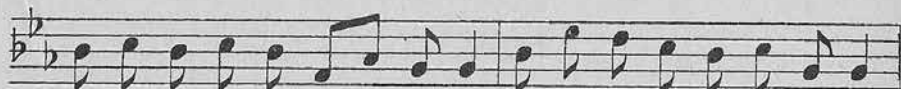
O Jé- su, O Jé- su, mi di- lé- cte! A- má- bo
Ó Jesus, ó Jesus, meu amor! amar-te-ei

te per- fé- cte dum me a- mó- ris té- lo trans- fi-
perfeitamente enquanto me traspassares com o dardo celeste

Coro (Povo)

xe- ris e caé- lo * Trans- fi- ge ah! trans- fi- ge me,
do amor Traspassa, oh! traspassa-me

O Jé- su, di- le- ctis- si- me Jé- su, dul- cé- do cór- di- um
Ó Jesus dilectíssimo. Jesus, doçura dos corações,



Fons ví-vus, lú-men mén-ti-um, ex-cé-dens ó-mne gáu-di-um
Fonte viva, luz das Intelligências, que excedes todo o prazer



et ó-mne de-si-dé-ri-um. *Coro: Transfige.*
e todo desejo.

29 — O Via, Vita, Vêritas

Andantino

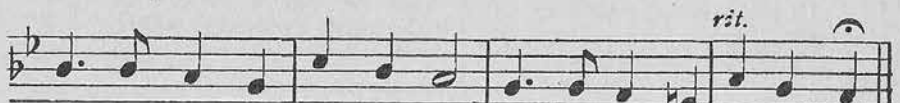
J. B. BENZ



1. O Vi-a, Vi-ta, Vé-ri-tas, O Je-
Ó Jesus, Caminho, Verdade e Vida!



su! Lú-cens per ó-mnes sé-mi-tas, O Jé-
Que ilumina todos os caminhos, ó Jesus! su!



Te se-qué-mur, trá-he nos, cré-du-los *rit.* ac sér-vu-los!
Seguir-te-emos, arrasta os teus amigos e servos!

Coro (Povo) f



Te col-lau-dá-mus. In te spe-rá-mus: A-
Nós Te louvamos, em Ti esperamos;

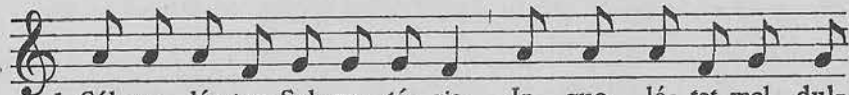


má-mus te, Dul-cis-si-me, O Jé-
amamos-Te, ó Dulcíssimo Jesus! su!

2. In vérbo túo stávimus, O Jésu!
Crucis púgnam pugnábimus, O Jésu!
Dédisti Ecclésiæ, Veritátis régíæ.

*Na tua palavra ficaremos firmes, ó Jesus!
Sustentaremos o combate da cruz, ó Jesus!
Dedicados à Igreja, palácio real da verdade.*

30 — Salve, latus Salvatoris



1. Sál-ve, lá-tus Sal-va-tó-ris. In quo lá-tet mel dul-
Salve, lado do Salvador, onde está escondido o mel da doçura,



có-ris In quo pá-tet vis a-mó-ris In quo scá-tet fons cru-ó-ris
onde se manifesta a força do amor, Onde jorra a fonte de sangue



Qui cór-da lú-it sór-di-bus O Cor Jé-su, mi-se-ré-re!
que lava as manchas dos corações Coração de Jesus, tende piedade!

2. O Cor Jésu perforátum,
Refúgium dólce dátum
Ut póssit quísque salútem
Hinc hauríre, et virtútem
Tam pío medicámtne.

Ó Coração trespassado de Jesus, doce refúgio que nos é dado, para que cada um possa haurir aí a salvação e encontrar a força num remédio tão santo!

3. Córde pássus tam amáre,
Fac me, Jésu, te amáre,
In te méum cor intíngam,
Te ardéater ad me sstringam,
Me tótum in te tráitice.

*Teu Coração sofreu dores tão amargas;
faze pois, ó Jesus, que te ame;
possa eu mergulhar no teu, meu
coração e unir-me estreita-
mente a ti.*

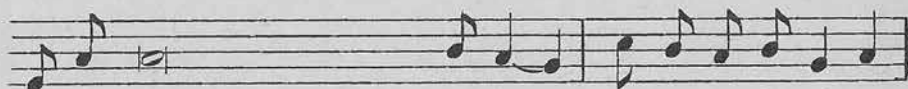
31 — Litaníæ



1. Ky-ri-e e-lé-i-son, íj. Chrí-ste e-lé-i-son. íj.



Ky-ri-e e-lé-i-son. íj. Chrí-ste áu-di nos. íj. Chrí-ste e-xáu-di nos. íj.



Pá-ter de caélis	Dé- us,	mi- se- ré- re nó- bis
Fí- li Redémptor mún- di	Dé- us,	mi- se- ré- re nó- bis
Spí- ri- tus Sancte	Dé- us,	mi- se- ré- re nó- bis
Sán- cta Trínitas unus	Dé- us,	mi- se- ré- re nó- bis



1. Cor Jé- su, Fí- li- i Pá- tris æ- tér- ni Mi- se- ré- re nó- bis.

- | | |
|--|--|
| 2. Cor Jé- su, in sínu Virgínis Mátris a-
Spíritu Sáncto formátum. | 18. Cor Jé- su, desidérium cóllium æter-
nórum. |
| 3. Cor Jé- su, Verbo Dei substantiá-
litér unítum. | 19. Cor Jé- su, pátiens et multæ mise-
ricórdiæ. |
| 4. Cor Jé- su,olestátis <i>infínitæ</i> . | 20. Cor Jé- su, dives in omnes qui <i>in-</i>
<i>vocant</i> te. |
| 5. Cor Jé- su, templum Dei sanctum . | 21. Cor Jé- su, fons vitæ et <i>sanctitatis</i> . |
| 6. Cor Jé- su, tabernáculum altíssimi. | 22. Cor Jé- su, propitiátio pro peccátis
nóstris . |
| 7. Cor Jé- su, domus Dei et <i>porta cæli</i> . | 23. Cor Jé- su, saturátum oppróbriis. |
| 8. Cor Jé- su, fórnax árdens <i>caritátis</i> . | 24. Cor Jé- su, attrítum propter scélera
nostra . |
| 9. Cor Jé- su, iustítiæ et amoris rece-
ptáculum . | 25. Cor Jé- su, úsque ad mortem obé-
<i>diens factum</i> . |
| 10. Cor Jé- su, bonitáte et amóre plé-
num . | 26. Cor Jé- su, lancea perforátum. |
| 11. Cor Jé- su, virtutum ómnium
abyssus , | 27. Cor Jé- su, fons totius consolatio-
nis. |
| 12. Cor Jé- su, omni laude digníssim-
um. | 28. Cor Jé- su, vita et resurrectio nostra . |
| 13. Cor Jé- su, rex et céntrum ómnium
córdium . | 29. Cor Jé- su, pax et reconciliátio
nostra . |
| 14. Cor Jé- su, in quo sunt omnes the-
sauri sapiéntiæ et <i>sciéntiæ</i> . | 30. Cor Jé- su, víctima <i>peccatorum</i> . |
| 15. Cor Jé- su in quo hábitat omnis plen-
itúdo <i>divinitatis</i> . | 31. Cor Jé- su, salus in <i>te sperántium</i> . |
| 16. Cor Jé- su, in quo Pater sibi <i>bene</i>
complácuít . | 32. Cor Jé- su, spes in <i>te moriéntium</i> . |
| 17. Cor Jé- su, de cúius plenitúdo
omnes nos accépmus . | 35. Cor Jé- su, delíciæ sanctorum
ómnium . |

A-gnus Dé- i, qui tól- lis pec- cá- ta mún- di, *3 vezes*

1.^a pár- ce nó- bis Dó- mi- ne. *3.^a* Mi- se- ré- re nó- bis.
2.^a e- xáu- di nos Dó- mi- ne.

2. Ky- ri- e e- lé- i- son. *ij.* Chrí- ste e- lé- i son. *ij.*

Ky- ri- e e- lé- i- son. *ij.* Chrí- ste áu- di- nos. *ij.* Chrí- ste e- xáu- di nos. *ij.*

Páter de caé- lis Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis.
 1. Cor Jé- su, Fí- lli Pá- tris æ- tér- ni, mi- se- ré- re nó- bis.
 Agnus Dei qui tollis pecca- ta mún- di,

Kyrie e Agnus como na seguinte.

3. Cor Jé- su, Fí- lli Pá- tris æ- ter- ni, Mi- se- ré- re nó- bis.

4. Ky- ri- e e- lé- i- son. *ij.* Chrí- ste au- di nos
 Chrí- ste e- lé- i- son; *ij.* Chrí- ste e- xáu- di nos
 Ky- ri- e e- lé- i- son. *ij.*

Pá- ter de caé- lis De- us. mi- se- ré- re nó- bis

Cantores

1. Cor Jé- su, - Fílii Pátris æ- tér- ni, mi- se- ré- re nó- bis

2. Cor Jé- su, - In sinu Vírginis Mátris a Spírítu Sánc- to for- má- tum

mi- se- ré- re nó- bis. 3. Cor Jé- su, - Vé- rbo Déi substantiáliter

Povo

u- ni- tum, mi- se- ré- re nó- bis. 4. Cor Jé- su, maie- stá- tis in-

fi- ní- tæ, mi- se- ré- re nó- bis. A- gnus Dé- i

qui tól- lis pec- cá- ta mún- di pár- ce nó- bis Dó- mi- ne.
e- xáu- di nos Dó- mi- ne.
mi- se- ré- re nó- bis.

Cantores

(Melodia Mors Márti- rum)

5. Ky- ri- e e- lé- i- son, Chri- ste e- lé- i- son.

Povo

Ky- ri- e e- lé- i- son. Chri- ste áu- di nos.

Chri- ste ex-áu- di nos. Pa- ter de cae- lis Dé- us,
Spí- ri- tus Sán-cte Dé- us,

Povo

mi- se- ré- re nó- bis, Fíli Redémptor mún- di Dé us,
mi- se- ré- re nó- bis. Sáncta Trínitas ú- nus Dé- us,

Cantores

mi- se- ré- re nó- bis. 1. Cor Jé su. Fílii Pá- tris æ-

tér- ni, mi- se- ré- re nó- bis.

Povo

2. Cor Jé su, in sínu Vírginis Mátris à Spíritu San- cto for- má- tum.

mi- se- ré- re nó- bis.

Povo

Agnus Déi, qui tóllis pec- cá- ta mún- di: pár- ce no- bis Dó- mi- ne.
: mi- se- re- re nó- bis.

Cantores

A- gnus Déi, qui tóllis pec- cá- ta mún- di:

ex- áu- di nos Dó- mi- ne.

III -- In honorem Sancti Spíritus

32 — Veni Creator

GREG.



1. Vé- ni Cre- á- tor Spí- ri- tus, Mén- tes
Vem, ó Creador Espírito, A mente



dos teus visita *E os peitos que criaste*



Enche de graça infinita.



2. Qui diceris Paráclitus
Altíssimi donum Dei,
Fons vivus, ignis, caritas,
Et spiritalis úncio.
3. Tu septifórmis múnere,
Dígítus patérnæ dexteræ,
Tu ríse promissum Patris,
Sermóne dífans gútura.
4. Accénde lumen sénsibus.
Infúnde amórem córdibus.
Infirma nostri córporis
Virtúte firmans pépseti.
5. Hostem repéllas lóngius,
Pacémque dones prótinus:
Ductóre sic te prævío,
Vítémus omne nóxium.

*Tu Paráclito és chamado
Do excelso Deus doação
Fogo, caridade, fonte
Viva, espiritual Unção.*

*Tu com septiforme graça
Dedo és da dextra paterna,
Promessa do Pai, que às línguas
Dás força da voz superna.*

*A nossa mente ilumina
Teu amor no peito infunde
Firma um perpétuo esforço
Onde a fraqueza redunde.*

*Longe o contrário repele
Dá-nos a paz de repente
Guia-nos, cortaremos
Qualquer dano fellemente.*

6. Per te sciámus da Patrem,
Noscámus atque Fílium,
Teque utriúsque Spíritum
Credámus omni témpore.

7. Deo Patri sit glória,
Et Fílio, qui a mórtuis
Surréxit, ac Paráclito,
In sæculórum saécula.

Amen.

*Mostra-nos o Pai que seja,
Dá que o Filho conheçamos,
Que em Ti que és de ambos
Espírito, todo o tempo creíamos.*

*A Deus Pai se dê glória
E ao Filho ressuscitado
E a Ti, Paráclito também
Com louvor perpetuado.*

N. B. — *Pode-se alternar com um dos seguintes.*

P. MÁRIO SILVA, C. S. SP.

2.

p *mf* *f*

1. Vé- ni Cre- á- tor Spi- ri- tus Men-tes tu-
ó- rum vi- si- ta Im-ple su- per- na grá- ti-
a Quæ tu cre- á- stí pe- cto- ra.

allarg.

A- men.

N. B. — *Baixado meio tom.*

P. J. TEIXEIRA MARQUES, C. S. SP.

3.

Vé- ni Cre- á- tor Spi- ri- tus Men-tes tu-



33 — Veni Sancte Spiritus, et emitte



1. Vé-ni San-cte Spí-ri-tus, Et e-mít-te cae-
 2. Vé-ni pa-ter páu-pe-rum, Ve-ni da-tor mú-
Vinde Espírito Santo *Enviai do céu*
Vinde pai dos pobres, *Distribuidor dos dons*



- li-tus Lu-cis tu-æ rá-di-um. 3. Con-so-lá-tor ó-
 ne-rum, Ve-ni lu-men cór-di-um. 4. In la-bó-re ré-
Um raio da vossa luz. *Consolador supremo*
Luz dos corações, *Repouso no trabalho*



- pti-me, Dul-cis hó-spes á-ni-mæ, Dul-ce re-fri-gé-
 qui-es, In æ-stu tem-pé-ri-es, In flé-tu so-lá-
Doce hóspede da alma *Doce refrigério*
Calma no calor, *Nas lágrimas alívio.*



- ri-um. 5. O lux be-a-tís-si-ma, Re-ple cor-dis in-
 ti-um. 6. Si-ne tu-o nú-mi-ne, Ni-hil est in hó-
Bemaventurada luz *Inundaí até o*
Sem o vosso auxilio *Nada há nos*



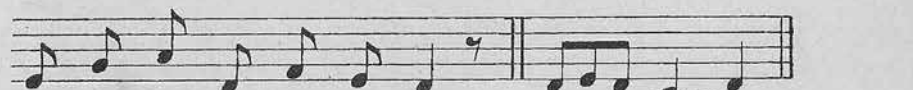
ti- ma Tu- ó-rum fi- dé- li- um. 7. Lo- va quod est
 mi- ne, Ni- hil est in- nó- xi- um. 8. Fle-cte quod est
homens *coração dos fiéis* *Laval o que*
Nada que seja inocente. *Dobrai o que*



sór- di- dum, Ri- ga quod est á- ri- dum, Sa- na quod est sáu-
 rí- gi- dum. Fo- ve quod est frí- gi- dum, Re- ge quod est dé-
está manchado *Regai o que está árido* *Curai o que está*
é rígido, *Aquecei o que está frio,* *Endireitai o que*



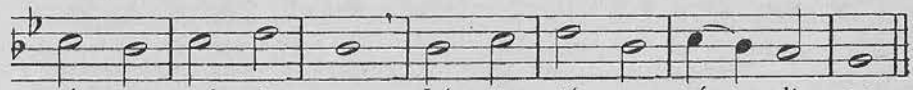
ci- um. 9. Da tú- is fi- dé- li- bus, In te con- fi- dén- tí- bus
 vi- um. 10. Da vir- tú- tis mé- ri- tum, Da sa- lú- tis éx- i- tum
ferido. *Dai aos vossos fiéis que em Vós constam*
se desvia. *Dai-lhes o merecimento da virtude, Dai-lhes um fim*



Sa- crum sep- te- ná- ri- um.
 Da per- én- ne gáu- di- um. A- men.
os sete dons sagrados.
feliz, Dai-lhes a eterna alegria.



2. 1. Vé- ni San- cte Spi- ri- tus, Et e-



mít- te coé- li- tus Lú- cis fú- æ rá- di- um.



A- men.

Melodia de P. PIEL

3.

1. Vé- ni Sán-cte Spí- ri- tus, Et e- mít- te
coé- li- tus Lú- cis tu- æ rá- di- um. 2. Vé- ni Pá- ter
páu- pe- rum, Vé- ni dá- tor mú- ne- rum, Vé- ni lú- men
cór- di- um. A- men.

34— Veni, Sancte Spiritus

GREG.

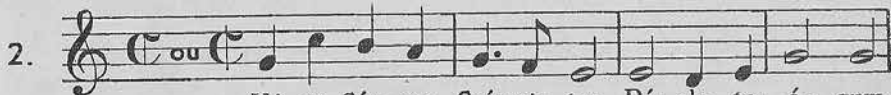
1.
8.

Vé- ni Sán-cte Spí- ri- tus * re- ple tu- ó- rum cór-
Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos
da fi- dé- li- um et tu- i a- mó- ris in é- is
fiéis e acendel neles o fogo do
í- gnem ac- cén- de: Qui per di- ver- si- tá- tem
vosso amor Vós que por meio da diversidade
lín- guá- rum cun- ctá- rum, gén- tes in u- ni- tá- te fi-
das línguas reunistes todas as gentes na unidade

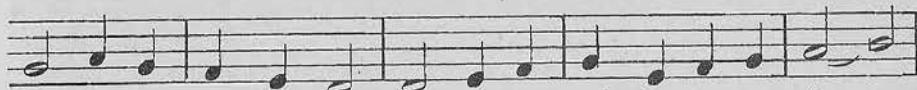


de- i con- gre- gá- ti.
da Fé.

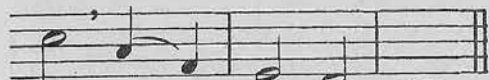
M. TEIXEIRA



Vé- ni Sán- cte Spi- ri- tus Ré- ple tu- ó- rum
Vinde Espírito Santo, enchei



cór- da fi- dé- li- um Et tui a- mó- ris in eis í-
os corações dos vossos fiéis e acendei neles



gnem ac- cén- de.
o fogo do vosso amor.

E. DA FONSECA



Vé- ni, Sán- cte Spi- ri- tus ré- ple fu-



ó- rum cór- da fi- dé- li- um, et tui a- mó- ris



in eis í- gnem ac- cén- de, ac- cén- de,



ac- cén- de.

(Florinhas do Campo) REV. DR. M. FARIA

Moderado

4. *p* Vé- ni San- cte Spí- ri- tus

mf re- ple tu- ó- rum cor- da fi- dé- li- um *dim.*

Spí- ri- tus re- ple tu- ó- rum cor- da fi- dé- li- um

p et tu- i a- mó- ris in e- is i- gnem ac- *cresc.* *f*

et tu- i a- mó- ris in e- is i- cen- de Ve- ni, Sán- cte Spí- ri- tus.

ret. *p* gnem ac- cen- de Ve- ni San- cte Spí- ri- tus.



IV -- In honorem B. Mariæ Vîrginis

35 — Alma Redemptóris

GREG.



Al- ma *Re-dem-ptó-ris Ma-ter, quæ per- vi- a
Augusta Mãe do Redentor, porta do céu



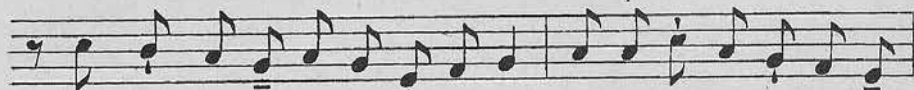
cæ- li pór- ta má-nes, et stél- la má-ris, suc- cur- re ca- dén- ti,
sempre aberta e estrela do mar, socorre um povo que cai,



Súr- ge- re qui cú- rat pó- pu- lo: tu quæ ge- nu- í- sti,
mas que se esforça por se levantar: Tu que deste a tus



Na- tú- ra mi- rán- te, tú- um sán- ctum Ge ni- tó- rem
com grande espanto da natureza, o teu Criador,



Vîr- go pri- us ac po- sté- ri- us, Ga- bri- é- lis ab ó- re
Virgem antes como depois do parto, recebendo da boca de Gabriel



Sú- mens il- lud A- ve, pec- ca- tó- rum mi- se- ré- re.
aquele Ave, tem piedade dos pecadores.

36 — Ave Maria

GREG.



A- ve Ma- ri- a * grá- ti- a ple- na, Dó- mi- nus
Ave Maria, cheia de graça, o Senhor



te-cum, be-ne-dí-cta tu in mu-li-é-ri-bus, et be-
convosco, bendita sòls vós entre as mulheres, e bendito



ne-di-ctus fru-ctus ven-tris tu- i Je- sus. San-cta Ma-ri-
é o fruto do rosso ventre, Jesus. Santa Maria



a, Ma-ter De- i, o- ra pro no- bis pec- ca- tó- ri- bus
Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores,



nunc et in ho- ra mor- tis nos- træ. A- men.
agora e na hora da nossa morte.

P. TEIXEIRA MARQUES, C. S. SP.

2.



A- ve Ma- ri- a grá- ti- a ple-



na dó-mi- nus te-cum be- ne- dí- cta tu in mu- li- é-



ri- bus et be- ne- dí- ctus frú- ctus vén- tris tú- i



Jé- sus. San- cta Ma- ri- a Ma- ter



Dé- i ó- ra pro nó- bis pec- ca-



tó- ri- bus nunc et in ho- ra



nunc et in ho- ra mor- tis nós- træ A-



- men, A- - - men.

Pouco andante (♩ = 72)

L. BOTTAZZO

3. *pp*



A- ve Ma- ri- a, grá- ti- a ple- na,



Dó- mi- nus Dó- mi- nus té- - - - cum be- ne-



dí- cta tu in mu- li- é- - - - ri-



bus et be- ne- dí- ctus fru- ctus



vén- fris tú- i Jé- sus. *più mosso* San- cta Ma-



ri- a Ma- ter Dé- i ó- ra



ó- ra pró nó- bis pec- ca- tó- ri- bus

nunc et in hó- ra mór- tis nó- stræ
 A- - - men, A - - - men.

N. B. — *Está baixado um tom.*

Com a autorização da Editora Casimiri-Cepra, Via Santa Caterina da Siena, 61 — Roma.

37 — Ave maris Stella

GREG.

1.

1. A- ve má- ris stél- la,
 Salve! do mar clara estrela!

Dé- i Mãe
 Salve! ó Mãe

ter al- ma At- que sém- per Vir- go,
 do omnipotente, Virgem pura e sempre bela,

Fé- lix
 Do Céu

caé- li por- ta. A- men.
 porta refulgente.

2. Sumens illud Ave
 Gabrielis ore
 Funda nos in pace,
 Mutans Evæ nomen.

3. Solve vincla reis,
 Profer lumen caecis,
 Mala nostra pelle,
 Bona cuncta posce.

*Pois que esse nuncio celeste
 Te anuncia e te saúda,
 Nesta habitação terrestre,
 De Eva em Ave o nome muda.*

*Desprende estes criminosos,
 Estes cegos ilumina,
 E os males calamitosos
 Volve em bens da mão divina.*

4. Monstra tē esse matrem,
Sumat per te preces
Qui pro nobis natus,
Tulit esse tuus.
5. Virgo singularis,
Inter omnes mitis,
Nos culpis solutos,
Mites fac et castos.
6. Vitam præsta puram,
Iter para tutum,
Ut, videntes Jesum,
Semper collætetur.
7. Sit laus Deo Patri,
Summo Christo decus,
Spirítui Sancto,
Tribus honor unus. Amen.

*Mostra sempre intercedendo,
Que és Mãe nossa e Mãe de Deus,
Que de ti, Virgem, nascendo,
Salva um filho os outros teus.*

*Virgem única em brandura,
Sobre todas em beleza,
Destrói a cadeia dura
Do crime e dá-nos pureza.*

*Por uma vida inculpável,
Por um caminho acertado,
Nos leva à glória inesfável
De ver a Jesus amado.*

*Seja ao Pai louvor eterno,
Seja Cristo sempre honrado,
Seja ao Espírito Superno
Iguar louvor sempre dado.*

2. 
I. A- ve ma- ris Stel- la, De- i Ma- ter al- ma At- que


sem per Vir- go, Fe- lix cæ- li por- ta. A- men.

3. *Moderato* G. ETT

A- ve ma- ris Stel- la De- i Ma- ter


al- ma At- que sem- per Vir- go Fe- lix cæ- li


por- ta. A- men.

Andante.

DE LOURDES



1. *p* A- ve má- ris Stel- la
4. Môn- stra te és- se má- trem



Dé- i Má- ter ál- ma, At- que sém- per Vír- go,
Sú- mat per te pré- ces, Qui pro nó- bis ná- tus,



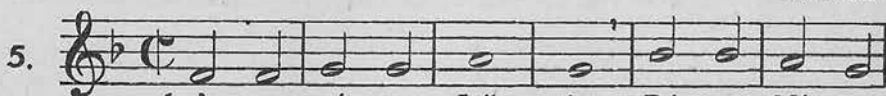
Fé- lix caé- li por- ta, At- que sém- per Vír- go
Tú- lit és- se tú- us. Qui pro nó- bis ná- tus



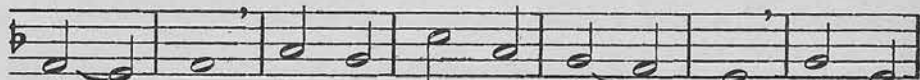
Fé- lix caé- li por- ta.
Tú- lit es- se tu- us.

N. B. — Alteração mais conforme o acento literal e tida como a melhor... fora de Lourdes.

SÉC. XVII

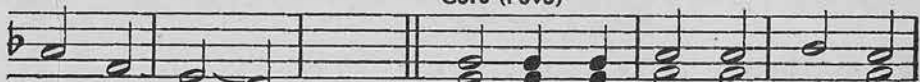


1. A- ve má- ris Stél- la, Dé- i Má- ter



ál- ma At- que sém- per Vír- go, Fé- lix

Coro (Povo)

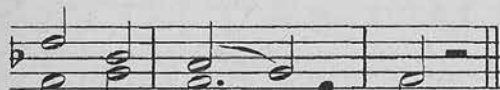


caé- li por- ta. Te de- pre- cá- mur áu- di

Nós te pedimos: ouve-



nos, Et Fi- li- o com- mén- da nos, o Vir-
-nos, *Recomenda-nos a Teu Filho, ó Virgem*



go Ma- ri- a.
Maria.

38 — Ave, Regina cælorum

GREG.



A- ve Re- gi- na cæ- lô- rum, * A- ve Dó- mi- na An-
Salve, Rainha dos céus, Salve, Rainha dos



ge- lô- rum: Sal- ve ra- dix, sal- ve por- ta, Ex qua mun- do lux est
Anjos: Salve, Flor de Jessé, salve, ó porta, pela qual veio a luz



ór- ta: Gau- de Vir- go glo- ri- ó- sa, sú- per ó- mnes spe- ci- ó-
ao mundo: Rejubila, ó Virgem gloriosa, mais bela que todas as virgens:

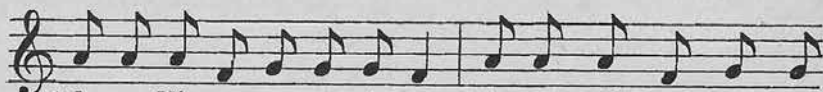


sa: Vá- le, o vál- de de- có- ra, Et pro nó- bis
Adeus, ó toda bela, E roga a



Chris- tum ex- ó- ra.
Cristo por nós.

39 — Ave Virgo speciei



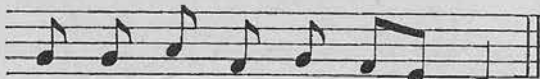
I A- ve Vir- go spe- ci- é- i, A- ve Má- ter san- ctæ
Salve, Virgem toda bela Salve, Mãe de santa



spé- i, Et re- gí- na jú- re dí- cta. O fé- mi- na be- ne- dí- cta.
esperança Realmente és Rainha Ó Senhora és bendita



Præ cún- ctis mu- li- é- ri- bus. B. O Ma- rí- a,
Entre todas as mulheres. Ó Maria,



in- ter- cé- de pró nó- bis.
intercede por nós.

2. — In te manet mel dulcorum,
 In te scátet fons hortorum,
 In te nífet décor florum,
 In te múlctet thus odorum,
 Myrra stíllat de mánibus,
 B. O Maria!

2. — Tens a doçura do mel
 És a fonte dos jardins
 Brilha em ti a côr das flores
 Toda rescendes a incenso
 Tuas mãos destilam mirra
 R. Ó Maria.

3. — Paradísi félix porta,
 In agóne nós confórta:
 Suspirámus ad te réi,
 Nós pérduc in requiél
 Æténa tabernácula,
 B. O Maria!

3. — És do céu porta feliz
 Na agonia nos conforta
 Réus, a ti nos dirigimos
 Todos conduz ao repouso
 Dos eternos tabernáculos.
 R. Ó Maria.

40 — Inviolata

GREG.



In- vi- o- lá- ta, * in- te- gra, et cás- ta es Ma- rí- a:
Tu és imaculada, toda pura e casta, ó Maria.



Quæ es ef-fé-cta fúl-gi-da caé-li pór-ta. O Má-ter al-
Tu és a porta refulgente do céu. Excelsa e



ma Chri-sti ca-rís-si-ma: Sús-ci-pe pí-a láu-dum præ-có-
amaníssima Mãe de Cristo: Aceita os nossos cânticos de



ni-a. Te nunc flá-gi-tant de-vó-ta cór-da et ó-ra.
louvor. Os nossos corações com voz súplice te pedem



Nós-tra ut pú-ra pé-cto-ra sint et cór-po-ra. Tú-a per
que conserves puros nossa alma e nosso corpo. Pelas tuas



pre-cá-ta dul-cí-so-na: Nó-bis con-cé-das vé-ni-am per
orações harmoniosas: obtêm-nos o eterno per-



saé-cu-la. O be-ní-gnal O Re-gí-nal
dão. Ó Mãe benigna! Ó Rainha!



O Ma-ri-a. Quæ só-la in-vi-o-lá-ta
Ó Maria. Só tu foste imaculada



per-man-si-sti.

41 — Maria Mater — O gloriosa

GREG.

2.

Ma-ri-a Má-ter grá-ti-æ, Dúl-cis Pá-
Maria, Mãe de graça, Mãe de doçura

rens cle-mén-ti-æ. Tu nos ab hós-te pró-te-ge,
e de clemência, Protege-nos do inimigo

Et mór-tis hó-ra sú-s-ci-pe. A-men.
E acolhe-nos na hora da morte.

1. O gloriósa Virgínum,
 Sublímís ínter sídera :
 Qui te creávit, párvulum
 Lacténte nútris úbere.

*Das Virgens, ó Rainha mais gloriosa,
 Entre as estrelas, bela e luminosa,
 Aquele que te criou sem defeitos,
 Se nutre e se alimenta nos teus peitos.*

2. Quod Héva trístis ábstulit,
 Tu rédis álmo gérmine :
 Íntrent ut ástra flébilis,
 Caéli reclúdis cárdines.

*O que Eva nos tirou com triste dano.
 Tu nos dás no teu Filho Soberano,
 Do céu abrindo as portas, para entrarem,
 Os que no mundo choram sem cessarem.*

3. Tu régis álti jánuas,
 Et áula lúcis fúlgida :
 Vítam dátam per Virgínem,
 Géntes redémptræ, plaudite.

*Tu porta és do Rei grande e omnipotente,
 Brilhante palácio da Luz resplandecente :
 As ditas pela Virgem concedidas,
 Gostosas aplaudi, gentes remidas.*

4. Jésu tibi sit glória,
 Qui nátus es de Virgine,
 Cum Pátre et álmo Spírítu
 In sempitérna saécula. Amen.

*A ti, Jesus, que nasceste da Virgem,
 Seja dada glória,
 Com o Pai e o Espírito Santo
 Por todos os séculos.*

42 — O Maria, Virgo pia

lento

mf

1. O Ma-ri-a, Vir-go pí-a,
Ó Maria, Virgem santa,

Má- ter - ad- mi- rá- bi- lis Per te Dé- us,
Mãe admirável Por vosso intermédio

rall.

ju- dex me- us, Mi- hi sit pla- cá- bi- lis.
Deus, meu juiz, me seja propício!

A- men.

2. Commendare me dignare
 Christo, tuo Filio,
 Et non cadam, sed evadam
 De mundi naufragio
3. Esto tútrix et adjútrix
 Christiáni pópuli;
 Pácem praesta, ne molésta
 Hos perturbent saeculi.

*Dignai-vos recomendar-me
 A Cristo, Vosso Filho
 Fazei que eu não caia, mas me salve
 Do naufrágio deste mundo.*

*Sede a guarda e a protectora
 Do povo cristão;
 Obtende-lhe a paz, para que
 os perigos do mundo o não perturbem.*

42 — **O** sanctíssima*Andante*

MELODIA SICILIANA

O san- ctís- si- ma, O pi- ís- si- ma
Ó santíssima, Ó piíssima

Dúl- cis Vir- go Ma- ri- a! Má- ter a-
Doce Virgem Maria! Mãe

má- fa, in- te- me- rá- ta, ó- ra,
amada, Imaculada, ora, intercede

ó ra pro nó- bis.
por nós

Tu solátium Et refúgium,
 Vírgo Máter Maria!
 Quidquid optámus Per te sperámus: Ora.

*Tu és consolo E refúgio,
 Ó Maria, Virgem Mãe!
 Tudo quanto desejamos, Por ti o-
 esperamos.*

Tua gáudia Et súspíria
 Júvent nos, o Maria!
 In te sperámus, Ad te clamámus: Ora.

*Os teus gozos, Teus suspiros
 Nos animem, ó Maria!
 Em ti esperamos, a ti clamamos.*

44 — Praelara

Andante

MELODIA INGLESA.

Præ- cla ra cús- tos Vir- gi- num, In-
Excelsa guarda das Virgens,

tá cta Má- ter Nú- mi- nis' Cæ- lé- stis áu- læ
Mãe de Deus, porta da mansão celeste

já nu- a, Spes nó- stra caé- li gáu- di- um. Cae- lé- stis
Esperança nossa, alegria do céu. Porta da mansão



áu-læ já- nu- a, spes nó- sstra caé- li gáu- di- um.
celeste, esperança nossa, alegria do céu.

2. Inter rubéta lílitum,
 Columba formosíssima
 Virga e rádice gérmínanis
 Nóstro medélam vúlneri.

*Lirto entre espinhos,
 Pomba formosíssima,
 Vergõtea de cuja raiz germina
 O perdão para a nossa culpa.*

3. Túrris draconi impérvia,
 Amíca stélla náufrágis.
 Tuére nos a fráudibus,
 Tuáque líuce dirige.

*Torre ao dragão inacessível,
 Propícia estrela dos naufragos,
 Protege-nos contra as seduções
 E dirige-nos com tua luz.*

45 — Regina caeli

GREG.



Re- gí- na caé- li* læ- tá- re, al- le- lú- ia: Qui- a quem
Rainha do céu, alegre-te, aleluia: Porque aquele



mé- ru- í- sti por- tá- re, al- le- lú- ia: Re- sur- ré- xit sí- cut
que mereceste trazer em teu seio, aleluia: Ressuscitou como



dí- xit al- le- lú- ia: O- ra pro nó- bis Dé- um, al- le- lú- ia.
disse, aleluia: Roga a Deus por nós, aleluia.

46 — Regina caeli, júbila

1564



1. Re- gí- na caé- li, jú- bí- la, Gáu- de, Ma- rí-
Rainha do céu, alegre-te, ó Maria!

a! Jam púl-sa cé-dunt nú-bi-la. Al-le-lú-ia! læ-
Eis que se dissiparam as nuvens. Aleluia!

tá-re, o Ma-ri-a.
Rejubila, ó Maria.

2. Quem digna térris gignere, Gaude!...
 Vivus resurgit fúnere. Allelúia...
3. Sunt frácta mórtis spícula, Gaude...
 Jésu jácet mors súbdita. Allelúia...

*Aquele de quem sois a Mãe,
 Ressuscitou, está vivo. Aleluia.
 O estímulo da morte foi quebrado,
 Jesus domina a morte. Aleluia.*

47 — Salve mater

Coro (Povo)

GREG.

5.

Sál-ve má-ter mi-se-ri-cór-di-æ, Má-ter Dé-i
Salve, Mãe de misericórdia, Mãe de Deus

et má-ter vé-ni-æ, Má-ter spé-i, et ma-ter grá-ti-æ,
e Mãe do perdão Mãe da esperança e Mãe da graça;

Má-ter plé-na sán-ctæ læ-tí-ti-æ, O Ma-ri-a!
Mãe cheia de santa alegria, ó Maria!

1. Sál-ve dé-cus hu-má-ni gé-ne-ris, Sál-ve Vír-go
Salve, honra do género humano, salve, ó mais



di-gni-or cé-te-ris. Quæ vír-gi-nes óm-nes trans-gré-de-ris
digna das Virgens, que a todas excedes



Et ál-ti-us sé-des in sú-pe-ris, O Ma-rí-a!
E que te sentas no mais alto dos céus, ó Maria!

2. Sálve, félix Virgo púérpera :
 Nam qui sédet in Pátris dextera,
 Caelum régens, térram et aethera.
 Intra tua se cláusit viscera, O Maria!

*Salve, ó Virgem que deste à luz :
 Porque aquele que está sentado à direita do Pai,
 Governando o céu, a terra e os espaços
 Escondeu-se nas tuas entranhas, ó Maria.*

3. Te creávit Páter ingénitus,
 Obumbrávit te Unigénitus,
 Fecundávit te Sánctus Spíritus
 Tu es fácta tóta divinitus, o Maria!

*Criou-te o Pai eterno
 Preservou-te o Filho Único,
 Concebeste do Espírito Santo
 Foste criada toda divinamente, ó Maria.*

4. Esto, Mãter, nostrum solátium ;
 Nóstrum ésto, tu Virgo gáudium ;
 Et nos tándem post hoc exslium,
 Laetos júnge choris cæléstium, O Maria!

*Sê, ó Mãe, a nossa consolação ;
 Sê, ó Virgem, a nossa alegria ;
 E depois deste exílio, reúne-nos
 Na alegria dos coros celestes, ó Maria.*

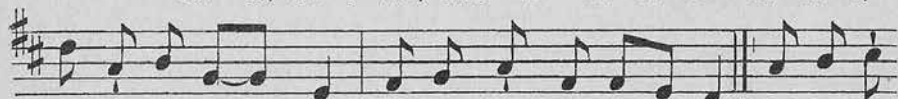
48 — Salve Regina

(Também se pode cantar em português)

GREG.



Sál-ve, Re-gí-na, * Má-ter mi-se-ri-cór-di-æ,
Sal-ve, Ra-i-nha, Mãe de mi-se-ri-cór-di-a,



ví-te, dul-cé-do et spes nós-tra, sál-ve. Ad te cla-
vi-da, do-çu-ra, nos-sa esp-'ran-ça, sal-ve! A vós bra-



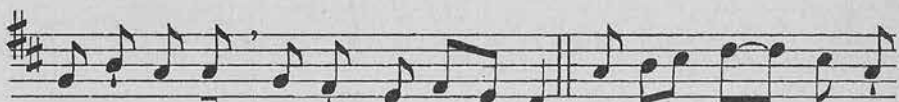
má-mus éx-su-les fí-li-i Hé-væ. Ad te su-spi-rá-mus
da-mos, de-gre-da-dos fi-lhos de E-va. A vós sus-pi-ra-mos



ge-mén-tes et flén-tes in hac la-cri-má-rum vál-le. E-ia
 ge-men-do e cho-ran-do, nes-te va-le de lá-gri-mas. E-ia,



ér-go, Ad-vo-cá-ta nó-stra, íl-los tú-os mi-se-ri-cór-
 Se-nho-ra, ad-vo-ga-da nos-sa, vol-vei a nós, Mãe de mi-se-



des ó-cu-los ad nos con-vér-te. Et Jé-sum, be-ne-
 ri-cór-di-a, os vos-sos o-lhos. E de-pois do des-



dí-ctum frú-ctum vén-tris tú-i, nó-bis post hoc e-xí-li-
 ter-ro nos mos-traí na gló-ria Je-sus do vos-so ven-tre o



um o-stén-de. O clé-mens. O pí-a.
 fruto ben-dí-to. Ó cle-men-te, ó pi-e-do-sa,



O dúl-cis Vír-go Ma-rí-a.
 Ó do-ce Vir-gem Ma-ri-a.

49 — *Salve, Regina caelorum*

CORO DE MOGÚNCIA



1. Sál- ve, Re- gí- na caé- li- tum, O
 Tu- ó- rum spes fi- dé- li- um, O

*Salve, Rainha dos céus
 Esperança dos teus fiéis.*

Ma- ri- a! Ex- sul- tá- te, Ché- ru-
 Ma- ri- a! a!
Maria! Exultai, Querubins,

bim, Ju- bi- lá- te, Sé- ra- phim, con- so- ná- te pér- pe- tim, Sál-
Alegrai-vos, Serafins e cantai continuamente Salve,

ve, Sál- ve, Sál- ve, Re- gí- na.
Salve, Salve Rainha.

2 — Tu víta, lux, fons grátiae, o Maria!
 Causa nostræ lætitiæ, o Maria!

*Vida, luz, fonte de graça
 Causa da nossa alegria.*

3 — Mater misericórdiæ, o Maria!
 Dúlcis párens cleméntiæ, o Maria!

*Mãe de misericórdia
 Doce mãe de clemência,*

4 — Osténde túum fílium, o Maria!
 Nobis post hoc exílium, o Maria!

*Apresenta-nos o teu Filho
 Depois deste exílio.*

50 — Sub tuum

GREG.

7.  Sub tú-um prae-sí-di-um con-fú-gi-mus * sán-cta Dé-
À tua protecção recorremos, santa Mãe

 i Gé-ni-trix: nós-tras de-pre-ca-ti-ó-nes ne des-pí-ci-
de Deus: Não desprezes as nossas súplicas,

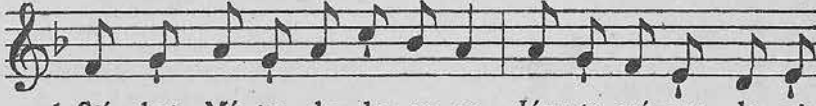
 as in ne-ces-si-tá-ti-bus: sed a pe-rí-cu-lis cún-
nas nossas necessidades; mas líbra-nos sempre

 ctis lí-be-ra nos sém-per Vir-go glo-ri-ó-
de todos os perigos, ó Virgem gloriosa

 sa et be-ne-dí-cta.
e bendita.

51 — Stabat Mater

GREG.

6.  1. Stá-bat Má-ter do-lo-ro-sa Júx-ta crú-cem la-cri-
Estava a Mãe dolorosa Ao pé da Cruz lacri-

 mó-sa Dum pen-dé-bat Fí-li-us. A-men.
mosa E o Filho pendente dela.

- 2 — Cujus animam gementem,
Contristatam et dolentem,
Pertransiuit gladius.
- 3 — O quam tristis et afflicta
Fuit illa benedicta,
Mater Unigeniti.
- 4 — Quæ mærebat et dolébat,
Pia Mater, dum vidébat
Nati poenas inclyti.
- 5 — Quis est homo qui non fleret,
Matrem Christi si videret
In tanto supplicio?
- 6 — Quis non posset contristari
Christi Matrem contemplari
Dolentem cum Filio?
- 7 — Pro peccatis suæ gentis,
Vidit Iesum in tormentis,
Et flagellis subditum.
- 8 — Vidit suum dulcem natum
Moriendo desolatum,
Dum emisit spiritum.
- 9 — Eia Mater, fons amoris,
Me sentire vim doloris
Fac, ut tecum lugeam.
- 10 — Fac ut ardeat cor meum
In amando Christum Deum,
Ut sibi placeam.
- 11 — Sancta Mater, istud agas,
Crucifigi fige plagas
Cordi meo valide.
- 12 — Tui nati vulnerati,
Tam dignati pro me pati,
Poenas mecum divide.
- 13 — Fac me tecum pie flere,
Crucifixo condolere,
Donec ego vixero.
- 14 — Juxta cruce[m] tecum stare,
Et me tibi sociare
In plancu desidero.

*Dura espada lhe rasgava
A alma pura e lha ensopava
Em dor, tristeza e gemidos.*

*Ó quando triste, quando aflita,
Foi a donzela bendita,
Mãe do Unigénito Filho!*

*Dor e angustia a possuía
E toda tremula via
As penas do inclito Filho.*

*Que homem ali não chorara,
Se a Mãe de Cristo observara,
Padecendo tal suplício?*

*Que peito não se parira,
Quando a Mãe piedosa vira
Com seu filho suspirando?*

*Porque o povo delinquiu,
Jesus em tormentos viu,
Sofrendo cruéis flagelos.*

*Viu o Filho seu amado,
Morrendo desamparado,
Lançar o espirito extremo.*

*Eia, Mãe, fonte de amor,
Fazei que essas fortes dores
Eu sinta e convosco chore*

*Fazei que a alma se me inflame.
E que a Cristo Deus só ame
E só busque o seu agrado.*

*Santa Mãe, isto vos peço,
Fique o peito bem impresso
Das chagas do Crucifixo.*

*E do Filho vulnerado,
Por mim tão triste e chagado,
Dividi comigo as penas.*

*Fazei-me enquanto eu viver
C'o meu Jesus condoer,
Convosco chorar deveras.*

*Junto à Cruz convosco estar,
Vosso pranto acompanhar,
Unicamente desejo.*

15 — Virgo Virginum præclára,
Mihi jam non sis amára,
Fac me tecum plângere.

16 — Fac ut pôrtem Christi môrtem,
Passiónis fac consórtem,
Et plágas recólere.

17 — Fac me plágis vulnerári,
Fac me crúcs inebriári,
Et cruóre Fílii.

18 — Flámmis ne úrar succénsus,
Per te, Virgo, sim defénsus
In díe judíci.

19 — Chríste, cum sit hinc exíre,
Da per Mátrém me veníre
Ad pálmam victóriæ.

20 — Quándo corpus mortétur,
Fac ut ánimæ donétur
Paradísi glória. Amen.

*Virgem das virgens preclara,
Não sejas comigo avara,
Fazei-me chorar convosco.*

*Fazei que seja consorte
Das chagas, Paixão e Morte
De Cristo e que em mim se vejam.*

*Fazei-me delas chagado,
Desta Cruz embriegado,
Por amor do doce Filho.*

*Porque a chama não me queime,
Doce Virgem, defendei-me
No derradelo juízo.*

*Ao sair do corpo esta alma,
Dai-me da vitória a palma,
Por vossa Mãe, meu Jesus.*

*Quando a morte me levar,
Fazei que a alma vá gozar
A glória do Paraíso. Amen.*

52 — Tota pulchra es, Maria

GREG.

1.  Tó- ta púl- chra es, Ma- rí- a! Tó- ta púl- chra es,
Toda sols formosa, ó Maria!

 Ma- rí- a! Et má- cu- la o- ri- gl- ná- lis non est in te
E em vós não há pecado original.

 Et má- cu- la o- ri- gl- ná- lis non est in te. Tu gló- ri- a
Sols a glória

 Je- rú- sa- lem, Tu læ- tí- ti- a Is- ra- el. Tu ho- no- ri-
de Jerusalém, A alegria de Israel, A honra



fi- cén- ti- a pó- pu- li nós- tri. Tu ad- vo- cá- ta pec- ca- tó- rum.
do nosso povo. A advogada dos pecadores



O Ma- rí- a! O Ma- rí- a! Vir- go pru- den- tís- si- ma
Ó Maria! Virgem prudentíssima,



Má- ter cle- men- tís- si- ma! O- ra pro nó- bis. In- ter- cé-
Mãe clementíssima, rogai por nós, Intercedei



de pro nó- bis ad DÓ- mi- num Jé- sum Chrí- stum.
por nós junto de N. Senhor Jesus Cristo.

53 — Tota pulchra es, o Maria

DOM POTHIER — GREG.



Tó- ta púl- chra es, o Ma- rí- a,
Tu és toda bela, ó Maria,



Tó- ta púl- chra es, Et má- cu- la non est in te, Quem spe- ci-
és toda bela Em ti não há mácula, Como é bela,



ó- sa! Quam su- á- vis in de- lí- ci- is
como é suave nos seus encantos,

Coro (Povo)



Con-cé-pte o il-li-bá-ta! Vé-ni, vé-ni de Lí-ba-no,
a Conceição Imaculada! Vem, vem do Libano,

Vé-ni, vé-ni de Lí-ba-no: Vé-ni, vé-ni, co-ro-ná-be-ris.
Vem, vem do Libano; vem, vem, e serás coroada.

2. Tu progréderis ut auróra válde rútilans,
Affer gáudia salútis.
Per te órtus est Christú Déus, sol justítæ,
O fúlgida pórtá lúcis. — Veni, etc.

*Tu avanças como a aurora toda rutilante
Trazes a paz da salvação
De ti nasceu o Cristo-Deus, o Sol de justiça,
O refulgente porta de Luz.*

3. Sicut líltum ínter spínas, ínter fíllas
Sic tu Vírgo benedícta.
Túum refúlget vestiméntum ut nix cándidum,
Sicut sol fácies túa.

*Como o lírio entre espinhos, assim tu entre as donzelas,
Virgem bendita.
Teu vestido refulgente é branco como a neve,
A tua face é como o sol.*

4. In te spes vítæ et virtútis, ómnis grátia
Et víæ et verítátis.
Post te currémus in odórem suavíssimum
Trahéntium unguentórum.

*Em ti, toda a esperança de vida e de virtude
É toda a graça de justiça e de verdade.
Seguiremos os teus passos, atraídos
Pelo perfume suavíssimo da tua beleza.*

54 — Tota pulchra es, amica mea

FELTZ



Tó-ta púl-chra es, a-mí-ca mé-a
Toda és formosa, minha amada

f
Tó- ta púl- chra es, a- mí- ca mé- a, et
e em

má- cu- la non est in te, et má- cu- la non
ti não há mancha alguma.

3.^a voz - *Maestoso*

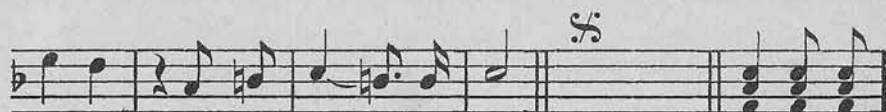
est in te. Quæ est ís- ta quæ a- scén- dit
Quem é esta que sobe como

sí- cut au- ró- ra con- sur- gens, púl- chra ut
o raiar da aurora, bela como a

1.^a voz

lú- na, e- lé- cta ut sol. Tota pulchra Sí- cut
lua, eleita como o sol. Como

lí- li- um ín- ter spí- nas sic a- mí- ca
o lírio entre os espinhos assim a minha



mé- a ín- ter fi- li- as. Tota pulchra *p* Sén- ti- ant
amada entre as donzelas. *Sintam*



ó- mnes tú- um ju- vá- men qui- cúm- que
a tua protecção todos aqueles que



cé- le- brant tú- am im- ma- cu- lá- tam con- ce- pti-
celebram a tua imaculada conceição

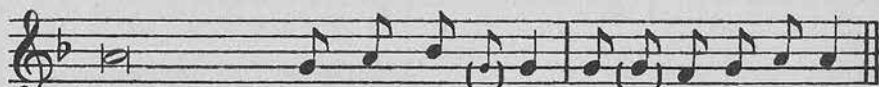


ó- nem.

55 — Litaniae Lauretanae

1.   GREG.

Ky- ri- e e- lé- i- son, *ij.* Chri- ste áu- di nos. *ij.*
 Chri- ste e- lé- i- son. *ij.* Chri- ste ex áu- di nos. *ij.*
 Ky- ri- e e- lé- i- son. *ij.*



Páter de cae- lis Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis.
 Fili Redemptor mún- di Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis.
 Spíritus Sán- cte Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis.
 Sancta Trinitas ú- nus Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis.
 1. San- cta Ma- ri- a, o- ra pro nó- bis.

- | | | |
|---|-----|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 2. Sáncta Déi Génitrix, 3. Sáncta Vírgo vírginum, 4. Máter Christi, 5. Máter divínæ grátíæ, 6. Máter puríssima, 7. Máter castíssima, 8. Máter invioláta, 9. Máter intemeráta, 10. Máter amábilis, 11. Máter admirábilis, 12. Máter bóni consílii, 13. Máter Creatóris, 14. Máter Salvatóris, 15. Vírgo prudentíssima, 16. Vírgo veneránda, 17. Vírgo prædicánda, 18. Vírgo pótens 19. Vírgo clémens, 20. Vírgo fidélis, 21. Spéculum justítíæ, 22. Sédes sapiéntíæ, 23. Causa nóstræ lætítíæ, 24. Vas spiritúale, 25. Vas honorábile, 26. Vas insigne devotíonis, | ora | <ol style="list-style-type: none"> 27. Rósa mystica, 28. Túrris Davidica, 29. Túrris ebúrnea, 30. Dómus áurea, 31. Foéderis arca, 32. Jánuus cæli, 33. Stélla matutina, 34. Sálus infirmórum, 35. Refúgium peccatórum, 36. Consolátrix afflictórum, 37. Auxílium Christianórum, 38. Regina Angelórum, 39. Regina Patriarchárum, 40. Regina Prophetárum, 41. Regina Apostolórum, 42. Regina Martyrum, 43. Regina Confessórum, 44. Regina Vírginum, 45. Regina Sanctórum ómnium, 46. Regina sine labe origináli concepta, 47. Regina in cælum assúpta, 48. Regina sacratíssimi Rosárii, 49. Regina Pácis, |
|---|-----|--|



A-gnus Dé- i, qui tól-lis peccá-ta mún-di; par-ce nó-bis Dó-mi-ne
e-xáu-di nos Dó-mi-ne.
mi-se-ré-re nó-bis.

2. GREG.

Ky- ri- e e- lé- i- son. *ij.* Chrí- ste áu- di nos. *ij.*
Chri- ste e- lé- i- son. *ij.* Chrí- ste ex- áu- di nos. *ij.*
Ky- ri- e e- lé- i- son. *ij.*



Pá- ter de caélis Dé- us mi- se- ré- re nó- bis.
Sán- cta Ma- rí- a, O- ra pro nó- bis.



A- gnus Dé- i, qui tól- lis pec- cá- ta mún- di:



pár- ce nó- bis Dó- mi- ne.
e- xáu- di nos Dó- mi- ne.
mi- se- ré- re nó- bis.



3. 1 - Ky- ri- e e- léi- son. Ky- ri- e e-
3 - Ky- ri- e e- léi- son. Ky- ri- e e-



lé- i- son. 2 - Chrí- ste e- lé- i- son.
lé- i- son. 4 - Chrí- ste au- di nos.



Chrí- ste e- lé- i- son. 5 - Pá- ter de caé- lis Dé- us,
Chrí- ste e- xáu- di nos. 7 - Spí- ri- tus Sán- cte Dé- us,



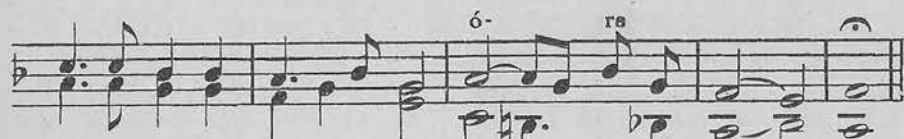
mi- se- ré- re nó- bis. 6 - Fili Redemptor mú- di Dé- us,
mi- se- ré- re nó- bis. 8 - Sán- cta Trínitas ú- nus Dé- us,



mi- se- re- re nó- bis.
m- se- re- re nó- bis.



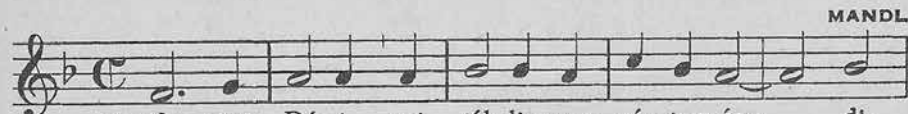
1 - Sán- cta Ma- ri- a, ó- ra pró nó- bis.



2 - Sán-cta Dé-i Gé-ni-trix ó-ra pro nó-bis.



3 - Sán-cta Vír-go Vír-gi-num, ó-ra pró nó-bis.



1 - A-gnus Dé-i, qui tól-lis pec-cá-ta mún-di,
3 - A-gnus Dé-i, qui tól-lis pec-cá-ta mún-di,



pár-ce nó-bis Dó-mi-ne. 2 - Agnus Déi q. t. pec-
mi-se-ré-re nó-bis.



cá-ta mún-di. e-xáu-di nos Dó-mi-ne.

N. B. — Outra melodia no n.º 63, 2.

(Cânticos a Nossa Senhora) CÉSAR DE MORAIS

Alliegretto ($\text{♩} = 100$)



1 - Sán-cta Ma-ri-a, ó-ra pró nó-bis.
5 - Mater Divinæ gratiæ, etc.



2 - Sán-cta Dé-i Gé-ni-trix, ó-ra pró nó-bis. 3 - Sán-cta Vír-go

C

Vir- gi- num, ó- ra pró nó- bis, pró nó- bis.

5.

Ky- ri- e e- lé- i- son. *íj.*
 Chí- ste e- lé- i- son. *íj.*
 Ky- ri- e e- lé- i- son. *íj.*

PAGELLA

Chrí- ste
 Chrí- ste ex-

(Povo)

au- di nos. *íj.* Pater de caé- lis Dé- us, mi- se- re- re
 au- di nos. *íj.* Fili Redémptor mun- di Dé- us,
 Spiritus Sán- cte Dé- us,
 Sancta Trínitas u- nus Dé- us,

Alleg.to

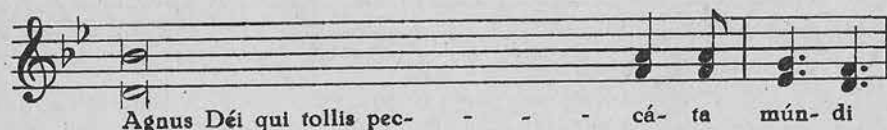
nó- bis. 1 - Sán- cta Ma- ri- a, ó- ra pró

nó- bis. 2 - Sán- cta Dé- i Gé- ni- trix,

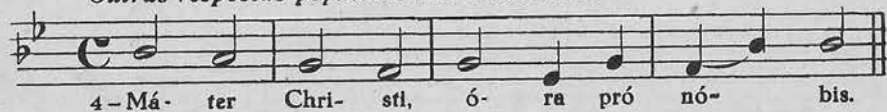
ó- ra pró nó- bis, 3 - Sán- cta Vir- go Vir- gi- num,

Povo

ó- ra pró nó- bis. 4 - Ma- ter Chri- sti,



Outras respostas populares nas Ladainhas.



(Jubilate Deo - N. Præglia) (1) F. CHIRONI



(1) Com autorização de Edizioni «N. Præglia» Via Urbana, 50 - Roma.

2 - Sán-cta De- i Ge- ni- trix, ó- ra pro no- bis,

3 - Sán- cta Vir- go Vir- gi- num, ó- ra pro no- bis,

ó- ra pro no- bis, pro nó- bis.

(Jubilata Deo — N. Praglia) (1) F. CHIRONI

7. *Andante*

1 - Sán- cta Ma- ri- a, ó- ra pro no- bis,

2 - Sán- cta De- i Gé- ni- trix, ó- ra pro no- bis,

3 - Sán- cta Vir- go Vir- gi- num, ó- ra pro no- bis.

(1) Com autorização de Edizioni «N. Praglia» Via Urbana, 50 — Roma.

Immaculato Cordi B. Mariæ Virginis

56 — O Cor Mariæ

M. TEIXEIRA.

1. 

O Cor Ma-ri-æ Im-ma-cu-lá-tum
Imaculado Coração de Maria,



Re-fú-gi-um pe-ca-tó-rum. B. O-
Refúgio dos pecadores,



ra pro no-bis.
Rogai por nós.

A. SALA.

2. 

O Cor Ma-ri-æ Im-ma-cu-lá-tum Re-



fú-gi-um pec-ca-tó-rum. B. O-



ra pro nó-bis.

A. SALA.

3. 

O Cor Ma-ri-æ Im-ma-cu-lá-tum

Re- fú- gi- um pec- ca- tó- rum. *Ó* - - - -
 ra pro nó- bis.

A. SALA

4.
 Ó Cor Ma- ri- æ Im- ma- cu-

lá- tum re- fú- gi- um pec- ca- tó rum. *Ó* - ra,
 ó- ra pro nó- bis.

J. BOTREL

5.
 Ó Cor Ma- ri- æ, Ó Cor Ma-
 Im- ma- cu- lá- tum, Im- ma- cu-
 ri- æ o Cor o Cor o Cor Im-
 la- tum Re- fu- gi- um Re- fu- gi- um pec- ca-
 ma- cu- lá- tum Re- fu- gi- um pec- ca-

to- rum

fo- rum. B. Ó- ra, ó-

ra, ó- ra pro nó- bis.

57 — Ave, Sanctum

Meesioso

LAMBILLOTE

I. A- ve, Sán-ctum, a- ve, pu- rum, A- ve
Salve, santo, salve puro rum, Salve

Cor pi-ís- si- mum, O Su- á- ve Cor Ma- ri- æ Mí- hi
Coração piedosíssimo, Ó Suave Coração de Maria, Sê Meu

Coro (Povo)

sis re- fú- gi- um O Ma- ri- a Má- ter pí- a, Ví- go
refúgio Maria, Mãe piedosa, Virgem

cle- men- tís- si- ma Sú- plex ó- ro et im- pló- ro, Vé- ni,
clementíssima, Súplice rogo e imploro Vem,

cúr- re, ád- vo- la.
corre, voa.

2. Sed qua láude, quo amóre,
Et quo digno cármine
Celebrábo, prædicábo,
Cor tam delectábile?

*Com que louvor e amor
E com que poema digno
Te celebrarei e louvarei
Coração tão delectável?*

3. Te laudánti, te præcánti
Súbveni filiolo;
Dic quid cánam, dic quid prónam
Córdi tuo ínclito.

*Recorda-te do filhinho
Que te louva e te implora;
Dize o que devo cantar e oferecer
Ao teu coração glorioso.*

4. Ab ætérno ex decreto
Déli Providéntia
Te elégit, Te diléxit
Súmma sapiéntia.

*Por eterno decreto
A Providência de Deus
Te escolheu, a Suma
Sabedoria te amou,*

5. Te creávit, Te sacrávit
Singulári grátia
Præservátum et concéptum
Sine cúlpræ mácula.

*Criou-te e adornou-te
Com graça tão singular,
Que foste concebido e preservado
De toda a mancha de pecado.*



V -- In honorem Sanctorum Joseph et aliorum

58 — Caelitum, Joseph



1. Caé- li- tum, Jo- seph, dé- cus, at- que nós- træ
Ó José, honra dos Céus, e esperança



Cér- ta spes ví- tæ, Co- lu- mén- que mún- di, Ques- ti- bi Is- é- ti
certa da nossa vida, protector do mundo, os louvores que alegres



chá- ni- mus, be- ní- gnus Sú- sci- pe láu- des. A- men.
te cantamos, recebe-os benignamente.

2. Te Sátor rerum stáruit pudicæ
Virgínis spónsum, volúitque Vé- bi
Te pátrém díci, dé- lit et mínístrum
Esse salútis.

*O autor do Universo constituí- te
Esposo da Virgem pura,
Quis que fosses chamado pai do Verbo
E fez- te ministro da salvação.*

3. Tu Redemptórem stábulo jacéntem,
Quém chórús Vátum céclnít futúrum,
Aspicis gáudens, humílisque nárum
Númen adóras.

*O Redentor num estábulo reclinado
Que pelos Profetas foi anunciado,
Tu alegre contemplas e humildemente
Adoras o Deus nascido*

4. Rex Déus régum, Dominátor orbis,
Cújus ad nítum trémít Inferórum
Túrba, cui prónus famuláitur aéther,
Se tibi súbdit.

*Deus, Rei dos reis, Senhor do Universo,
A cujo gesto tremem os infernos
E a quem os céus servem reverentemente,
Torna- se teu súbdito.*

5. Laus sit excélsæ Triádi perénis,
Quee tibi pr- ébens súperos honóres,
Det túis nób s- mé- itis b- átæ
Gaudia vítæ.

*Louvor perene à excelsa Trindade,
Que te elevou às honras supremas,
Pelos teus méritos nos conceda
A felicidade eterna.*

59 — Iste quem laeti



1. Is- te quem Is- é- ti có- li- mus fi- dé- les
Este que nós fiéis alegremente veneramos,



cú- jus ex- cél- sos cá- ni- mus tri- úm- phos Hac di- e
cujos excelsos triunfos cantamos, É José,



Jo- seph mé- ru- it per- én- nis Gáu- dt- a ví- tæ. A- men.
que neste dia mereceu o gozo da vida eterna.

2. Ergo regnántem flagitémus ómnes
Adsit ut nóbis, ventámque nóstris
Óbtinens cúlptis, tríbuat supérnæ
Múnera pácis.

*Portanto, ao que reina peçamos todos instantemente
que nos proteja. e, que, obtendo-nos o perdão
para as nossas culpas, nos alcance o dom
da paz celestial.*

3. Sint tibi pláusus, tibi sint honóres
Tríne qui régnas, Deus, et corónas
Áureas sérvio tríbuis fidéli
Omne per aévum.

*A ti louvores e honras,
Deus Trino, que reinas e recompensas
o servo fiel, com coroas douradas,
por toda a eternidade.*

60 — Salve, Pater Salvatoris



1. Sál- ve, Pá- ter Sal- va to- ris, Sál- ve cú- sos
Salve, Pai do Salvador, Salve guarda



Re- dem- pió- ris, Jó- seph ter a- má- bi- lis. Sál- ve Spón- se
do Redentor, ó José amabilíssimo. Salve Esposo



Má- tris Dé- i, Sál- ve, hós- pes Já- su mé- i
da Mãe de Deus, Salve hospede do meu Jesus



Jó- seph ter mi- rá- bi- lis.
ó José admirabilíssimo.

2. Iésu[m] óculis vidisti
 Et bráchiis tulisti.
 Suávis felicitas!
 Géni[s] géna[s] admovisti,
 Óscula dans accepisti.
 O félix suávitás!
3. Per Mariæ túæ Mátris
 Préces et Joséphi pátris,
 Iésu, tu nos ádjua,
 Ut possimus te vidére
 Et ætérnum possidére
 In cælésti pátria.

*Teus olhos contemplaram Jesus
 E teus braços o trouxeram,
 Ó doce felicidade!
 A tua face tocou a face de Jesus;
 Osculando, foste osculado.
 Ó feliz ventura!*

*Pelas preces de Maria, tua Mãe,
 E pelas de José, teu pai,
 Ajuda-nos ó Jesus,
 Para que possamos ver-te
 E gozar-te eternamente
 Na Patria celestial.*

61 — Sancte Joseph, protector



Sán- cte Jo- seph, pro- té- ctor nós-
São José Protector nosso



ter, ó- ra pro nó- bis, ó- ra pró nó- bis.
rogaí por nós, rogaí por nós.

62 — Sancte Joseph, Vir Mariae



Sán- cte Jó- seph, Vir Ma- ri- æ, De qua
S. José, esposo de Maria, da qual

rá-tus est Jé sus. B. O- ra pro nó- bis,
nasceu Jesus. Rogat por nós

63 — Litaniae Sancti Joseph

1. Ky-ri-e e-lé-i-son. *ij.* Chrí-ste e lé-i-son. *ij.*

Ky-ri-e e-lé-i-son. *ij.* Chrí-ste au-di nos. *ij.* Chrí-ste e-vá-u-di nos. *ij.*

Páter de caé- lis Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis.
 Fíli Redemptor mún- di Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis.
 Spíritus Sán- cte Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis.
 Sáncta Trínitás ú- nus Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis.

1. Sán- cta Ma- rí- a ó- ra pro nó- bis.

- | | | |
|--|------|---|
| 2. Sáncte Jóseph | ora. | 15. Ioseph <i>fidelíssime,</i> |
| 3. Próles Dávid <i>inclýta,</i> | | 16. Spéculum <i>patléntiæ,</i> |
| 4. Lúmen Patriarchárum, | | 17. Amátor <i>paupertátis,</i> |
| 5. Déi Genitricis spóse, | | 18. Exéplar <i>opíficum,</i> |
| 6. Cústos <i>puðice</i> <i>Virgínis,</i> | | 19. Domésticæ <i>vítæ</i> <i>décus,</i> |
| 7. Fílli Déi <i>nútricie,</i> | | 20. Cústos <i>Virgínum,</i> |
| 8. Chrísti defénsor <i>sédule,</i> | | 21. Familiárum <i>cólumen,</i> |
| 9. Almæ Famíliae <i>praeses,</i> | | 22. Solátium <i>miserórum,</i> |
| 10. Jóseph <i>justíssime,</i> | | 23. Spes <i>ægroítantium,</i> |
| 11. Jóseph <i>castíssime,</i> | | 24. Patróno <i>morléntium,</i> |
| 12. Jóseph <i>prudéntíssime,</i> | | 25. Tórro <i>daémónum,</i> |
| 13. Jóseph <i>fortíssime,</i> | | 26. Protector <i>sánctæ Ecclésiæ,</i> |
| 14. Jóseph <i>obedéntíssime,</i> | | |

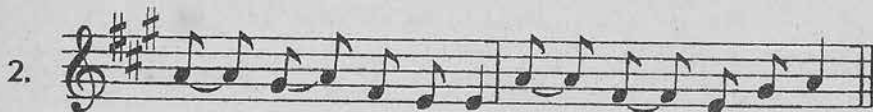
In honorem Ss. Joseph et aliorum



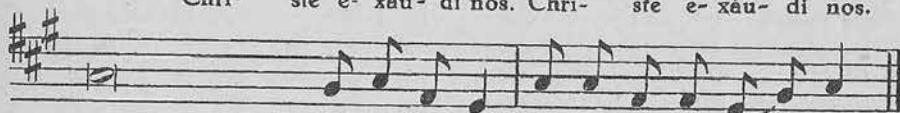
A- gnus Dé- i qui tól- lis pec- cá- ta mún- di
 A- gnus Dé- i qui tól- lis pec- cá- ta mún- di,
 A- gnus Dé- i qui tól- lis pec- cá- ta mún- di,



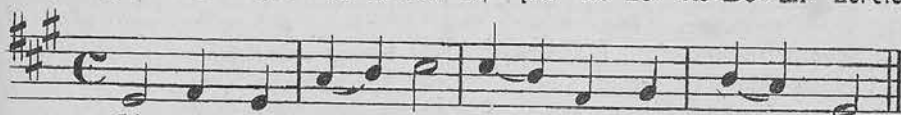
pár- ce nó- bis, Dó- mi- ne.
 e- xáu- di nos, Dó- mi- ne.
 mi- se- ré- re nó- bis.



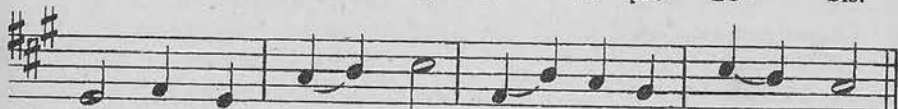
Ky- ri- e e- lé- i- son. Ky- ri- e e- lé- i- son.
 Chrí- ste e- lé- i- son. Chrí- ste e- lé- i- son.
 Ky- ri- e e- lé- i- son. Ky- ri- e e- lé- i- son.
 Chrí- ste áu- di nos. Chrí- ste áu- di nos.
 Chrí- ste e- xáu- di nos. Chrí- ste e- xáu- di nos.



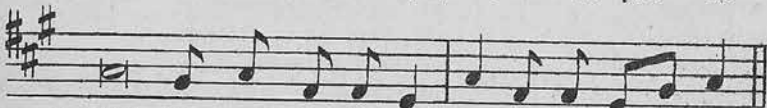
Páter de caé- lis Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis.
 Fíll Redémptor mún- di Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis. etc.
 Agnus Déi... pec- cá- ta mún- di, pár- ce nó- bis Dó- mi- ne. etc.



1 - Sán- cta Ma- rí- a, ó- ra pro nó- bis.



2 - Sán- cte Jó- seph, ó- ra pro nó- bis.



3 - Próles Da- víd ín- cli- ta, ó- ra pro nó- bis.

64 — **Salveto cénties**

1750

I. Sal- ve- to céa- ti- es, Sal- vé- to míl- li-
Salve, salve mil vezes,

es Flos pa- ra- di- sil Con- fir- ma dé- bi-
ó Flor do paraíso! Robustece os fracos,

les, Nos ti bi súp- pli- ces, O A- lo- y- si!
a nós, teus devotos, ó S. Luís! (ou: O Sta- nis- lá- e!)

2. O decus vírginum et hónor iúvenum, *Ó glória das vírgens e honra dos jovens,*
Flos paradisi! *Dá candor à virgem pudor ao jovem,*
Candorem vírgini, pudorem iúveni, *Ó S. Luís! (ou: Ó Santo Estanislau).*
O Aloysi!
3. Fac Aloysios, peccati néscios, *Faze, S. Luís que não conheçamos o pecado.*
Flos paradisi! *Faze que sejamos anjos semelhantes a ti,*
Fac simus ángeli, tibi simílimi, *Ó S. Luís! (ou: Ó Santo Estanislau).*
O Aloysi!

65 — **Litaniae (maiores et minores) ómnium Sanctorum**

Ky- ri- e e- lé- i- son. *ij.*
Chrí- ste e- lé- i- son. *ij.*
Ky- ri- e e- lé- i- son. *ij.*

Chrí- ste áu- di nos. *ij.*
Chrí- ste ex- áu- di nos. *ij.*



Páter de cælis
Fíli Redemptor mundi
Spíritus Sáncte
Sáncta Trínitas únus

Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis.
Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis.
Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis.
Dé- us, mi- se- ré- re nó- bis.

Sáncta **M**aría, ora.
Sáncta **D**éi **G**énitrix, ora.
Sáncta **V**irgo **v**irginum, ora.
Sáncte **M**ichael, ora.
Sáncte **G**ábríel, ora.
Sáncte **R**áphael, ora.
Omnes sancti Angeli et Archán-
geli, orate.
Omnes sancti beatórum spirítuum
órdines, orate.
Sáncte **J**oánnes **B**aptísta, ora.
Sáncte **J**óseph, ora.
Omnes sancti Patriarchæ et Pro-
phétæ, orate.
Sáncte **P**étre, ora.
Sáncte **P**áule, ora.
Sáncte **A**ndréa, ora.
Sáncte **J**acóbe, ora.
Sáncte **J**oánnes, ora.
Sáncte **T**hóma, ora.
Sáncte **J**acóbe, ora.
Sáncte **P**hillípe, ora.
Sáncte **B**artholomæe, ora.
Sáncte **M**atthæe, ora.
Sáncte **S**ímon, ora.
Sáncte **T**haddæe, ora.
Sáncte **M**atthía, ora.
Sáncte **B**árnaba, ora.
Sáncte **L**úca, ora.
Sáncte **M**árce, ora.
Omnes sancti Apóstoli et Evange-
lístæ, orate.
Omnes sancti Discípuli **D**ómini, orate.
Omnes sancti **I**nnocéntes, orate.
Sáncte **S**téphané, ora.
Sáncte **L**auréti, ora.

Sáncte **V**incéti, ora.
Sáncte **F**abiáne et **S**ebastiáne, orate.
Sáncti **J**oánnes et **P**áule, orate.
Sáncti **C**ósma et **D**amiáne, orate.
Sáncti **G**ervási et **P**rotási, orate.
Omnes sancti **M**ártýres, orate.
Sáncte **S**ilvéster, ora.
Sáncte **G**regóri, ora.
Sáncte **A**mbrosi, ora.
Sáncte **A**ugustíne, ora.
Sáncte **H**ierónyme, ora.
Sáncte **M**artíne, ora.
Sáncte **N**icoláe, ora.
Omnes sancti Pontífices et Con-
fessóres, orate.
Omnes sancti **D**octóres, orate.
Sáncte **A**ntóni, ora.
Sáncte **B**enedícte, ora.
Sáncte **B**ernárde, ora.
Sáncte **D**omínice, ora.
Sáncte **F**rancíscé, ora.
Omnes sancti Sacerdótes et Le-
víte, orate.
Omnes sancti **M**ónachi et Ere-
mítæ, orate.
Sáncta **M**aría **M**agdaléna, ora.
Sáncta **A**gátha, ora.
Sáncta **L**úcia, ora.
Sáncta **A**gnes, ora.
Sáncta **C**æcília, ora.
Sáncta **C**atharína, ora.
Sáncta **A**nastásia, ora.
Omnes sanctæ **V**irgines et **V**íduæ, orate.
Omnes **S**áncti et **S**ánctæ **D**éi,
intercédite pro nóbis.



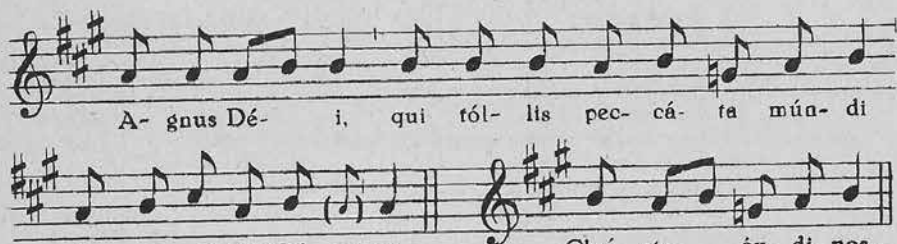
Pro- pí- ti- us é- sto, pár- ce nó- bis **D**ó- mi- ne.
Pro- pí- ti- us é- sto, ex- áu- di nos **D**ó- mi- ne.

Ab ómni málo,	libera nos Dómine.
Ab ómni peccáto,	libera.
Ab ira túa,	libera.
A subitánea et improvsa móрте,	libera.
Ab insídils diáboli,	libera.
Ab ira et ódio, et ómni mála voluntáte,	libera.
A spiritu fornicatiónis,	libera.
A fúlgure et tempestáte,	libera.
A flagélllo térræmótu,	libera.
A peste, fame, et bello,	libera.
A móрте perpétua,	libera.
Per mystérium sanctæ incarnatiónis tuæ,	libera.
Per advéntum túum,	libera.
Per nativitatẽm túam,	libera.
Per bapúsmum et sáctum jejúnium túum,	libera.
Per crúcem et passióem túam.	libera.
Per mórtẽm et sepultúram túam,	libera.
Per sáctam resurrectiõem túam,	libera.
Per admirábilem ascensiõem túam,	libera.
Per advéatũm Spíritus Sácti Parácliti,	libera.
In díe júdicii,	libera.



Pec- ca- tó- res, te ro- gá- mus áu- di nos.

Ut nóbis párcas,	te rogámus áudi nos.
Ut nóbis Indúlgeas.	te rogámus.
Ut ad vérã pœnitentiã nos perdúcere dignéris,	te rogámus.
Ut Ecclésiã túã sáctã / régere et conservãre dignéris,	te rogámus.
Ut Dómnũm Apostólicũm et ómnes ecclesiásticos órdenes / in sancta religiõẽ conservãre dignéris,	te rogámus.
Ut inimicos sáctæ Ecclésiæ / humiliãre dignéris,	te rogámus.
Ut régibus et princípibus Christiãnis / pácem et vérã concór- diam donãre dignéris,	te rogámus.
Ut cúncũto pópulo christiãno / pácem et unitatẽm largiri dignéris,	te rogámus.
Ut ómnes errãntes ad unitatẽm Ecclésiæ revocãre / et infidèles univérsos ad Evangéliũm lúmen perdúcere dignéris,	te rogámus.
Ut nosmetípsos in túo sácto servitio / confortãre et conser- vãre dignéris.	te rogámus.
Ut mentes nostras, ad cœlestia desidéria érigas,	te rogámus.
Ut ómnibus benefactóribus nóstris / sempitérna bõna retribuas,	te rogámus.
Ut animas nóstras / frátrum, propinquórum et benefactorum nostrorum, ab æitérna damnatione erípias,	te rogámus.
Ut frúctus térræ / dáre et conservare dignéris,	te rogámus.
Ut ómnibus fidélibus defúctis / requiem æitérnã donare dignéris,	te rogámus.
Ut nos exaudíre dignéris.	te rogámus.
Fili Déi,	te rogámus.



A- gnus Dé- i, qui tól- lis pec- cá- ta mún- di



pár- ce nó- bis Dó- mi- ne.
e- xáu- di nos Dó- mi- ne.
mi- se- ré- re nó- bis.

Chrí- ste áu- di nos.
Chrí- ste ex- áu- di nos.



Ky- ri- e e- lé- i- son.
Chrí- ste e- lé- i- son. Ky- ri- e e- lé- i- son.

Pater noster.

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos a malo.



Ps. 69. Deus in... me-um in- tén- de: * Dómine... fe- sti- na.

1. Déus, in adiutorium meum in- tén- de: * Dómine, ad adiuvandum me festína.

2. Confundántur et revereántur, * qui quærun- t ánimam meám.

3. Avertántur retrórsum, et erubés- cant, * qui vólunt míhi mála.

4. Avertántur statim erubescéntes, * qui dicunt míhi: Euge, euge.

5. Exsúltent et læténtur in te ómnes qui quærun- t te: * et dicant semper: Magnificétur Dóminus: qui diligunt salutáre túum.

6. Ego vero egénus et páuper sum: * Déus ádjuva me.

7. Adjútor meus et liberátor meus és tu: * Dómine, ne motéris.

8. Glória Patri et Filio: *...

9. Sicut érat.

Ÿ. Sálvos fac sérvos túos. R. Déus meus, sperántes in te.

Ÿ. Esto nóbis, Dómine, túrris fortitúdinis.

R. A fácie inimíci.

Ÿ. Nihil proficiat inimícus in nóbis.

R. Et filius iniquitátis non appónat nocére nóbis.

Ÿ. Dómine, non secúndum peccáta nóstra fácias nóbis.

R. Neque secúndum iniquitátes nóstras retribuas nóbis.

Ÿ. Orémus pro Pontífice nostro N.

R. Dóminus consérvet eúm, et vivíficet eúm. † et beátum fácíat eúm in térra, * et non trádat eúm in ánimam inimicórum ejus.

- Ÿ. Orémus pro benefactoribus nostris.
R. Retribuere dignare, Dómine, † omnibus nobis bone faciatis propter *no-
men túum* * vitam æternam. Amen.
- Ÿ. Orémus pro fidelibus defunctis. R. Requiem æternam dona *eis* Dómine, *
et lux perpétua luceat *eis*.
Ÿ. Requiescant in páce. R. Amen.
- Ÿ. Pro fratribus nostris abientibus.
R. Salvos fac *servos túos*, * Deus meus, sperantes in te.
Ÿ. Míste *eis* Dómine auxiliium de sancto.
R. Et de Sion tuere *eos*.
Ÿ. Dómine, exáudi orationem meam.
R. Et clamor meus ad te veniat.
Ÿ. Dóminus vobiscum. R. Et cum spiritu túo.
-

VI -- Pro diversitate tēporum

A) TĒMPORE ADVENTUS

66 — Rorate coeli desuper

1.ª vez: Cantores



1. Ro-rá- te cae-li dé-su-per, et nú-bes plú-
Ó céus, derramai o vosso orvalho e que as nuvens façam descer

Cantores



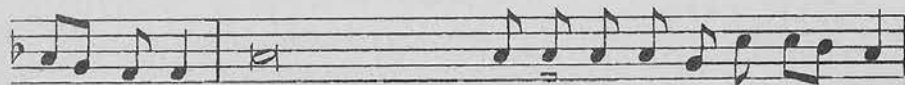
ant jú-stum. 1. Ne i-ra-scá-ris Dó-mi-ne, ne úl-tra memíneris
o justo. Não vos irritéis, Senhor, nem vos lembreis



i-ni-qui tá-tis: éc-ce cí-vi-tes Sán-cti fá-cta est de-sér-
das nossas iniquidades! eis que a cidade Santa se tornou deserta!



ta: Si-on de-sér-ta fá-cta est; Je-rú-sa-lem de-so-
São está deserta: Jerusalém, devastada,



lá-ta est: dómus sanctificatiónis tu-æ et gló-ri-æ tú-æ,
a sede da vossa santificação e da vossa glória,



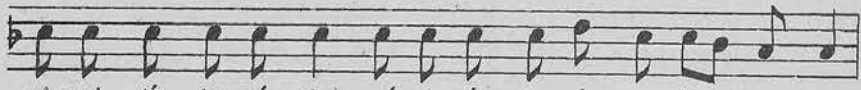
ú-bi lau-da-vé-runt te pá-tres nó-stri. B. Rorate.
onde os nossos pais cantaram os vossos louvores.



2. Pec-cá-vi-mus, et fá-cti sú-mus, tam-quam im-mún-dus nos
Pecámos e nos tornámos imundos como o homem impuro;



et ce- cí- di- mus quá- si fó- li- um u- ni- vér- si: et i-
calmos como as folhas e como o vento; os



ni- qui- tá- tes nó- stræ quá- si vén- tus ab- stu- lé- runt nos:
nossos pecados nos arrastaram;



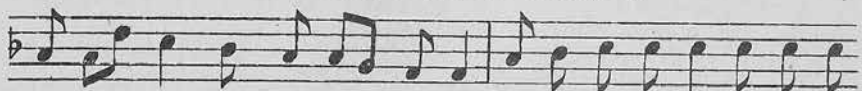
ab- scon- di- sti fá- ci- em tú- am á nó- bis et al- li-
ocultáveis vossa face e nos repelistes



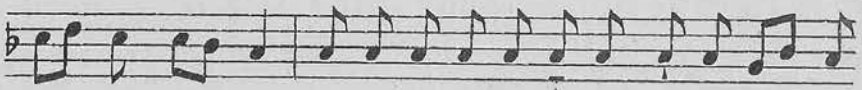
si- sti nos in má- nu i- ni- qui- tá- tis nó- stræ. B. Rorate
em castigo da nossa iniquidade.



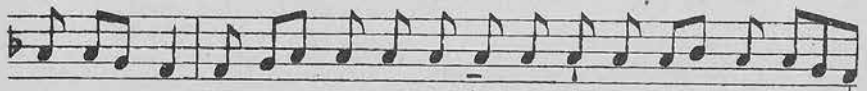
3. Ví- de Dó- mi- ne af- fli- cti- ó- nem pó- pu- li tú- i,
Vede Senhor a aflição do Vosso povo,



et mít- te quem mis- sú- rus es; e- mít- te A gnum do- mi- na-
e enviai Aquele que nos prometestes. Enviai o Cordelro



tó- rem tér- ræ, de pé- tra de- sér- ti ad món- tem fi- li-
Senhor da terra, da pedra do deserto à Montanha da filha



æ Sí- ou: ut áu- fe- rat i- pse jú- gum ca- pti- vi- tá-
de Sião para que ele mesmo nos libere do jugo do nosso



tis nó- stræ. *ñ.* Rorate. 4. Con-so- lá- mi- ni, con-so- lá- mi- ni, pó-
cativoiro. *consolai-vos, consolai-vos ó meu*



pu- le mé- us: cí to vé-ni-et sá- lus tú- a: quá-re mæ-ró-re
povo: *Em breve virá o vosso Salvador: Porque vos deixás*



con- sú- me- ris, quia innovávit te dó- lor? Sal- vá- bo te,
consumir pela tristeza e porque em vós se avivou a dor? Eu vos salvarei,



nó- li tí- mé- re, é- go e- nim sum Dó- mi- nus Dé- us
nada receeis, Eu sou o Senhor vosso Deus



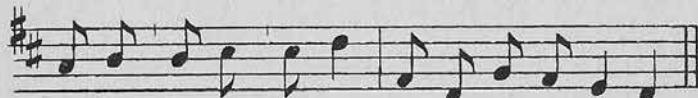
tú- us, Sán-ctus Is- ra- el, re-dém- ptor tú- us. *ñ.* Rorate
o Santo de Israel o vosso Redentor.

67 — Veni, Domine Jesu

Lento



Vé ni, Dó- mi- ne Jé- su, vé- ni, Dó- mi- ne Jé- su,
Vem, Senhor Jesus, vem, Senhor Jesus,



vé- ni, vé- ni, vé- ni, et nó- li tar- dá re.
vem, vem, vem e não tardes.

B) TÊMPORE NATALIS

68 — Adeste fideles

Allegretto

(SÉCULO XVI)



1. A- dé- ste, fi dé- les laé- ti, tri- um-
Cor- ra- mos à- lém Le- dos tri- un-



phán- tes: Ve- ní- te, ve- ní- te in Bé- thle-
fan- tes Cor- ra- mos o- van- tes Va- mos a Be-



eri * Ná tum vi- dé- te Ré- gem An- ge- ló- rum: Ve-
lém * Nas- ci- do ve- re- mos Nos- so Ré- den- tor Ó



ni- te, a- do- ré mus, ve- ni- te, a- do- ré- mus, ve-
vin- de a- do- re- mos, ó vin- de, a- do- re- mos ó



ni- te, a- do- ré- mus Dó- mi num. * Nátum.
vin- de a- do- re- mos Je- sus Sal- va- dor. * Nascido.

2. En græge relicto, húmiles ad cúnas
Vocáti pastóres app óperant:
Et nos ovánti grádu festinémus:
Veníte adorémus, etc. * Et nos

*Deixando o reati
Lá vão os pastores
Prestar seus louvores
Render graças mil.
O passo ajuntemos
A tanto louvor.
Ó vinde adoremos
Jesus Salvador.*

* O passo.

3. Ætérni Paréntis splendórem ætérnum:
Velátum sub cárne vidébimus:
Déum infántem pánnis involútum,
Veníte, adorémus, etc. * Deum,

O eterno esplendor
De Deus elevado
Veremos velado
En corpóreo amor.
Menino veremos
O eterno Senhor
Ó vinde, adoremos
Jesus Salvador

• Menino.

4. Pro nóbis egénium et foéno cubántem
Pílis foveámus ampléxibus:
Sic nos amántem quis non redamáret?
Veníte, adorémus, etc. * Sic nos.

Por nós pobresinho,
Em palhas deitado,
Ao frio, privado
De quente berçinho!
Amor não neguemos
A tão grande amor.
Ó vinde, adoremos
Jesus Salvador.

• Amor.

(P. J. Guilherme S. Lopes, Louda Sion n.º 11).

69 — In Natali Domini



1. In Na- tá- li Dó- mi- ni
No Natal do Senhor



Gáu- dent ó- mnes An- ge- li.
Alegram-se todos os anjos.



Et cán- tant cum jú- bi- lo Gló- ri- a ú- ni
E cantam com alegria: Glória só a

Coro (Povo)

Dé- o. Vir- go Dé- um Gé- nu- it, Vir- go Chrí- stum
Deus A Virgem gerou a Deus, A virgem deu à luz a Cristo,

pé- pe- rit, Vir- go sém- per in- tá- cta.
Ficando sempre Virgem.

2. Nuntiávit ángelus
 Gáudium pastóribus:
 Jam Salvátor nátus est.
 Vénit qui spectátus est.

*Um anjo anunciou
 Uma alegria aos pastores
 Já nasceu o Salvador
 Veio o que era esperado.*

3. Nátus est Emmánuel
 Quem præ íxit Gábríel,
 Téstis est Ezéquiel,
 A Pátre processit.

*Nasceu o Emanuel
 Que Gabriel predisse,
 Como testemunha Ezequiel,
 Que procedeu do Pai.*

70 — Puer natus

GREG.

1. 1. Pú- er ná- tus in Bèth- le- em, al- le- lú- ia: Ún- de
Nasceu um menino em Belém, aleluia. E por

Coro (Povo)

gaú- det Je- rú- sa- lem, al- le- lú- ia, al- le- lú- ia. In cór- dis
isso se alegre Jerusalém, aleluia, aleluia. Na alegria

jú- bi- lo Chrí- stum ná- tum a- do- ré- mus cum nó- vo cán- ti- co.
do nosso coração, Adoremos Cristo nascido, com um novo cântico.

- | | |
|---|---|
| 2. Assumpsit carnem Fílius, Alleluia,
Déi Pátris Altíssimus, Alleluia. | <i>Revestiu-se de carne
O Filho Altíssimo de Deus Pai.</i> |
| 3. Per Gabriélem núntium,
Vírgo concepít Fílium. | <i>Ao anúncio de Gabriel
A Virgem concebeu seu Filho.</i> |
| 4. Tánquam spónsus de thálamó
Procéssit Mátris útero. | <i>Como o esposo do tálamo
Nasce Jesus do seio de sua Mãe.</i> |
| 5. Hic jácet in præsépio
Qui régnat sine término. | <i>Eis aqui reclinado num presépio
Aquele cujo reino não tem fim.</i> |
| 6. Et Angelus pastóribus
Revélat quod sit Dóminus. | <i>E o anjo revela aos pastores
Que Este é o Senhor.</i> |
| 7. Réges de Sába véniunt
Aurum, thus, myrrham ófferunt. | <i>Os reis de Sabá vêm adorá-Lo
E oferecem-lhe ouro, incenso e mirra.</i> |
| 8. Infrántes dómum invicem
Nóvum salútant Príncipem. | <i>Entrando em casa um após outro
Saúdam o novo Príncipe.</i> |
| 9. In hoc Natáli gáudio
Benedicámus Dómino. | <i>Na alegria deste natal
Bendigamos ao Senhor.</i> |
| 10. Laudétur Sánccta Trínitas
Déo dicámus grátias. | <i>Louvada seja a SS. Trindade
Demos graças a Deus.</i> |

C) IN TĒMPORE QUADRAGÉSIMÆ ET PASSIONIS

71 — Attende Dómine

5.

7. Ecce enim veritatē dilexisti: * incerta et occulta sapiētiæ tuæ, manifestasti mihi.
8. Aspérget me hysaópo, et mundábor: * lavábis me, et super nivem dealbábor.
9. Auditui meo, dábis gáudium et lætítiam: * et exultábunt ossa humiliáta.
10. Avérte faciē tuam a peccátiis meis: * et omnes iniquitates meas déle.
11. Cor mundum crea in me Deus: * et spírítum rectum ínovā, in viscéribus meis.
12. Ne projicias me, a faciē tua: * et spírítum sanctum tuum, ne áuferas a me.
13. Redde mihi lætítiam salutaris tui: * et spírítu principáli confirma me.
14. Docébo iniquos vias tuas: * et ímpii, ad te converténtur.
15. Líbera me de sanguinibus Deus, Deus salutis meæ: * et exultábit língua mea iustítiam tuam.
16. Dómine, lábia mea apéries: * et os méum annuntiábit láudem túam.
17. Quóniam si voluisses sacrificium, dedíssem útique: * holocáustis non delectáberis.
18. Sacrificium Deo, spírítus contribulátus. * cor contritum et humiliátum, Deus, non despíces.
19. Benigne fac Dómine, in bona voluntáte tua Sion: * ut ædificéntur muri Jerúsalem.
20. Tunc acceptábis sacrificium iustítie, oblatiónes et holocáusta: * tunc impónent super altáre tuum vístulos.
- Miserére méi Deus: * miserére méi.

73 — Inter vestibulum -- Parce



In- ter ve- stí- bu- lum et al- tá- re plo- rá- bunt
Entre o vestibulo e o altar chorarão,



plo- rá- bunt sa- cer- dó- tes et mi- nís- tri tú- i,
chorarão os sacerdotes e os teus ministros,



Dó- mí- ne, di- cén- tes: pár- ce, pár- ce, pár- ce, Dó- mi-
Senhor, dizendo: perdoa, perdoa, perdoa, Senhor,

(Povo)

ne, pó-pu-lo tú-o Pár-ce, Dó-mi-ne, pár-ce
 ao teu povo Perdoa, Senhor, perdoa

pó-pu-lo tú-o: ne in æ-tér-num i-ras-cá-ris nó-bis.
 ao teu povo para que te não ires conosco eternamente.

D) IN TÉMPORE PASCHALI

74 — O filii et filia

Al-le-lú-ia, Al-le-lú-ia, Al-le-lú-ia.
 Coro repete Allelúia.

1. O fí-li-i et fí-li-æ, Rex cæ-lé-stis, Rex
 Cristãos, o Rei celestial, o Rei da glória

gló-ri-æ, Mór-te sur-re-xit hó-di-e, Al-le-lú-ia.
 ressuscitou hoje.

2. Et máne prima sabbati,
 Ad óstium monuménti
 Accessérunt discipuli.
3. Et María Magdaléne,
 Et Jacóbi, et Salóme.
 Venérunt córpus úngere.
4. In albis sedens Angelus:
 Prædixit muliéribus:
 In Galillaæa est Dóminus.
5. Et Joánnes Apóstolus
 Cucúrrit Petro citius.
 Monuménto vénit prius.

*E no sábado de manhãzinha
 Dirigiram-se os discípulos
 À entrada do sepulcro.*

*María Madalena,
 María mãe de Tiago e Salomé,
 Vieram ao túmulo para ungir Jesus.*

*Um anjo, vestido de branco,
 Anuncia às santas mulheres
 Que o Senhor está na Galilêa.*

*E o apóstolo João
 Correu mais depressa que Pedro
 E chegou primeiro ao sepulcro.*

6. Discipulis adstantibus,
In medio stetit Christus,
Dicens: Pax vobis omnibus.
7. Ut intellexit Didymus
Quia surrexerat Jesus,
Remansit fere dubius.
8. Vide, Thomas, vide latus,
Vide pedes, vide manus,
Noli esse incredulus.
9. Quando Thomas Christi latus,
Pedes vidit atque manus,
Dixit: Tu es Deus meus.
10. Beati qui non viderunt,
Et firmiter crediderunt:
Vitam aeternam habebunt.
11. In hoc festo sanctissimo
Sit laus et jubilatio,
BENEDICAMUS DOMINO.
12. Ex quibus nos humillimas
Devotas atque debitas
DEO dicamus GRATIAS.

*Estando os discipulos reunidos,
Apareceu Cristo no meio deles
E disse-lhes: a paz seja convosco*

*Quando Didimo ouviu dizer
Que Jesus ressuscitara,
Hesitou em acreditar.*

*Tomé, diz-lhe Jesus, vê o meu lado,
Vê os meus pés e as minhas mãos,
Vê e não sejas mais incrédulo.*

*Logo que Tomé viu o lado de Cristo,
Seus pés e suas mãos,
Disse: Meu Senhor e meu Deus.*

*Felizes os que não vtram
Mas foram firmes na fé:
Esses terão a vida eterna.*

*Nesta solenidade santíssima
Louvemos a Deus e rejubilemos,
E bendigamos ao Senhor.*

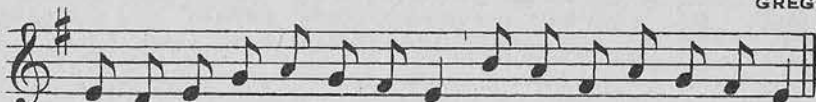
*Por tantos benefícios, demos a Deus
As humillimas e amorosas
Acções de graças que lhe são devidas.*

75 — Victimæ paschali laudes

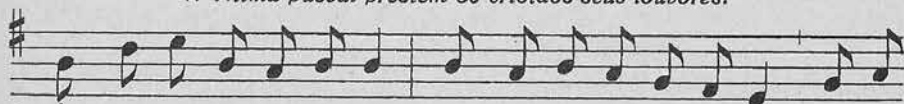
GREG.

Seq.

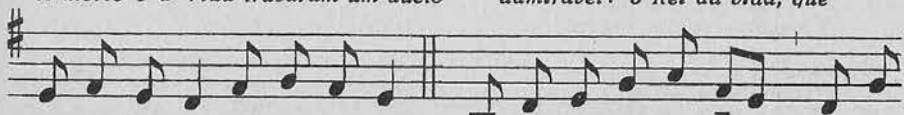
1.



1. Ví-cti-mæ pas-cha-li lau-des * ím-mo-lent Chri-sti-á-ni.
A Victimæ pascal prestem os cristãos seus louvores.



2. Á-gnus re-dé-mit ó-ves: Chri-stus ín-no-cens Pá-tri re-con-
3. Mors et ví-ta du-el-lo con-fli-xé-re mi-ran-do: dux ví-
O Cordeiro resgatou as ovelhas: Cristo inocente reconcillou os
A morte e a Vida travaram um duelo admirável: o Rei da vida, que



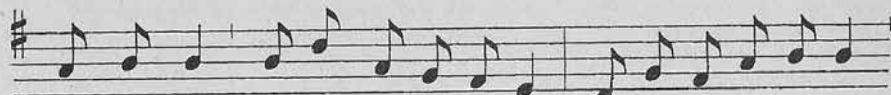
ci-li-á-vit pec-ca-tó-res. 4. Dic nó-bis Ma-rí-a, quid ví-
tæ mór-tu-us, ré-gnat ví-vus. 6. An-gé-li-cos tés-tes, su-dá-
pecadores com seu Pai. Dize-nos, Maria, que
esteve morto, reina vivo. As testemunhas angélicas,



dí- sti in ví- a? 5. Se- púl- crum Chrí- sti vi- vén- tis,
ri- um et vés- tes. 7. Sur- ré- xit Chrí- stus spes mé- a:
viste no caminho? *O sepulcro de Cristo que vive,*
o sudário e as vestes. *Ressuscitou Cristo minha esperança,*



et gló- ri- am ví- di re- sur- gén- tis:
præ- cé- det sú- os in Ga- li laé- am. 8. Sci- mus Chrí- stum sur-
e a glória da sua ressurreição: *Sabemos que Cristo*
ira antes dos seus para a Galiléia.



re- xís- se a mór- tu- is vé- re: tu nó- bis, ví- ctor Rex,
ressuscitou verdadeiramente dos mortos: tu, Rei vencedor,

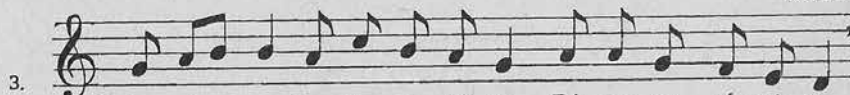


mi- se- ré- re. A- men.
tem piedade de nós.

E) IN FESTO SS. TRINITATIS

76 — Kyrie, fons bonitatis

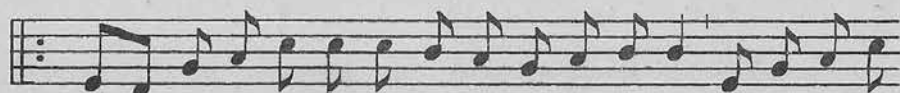
GREG.



3.
1. Ky- ri- e, fons bo- ni- tá- tis, Pá- ter in- gé- ni- te,
2. Ky- ri- e, qui pá- ti Ná- tum mún- di pro- cri- mi- ne,
3. Ky- ri- e, qui sep- ti- fór- mis das dó- na Pnéu- ma- tis,



a quo bó- na cún- cta pro- cé- dunt: e- lé- i- son.
i- psium ut sal- vá- ref mi- sí- sti: e- lé- i- son.
a quo caé- lum, tér- ra re- plén- tur: e- lé- i- son.



4. Chri- ste, ú-ni-ce Dé-i Pá-tris Gé-ni-te, quem de Vir-gi-
 5. Chri- ste, há-gi-e, caé-li cóm-pos ré-gi-æ, mé-los glo-ri-
 6. Chri- ste, caé-li-tus, ad-sis nós-tris pré-ci-bus, pró-nis mén-ti-



ne nas-ci-tú-rum mún-do mi-rí-fi-ce sán-cti præ-di-xé-
 æ cú i sém-per ád-stans pro nú-mi-ne An-gé-ló-rum de-
 bus quem in tér-ris de-vó-te có-li-mus, ad te, pí-e Jé-



runt pro-phé-tæ: e-lé- i-son. 7. Ky-ri-e, Spí-ri-tus
 cán-fat á-pex: e-lé- i-son. 8. Ky-ri-e, qui bap-ti-
 su, cla-mán-tes: e-lé- i-son. 9. Ky-ri-e, í-gnis di-



ál-me, co-haé-reus Pá-tri Na-tó- que, u-ni-us u-sí-æ
 zá-to in Jor-dá-nis ún-da Chrí- sto, ef-fúl-gens spé-ci-e
 ví-ne, péc-to-ra nós-tra suc-cén- de ut di-gne pá-ri-fer



con-sis-tén-do, flans ab u-tró-que: e-lé- i-son.
 co-lum-bí-na ap-pa-ru-ís-ti: e-lé- i-son.
 pro-cla-má-re pos-sí-mus sém-per: e-lé- i-son.

F) IN FESTO CORPORIS CHRISTI

77 — **Lauda Sion**

GREG.

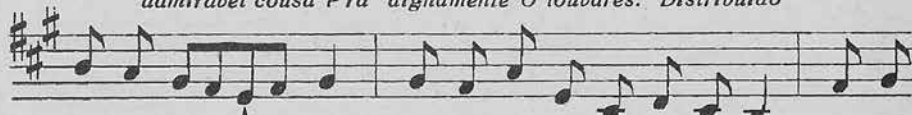


1. Lau-da Sí-on Sal-va-tó-rem, Lau-da dú-cem et pa-
 2. Quántum pó-tes, tán-tum áu-de: Quí-a má-ior ó-mni
Sião, louva o Salvador Louva o Chefe, e o Pastor
Quanto púderes, tanto ousa Que é a mais



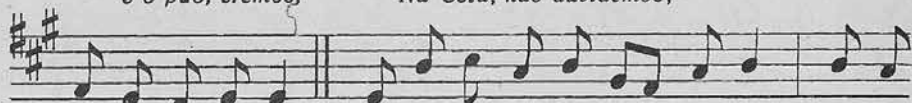
stó-rem, In hy-mnis et cân-ti-cis. 3. Láu-dis thé ma
láu-de, Nec láu-dá-re súf-fi-cis. 4. Quem in sá-crae

*Em teus hinos e cantares. Hoje é que
admirável cousa P'ra dignamente O louvares. Distribuído*



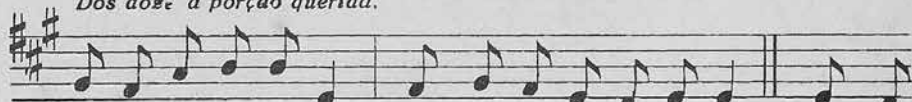
spe-ci-á-lis, Pá-nis ví-vus et vi-tá-lis 'Hó-di-
men-sa coé-næ, Túr-bæ frá-trum du-o-dé-næ Dá-tum

*deves cantar O pão vivo, o que há-de dar
é o pão, cremos, Na Ceia, não duvidemos,*



e pro-pó-ni-tur. 5. Sit laus plé-na, sit so-nó-ra, Sit ju-
non am-bí-gi-tur.

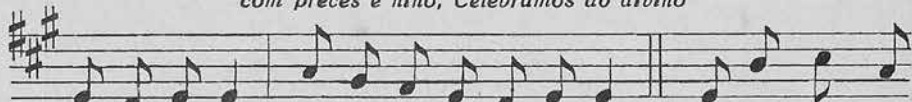
*Em abundância alta vida. Broté-nos, pots, o louvor, Aiegre e
Dos doze à porção querida.*



cún-da, sit de-có-ra Mén-tis ju-bi-lá-ti-o. 6. Dí-es
chelo de amor, Deste nosso coração. É que,



é-nim so-lé-mais á-gi-tur, In qua men-sæ prí-ma
com preces e hino, Celebramos do dño



re-có-li-tur Hú-jus ins-ti-tú-ti-o. 7. In hac mén-sa
Banquete a Instituição. Na mesa



nó-vi Ré-gis, No-vum Pás-cha nó-væ lé-gis, Phá-
do novo Rei, A Páscoa da nova lei



se vé-tus tér-mi-nat. 8. Ve-tus-iá-tem nó-vi-tas,
A antiga vem acabar. Velo à sombra, a verdade;



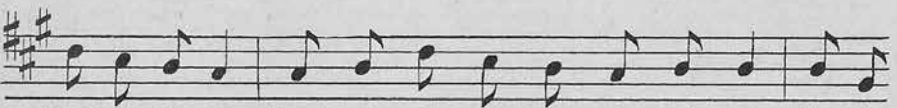
Ún-gram fú-gat vé-ri-tas, Nó-ctem lux e-lí-mi-nat.
Ao antigo, a novidade; A luz à noite expulsar.



9. Quod in coé-na Chrí-stus gés-sit, Fa-ci-én-dum hoc ex-
 10. Dó-cti sá-cris ins-ti-tú-tis. Pá-nem, ví-num in sa-
O que à Ceta Cristo fez Assim por Ele ensinados Mandou que de cada vez Pão e vinho consagrados



prés-sit In sú-i me-mó-ri-em. 11. Dó-gma dá-tur
 lú-tis Con-se-crá-mus hós-ti-am. 12. Quod non cá-pis
Se fizesse por lembrá-lo, Vão como hóstia recordá-lo É dogma Fora das



Chri-sti-á-nis, Quod in cár-nem trán-sit pá-nis, Et ví-
 quod non ví-des, A-ni-mó-sa fír-mat lí-des, Prae-ter
para o cristão let's naturais Que em carne se muda o pão Não percebendo isto, vats

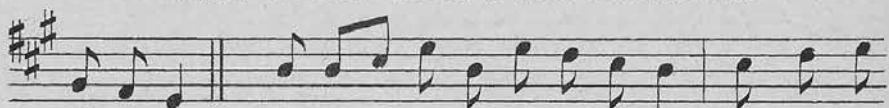


num ia sán-gui-nem. 13 Sub-di-vér-sis spe-ci-
 ré-rum ór-di-nem. 14. Cá-ro cí-bus, sán-guis
É em sangue se muda o vinho. Não confessá-lo, mesquinho? Sob espécies diferentes A carne alimento, e vida



é- bus, Sí- gnis tan- tum, et non ré- bus, Lá- tent res e-
pó- tus: Má- net tá- men Christus tó- tus, Sub u- trá- que

*Cosas se encontram excelentes Simples sinais, não reais.
O sangue; mas escondida Está de Cristo a essência toda.*



xí- mi- æ. 15. A su- mén- te non con- cí- sus, Non con- fra-
spé- ci- e. 16. Sú- mit ú- nus, sú- munt mil- le: Quán- tum is-

*Não o quebra, nem o parte
Come-o um, comem-no mil,*



ctus, non di- ví- sus: Ín- te- ger ac- cí- pi- tur. 17. Sú- munt
ti, tan- tum il- le: Nec sump- tus con- sú- mi- tur. 18. Mors est

*Aquele que o consome: Põe Cristo inteiro recebe.
Tanto este como aquele, Mas não p'ra o reduzirem.*



bó- ni, sú- munt má- li: Sór- te tá- men i- næ- quá- li,
má- lis, vi- ta bó- nis: Ví- de pá- ris sum- pti- ó- ni,

*Tomam-no os bons e os maus
Para os maus é morte, e vida*

*Mas com sorte desigual,
Para os bons: do mesmo acto*



Ví- tæ vel in- té- ri- tus. 19. Frá- cto- dé- mum sa- cra- mén- to,
Quam sit dis- par é- xi- tus. 20. Nú- la ré- i fit scis- sú- ra;

*Põe é p'ra vida ou p'ra morte.
Que diferentes os efeitos!*

*Se o Sacramento se parte,
Nada do que era substância*



Ne va- cíl- les, sed me- méa- to
Sí- gni tá- tum fit fra- ctu- ra,

*Não duvides; é lembrar-te
Quebrou senão na aparência:*

Tan- tum és- se sub- frag- mén- to
Qua nec stá- tus, nec sta- tú- ra

*Que sob cada fragmento
Conservou-se no sinal*



Quán tum tó-to té-gi-tur. 21. Éc-ce pá-nis An-ge-
 Si gná-ti mi-nú-i-tur. 22. Ii-fi-gú-ris pæ-si-
Se encontra a essência do todo. *Eis aqui o pão dos Anjos*
Idêntica forma e estado. *Previsão era nas figuras*



ló-rum, Fá-ctus cí-bus vi-a-tó-rum: Vé-re pá-nis
 gná-tur, cum I-saac im-mo-lá-tur, A-gnus Pás-chæ
Feito pão de peregrinos, *Verdadeiro pão*
Já de Isaac imo aão, *Já do cordeiro*



fi-li-ó-rum, Non mit-tén-dus cá-ni-bus.
 de-pu-tá-tur, Dá-tur má-na pá-tri-bus.
de filhos, *Que não se há-de dar a cães.*
oferecido, *Já no maná do deserto.*



23. Bó-ne pás-tor, pá-nis vé-re, Jé-su, nó-stri mi-se-
 24. Tu qui cún-cta scis et vá-les, Qui nos pás-cis hic mor-
Bom Pastor, Pão verdadeiro, *Tende compaixão de nós,*
Tudo sabeis e podeis, *E aqui nos alimentais:*



ré-re: Tu nos pá-sce, nos tu-é-re, Tu nos bó-na fac
 tá-les: Tú-os í-bi com-mén-sá-les, Co-he-ré-des et
Alimentai-nos, guardai-nos, *E revelai-nos, os bens*
Fazei-nos, pois, comensais, *Co-herdeiros, companheiros*



vi-dé-re In tér-ra vi-vén-ti-um.
 so-dá-les Fac san-ctó-rum cí-vi-um. A-men.
Da pátria em que se não morre.
De todos os vossos Santos. Assim seja.

Lento — Coro

(2.^a voz ad libitum).

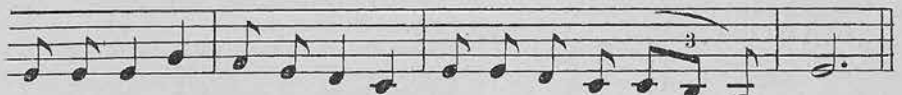
2.

1. Laú-da, Sí-on Sal-va-tó-rem, Leú-da dú-cem et pas-tó-rem



Soli

In hy-mnis et cá-ri-tis 2. Quán-tum pó-tes tán-tum aú-de

roll.^o

Qui-a má-jor ó-mni laú-de, Nec lau-dá-re sú-fi-cis.

*O resto da letra como no anterior (18 primeiras estrofes).*78 — Pange língua ⁽¹⁾

3.

1. Pán-ge lín-gua glo-ri-ó-si Có-po-ris
Exalta, língua, o mistério Do Corpomys-té-ri-um,
*e Sangue precioso,*San-gui-nis-que pre-ti-ó-si Quem in
Fruto dum seño sagrado Que o Rei dasmún-di pré-ti-um
*gentes, noderoso,*Fru-ctus ven-tris ge-ne-ró-si Rex
Derramou para as salvar, E por talef-fú-dit gén-ti-um. A-men.
preço as comprar.

(1) Outras melodias na pág. 87 e seguintes.

2. Nóbis dátus, nóbis nátus
 Ex intácta Vírgine,
 Et in mún-do conversátus,
 Spárso vérbi sémine,
 Súi móras incolátus
 Míro cláusit ór-dine.
3. In supré-mæ nócte coénæ,
 Recúmbens cum frátribus,
 Observáta lége pléne
 Cíbis in legálibus,
 Cíbium túrbæ duodénæ
 Se dat súis má-nibus.
4. Vérbum cáro pánem vérum
 Vérbo cárnem éfficit,
 Fítque sánguis Chrí-sti mérum,
 Et si sénsus déficít,
 Ad firmandum cor sín-cérum,
 Sóla fídes súfficit.
5. Tántum ér-go Sacraméntum
 Venerémur cérnui:
 Et antíquum decun-éatum
 Nóvo cédat rítui:
 Praéstet fídes suppleméntum
 Sénsuum deféctui.
6. Genitóri genitóque
 Laus et iubilá-tio:
 Sá-lus, hó-nor, vírtus quóque
 Sit et benedic-tio:
 Procedé-nti ab utróque
 Cómpar sit laudá-tio. Amen.

*Dado a nós, por nós nascido,
 De uma virgem casta e pura,
 No mundo havendo espargido
 Do verbo o germe à fartura,
 Quis de um modo alto e luzido
 O seu mandato c'roar*

*Com seus irmãos posto à mesa,
 Na noite da cela extrema,
 Celebrada na intelreza
 A Páscoa da Lei suprema,
 Em repasto e com largueza
 Dá-se aos doze por suas mãos.*

*Verbo incarnado, pão vero
 Em vera carne mudou
 E em seu sangue, simples mero,
 Se o sentido o não entende,
 Basta a fé p'ra confirmar
 Quem a luz aqui pretende.*

*Este grande Sacramento
 Humildemente adoremos;
 Da antiga lei as figuras
 Cedam ao novo mistério:
 Sirva a fé de suplemento
 À fraqueza dos sentidos.*

*Ao Pai, ao Filho igualmente
 Louvores mil tributemos;
 A Eles preito, honra e graça
 E bênção se dê também:
 Ao que de ambos procede
 Os mesmos louvores dêmos.*



VII -- Vária

A) PRO PONTIFICE

79 — Christus vincit

Coro — Majestoso

ALOYS. KUNC.



Chri- stus via- cit, Chri- stus ré- gnat, Chri- stus



Chri- stus im- pe- rat. (N.) (Pi- o duodécimo) Summo Pon-



tí- fi- ci et u- ni- ver- sá- li Pá- tri pax, ví- ta et sá-



lus per- pé- tu- a. (N.) (1) (An- to- ni- o), Reverendíssimo Ar- chi-



e- pí- sco- po et ó- mni clé- ro sí- bi com- mís- so pax, ví-



ta et sá- lus per- pé- tu- a. Tém- po- ra bó- na vé- ni- ant,

- (1) *Pro Cardinale*: N. Eminentíssimo Archiepiscopo (vel Episcopo).
Pro Archiepiscopo: N. Reverendíssimo Archiepiscopo.
Pro Episcopo: N. Reverendíssimo Episcopo.

pax Chri- sti vé- ni- at, ré- gnem Chri- sti vé- ni- at.

80 — Oremus pro Pontífice

1. O- ré- mus pro Pon- tí- fi- ce nó- stro (N.) (Pí-
Oremos pelo Sumo Pontífice:

o.) B. Dó- ni- nus con- sér- vet é- um, et vi-
Que o Senhor o conserve e o

ví- fi- cet é- um, et be- a- tum fá- ci- at e-
vivifique, e o torne feliz

um in tér- ra, et non trá- dat é- um in á- ni- mam
na terra, e não o entregue nas mãos dos

i- ni- mi- có- rum é jus.
seus inimigos.

†. Fiat manus tua super virum dexteræ tuæ.

‡. Et super filium hominis quem confirmasti tibi.

A. KUNC.

2. O- ré- mus pro Pon- tí- fi- ce nós- tro N.



B. Dó-mi-nus con-sér-vet é- um; et vi-ví-fi- cet é- um,



et be- á-tum fá-ci- at é- um in tér- ra, et non trá-



dat é- um in á- ni- mam i- ni- mi- có- rum e- jus.

∞. Fiat, etc.

3.

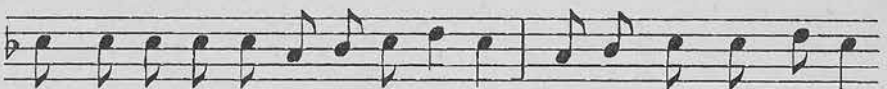
6.



O- ré-mus pro Pon- tí- fí- ce nós-tro N. B. Dó-mi-



nus con- sér- vet é- um et vi- ví- fi- cet é- um et be-



á- tum fá- ci- at é- um in tér- ra et non trá- dat é- um



in á- ni- mam i- ni- mi- có- rum e- jus.

∞. Fiat, etc.

81 — Rex regum

(Cantiones sacrae).



1. Rex ré-gum in splen-dó-re cœ- lé- stis gló- ri-
Rel dos reis, no esplendor da glória celeste.



æ; Ex- súr- ge pro ho- nó- re Tú- æ Ec- clé- si-
levantai-vos pela honra da vossa Igreja



æ. * Pá-pam pró- te- ge, Hós- tes ré- pri- mæ, Stet
Protege o Papa, reprime os inimigos,



Pé- tri cá- the- dra Sa- lú- tis ré- gu- la. Stet Pé- tri
fazei que a cadeira de Pedro permaneça firme



cá- the- dra Sa- lú- tis ré- gu- la.
norma de salvação.

2. Hanc arcem impugnantes
Scelésti pródeunt;
In pétram hanc undantes,
Eu, flúctus irruunt. * Papam...

3. Confidimus victúrum
Te nunc et prótinus,
Pacémque largitúrum
In te sperántibus. * Papam...

4. Splendébunt líce laéta
Arcis fastígia:
Exsuperábit fréta
Pétra per saécula. * Papam...

*Os maus saem a combater
esta fortaleza;
Ondas alterosas lançam-se
contra esta rocha.*

*Mas nós conflamos que vós
vencereis agora e sempre,
E que dareis a paz aos que
esperam em vós.*

*Os fastígios desta fortaleza
brilharão com luz alegre;
E esta Pedra vencerá os mares
durante os séculos.*

82 — Tu es Petrus

7.

Tu és Pé- trus, et sú- per hanc pé- fram æ-
Tu és Pedro, e sobre esta pedra

di- fi- cá- bo Ec- clé si- am me- am.
edificarei a minha Igreja.

PRO EPISCOPO

(Ad recipiendum processioniter Episcopum)

83 — Sacerdos et Pontifex

1.

Sa- cér- dos et Pón- ti- fex * et vir- tú-
Ó Sacerdote e Pontífice, apóstolo adornado de

tum ó- pi- fex, pás- tor bó- ne in pó- pu- lo
virtudes, pastor cheio de bondade para com o povo

sic pla cu- ís- ti Dó- mi- no. T. P. Al- le- lú- ia.
assim agradaste ao Senhor.

84 — **Ecce sacerdos magnus**

(1, 3 ou 4 vozes,

MOLITOR.



Ec- ce sa- cér- dos má- gnus Ec- ce sa-



cér- dos má- gnus, qui in di é- bus sú- is



plá- cu- it Dé- o: * Í- de- o



ju- re- ju- rán- do Í- de- o ju- re- ju-



rán- do fé- cit íl- lum Dó- mi- nus cré- sce- re in

1.^a e 2.^a v. 3.^a v. *p*

plé- bem sú am. am. Be- ne- di- cti-
T. P. Al- le- lú- ia. ia.

mf

ó- nem óm- ní- um gen- ti- um dé- dit il-

f

li, et tes- ta- méa- tum sú- um con- fir-

má- vit sú- per cá- put é-

pp

jus. * Í- de- o, etc. Gló- ri- a Pá- tri,

gló- ri- a Fí- li- o et Spi- rí- tu- i

86 — De profundis clamávi

1. De pro- fún- dis cla- má- vi ad te Dó- mi- ne: *

Dó- mi- ne ex- áu- di vó- cem mé- am

2. Fiant áures tuæ *intendéntes*, * in vócem deprecationis *méæ*.
3. Si iniquitátes observáveris, **Dómine**: * **Dómine**, quis sustinébit?
4. Quia apud te propitiátio est: * et propter légem túam sustínui te **Dómine**.
5. Sustinuit ánima méa in *verbo* **éjus**: * sperávit ánima méa in **Dómino**.
6. A custódia matutína úsque ad **nóctem**: * spéret **Israël** in **Dómino**.
7. Quia apud **Dóminum** *misericórdia*: * et compiósa apud éum *redemptio*.
8. Et ipse *redimet* **Israël**, * ex ómnibus iniquitátibus **éjus**.
9. *Réquiem* **etérnam** * **dóna** eis **Dómine**.
10. Et *lux perpétua* * **lúceat** eis.

Miserére (letra na pág. 175)

1. 1. Mi- se- rére me- i Dé- us, * Secundum magnam

2. Et secundum, etc. como na pág. 175.

Para terminar:

21. Réqui- em æ- ter- nam *
22. Et lux per- pé- tu- a *

misericór-di- am tu- am.

dona e- i(s) Dó- mi- ne.

lú- ce- at e- i(s).

C) PRO PACE

87 — Da pacem

2. Da pá- cem Dó- mi- ne * in di- é- bus nós- tris :

Dá-nos a paz, Senhor, nos nossos dias,



quí-a non est á-li-us
porque não há ninguém

qui pú-gnet pro no-
que combata por nós,



bis, ní-si tu Dé-us nós-fer.
senão tu, Deus nosso.

D) PRO GRATIARUM ACTIONE

88 — Magnificat



1. Ma-gní-fi-cat *
Engrandece,

2. Et ex-sul-tá-vit Spi-ri-tus me-us *
E o meu espírito se transportou



á-ni-ma mé-a, Dó-mi-num.
minha alma, ao Senhor

in Dé-o sa-lu-tá-ri mé-o.
em Deus meu Salvador.

3. Quia respexit humilitatem an-cillæ súæ: * ecce enim ex hoc beátam me dicent omnes generatiónes.

4. Quia fecit mihi mágna qui pótens est: * et sánctum nómen ejus.

5. Et misericórdia ejus a progénie in progénies: * tíméntibus eum.

6. Fecit poténtiam in bráchio súo: * dispérsit supérbos ménte córdis súi.

Porque Ele se dignou olhar para a humildade da sua serva: e por isso todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Porque operou em mim grandes coisas Aquele que é omnipotente; Aquele cujo nome é Santo:

Aquele, cuja misericórdia se difunde de idade em idade sobre todos os que o temem.

Ele empregou a força do seu braço; destruiu o orgulho dos soberbos, dissipando os seus desígnios;

7. Depósuit potentes de séde: *
et exaltávit húmiles.

8. Esuriéntes implévit bónis: * et
dívites dimísit inánes.

9. Suscépit Israel píerum súum: *
recordátus misericórdiæ súæ.

10. Sicut locútus est ad pátres
nóstros: * Abraham et sémini ejus in
saécula.

11. Glória Patri et Filio: * et
Spirítui Sáncto.

12. Sicut erat in princípio et nunc
et sémp: * et in saécula saeculórum.
Amen.

*Derribou os poderosos de seus tro-
nos e elevou os humildes;*

*Encheu de bens os indigentes, e fez
pobres os que eram ricos;*

*Recebeu debaixo da sua protecção
Israel, seu servo, lembrando-se da sua
misericórdia;*

*Assim como tinha prometido a nossos
páts, a Abraão e a toda a sua posteri-
dade para sempre;*

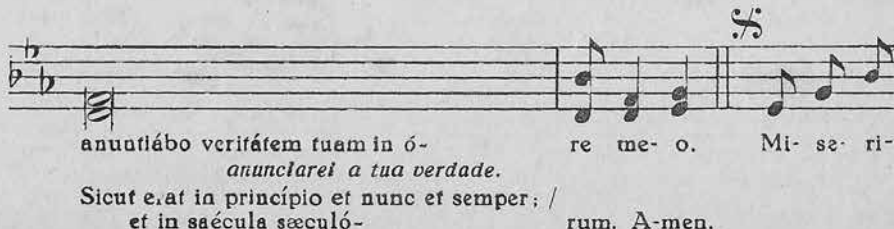
*Glória ao Pai, ao Filho, ao Espírito
Santo.*

*Assim como era no principio seja
agora e sempre e por todos os séculos
dos séculos*

Tom régio



89 — Misericórdias Dómini



90 — Te Deum

(Tom solene)

3. 

Te Dé- um lau- dá- mus: * te Dó- mi-num con-
Ó Deus, louvamos-Te: Ó Senhor, glorifica-



fi- té- mur. Te æ tér-num Pá- trem ó-mnis tér- ra
mos-Te Eterno Pai, toda a terra Te



ve- ne- rá- tur. Tí- bi ó mnes An- ge- li, tí- bi
reverência... Todos os Anjos, os Céus e todas



Caé- li et u- ni- vér- sæ Po- te- stá- tes; Tí- bi Ché- ru-
os Potestades os Querubins



bim et Sé- ra- phim in- cea- sá- bi- li vó- ce pro- clá- mant:
e os Serafins não cessam de proclamar:



Sán- ctus: Sán- ctus: Sán- ctus:
Santo, Santo, Santo



Dó mi-nus Dé- us Sá- ba- oth. Plé- ni sunt caé- li et tér- ra
é o Senhor Deus dos exércitos, os céus e a terra estão cheios





Tu Rex gló-ri-æ, Chrí-ste. Tu Pá-tris sem-pi-tér-
Tu és o Rei da glória, ó Cristo. Tu és o Filho Eterno



nus es Fí-li-us. Tu ad li-be-rân-dum sus-ce-ptú-rus
do Pai. Tu, querendo unir-Te ao homem



hó-mi-nem, non hor-ru-í-ti Vir-gi-nis ú-te-rum.
não temeste descer ao seio da Virgem.



Tu de-víc-to mór-tis a-cú-le-o, a-pe-ru-
Tu, destruindo o estímulo da morte, abriste



í-sti cre-dén-ti-bus re-gna cæ-ló-rum. Tu ad-déx-te-
aos fiéis o Reino dos céus. Tu estás sentado

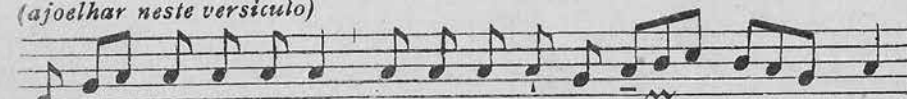


ram Dé-i sé-des, in gló-ri-a Pá-tris.
à direita de Deus, na glória do Pai:

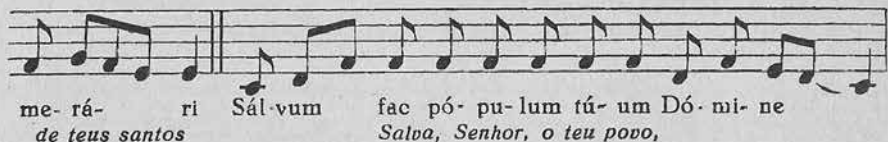
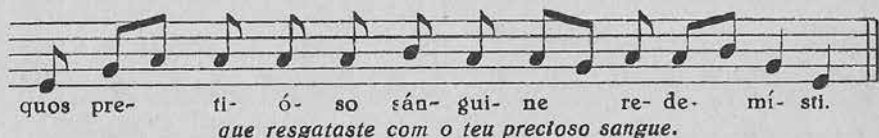


Jú-dex cré-de-ris es-se ven-tú-rus.
Cremos que és o Juiz que hás-de vir.

(ajoelhar neste versículo)



Te ér-go que-su-mus, tú-is fá-mu-lis súb-ve-ni,
Por isso Te rogamos que socorras os teus seruos,



í- sto sí- ne pec- cá- to nos cus- to- dí- re.
var-nos sem pecado neste dia.

Mi- se- ré- re nó- stri Dó- mi- ne, mi- se- ré-
Tem compaixão de nós, Senhor, tem compaixão

re nó- stri. Fí- at mi- se- ri- cór- di- a tú- a Dó- mi- ne
de nós Derrama, Senhor, sobre nós a tua

sú- per nos, quem ad- mo-dum spe- rá- vi-mus in te.
misericórdia, conforme a esperança que temos posto em Ti.

In te Dó- mi- ne spe- rá- vi: non con-
Em Ti Senhor, esperet: não seret con-

fún- dar in æ- tér- num.
fundido eternamente.

- V. Benedicámus Patrem et Fílium cum Sancto Spírítu.
 R. Laudémus et superexaltémus eum in saecula.
 V. Benedictus es Dómine in firmamento caeli.
 R. Et laudábilis, et gloriosus, et superexaltatus in saecula.
 V. Domine exaudi (*etc.*)

E) PRO FIDEI PROPAGATIONE

91 — **Invocaciones pro usu Congregationis Sti. Spíritus**

8. 
 Vé- ni San- cte Spí- ri- tus * re- ple tu- ó rum cór-
 da fi- dé- li- um et tú- i a- mó- ris in é- is
 í- gnem ac- cén- de.


 Ut ó- mnes er rân- tes ad unitátem Ecclésiæ re- vo-
 cá- re, et in- fi- dé- les u- ni- vér- sos ad Evangélii lúmen perdú-
 ce- re di- gné- ris. *¶* Te ro- gá- mus áu- di nos.


Cor Je- su Sa- cra- tí- si- mum *¶*. Mi- se- re- re no- bis.
 Cor Mariæ Immaculatum/Refúgium pec- ca- tó- rum O- ra pro no- bis.
 Be- a- tí- ssime Joseph/Sanctæ Famíliæ cus- tos et ré- ctor. O- ra pro no- bis.
 Glo- ri- osi Príncipes Apostolorum Pé- tre et Paú- le. O- ra- te pro no- bis.
 San- cte Joannes et omnes Sancti A- pós- to- li. O- ra te pro no- bis.
 San- cti Francisce Xaveri et Pé- tre Clá- ver. O- ra- te pro no- bis.
 San- cta Terésia/ a Jé- su In- fán- te. O- ra pro no- bis.
 Be- a- ti Cárole/Matthia/
 et Socii Ugan- dén- ses Már- ty- res. O- ra- te pro no- bis.

1) Ao S. C de Jesus

℣. Hauriétis águas in gáudio (*T. P. Allelúia*).

℞. De fóntribus Salvatoris (*Allelúia*).

2) Ao E. Santo

℣. Emitte Spíritum, túum et creabúntur (*Allelúia*).

℞. Et renovábis fáciem terræ (*Allelúia*).

3) A N^a Senhora

Advento: ℣. Angelus Dómini nuntiávit Mariæ.

℞. Et concépit de Spíritu Sancto.

Natal à Purificação ℣. Post pártum Vírgo invioláta permansísti.

℞. Dei génitrix intercède pro nóbis.

Purificação à Páscoa ℣. Dignáre me laudáre te Vírgo sacráta.

℞. Da míhi virtútem contra hóstes tuos.

Tempo Pascal ℣. Gaude et lætare Vírgo Maria, Allelúia.

℞. Quis surréxit Dóminus vére, Allelúia.

SS.^{ma} Trindade ao Advento ℣. Ora pro nobis, Sancta Dei génitrix.

℞. Ut dígni efficiámur promissionibus Christi.

4) A S. José

℣. Constituit eum dominum domus suæ (*Allelúia*).

℞. Et príncipem ómnis possessionis, suæ (*Allelúia*).

5) Pelo Pape

℣. Fíat mánus tua super virum dèxteræ túæ (*Allelúia*).

℞. Et super filium hóminis quem confirmásti tibi (*Allelúia*).

92 — Mitte, Domine

F. FRANCESCHINI.



Mít- te, Dó- mi- ne, o pe rá- ri- os ia

Enla, Senhor, operárls para a tua



mes- sem tu-

am: mès- sis quí- dem múl-

ta, o- pe-

messe: ela na verdade é grande



rá- ri- i au- tem pau- ci.

e os operárls são poucos.

III--Cânticos em Português

I — AO SS. SACRAMENTO

II — AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — CRISTO REI

III — AO ESPÍRITO SANTO

IV — À SANTÍSSIMA VIRGEM — CORAÇÃO DE MARIA

V — AOS ANJOS E AOS SANTOS

VI — PRÓPRIO DO TEMPO

A — *Advento*

B — *Natal*

C — *Quaresma e paixão*

D — *Páscoa*

E — *Ascensão — SS. Trindade*

VII — DIVERSOS

A — *Hino Pontifício*

B — *Nas Preces Públicas*

C — *Protestos do Cristão*

D — *Pelas almas*

E — *Via Sacra*

F — *Hino da Catequese*

G — *Hinos para uma Missa Nova*

H — *Cantos Missionários*

I--Ao SS. Sacramento

1 — Bendita e louvada seja a hora

POPULAR.



1. Ben- di ta e lou- va- da se- ja A



ho- ra e o fe- liz mo- men- to Em que foi ins- ti- tu-



Coro

í- do O San- tís- si- mo Sa- cra- men- to. Foi



ins- ti- tu- í- do em pão. É nos- so Rei



É nos- so Pai É a nos- sa Re- den- ção!

2. Ó Sacramento Divino
Reina em meu coração!
E no centro do meu peito
Fazei vossa habitação!

3. Ó Sacramento Divino,
Mistério de todo o Amor,
Inflama meu coração
Nesse fogo abrasador.

2 — Bendito

(Sallér. Euc. — P. ALEX. DOS S., O. F. M.). POPULAR.

Vagoso



1.

Ben- di- to e lou- va- do se- ja

o San- tís- si- mo Sa- cra- men- to da
Povo

Eu- ca- ris- ti- a. Fru- to do ven- tre sa- gra- do da

Vir- gem pu- rís- si- ma San- ta Ma- ri- a.

*Movido**(Ecos do Santuário) P. M. ALAIO.*

2.

Ben- di- to e lou- va- do se- ja, Ben-

di- to e lou- va- do se- ja O San- tís- si- mo Sa- cra-

men- to da Eu- ca- ris- ti- a, da Eu- ca- ris- ti- a.

(Ecos do Santuário) P. M. ALAIO.

3.

Ben- di- to e lou- va- do se- ja Ben- di- to e lou- va- do

O San- tís- si- mo Sa- cra- men- to da
 se- ja O San- tís si- mo Sa- cra- men- to
 Eu- ca- ris- ti- a, da Eu- ca- ris- ti- a.

rit. molto
 da Eu- ca- ris- ti- a, da Eu- ca- ris- ti- a.

Calmo

Gloria Patri

rit.
 Gló- ri- a Pa- tri et Fí- li- o, et Spi- rí tu- i San- cto.

POPULAR.

Devagar — POVO

Fru- to do ven- tre sa- gra-
 Sicut erat in prin- cí- pio et nunc et sem-

do da Vir- gem pu- rís- si ma San- ta Ma- ri- a.
 per et in sae- cu- la sae- cu- ló rum. A- men.

3 — Bendito sejas

Povo

POPULAR.

Ben- di- to se- jais, Je- sus meu a-



ti. Mi-nha a- fli- ção já não sen- ti.

2. Oh! que dor, que pesar sofria
Longe de ti, meu bom Pastor!
Mas já me deu pura alegria
Teu sacramento só de amor. *bis.*

3. Só em ti há felicidade.
O Sacramento do altar!
Porque contém a divindade
Que só nos pode saciar! *bis*

5 — Cantemos a Jesus sacramentado

Grave

J. BUSCA.



1. Can- te- mos a Je- sus sa- cra- men- ta- do, Can-



te- mos ao Se- nhor. Deus es- tá a- qui, dos



An- jos a- do- ra- do, A- do- re- mos a Cris- to Re- den-

Povo



tor Gló- ri- a a Cris- to Je- sus, Céus e ter- ra



ben- di- zei ao Se- nhor. Lou- vor e gló- ria a Ti,

ó Rei da glória! Amor pra sempre a Ti

Ó Deus de amor.

2. Oh! rara caridade e real fineza,
Oh! doce memorial!
Deus está aqui com toda a sua riqueza,
Com o seu corpo e sangue divinal.

3. No tabernáculo prisioneiro
Está por nosso amor;
Quis ficar aqui por nosso companheiro
Para ser-nos de alívio em nossa dor.

Restituto del Valle

6 — (De) Jesus na Eucaristia

Andantino $\frac{3}{4}$ Coro (Ecos do Santuário) P. M. ALAIO.

p De Je-sus na Eu-ca-ris-ti-a,

Pro-dí-gio de ca-ri-da-de Con-so-le-mos nós, Ma-ri-as,
(seus fi-lhos)

rit. Oa-ban-do-no e so-le-da-de. *Soll* Je-sus tem su-as de-lí-cias

Em es-tar a nos-so la-do: Foi por is-so que fi-cou,

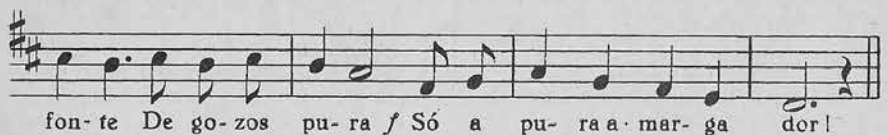
rit. *um pouco mais*
No al-tar, sa-cra-men-ta-do. Ah! na Hós-tia con-sa-

gra-da Ele é tão vi-vo e re-al Tão a-man-te e po-de-
 ro-so Co-mo na pá-tria e-fer-nal Tão a-man-te e po-de-
 ro-so Co-mo na pá-tria e-fer-nal.

7 — Deus amoroso

P. A. MOREIRA.

I. Deus a-mo-ro-so, Pai de bon-
 da-de, Quem Vos há-de não a-mar, Se o pei-to
 vos-so De en-can-tos cen-tro Nos quer den-tro a-ga-sa-
 Coro (Povo)
 lhar. *f* Ai! des-di-ta-do, Mil ve-zes tris-te, Quem re-



2. Deus amoroso,
Pai de bondade,
Quem Ves há-de não amar,
Em vosso peito
Vendo a ferida,
Que o convida a n'ele entrar?

3. Céu de doçuras
Tendes no seio
N'ele anseio ter mansão.
Não quero abrigo,
Viver não posso
Mais que em vosso coração.

8 — Divina Eucaristia

«Cânticos Sagrados»



2. Sois minha fortaleza,
Jesus, no meu lider!
Do céu sois a riqueza,
E sois meu neste altar.

3. Ó pio, ó doce encanto,
Pensar em vós, Senhor!
Mitiga o friste pranto
Da minha acerba dor.

9—É com fé

P. A. MOREIRA.

1. É com fé e tam-bém com a- mor, Que ao Sa-
crá- rio nós i- mos bus- car O a- len- to, a for-ça, o va-
lcr, Nos com- ba- tes que va- mos fra- ver. Co- mun-
gue- mos, cri- stãos, com a- mor! Do Sa- crá- rio há- de vir a vi-
tó- ria. Quem co- mun- ga re- ce- be o pe- nhor, O mais
san- to pe- nhor da gló- ri- a. Vi- va Deus Sa- cra- men- to de
vi- da! Vi- va Deus Sa- cra- men- to d'a- mor! Vi- va a

Hó- stí- a San- ta gua- ri- da, On- de rei- na Je-
sus Sal- va- dor.

2. Não há nada que faça abater
O cristão que recebe a Jesus.
O cristão, comungando a valer,
Está pronto a levar sua cruz!

3. Também hoje vivemos em perigo
De perder nossa fé e amor.
Ela pois! procuremos abrigo
No Sacrário, em Jesus Salvador.

4. Se o ódio implacável tentar
Com violência arrancar-nos a fé,
Como heróis saberemos lutar!
Quem comunga vencido não é.

P. José A. de Oliveira.

10 — Eu vim trazer

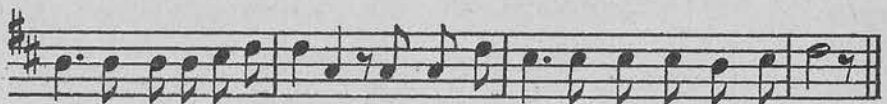
1. Eu vim tra- zer à fer- ra o fo- go ar-
den- te, Que faz os fi- lhos meus vi- ver de a- mor: E o meu de-
se- jo, a- ne-lo mais ar- den- te, É ve- lo ar- der em to- dos com fer-
Povo
vor. Ó bom Je- sus, ó ter- no e do- ce a- mi- go, Eu que- ro a-



mar-vos, vos-so que-ro ser: Se-rel, Je-sus, mais vos-so, vo-lo



di-go. Por Vós, Se-nhor, so-frer que-ro e mor-rer. Se-rel Je-



sus, mais vos-so vo-lo di-go, Por Vós, Se-nhor, so-frer que-ro e mor-rer.

2. Se tu soubesses, filho, o amor imenso
Que neste peito chama viva faz,
Então verias quanto em ti eu penso
E quanto é pura e doce a minha paz.

3. Ó Mestre sem igual, ó Luz infinda,
Dizei porque é que tanto me quereis.
Não tendes Vós no Céu morada linda?
Porque é que a mim desceis, ó Rei dos Reis?

4. Vivendo Vós em minha companhia,
Viver por Vós será o meu prazer.
Sofrer por Vós na hora da agonia
E unir-me a Vós será o meu viver.

1.1 — Eu Vos adoro, a todo o momento

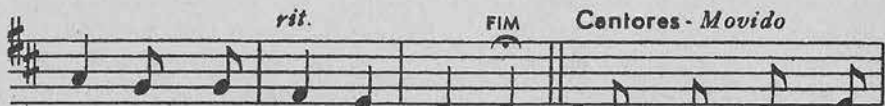
(Ecos do Santuário) P. M. ALAIO



p Eu Vos a-do-ro a to-do o mo-men-to,



mf Vi-vo Pão do céu, gran-de Sa-cra-men-to! *p* Vi-vo Pão do



céu, gran-de Sa-cra-men-to! *p* I. A-do-re-mos

to-dos Es-te Pão Si-gra-do, Por-que ne-le
ten. rall. molto
 re-mos Um Deus Hu-ma-ná-do.

2. Nós Vos adoramos,
 Divino Senhor,
 Das almas sustento,
 Nosso Redentor!

3. Nós Vos adoramos
 De dia em dia,
 O Fruto bendito
 Da Virgem Maria!

12 — Eu vos adoro, médico santo

Um tanto devagar

(Sallério Euc.) P. ALEXANDRE DOS S., O. F. M.

p
 Eu vos a-do-ro, mé-di-co san-to, Em teu sa-crá-rio,
cresc.
 tro-no de a-mor. O-lha mi-nha al-ma que so-fre fan-to,
Povo alegre.
 Cu-ra a da-le-pra, meu Re-den-tor. E-xul-
 te-mos de a-le-gri-a Em hi-nos de gra-ti-dão A-do-

re-mos noi-te e di- a O di- vi- no Co- ra- ção A- do-
 re-mos noi-te e di- a O di- vi- no Co- ra- ção E- xul-
 te-mos de a- le- gri a Em hi ncs de gra- ti- dão!

2. Eu vos adoro, Deus de perdão,
 Em teu sacrário, fonte de luz.
 Minha alma vive em escuridão;
 Faze que veja, ó bom Jesus.

13—Eu Vos adoro, ó Deus

P. A. MAIO, C. S. SP.

1, Eu Vos a- do- ro, ó Deus, Ó Ví- ti- ma de a- mor!
 Se- nhor da ter- ra e céus, Meu Deus e Re den- tor!

Coro

Ó ca- ri- da- de, ó Luz, Ó meu Se nhor Je- sus, Que

vi- veis nes- se al- tar Pa- ra nos- so man- jar!

2. A hóstia não é pão
 E o vinho já não é.
 Jesus um e outro são,
 É esta a nossa fé.

3. O Sentido não vê
 Verdade tão real,
 Mas a minha alma crê
 No Verbo Divinal.

4. O pão e o vinho assim
 Querem simbolizar
 Que Jesus vem por mim
 O sangue derramar.

5. Jesus na Ceia diz
 Palavra divinal:
Fazei vós o que eu fiz!
 É o Dom Sacerdotal!

14 — Graças e louvores

(Saltério Euc.) P. ALEXANDRE DOS S., O. F. M.

Devoto

Gra- ças e lou- vo- res se

de- em a to- do mo- men- to

Povo - *Um tanto devagar*

Ao San- fí- si- mo e di- vi- nís- si-

mo Sa- cra- men- to.

Detailed description: The musical score for 'Graças e louvores' is written in G major (one sharp) and common time. It consists of four staves. The first staff is the vocal line, starting with a treble clef and a 'Devoto' marking. The lyrics 'Graças e louvores se' are written below the notes. The second staff continues the vocal line with 'de em a todo momento'. The third staff is for the 'Povo' (people), marked 'Um tanto devagar' (a little slower), with lyrics 'Ao Satisfisimo e divinissimo'. The fourth staff continues the vocal line with 'mo Sacramento'.

15 — Hóstia Santa

POPULAR.

1. Hó- sti- a San- ta, man- so Cor- dei- ro,

A- mor pri- mei- ro do meu a- mor. Hó- sti- a San- ta,

Detailed description: The musical score for 'Hóstia Santa' is written in G major (one sharp) and 3/4 time. It consists of two staves. The first staff is the vocal line, starting with a treble clef. The lyrics '1. Hóstia Santa, manso Cordeiro,' are written below the notes. The second staff continues the vocal line with 'Amor primeiro do meu amor. Hóstia Santa,'.



Povo



2. Hóstia Santa, teu Sacramento
Vem dar-me alento, vem dar-me o céu!
Hóstia Santa, amar-te quero
E firme espero ver-te sem véu.

3. Hóstia Santa, vem ao meu peito,
Aceita o preito do meu amor.
Hóstia Santa, eu quero amar-te,
Sempre gozar-te, com santo ardor.

4. Hóstia Santa, na tua alvura
Vejo a ternura do meu Jesus.
Hóstia Santa, minha alegria,
Única via que ao céu conduz.

5. Hóstia Santa, és minha herança,
Doce esperança dos filhos teus!
Hóstia Santa, só tu me deste,
No pão celeste, direito aos céus.

16—Jesus é minha esperança

(Jesus é meu amor)

Jubiloso

(Saltério Euc.) P. ALEXANDRE DOS S., O. F. M.

Povo



Voz - *Menos andamento* *cresc.*

mor! *p* 1. Je- sus é meu a- mor! Luz cla- ra que nos
gui- a Na noi- te tão som- bri- a do mun- do en- ga- na-

dor.

2. Jesus é meu amor!
O alma desterrada,
Que alegre é a morada
Do teu Deus e Senhor.

17 — Jesus, meu Deus

*Moderado**(Salmário Euc.)* P. ALEXANDRE DOS S., O. F. M.

Je- sus, meu De- us Eu Vos a- do- ro a-

Je- sus, meu De- us! Eu Vos a- do- ro

qui pre- sen- te no San- tis- si- mo Sa- cra- men- to do

a- qui pre- sen- te no San- tis- si- mo Sa- cra- men- to

rit. pouco

Vos- so a- mor.

do Vos- so a- mor!

18 — Jesus, Pastor meu divino (1)

(Obras Completas) P. L. IRUARRIZAGA, C. M. F.

Coro (Povo)

Je- sus, Pas- tor meu di- vi- no, Pro-
te- ge- me contra o mal; Con- duz- me sob o teu

man- to À gló-ria ce- le- sti- al. *rit.* Estrofes 1. Je- sus

dis- se- nos um di- a Com ter- nu- ra e vi- vo a- mor: Vós sois
mi- nhas o- ve- lhi- nhas E eu o vos- so Bom Pas- tor. *rit.*

2. Ó Jesus, a tua carne
É p'ra nós divino pão,
E o teu sangue é vinho eterno
Para nossa salvação.

3. Quero só viver contigo,
Nunca mais me separar
Da doçura do teu peito
E da luz do teu olhar.

P. T. Maio, C. S. Sp.

19 — Louvado seja

ALBERTO BRÁS

Cantores
Lou- va- do, lou- va- do se- ja Nos- so Se-

(1) Com a autorização de Editorial COCULSA (Victor Pradera, 65)

Povo

nhor Je- sus Cri- sto. Pa- ra sem- pre se- ja lou-
va- do e su- a Mãe Ma- ri- a San- tís- si- ma.

20 — Louvado seja

Devoto

(Saltério Euc.) P. ALEXANDRE DOS S. O. F. M.

Lou- va- do

Lou- va- do se- ja o sa- cra-
tís- si- mo Co- ra- ção de Je- sus. No San- tís- si- mo
Sa- cra- men- to da Eu- ca- ris- ti- a.

Povo

21 — Mandai desse altar

POPULAR.

1. Man- dai des- se al- tar Um rai- o de luz Que a-
Povo



sai, a- bra- sai, Je- sus, meu a- mor: Eu sou vos- so es-



cra- vo E vós meu Se- nhor.

2. Que dita tão grande
Se eu for abrado,
Ainda na terra,
Desse amor sagrado.

3. Serei todo vosso
E vós todo meu,
Como foi a Virgem
Enquanto viveu.

4. Eu vos amarei
Sem desfalecer
E vos servirei
Enquanto viver.

22 — Meu Jesus



1. Meu Je- sus, por a- mor da mi- nh'al- ma,

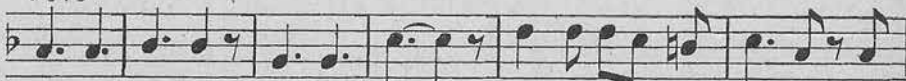


Vei- o mo- rar ao pé dos mor- tais. De um Deus tão



bom quem não lou- va- rá Tan- ta bon- da- de, pro- dí- gios tais?

Povo



Eu a- do- ro, ó Se- nhor. Es- se Sa- cra- men- to de



vos- so a- mor. Es- se Sa- cra- men- to de vos- so a- mor.

2. Meu Jesus, sois a minha riqueza,
Sois, e só Vós, todo o meu amor;
No agro penar deste meu desterro
Por Vós suspiro, com fé e ardor.
3. Meu Jesus, no divino sacrário
Eu reconheço-vos Rei dos Céus:
Velado estais, mas na hóstia a fé
Vos contempla, sob claros véus.
4. Meu Jesus, dos prazeres da terra
Temo o letal e tredo sabor:
Minha alma em Vós, ó Sumo Bem,
Goze as delícias do santo amor.

23—Mil cânticos

(Hino ao SS.^{mo} Sacramento)

Povo

(Saltério Euc.) P. ALEXANDRE DOS S., O. F. M.



Mil cân-ti-cos de gló-ria nas al-tu-ras S'e-



le- vem ao Se- nhor! Can- tai o Pão da Vi- da, ó cri- a-



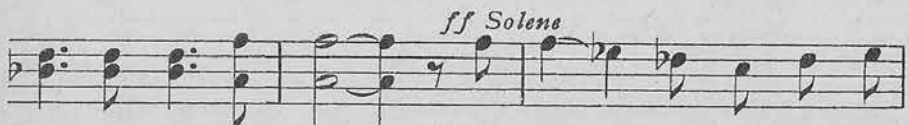
tu- ras, Can- tai o Pão do a- mor! Do mun- do



Luz, Ver- da- de, Sen- da e Vi- da, pp Ó Pão do vi- a-



dor! Pe- nhor da gló- ria e- ter- na pro- me- ti- da! Can-



fa- mos- te, Se- nhor! Ho- sa- na ao Deus da

Vi-da! Ho-sa-na ao Deus do a-mor! *p* A

ff
Ti, ó Rei da gló-ria, a Ti hon-ra e lou-vor. FIM

pp Cantores
Em jú-bi-lo e a-le-gri-a Aos pés do teu al-

tar Te vi-mos a-cla-mar, Je-sus, por nos-so Rei! *ff* Só

Tu és i-mor-tal, *pp* Só Tu Pa-la-vra e-ter-na, Só

Tu és a cis-ter-na Que ma-fa a sê-de à grei.

24—No altar do Amor Divino

Lento *p*

POPULAR.



1. No al- tar do a- mor di- vi- no, Pri- sio- nei- ro a- té ao



fim: 'Stá Je- sus sem- pre es- pe- ran- do, Pa- ra vir u- nir- se a

Povo



mim. Vem ao meu pei- to, oh! vem Je- sus, Pão de



vi- da, for- ça, a- mor e luz.

2. Jesus, vida da minha alma,
Meu anseio e meu repouso,
Minha alma em trevas te busca,
Oh! luz do eterno gozo!

3. Vem habitar no meu peito
Que de amor por ti palpita,
Eu sou teu sacrário vivo,
Tu minha Hóstia bendita!

4. Ó Jesus, viver contigo
E seguir os passos teus,
Abraçar a Cruz bendita
E ir contigo para os Céus

5. Meu constante pensamento
Seja este, noite e dia:
Conhecer o teu carinho,
Ao calor da Eucaristia!...

Para depois da Comunhão

1. Anjos estão adorando,
Hóstia Santa, toda amor,
Entoando melodias
A meu Rei, Deus e Senhor.

2. No silêncio da minh'alma,
O Jesus, és todo meu;
Aí, abraça e consome
Meu amor; no fogo teu!

3. Salvè, salvè, feliz dia!
Eis meu Rei repousa em mim!
Céus e terra, em silêncio,
Adoremo-Lo sem fim!

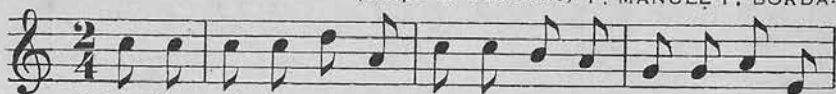
Povo:

Eis, no meu peito está Jesus,
Pão de vida, força, amor e luz.

25 — **No Sacrário pequenino**

(Hóstia de Luz)

(Harpa da Eucaristia) P. MANUEL F. BORDA.



1. No Sa- crá- rio pe- que- ni- no Vi ve Je- sus por a-



mor. A- qui vi- rei ca- da di- a A can- tar em seu lou-

Povo



vor. Hós- tia de Luz, ó meu Je- sus! Hós- tia de a-



mor, meu Re- den- tor! Vi- ver a- qui a vi- da in- tei- ra, A vi- da in-



tei- ra ao pé de ti! Hós- tia de Luz, ó meu Je-



sus, Hós- tia de a- mor, meu Re- den- tor!

2. Em Belém, cidade altiva,
Ninguém te quis receber.
Nesta Igreja, dia a dia,
Teu sangue virei beber.

3. Somos pagens inocentes
Em redor do teu altar.
São altares nossas almas
Quando vimos comungar!

P. Joaquim Alves.

26 — Ó Anjos, cantai comigo

POPULARIZADO

Ó an-jos, can-tai co-mi-go, Ó an-jos, lou-vai sem
fim: Dar gra-ças eu não con-si-go,
Ó an-jos, dai-as por mim.

1. Canta serena, minh'alma,
Bela Jóia em ti reluz;
Já colheste a rica palma,
Já desceu a ti Jesus.

2. Ó Jesus, que amor tão terno,
Ó Jesus, que amor é o teu:
Deixas o trono supremo,
Vens fazer da terra céu.

27 — Ó Anjos celestes

POPULARIZADO

1. Ó an-jos ce-les-tes, Que a Cris-to a-do-rais, Di-
zei Lhe can-tan-do: Ben-di-to se-jais! Ben-di-to, Ben-
di-to, Ben-di-to se-jais Ben-jais.

Coro (Povo)

1.^a vez 2.^a vez

- | | | |
|--|---|---|
| 2. Vós outros remidos,
Difosos mortais,
Dizei-Lhe igualmente:
Bendito sejais! | 4. Cristãos, que de tédio
Levar-vos deixais,
Cantai jubilosos:
Bendito sejais! | 6. Os vossos louvores
Melhor empregais,
Assim repetindo:
Bendito sejais! |
| 3. Jesus, que prodígios
Aqui operais!
Vós mesmo o dissestes.
Bendito sejais! | 5. Em véus de humildade
Oculto estais:
Mistério adorável,
Bendito sejais! | 7. Por graças tão altas,
Por dádivas tais,
Jesus, hoje e sempre,
Bendito sejais! |

28 — Ó bom Jesus

Moderado

das Ec. Cc'



1. Ó bom Je- sus, eu crei- o fir- me- men- te



Que, por meu bem, es- tás so- bre es- se al- tar: Que das teu



Cor- po e San- gue jun- ta- men- te A al- ma fiel, em ce- les-



tial man- jar! A al- ma fiel, em ce- les- tial man- jar!

- | | |
|--|--|
| 2. Indigno sou, confesso envergonhado,
De receber a Santa Comunhão,
Jesus, que vês meu nada e meu pecado,
Prepara Tu meu pobre coração. (bis) | 3. És alimento para a eterna vida,
Quem te recebe tem vida imortal:
Vem à minha alma já desfalecida,
Faminta desse pão celestial. (bis) |
|--|--|

4. Ó Bom Pastor, amável, tão amante,
Meu coração se abrasa em santo ardor;
Se te esqueci, juro hoje que, constante,
Viverei sempre no teu santo amor. (bis)

29 — **Ó Deus Sacramentado**

(Reinai, Senhor!)

Moderado

P. SIMPLÍCIO MACHADO.

Coro (Povo)



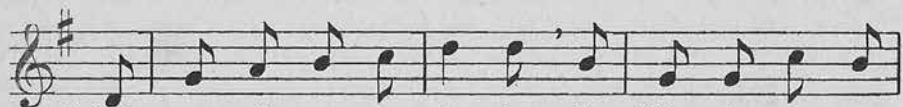
Ó Deus Sa- cra- men- ta- do, Vós sois o Rei do a-



-mor! Mil gra- ças se- jam da- das A Vós, hon- ra e lou- vor!



Em nos- sos co- ra- ções Rei- nai, rei- nai, Se- nhor!



1. Sob um véu, es- con- di- do Na Hós- tia, sem va-



lor, Es- tais pre- sen- te e vi- vo Co- mo no céu, Se- nhor!

- | | |
|--|--|
| <p>2. Eu creio firmemente
Porque mo diz a Fé;
E Vós não enganais,
Senhor, sei que assim é.</p> <p>3. Estais, de noite e dia,
Nos nossos santuários
Sempre pronto a atender-nos,
Fechado nos Sacrários.</p> <p>4. As nossas negligências
Perdoai-no-las, Senhor.
Jesus, nós somos fracos;
E forte o Vosso amor.</p> | <p>5. Benditas serranias
Que produzis o trigo
Em que, por nós, se esconde
Jesus, o nosso amigo!</p> <p>6. Benditas oliveiras
Da nossa terra amada!
Sois vós que alimentais
A lâmpada sagrada.</p> <p>7. Convosco, prometemos
Neste dia solene,
Pôr as nossas pobres almas
Em santo Lausperene.</p> |
|--|--|

30 — Ó Jesus

(Jaculatória para depois da Bênção)

(Salmário Euc.) P. ALEXANDRE DOS S., O. F. M.

Ó Je- sus

p Ó Je- sus, no San- tís- si- mo Sa- cra- men- to

Povo

f ten- de com- pai- xão de nós!

31 — Ó Jesus, que estais sempre a meu lado

POPULARIZADO

1. Ó Je- sus, qu'es- tais sem- pre a meu la- do Em meu

pei-to a- cen- dei vos sa luz. Des- vi- ai- me de to- do o pe-

ca- do, A- ju- dai- me a le- var mi- nha cruz.

Coro (Povo)

Va- mos to- dos com san- ta a- le- gri- a, Re- ce-



ber a Je- sus com a- mor. Sem- pre mais que a- do- re- mos Je-



sus, Mais é di- gno do nos- so a- mor.

2. Sacramento de amor, pão de vida,
 O Jesus que entre nós habitais,
 Em vossa honra entoamos este hino;
 Nunca os nossos louvores esqueçais.
3. Não há graça, não há semelhança
 Ao que vamos ali receber;
 Contra o mal, vem Jesus triunfante
 Dar-nos luz, dar-nos força e prazer.
4. São combates que são de temer
 Os combates das nossas paixões;
 Mas Jesus é que há-de vencer,
 E, com Ele, seremos leões!

32 — O Pão dos Anjos

Dolce

P. CORREIA DE NORONHA.



1. O Pão dos an- jos, o Pão dos an- jos, Po- vo cris-



tão, po- vo cris- tão. O Pão dos an- jos, oh ma- ra- vi- lha!



É pão dos ho- mens... É nos- so pão...

2. Foram as sombras, veio a certeza,
 Chegou a luz. *(bis)*
 É pão dos homens, oh maravilha!
 O pão dos Anjos,
 O bom Jesus!...
3. Oh maravilha! .. o pobre, o servo,
 O sem valor, *(bis)*
 Recebe n'alma — oh maravilha!
 Na Hóstia Santa,
 O Criador!...

P. Anselmo.

33 — Sabeis, Senhor

Povo

R. P. PASCAL, Ss. Cc.



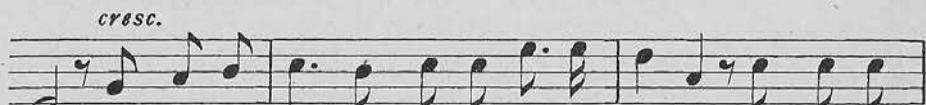
Sa-beis, Se-nhor, mi nha vi-le-za ex-tre-ma É hor-ror não



ten-des de a-té mim des-cer. Hós-tia di-vi-na, as-pi-ra-ção su-



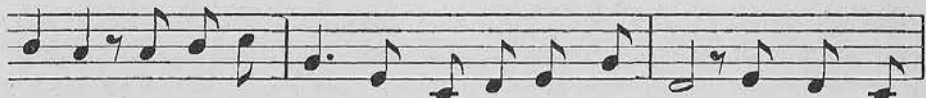
pre-ma, Vin-de à mi-nh'al-ma que a-bra-çar-vos



quer. Hós-tia di-vi-na as-pi-ra-ção su-pre ma, Vin-de à mi-



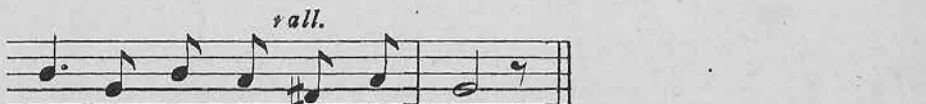
nh'al-ma que a-braçar-vos quer. 1. Se eu nes-te a-bra-ço, meu Je-sus, pu-



des-se Mor-rer d'a-mor, mor-rer de pu-ro a-mor. Ou-vi, meu



Deus, a mi-nha ar-den-te pre-ce: Oh! vin-de a



mim, oh! vin-de a mim, Se-nhor!

2. Como o veado que, sedento, corre | 3. Do teu amor as glórias quem me dera
 Das águas cristalinas ao frescor, Poder cantar dos Serafins co'ardor...
 Assim eu corro a ti desfalecida, Oh! leva-me depressa p'ra teu seio,
 Com o teu pranto apaga o meu ardor, Pois meu desejo é só morrer de amor.

4. Em teu regaço reclinada sinto
 As harmonias do eternal festim...
 Oh! dos salgueiros já retomo a lira,
 Pois só quero ir gozar-te, mas sem fim!

A letra é a tradução de uma poesia de Santa Teresinha

34 — Santos Anjos

Largo

P. JOAQUIM DIAS PARENTE.

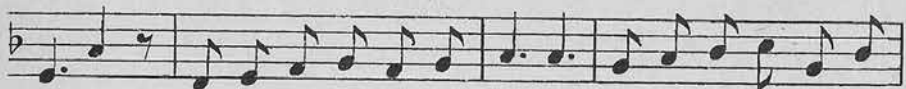
Cantores



1. San-tos An-jos e Ar-can-jos, Vin-de em nos-sa com-pa-



nhi-a. A-ju-dai-nos a lou-var A Di-vi-na Eu-ca-ris-



ti-a. San-tos An-jos e Ar-can-jos, Vin-de em nos-sa com-pa-



nhi-a. A-ju-dai-nos a lou-var A di-vi-na Eu-ca-ris-



ti-a Vi-va Je-sus Sa-cra-men-ta-do: Vi-va Je-



sus, Nos-so Se-nhor, Vi-va Je-sus, Pai a-do-

ra- do, Vi- va Je- sus, Que é nos- so a- mor. mor.

N. B. Até ao * é melhor marcar compasso $\frac{3}{4}$ e $\frac{2}{4}$ fazendo das mínimas ponteadas simples mínimas. Daí por diante $\frac{6}{8}$ em seis tempos.

- | | |
|--|--|
| <p>2. A Divina Eucaristia,
Que é Jesus Deus humanado,
De Maria sempre Virgem
Fruto do ventre sagrado.</p> <p>3. A Divina Eucaristia,
O Cordeiro Imaculado:
Por nosso amor cada dia
Misticamente imolado.</p> | <p>4. A Divina Eucaristia,
É Jesus no Sacramento,
Nosso fiel companheiro
A toda a hora e momento.</p> <p>5. Ó Divina Eucaristia,
Ó Jesus, Jesus, Jesus,
Dai-nos o céu por esmola,
A pátria da eterna luz,</p> <p>6. O céu, onde amar-vos quero
E a Maria minha mãe,
Onde unir-me a vós espero
Por séc'los sem fim. Amen.</p> |
|--|--|

35 — (Ó) Senhor, eu não sou digno (COMUNHÃO)

(Cânticos da Juventude II) — REV. DR. M. FARIA.

Com sentimento

Ó Se- nhor, eu não sou di- gno

de que en- treis nes- ta man- são, mas, di- zei u- ma pa-

la- vra e sa- rai meu co- ra- ção! Ó Se- ção! Ó Se-

nhor, eu não sou di- gno de que en- treis nes- ta man- são,
mas, di- zeí u- ma pa- la- vra e sa- rai meu co- ra- ção!

36 — Senhor! eu não sou digno

lento e com humildade

P. C. BALLESTER.

p Se- nhor, eu não sou di- gno que Vós en-
treis em mi- nha mo- ra- da, mas di- zeí u- ma só pa-
la- vra e mi- nh'al- ma se- rá sal- va. *mf* Se-
nhor, eu não sou di- gno que Vós en- treis em mi- nha mo-
ra- da, mas di- zeí u- ma só pa- la- vra e mi-
nh'al- ma se- rá sal- va. Se- nhor, eu não sou di- gno que Vós en-

treis em mi-nha mo- ra- da, mas di-zei u-ma só pa-
la- vra e mi- nh'al- ma se- rá sal- va.

37 — Vem Jesus

Moderato

L. RODRIGUES.

Vem Je- sus, ó Se- nhor da mi- nh'al- ma, Com as
cha- mas d'in- tén- so ar- dor A- bra- zar co- ra- ções que vos
a- mam Com a- fe- ctos de ví- vi- do a- mor!

38 — Vinde, ó Deus meu Salvador

Povo

POPULAR.

Vin- de, ó Deus meu Sal- va- dor, In- fla- mai to-
do o meu ser. Fi- cai sen- do o meu vi- ver, Je- sus, meu a- mor.

p Cantores
1. Vem, Pai a- mo- ro- so, Vem, meu Sal- va- dor. Oh! vem



- | | | |
|---|---|--|
| 2. Vem, Jesus amado,
Vem em mim viver:
De ti afastado
Sinto me morrer. | 3. Vem compadecido
Minh'alma curar
E em fogo divino
Meu peito abrasar. | 4. Vem, minha esperança,
Vem já, meu amor:
Da bem-aventurança
O doce penhor!... |
|---|---|--|

39 — Viva Jesus

Com moto *f*

P. J. B. L.



1. Vi- va Je- sus, nos- sa ver- da- de e vi- da!



Vi- va Je- sus, nos- so a- mor nos- sa luz! No- me de a-



mor, quan- do a voz te pro- cla- ma, O co- ra- ção se a- vi-



ven ta e se in- fla- me. Vi- va Je- sus! Vi- va Je- sus!

2. Viva Jesus, é canto de vitória
 Dos que no céu gozam eterna luz.
 Tão santo nome imprimi na memória
 Vós que quereis vê-lo, um dia, na glória.

PARA A PRIMEIRA COMUNHÃO

40 — Solene e majestosa

(Hino Eucarístico)

P. CORREIA DE NORONHA.



1. So- le-ne e ma-jes- to- sa Res- so- a a vóz do



si- no: Ju- ven- tu- de es- pe- ran- ço- sa, Co- mun- ga o pão, di-



vi- no, Ju- ven- tu- de es- pe- ran- ço- sa, Co- mun- ga o pão di-

Coro



vi- no. Pro- cu- re o mun- do, em- bo- ra, A se- de do pra-



zer: Ca- mi- nha, es- tra- da em fo- ra, Ao lon- ge do de-



ver: Eu que- ro, bom Je- sus, Vi- ver do teu sa-



crá- rio, Don- de ir- ra- di- a a luz Que a- do- ça o meu cal- vá- rio.

2. Não há maior ventura,
 Maior consolação,
 P'ra a alma que procura
 Jesus na Comunhão.

3. A virgindade em flor
 É lá que foi beber
 A seiva e o frescor
 Que o mundo fez tremer.

4. É fonte de heroísmo,
É calma das paixões,
Combate o egoísmo,
Comove os corações.

5. Na dor é lenitivo
Que enxuga o nosso pranto:
Na fome é o pão vivo
E da nudez é manto.

6. De fronte engrinaldada,
Qual primavera em flor,
Corramos à chamada
De Cristo, Rei de amor.

7. Que a nossa vida inteira,
Humilde e sem valia,
Seja passada à beira
Da Santa Eucaristia.

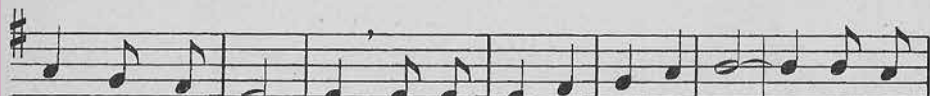
Dr. Morais e Costa.

41 — Promessas do Baptismo

P. CORREIA DE NORONHA.



1. Fi- lho do ne- gro pe- ca- do, Por sor- te

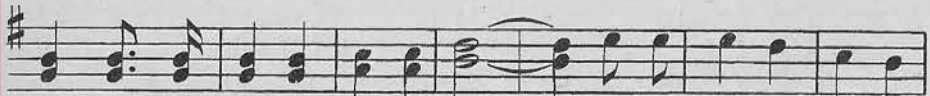


ti- nha o a- bis- mo: Mas Je- sus me res- ga- tou Pe- las

Todos



á- guas do bap- tis- mo. Não me fal- te o vos- so au- xi-



lio, Meu Je- sus, e ven- ce- rei: E no céu, por to- do o



sem- pre Con- vos- co tri- un- fa- rei.

2. Diante de Deus prometo
Nunca crimes cometer,
Pois são obra do demônio
Que sempre hei-de combater.

3. Riquezas, pompas, vaidades
— Prazer's vãos do mundo vão —
Jamais hei de consentir
Que manchem meu coração.

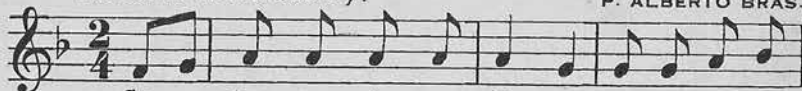
- | | |
|---|--|
| <p>4. Crer em Deus! ó sim! eu creio
Sem vacilar, firmemente...
O que existe só podia
Obra ser do Omnipotente.</p> <p>5. Creio em Jesus, meu Senhor,
Filho do Pai, que por mim
Duros tormentos sofreu
E cruel morte por fim...</p> <p>6. No Espírito Santo creio
— Do Filho e Pai procedente —
É-me luz neste deserto,
Guiando-me sábiamente.</p> <p>7. Creio na Esposa de Cristo,
Santa Igreja — Minha Mãe —
Que a Verdade só me ensina
P'ra alcançar o eterno Bem.</p> | <p>8. Na caridade dos santos
Eu creio do coração:
Nas suas obras benditas
Me dão participação.</p> <p>9. Sinceramente acredito
Que, os pecados confessados
Conforme quer o meu Jesus,
Nos são sempre perdoados.</p> <p>10. Creio que esta minha carne
Há-de um dia ressurgir,
Para com a alma minha
Sempre o meu Deus possuir.</p> <p>11. Creio que após esta vida
Eterno sempre hei-de ser:
Ou no céu entre delícias
Ou no inferno a padecer.</p> <p>12. Para evitar os tormentos
A Jesus quero seguir,
E prometo firmemente
Os seus preceitos cumprir.</p> |
|---|--|

42 — Senhor, eu não sou digno

Para cantar ao «Ecce Agnus Dei», inclinados para o chão

Recitativo moderado e p.

P. ALBERTO BRÁS.



Se- nhor, eu não sou di- gno nem me- re- ce-



dor (ra) que Vós en- treis em mi- nha mo-



ra- da tão pe- ca- do- ra Mas di- zei u- ma

apressar um pouco a tempo



só pa- la- vra e meus pe- ca- dos se- rão per- do-

a-dos e mi-nha al-ma se-rá sal-va. 3 vezes

DURANTE A COMUNHÃO

43 — **Meu Jesus, sou pequenino**

(Harpa da Eucaristia) P. MANUEL F. BORDA.

1. Meu Je-sus! sou pe-quê-ni-no, Bo-tão-zi-nho a-abrir em flor. Mas que im-por-ta ser pe-que-no,

Coro (*dolce*)

Se é tão gran-de o meu a-mor?! Vin-de, Je-sus, ao meu pei-to, Vin-de à mi-nh'al-ma, Se-nhor: Sou pe-que-no, pe-que-

ni-no, Mas é gran-de o meu a-mor, Sou pe-mor.

2. Pequenina é a violeta
Nos valados escondida:
E, contudo, o próprio sol
Vem beijá-la e dar-lhe vida.

3. Quando eu era pequenino,
Qual a rosa do jardim,
Santa Mãe, que eu estremeço,
Como gostava de mim!

P. Joaquim Alves.

44 — Na mesa da Comunhão

Andante *p*

P. CORREIA DE NORONHA.



1. Na me-sa da Co-mu-nhão Vai-se pren-der a Je-

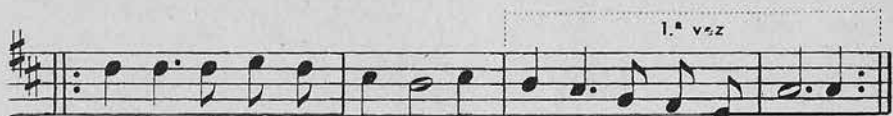


sus To-do o nos-so co-ra-ção, Com se-de de a-mor e luz.

Todos



Bem-vin-do, bem-vin-do se-ja: U-ni-dos ao seu a-mor Ju-



ra-mos, na su-a I-gre-ja, Não ter-mos ou-tro Se-nhor. Ju-



ter-mos ou-tro Se-nhor.

2. O sol risonho, que aquece
As flores tenras das rosas,
Lembra Jesus quando desce
As nossas almas ditosas.

3. Enche-se o mundo de bênçãos,
Enche-se a terra de esp'ranças,
Quando Jesus, Rei dos reis,
Se abraça com as crianças.

Dr. Correia Pinto.

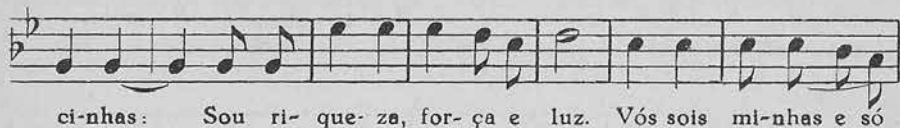
45 — Somos pobres, bom Jesus

Todos

E. DA FONSECA.



1. So-mos po-bres, bom Je-sus, Vós sois a



2. Não temos força, Senhor,
P'ra levar a cruz da vida!
Esse Sacrário é Tabor,
Onde esperamos guarida.

3. Ao subir a este monte
Temos sede e temos fome:
Vós sois a água da fonte,
Vós sois o pão que se come.

46 — Vamos todos ao Sacrário ⁽¹⁾

(M. M. ♩ = 60)

Todos

(Obras Completas) P. L. IRUARRIZAGA, G. M. F.



(1) Com autorização de Editorial COCULSA (Victor Pradera, 65 de Madrid, Espanha).

Estrofes

rá. *p* 1. Não cho-res, Je-sus, não cho-res Que
 nos vais fa-zer cho-rar Os me-ni-nos des-ta
ret.
 fer-ra Te de-se-jam con-so-lar.

- | | |
|---|---|
| <p>2. Ó florinhas, que nos prados
 Brilhais com tanto primor,
 Vinde dar vossos perfumes
 A Jesus, que é todo amor.</p> <p>3. Estrelinhas tão formosas,
 Lá do céu vinde adorar
 O Deus que está escondido
 No Sacramento do Altar.</p> | <p>4. Avezinhas, vinde todas,
 Vinde-lhe todas cantar;
 Talvez com vossos trinados
 O possamos alegrar.</p> <p>5. Vem a mim, Jesus amado,
 Que eu te desejo, Senhor,
 Só por ti minha alma vive,
 Só por ti morre de amor.</p> <p>6. Só quero viver amando,
 Amando-te com paixão,
 O Jesus, que eu viva e morra
 Dentro do teu Coração !</p> |
|---|---|

DEPOIS DA COMUNHÃO

47 — Obrigados, bom Jesus

Moderado *p*

P. CORREIA DE NORONHA.

1. O-bri-ga-dos, bom Je-sus, A-mi-go das cri-an-
 ci-nhas, Des-tas al-mas, an-do-ri-nhas To-das ba-nha-das de

Todos

luz! Já te-mos no co-ra-ção Je-sus Cris-to Eu-ca-ris-ti-a, Que vei-o a nós nes-te di-a Da pri-mel-ra co-mu-nhão. Que mei-ra co-mu-nhão.

1.ª vez 2.ª vez

2. Como já somos felizes!
Há em nós a eterna Graça.
Desta no rio que passa,
Foram do mal as raízes.
3. É nosso peito uma igreja,
O coração um sacrário,
A nossa fé lampadário
Que como um facho dardeja!

4. Silêncio! momento grave!
Companheiros, recolhidos,
Sejamos agradecidos,
Fechemos o peito à chave.
5. Não nos deixemos roubar!
Temos em nós um fesoiro
Que val'mais que todo o oiro
Que a terra nos possa dar!

P. Guilherme d'Oliveira

CONSAGRAÇÃO À VIRGEM

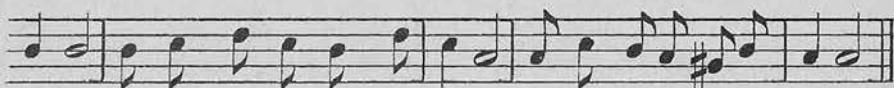
48 — Hoje inteira a nossa vida

P. CORREIA DE NORONHA.

1. Ho-je in-tei-ra a nos-sa vi-da Con-sa-gre-mos a Ma-ri-a, Se-gu-ro am-pa-ro e gua-ri-da, No-me de sua-ve har-mo-ni-a

Todos

ni-a Sem-pre ao Ro-sá-rio li-ga-dos, Nu-ma ac-ção im-pre-ca-



tó-ria, Co-mo a-guer-ri-dos sol-da-dos Con-quis-ta-re-mos a gló-ria.

2. Queremos, com alegria
De puríssima alvorada,
Consagrar-nos a Maria,
Terna Mãe Imaculada.

3. Seja, embora, a via estreita
E a jornada áspera e dura,
A ser guia está afeita
A Mãe terna, a Virgem Pura.

4. Dá a Mãe Omnipotente,
Doce Estrela-Matutina,
Asas à alma penitente,
Com que voe à Luz-Divina.

P. José de Castro.

49 — Senhora minha

(Consagração)

(Florinhas do Campo) REV. DR. M. FARIA.

Ligeiro e com expressão



Sz-nho-ra mi-nha, ó mi-nha Mãe, Eu me con-



sa-gro to-do a Vós. A-go-ra e sem-pr'em to-da a

retard. . . Fim Leve e bem recitado



vi-da, Ro-gai por nós! ro-gai por nós! I. O cor-po e a



al-ma, Os pen-sa-men-tos, Os mo-vi-men-tos do meu vi-ver;



- | | |
|---|---|
| <p>2. Do mundo louco
Glórias não quero,
Pois eu espero
Sòmente em Vós:
Virgem clemente, Mãe de bondade,
Lembra-Vos sempre de todos nós.</p> | <p>3. E porque assim
Até ao fim
Só desejamos
O vosso amor:
Virgem clemente, não permitais
Que ofendamos Nosso Senhor.</p> |
|---|---|

Castro Gil.

JRS

II--Ao Sagrado Coração-Cristo Rei

50 — Coração de Jesus adorado

(Perdoai, meu Jesus)

POPULAR.



1. Co- ra- ção de Je- sus a- do- ra- do, Ter- no a-



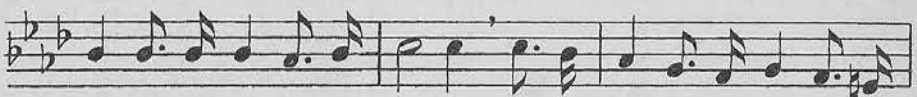
man- te do meu co- ra- ção, Tris- te coi- sa é mor- rer- des por



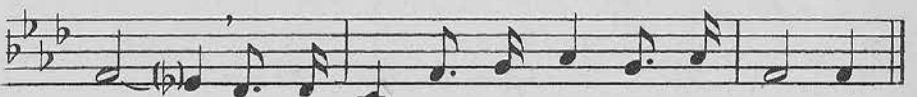
mim E eu pa- gar- vos com in- gra- ti- dão. Per- do-



ai, meu Je- sus, per- do- ei Por- que



te- nho vi-vido en- ga- na- do Pois nin- guém é tão ter- no e tão

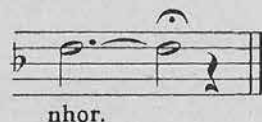


bom Co- mo Vós, meu Je- sus a- do- ra- do.

2. Já não quero ser mais infiel
Para ver vos, sem fim, lá no céu:
Quero amar-vos com toda a minha alma
E gozar-vos na glória sem véu.



♩ Povo-Expressivo



53 — Coração Sacerdotal de Jesus

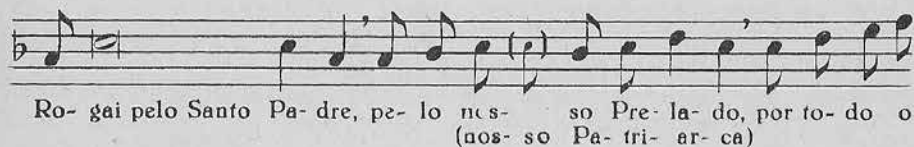
Coro (Povo)

I. A., Ss. Cc.





Solo



54 — Coração Santo, aqui nos tens prostrados



Povo





zão a chaga do teu la-do, E sem-pre quis, por tim-bre seu re-
al, Ser fi-lho teu, teu mais fi-el sol-da-do. Ser fi-lho
teu, teu mais fi-el sol-da-do.

2. A ti pertence a terra portuguesa,
Nossa rainha é tua Mãe bendita:
Somos cristãos, não há maior nobreza!
Teu coração de amor por nós palpita.
3. Ó Pátria, surge em prol do seu reinado:
Vem defender o amor que te redime.
Cale-se a voz do ímpio desvairado,
Só fale o amor, a esperança e a fé sublime.
4. Tu reinarás, ó Coração ardente
De amor por nós, que somos teus dilectos:
Não quer viver sem Ti a lusa gente,
A Ti consagra o liz dos seus afectos.
5. Sempre cristãos, aqui vimos jurar-Te
Sempre guardar as leis do Teu amor;
Erguer bem alto o Teu nobre estandarte
E, se é mister, morrer por Ti, Senhor.

55 — Coração Santo, Ave!...

♩ = 80 mf P. A. D. CORREIA.



1. Co-ra-ção San-to, Tu rei-na-rás!
Tu nos-so en-can-to Sem-pre se-rás. Ave

Coro *ff*

A- ve! Ó Je- sus, Rei i- mor- tal! A- ve! A- ve!

Cris- to rei- ne em Por- tu- gal!

N. B. — 1. *Letra 2, 3, etc., do n.º 56.*

2. *Pode ser usado nas Adorações, com letra apropriada, por exemplo:*

1. Jesus do altar
Meu Salvador,
Hóstia de amor,
Meu pleno bem!

2 De Deus penhor,
E Deus também,
Acende em mim
Teu Santo amor.

3. Suba de mim
Ao trono teu,
Senhor, Deus meu,
Louvor sem fim.

56 — Coração Santo, tu reinarás

Povo

1. Co- ra- ção San- to, Tu rei- na- rás: Tu nos so en-

can- to Sem- pre se- rás. Tu nos- so en can- to

Sem pre se- rás. 1. Co- mo o sol- da- do Ve- la a seu rei,

As- sim meu san- gue Por ti da- rei. Co- mo o sol- da- do



Ve-la a seu rei, As-sim meu san-gue Por ti da-rei.

2. Se o mundo iníquo
Me combater,
Sempre a teu lado
Hei-de vencer.

3. Jesus sob'rano,
Deixa-me ser
Teu guarda d'honra
Até morrer!

4. Os santos todos
E anjos do Céu
Comigo velam
O trono teu.

5. Dá-me o triunfo
Da salvação,
P'ra louvar sempre
Teu Coração.

Povo - Moderato E. DA FONSECA

2.
Co-ra-ção San-to, Tu rei-na-rás: Tu nos-so en-

can-to Sem-pre se-rás. Co-ra-ção San-to, Tu rei-na-

rás: Tu nos so en-can-to Sem-pre se-rás.

Cantores (popular)

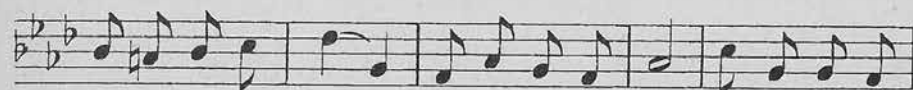
1. Co-mo o sol-da-do, etc. como no anterior, mas com a melo-dia do povo.

57 — Coração tão doce

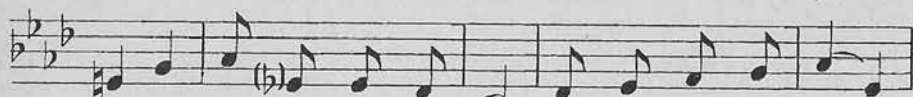
(Afectos ao S. C. de Jesus)

E. DA FONSECA.

1. Co-ra-ção tão do-ce De Je-sus meu Deus,



Se-de o meu a- mor Os en-can-tos meus! Co-ra-ção tão

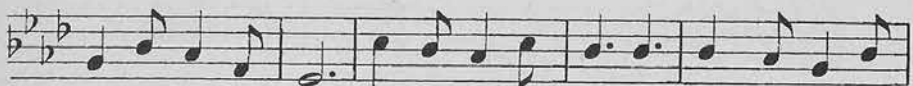


do- ce De Je- sus meu Deus, Se- de o meu a- mor

Povo



Os en- can- tos meus! Co- ra- ção di- vi- no,



Do meu co- ra- ção! Se- de a mi- nha vi- da Mi- nha sal- va-



ção! Se- de a mi- nha vi- da Mi- nha sal- va- ção!

2. Reinaí, meu Jesus,
Reinaí no meu peito;
E, dos seus afectos,
Aceitai o preito!

3. Prometo servir-Vos
O mais fielmente;
Farei por amar-Vos
Incessantemente.

4. Quero dar por Vós
Quanto em mim houver;
Até minha vida
Se Vos aprouver!

5. Quero sempre unido
Convosco viver
Para, enfim, unido
Convosco, morrer!

58 — Eia, irmãos, que votastes a vida

(Hino do Apostolado de Oração)

(Ecos do Santuário) P. J. C. DE LIMA TORRES.

Soli - Moderato



p 1. Eia, Ir- mãos, que vo- fas- tes a

vi- da Com Je- sus à per- pé-tua o-ra- ção, Pro-cla-

mai nes- ta pá- tria que- ri- da O rei- na- do do seu Co- ra-

ção. Co- ra- ção de Je- sus, Re- den- tor, Ve- nha a

nós o teu rei- no de a- mor! Co- ra- ção de Je- sus, Re- den-

tor, Ve- nha a nós o teu rei- no de a- mor.

2. Por amor de teu peito divino,
Portugal em Ourique nasceu:
Desde então foi o teu paladino,
Desde então Portugal foi só teu.

3. Portugal é só teu! A jurá-lo
Surge a "Estrela", padrão imortal.
Cada pedra alto canta: "É vassalo
De Jesus Rei de amor, Portugalí.."

4. Ajoelhemos na Cova da Iria
Como filhos em torno do lar:
Elevai a Jesus, por Maria,
Um rosário perpétuo a cantar.

5. Venha a nós o teu reino bendito
Na família, na escola, na lei:
Coro de almas, um coro infinito
Brade em prece: "Jesus, nosso Rei,."

59 — **Eu Vos adoro**

POPULAR.



Coro (Povo)



2. Eu vos adoro
Cravado numa cruz
Por nosso amor sofrendo,
Coração de Jesus.

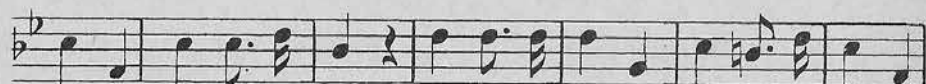
3. Eu vos adoro
Da glória eterna luz
Das almas o conforto,
Coração de Jesus.

4. Eu vos adoro,
Divino Coração,
Por nós presente e vivo
Na Santa Comunhão.

60 — **Jesus amável**

Solo





ro- so, Frá-gua d'a- mor! A teus pés ve- nho, Se tu me dei- xas



Hu- mil- des quei- xas, Hu- mil- de, ex- por. Hu- mil- des quei- xas,

Coro (Povo)



Hu- mil- de, ex- por. Co- ra- ção San- to,



Tu rei- na- rás, Tu nos- so en- can- to Sem- pre se-



rás. Tu nos- so en- can- to Sem- pre se- rás.

2. Sagrado fogo,
Amor ardente,
Como consente
Tão grande mal?!
A nós já chegue
Tua bondade:
Oh! Tem piedade
De Portugal!

3. Estende às almas
Teu doce fogo
E o mundo logo
Se inflamará.
Mais tempo a terra
No mal sumida
E endurecida
Não ficará.

61 — Jesus, cujo amor se inflama

POPULAR



Je- sus, cu- jo a- mor s'in- fla- ma Pe-



lo ho- mem pe- ca- dor, Que lhe fa- zes ver a cha- ma Do



62 — Jesus, manso e humilde

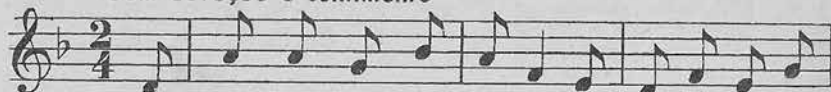


63 — **Minh'alma entoa um hino**

(Ao S. C. de Jesus)

(Ecos do Santuário) P. M. ALAIO

Com devoção e sentimento



p 1. Mi- nh'al-ma en- to- a um hi- no, Em êx- ta- se de a-

rit.

Coro (Povo)



mor, Ao Co- ra- ção di- vi- no De Cris- to Re- den- tor. Lou-

Mais animado



va- do se ja e a- ma- do, Dul- cís- si- mo Je- sus,



p Teu Co- ra- ção sa- gra- do Que a- mor fe- riu na Cruz.

menos

ten.



Teu Co- ra- ção sa- gra- do Que a- mor fe- riu na Cruz.

2 Em célica harmonia
Quisera te louvar.
Exaltem-te à porfia
O céu, a terra, o mar.

3. Ovelha desgarrada
Fugi do meu pastor;
Eis-me ao redil tornada,
Acolhe-me, Senhor,

4. Qual cervo sequioso
As fontes vai buscar,
Teu Coração piedoso,
Jesus, eu quero amar.

5. Oh! pelo teu ferido
Amável Coração,
Te abrande o meu gemido:
Perdão, Jesus, perdão!

64—Teu Coração Jesus

Andante

P. PATISSOU; Ss. Cc.



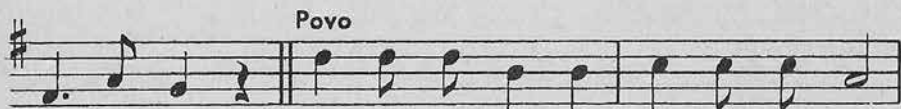
1. Teu Co-ra-ção, Je-sus, É fon-te de do-çu-ra A-



on-de o tris-te en-con-tra A-lí-vio ao seu pe-nar. E o teu é, ó Ma-ria,



A ân-co-ra se-gu-ra Da al-ma que Sa-tan Pre-ten-de ar-



re-ba-tar. Co-ra-ções san-tos, Ve-lai por nós,



Ou-vi os can-tos Da nos-sa voz. Je-sus, Ma-ri-a,



Por nós ve-lai: No céu um di-a Nos co-lo-cai.

2. Teu Coração, Jesus,
É vítima sagrada
Que a Deus, por nosso amor,
Se imola no altar.
E o teu é, ó Mãe pura,
Maria Imaculada,
Do triste pecador
Refúgio singular.

3. Teu Coração, Jesus.
É sol onipotente
Que dá ao pecador
A luz da caridade.
E o teu é, ó Maria,
A arca da aliança
Que em irris de bonança
Mudou a tempestade.

65 — **Vamos cantar de Jesus**

(Ao S. C. de Jesus)

Allegretto - Cantores

(Ecos do Santuário) P. M. ALAIO.

*p* Va- mos can- tar de Je- sus Su- as fer-

nu- res sem par, Pro- me- ten- do sem- pre a- mar



Seu Co- ra- ção su- a Cruz. Va- mos can- tar de Je-

cresc.sus Su- as fer- nu- ras sem par, *p* Pro- me- ten- do sem- pre a-

mar Seu Co- ra- ção su- a Cruz. Ei- a



pois, Cris- tãos fi- éis, Can- tai, di- zei com fer-

2ª voz ad lib.vor: *p* De Je- sus o Co- ra- ção Se- rá sem- pre o nos- so a-

mor! De Je- sus o Co- ra- ção Se- rá
sem- pre o nos- so a- mor!

A CRISTO REI

66 — A Ti, ó Rei

Majestoso
Coro

P. CÂNDIDO COSTA, C. S. SP.

mf A Ti, ó Rei! A nos- sa ter- ra Sa-
f ú- da, a- cla- ma, Do va- le à ser- ra! A- ten- de, ó
mf De- us, A nos- sa voz: Se- nhor, se- rás Rei
en- tre nós! Se- nhor, se- rás Rei en- tre nós!

FIM mf

1. A Ti, ó Deus, Rei i- mor- tal, Nos- sa al- ma em
 cha- ma Se e- le- va aos céus. E em som vi- bran- te, Ho-
mf
 je Te a- cla- ma: Rei das fa- mí- lias De Por- tu- gal!

2. A Ti, ó Deus,
 Nossa alma ardente,
 Que a prece encerra,
 Hoje aos pés teus,
 Pede, clemente:
 Que sejas Rei
 Das criancinhas
 Da nossa terra.

3. A Ti, ó Deus,
 Rei Triunfal,
 Nossa alma ardente,
 Em som fervente,
 Te escolhe, ó Deus,
 Rei para sempre
 Da juventude
 De Portugal!

A. Costa Santos.

67 — Enquanto que o mundo proclama

Solene

1. En- quan- to que o mun- do pro cla- ma: Es- que- cer
 Deus, ne- gar a Cruz, Em nos- so pei- to o a- mor a-
 Povo
 cla- ma A re- a- le- za de Je- sus. f a la, co- man- da,

rei- na, Je- sus, Di- vi no Rei! Nós so- mos feus vas-
sa- los, Teu po- vo, tu- a grei.

2. Ressoem fortes pelo mundo
Hinos e cantos de louvor,
Pois Cristo vence, Cristo reina
E Cristo impera pelo amor!

3. É Rei no Altar, na Eucaristia
Na Hóstia pura e sacrossante,
Onde o seu terno Coração
As almas chama e as levanta.

4. É Rei na Pátria e nas famílias
Em que há a fé, em que há o Amor:
É Rei na Cruz, por nós cravado,
O Rei Divino! O Redentor!

5. Estende o teu reino divino
Por toda a terra, ó Deus Senhor:
Venha aclamar-te o universo
Filho de Deus e Rei de Amor!

68 — **Eu quero amar-vos**

A. SILÉSIUS

1. Eu que-ro a- mar- vos, Rei di- vi- no, Eu que-ro a-

mar- vos, Rei d'a- mor. A-mar-vos que-ro en- quan- to a

vi- da Me con-ser- var al- gum vi- gor. *f* A- mar-vos que-ro en-
rall.

quan-to a vi- da Me con-ser- var al- gum vi- gor.

2. Eu quero amar-vos, Deus oculto
No Sacramento do Altar;
Eu quero amar-vos, Deus eterno,
Pois vos fizestes meu manjar.
3. Eu quero amar-vos, Pai bondoso,
Pois vós me amastes sobre a Cruz:
No sofrimento também quero
Amar-vos sempre, bom Jesus.
4. Eu quero a vida para amar-vos,
Amar-vos sempre até morrer!
Eu quero força, vida, alento
Para maior amor vos ter.

69 — Glória a Cristo Rei

Solene - Coro

DR. JOSUÊ TROCADO.

ff Gló- ria a Cris- to Rei Da ter- ra e dos
céus! Se- nhor so- b'ra- no, De tu- do sois Deus!
Pe- lo or- be in- tel- ro, Co- mo ú- ni- ca lei, Res- so- e
es- ta voz: Vi- va Cris- to Rei! *FIM Solo p calmo* 1. Cris- to Rei dos reis,
Hon- ra ver- da- dei- ra Pres- ta- da Vos se- ja Pe- la ter- ra in-
tei- ra. Não há rei no mun- do Que Vos se- ja i- gual.
rall.
Com Vos- so po- der Sal- vai Por- tu- gal. **D. C.**

2. Guiai as Nações,
Bom Rei e Pastor.
Dum pólo até outro,
Reine Vosso amor!
Deus Omnipotente,
No bem conservai
As almas renidas
E em todas reinai.

3. Do trono firmado
Nos mais altos céus,
O mundo regels
Com os lares seus!
Sede enfão, Senhor,
Rei do nosso lar,
Para Vos servir,
Convosco habitar.

4. Sois Rei de doçura,
De paz e de amor!
Toda a criatura
Vos renda louvor!...
Sois o Rei dos povos,
Jutz Divinal!
Usai de clemência
P'ra com Portugal!..

Ir. Xavier, C. S. Sp.

70 — Honra e glória

Marcial - solene

M. TEIXEIRA.



1. Hon-ra e gló-ria, lou-vor sem-pi-ter-no A Je-



sus, a Je-sus Re-den-tor, Deus de Deus, Luz de Luz, Ver-bo e-



ter-no, Cris-to Rei, do U-ni-ver-so Se-nhor. Je-sus



Rei, Deus ver-da-del-ro, O teu rei-no ve-nha a nós: O-be-



de-ça o mun-do in-fei-ro Ao po-der da tu-a voz. voz.

2. Todo o orbe homenagem lhe renda!
A seus pés traga o mundo cristão
De almas livres a livre oferenda:
Corações para o seu Coração.

3. Ruja embora a inimiga coorte
Contra nós, defensores da Cruz,
Nosso brio na luta é mais forte!
A vitória será de Jesus.

III--Ao Espírito Santo

71 — Ó Deus de amor

Povo

Ó Deus de a-mor, ó Es- pí- ri- to San- to,
Sois o en- can- to do nos- so fer- vor. I. Sois o a-
bra- ço na San- ta Trin- da- de, De Pai e
Fi- lho a e- ter- na a- mi- za- de.

The musical score is written on a single treble clef staff with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 6/8. It consists of four lines of music. The lyrics are written below the notes. The first line ends with a double bar line. The second line begins with a first ending bracket. The third and fourth lines continue the melody.

2. Sede, nas almas, a fonte sagrada
Da união santa na fé imaculada.
3. Dai-nos horror do que é vil, do pecado,
Do que é impuro, do que é maculado.
4. Que nos atraia a infinita doçura
Do nosso Deus e da Eterna Ventura.
5. Filhas da luz, p'ra a beleza nascidas,
Guardai as almas, por Cristo remidas.
6. Filhos de Deus, p'ra o eterno criados,
Que o amor nos guarde do mal, dos pecados.

P. J. Alves Correia, C. S. Sp.

72 — Ó Espírito Divino

Coro

P. TEIXEIRA MARQUES, C. S. SP

Ó Es- pí- ri- to Di- vi- no, A- cen- de em mim a

The musical score is written on a single treble clef staff with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. It consists of one line of music. The lyrics are written below the notes.



luz Que fa-ça o meu des-ti-no Ser al-can-çar Je-



sus. Que sus. 1. Sem fi, a lei ce-les-te Não



pos-so dis-cer-nir. Que o teu po-der me em-pres-te As



for-ças p'ra cum-prir. Que o for-ças p'ra cum-prir.

2. Feliz do que executa
A sacrossanta lei,
Com fé sempre impoluta
No omnipotente rei!

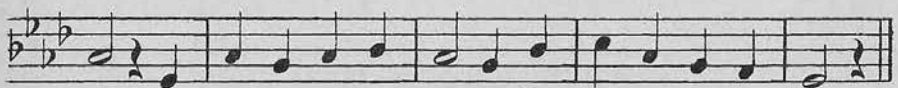
3. Ó sacrossanto guia,
Me faze a lei guardar:
Para que eu possa, um dia,
No eterno reino entrar.

73 — Paráclito Divino

Moderato



1. Pa-rá-cli-to Di-vi-no, Es-pí-ri-to de



Luz, O Vos-so en-si-na-men-to É o sol que me con-duz.

Povo



Pa-rá-cli-to Di-vi-no, Guar-dai meu co-ra-ção, Fa-



zei que eu vi- va e mor- ra Na Vos- sa co- mu- nhão.

2. Paráclito Divino,
Espírito de Amor,
Fazei que eu ame e cumpra
A Lei do meu Senhor.

3. Paráclito Divino,
Guardai a minha Fé.
Que eu saiba defendê-la
Morrendo, mas de pé!...

P. M. Albuquerque, C. S. Sp.

74 — Vem, Espírito Divino

P. BENJAMIM SALGADO.

Com piedade



I. Vem, Es- pí- ri- to Di- vi- no,



Vem, ó dom d'En- ten- di- men- to, Con- ce- der-me que re-

Coro



pou- se Só em ti meu pen- sa- men- to. O' Es- pí- ri- to Di-



vi- no, E- tér- nal con- so- la- dor, Vem do Céu mi- mo se-



ar- nos Com os dons do teu a- mor. Vem do Céu mi- mo se-



ar- nos Com os dons do teu a- mor.

2. Vem, Espírito Divino,
Vem, ó dom da *Sapiência*,
Conceder-me que distinga
A Verdade da aparência.
3. Vem, Espírito Divino,
Vem, ó *Conselheiro* amante,
Conceder-me ódio ao mundo,
Que é falso e inconstante.
4. Vem, Espírito Divino,
Vem, ó dom da *Fortaleza*,
Conceder-me em tua crença
Uma intrépida firmeza.
5. Vem, Espírito Divino,
Vem, ó dom da grã *Ciência*,
Conceder-me que mereça
Tua lúcida assistência.
6. Vem, Espírito Divino,
Vem, ó dom de *Piedade*,
Nesta altíssima Virtude
Inflamar minha vontade.
7. Vem, Espírito Divino,
Vem, ó dom de *Temor santo*,
Que na vida, coisa alguma,
Como a culpa, eu tema tanto.

P. M. J. Raposo, C. S. Sp.

75 — Vem, Espírito Divino

P. ANTÔNIO L. BRÁS, C. S. SP.

Calmo *cresc.*

1. Vem, Es- pí ri- to D.- vi- no, Vem, ó
Deus con- so- la- dor! És u- for- ça des que so- frem,
mf Le- ni- ti- vo a to- da a dor! *f* Ó Deus do A- mor!
Ó Deus da Luz! En- che o meu ser Do a-
mor do meu Je- sus! Do a mor do meu Je- sus!...

2. Dás o gosto da virtude
E a ciência da Doutrina:
Dá-me sempre o gosto e a força
De seguir a Lei Divina.

3. Quando às vezes, vacilante,
Aos incautos me assemelho,
Tu me pões no bom caminho,
Inspirando um bom conselho.

4. Dá-me o Dom da Piedade
E o Temor que Deus inspira,
P'ra viver em doce calma
Sem temer a eterna ira.

5. Nos caminhos da Virtude
Guia sempre os passos meus,
E chegando enfim a morte,
Eu repouse em Ti, meu Deus!...

P. M. Albuquerque, C. S. Sp.



IV--A Nossa Senhora

76 -- À nossa terra

(Ave Maria)

(Horas da Virgem Maria) -- P. M. VILAVERDE.

Solo - Devagar *cresc.*

pp

1. À nos- sa ter- ra Trou xe dos Cé- us A Mãe de

dim.

De- us Ri- sos d'a- mor!... *pp* Por is- so, ó

rall.

po- vo, Can- ta a Ma- ri- a Em noi te e di- a Com to- do o ar-

po- vo, Can- ta a Ma- ri- a Em noi te e di- a Com to- do o ar-

Coro - Depressa

dor. *mf* A- ve Ma- ri- a A- ve Ma- ri- a A- ve Ma-

menos

rall. p

pp

1.ª vez *mf. Depressa*

2.ª vez

ri- a A- ve A- ve! A- ve Ma- ve!

2. Cova da Iria!
Luzinha ardente
Que guia a gente
P'lo mundo além!...
Cova da Iria!
É lá que agora
Nossa Senhora
Ouvir-nos vem!

3. Ó Pátria lusa,
A joelha em prece
E agradece
Dom sem igual:
Do mundo inteiro
Quis ser Maria
A Luz e Guia
Em Portugal!...

José Vilar.

77 — Ao Céu fazei subir

(À Senhora da Assunção)

Cantabile

P. OLAVO TEIXEIRA, C. S. Sp.



1. Ao céu fa- zei su- bir Vi- bran- te a- cla- ma-



ção, Em hon- ra da Se- nho- ra, Se- nho- ra da As- sun-



ção. Ao céu fa- zei su- bir Vi- bran- te a- cla- ma-



ção, Em hon- ra da Se- nho- ra, Se- nho- ra da As- sun- ção.

Coro

Gló-ria, lou- vor à Se- nho- ra, À do- ce Mãe de Je-



sus, Su- bin- do aos céus Em cor- po e al- ma



A rei- nar em gra- ça e luz. Su- bin- do aos céus



Em cor- po e al- ma A rei- nar em gra- ça e

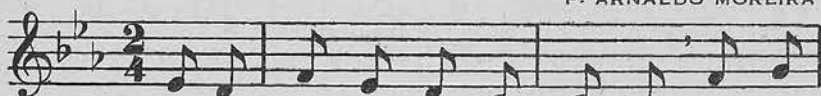


2. A Mãe de Deus bendita,
Ó gentes, aclamai!
Rainha do universo,
P'ra sempre, A proclamai.

3. Ei-la que sobe aos céus
— Senhora da vitória!
D'Ela nos vem a graça,
Fonte da nossa glória.

78 — Astro meigo e cintilante

P. ARNALDO MOREIRA

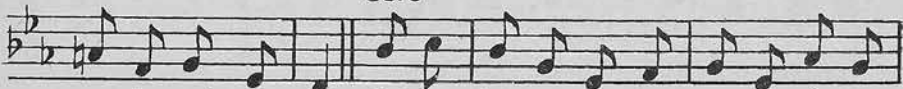


1, As- tro mei- go e cin- ti- lan- te De pu-

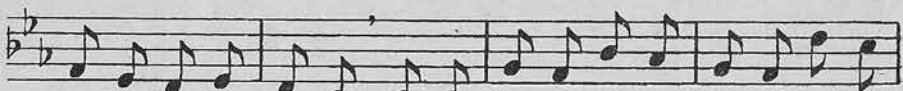


re- za i- ma- cu- la- da Tu, na tre- va mais cer- ra- da, És do

Coro



mun- do a sal- va- ção. Sal- ve, Sal- ve, Vir- gem pu- ra, Ó Ma-



ria, ó Mãe de De- us, Can- ta- re- mos teus lou- vo- res Cá na



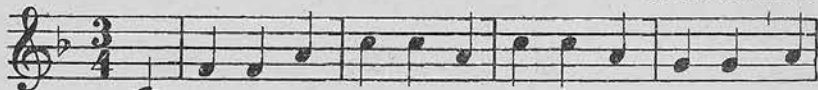
ter- ra e lá nos cé- us.

2. Es, ó Alva, a bendita estrela
Que, na noite atroz do crime,
Anuncia e, leda, exprime
Claro dia de perdão.

3. Sou teu filho, quero amar-te,
Quero amar-te em toda a vida,
Como a minha Mãe querida,
Como a Mãe do mesmo Deus.

79 — A treze de Maio

POPULARIZADO.



1. A tre-ze de Mai-o, Na Co-va da I-ri-a, A-



par'-ceu bri-lhan-do A Vir-gem Ma-ri-a. A-ve, a-ve, A-



ve, Ma-ri-a! A-ve, A-ve, A-ve, Ma-ri-a!

2. A Virgem Maria,
Cercada de luz,
Nossa Mãe bendita
E Mãe de Jesus.

3. Co'os males da guerra
O mundo sofria;
Portugal ferido
Sangrava e gemia.

4. Foi aos pastorinhos
Que a Virgem falou.
Desde então nas almas
Nova luz brilhou!

5. Com doces palavras
Mandou-nos rezar
A Virgem Maria,
Para nos salvar.

6. Achou logo a Pátria
Remédio a seu mal,
E a Virgem bendita
Salvou Portugal!

7. Mas jamais esqueçam
Nossos corações
Que nos fez a Virgem
Determinações.

8. Falou contra o luxo,
Contra o impudor
De imodestas modas
De uso pecador.

9. Disse que a pureza
Agrada a Jesus;
Disse que a luxúria
Ao fogo conduz.

10. A treze de Outubro
Foi o seu adeus,
E a Virgem Maria
Voltou para os Céus.

11. À Pátria que é vossa,
Senhora dos Céus,
Dai honra, alegria
E graça de Deus.

12. À Virgem bendita
Cante seu louvor
Toda a nossa terra
Num hino de amor.

13. Todo o mundo a louve
Para se salvar,
Desde o vale ao monte
Desde o monte ao mar.

14. Já por todo o mundo
Se ama o nome seu.
Portugal a Cristo
Tantas almas deu!

15. Ah! dêmos-Lhe graças
Por nos dar seu Bem,
À Virgem Maria,
Nossa qu'rida Mãe!

16. E para pagarmos
Tal graça e favor.
Tenham nossas almas
Só bondade e Amor!

17. Ave, Virgem Santa,
'Strela que nos guia!
Ave, Mãe da Pátria,
Oh! Virgem Maria!

80 — Ave, Maria bendita

Povo

POPULAR



1. Ó Virgem, lírio dos vales,
Ó Virgem, mística Rosa
Dos Jardins do Paraíso
A mais bela, a mais formosa.

2. Ó Virgem, divina jóia
Do mais subido valor,
A mais rica e preciosa
Dos tesouros do Senhor!

3. Abrasai em vosso amor
O meu pobre coração,
E, depois deste desterro,
Levai-me à excelsa mansão.

81 — A Vossos Pés

Povo

POPULAR



man- do, em al- ta voz: Ó Ma- ri- a, ó Mãe de
 Deus, O- rai, o- rai, o- rai por nós! O- rai, o-
 rai, o- rai por nós! 1. Ter- na Mãe, do- ce gua-
 ri- da Dos que ge- mem sob a cruz, Na mi-
 nh'al- ma es- mo- re- ci- da Der- ra mai es pran-ça e luz.

2. Vós que sois fulgente estrela
 Deste mundo no alto mar,
 Desviái-me da procela,
 Dai-me o norte salutar.

3. Mãe de amor, que suplicante
 A Jesus volveis o olhar,
 Oh dizei-lhe, neste instante,
 Como é duro o meu peçar.

(Selve, Mãe Imaculada)

Andante MELODIA ALEMÃ

2. *mf* 1. Sal- ve, Mãe I- ma- cu- la- da! Do cris-
 tão sois for- ça e luz, Sois Fi- lha de Deus a-

Povo

ma-da, Pu-ra Mãe do Bom Je-sus! A Vos-sos
pés es-ta-mos nós Ho-je cla-man-do em al-ta
voz: Ó Ma-ri-a! Ó Mãe de De-us, o-rai, o-
raí, o-raí por nós! *mf* O-raí, o-raí, o-raí por nós!

Resto da letra como no anterior.

82 — Bendizemos o teu nome

POPULAR

1. Ben-di-ze-mos o teu no-me, Mãe do
Céu, Vir-gem Ma-ri-a: Ben-di-ze-mos, à por-fi-a, O teu
Povo
Fi-lho, o Sal-va-dor. A-qui vi-mos, Mãe que-



2. Esmagaste, ó Virgem Santa,
Toda bela e imaculada,
A cabeça envenenada
Do dragão enganador!
3. Todo o mundo, ó Mãe bendita,
Cheio está de tuas glórias,
De perpétuas memórias
De teu nome e teu louvor.

4. Advogada poderosa,
O universo em ti confia,
Porque és tu refúgio e guia
Para o justo e pecador.
5. És conforto dos aflitos,
És das graças dispensetra,
És da paz a mensageira,
Nossa esp'rança, nosso amor.

83 — Cantemos alegres

Povo

P. J. PEREIRA, C. S. SP.



Can- te- mos a- le- gres Em le- da har- mo- ni- a, Can-





ni- a, Can- tan- do Ma- ri- a, Can- tan- do Je- sus.

2. Em verdes plantios
A nivea açucena,
A rosa, a verbena,
O cravo e o jasmim
Acordes celebram,
Em voz jubilosa,
A flor mais formosa
Do etéreo jardim.

3. Cantemos com eles
Em leda harmonia,
Cantemos Maria
A Mãe do Senhor.
Oh! Viva Maria!
Brademos, cantando
Em coro exultando
Com vozes d'amor.

84 — Cem anos se passaram (1)

(Hino do Cent.^o da Def. Dog.^a da Im. Conceição)

Maestoso

P. ALBERTO BRÁS.

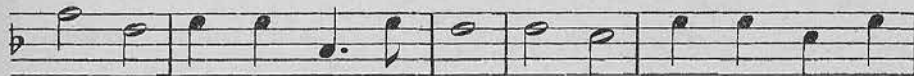


mf Cem a- nos se pas- sa- ram so- bre o di-

cresc.



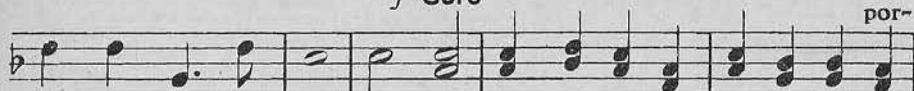
a Fe- liz que en- cheu de go- zo ter- ra e cé- us O triun- fo e a



f hon- ra ex- cel- sa de Ma- ri- a A I- gre- ja pro- cla-

f Coro

por-



man do, à voz de De- us! Ho- sa- na e gló- ria! Tu- do à por-

fi- a



fi- a, U- ni- dos Ter- ra e Céus em sau- da- ção:

(1) Convirá executar-se um ou meio tom abaixo.

Musical score for "A Nossa Senhora" in G major, 3/4 time. The score consists of three staves of music. The first staff begins with a forte (*f*) dynamic and includes the lyrics "Ho- sa- na! A- ve, Ma- ri- a! Se- nho-". The second staff continues with a mezzo-forte (*mf*) dynamic and includes "ra da Con- cei- ção! Ho- sa- na! Ho-". The third staff concludes with a forte (*f*) dynamic and includes "sa- na! Se- nho- ra da Con- cei- ção!".

2. Bendita Mãe do mesmo Deus, eleita
Por Deus em seus designios eternos,
Nem por instantes pôde estar sujeita
Ao vil império de hordas infernais!
3. No frémito envolvente desta hora
— Incêndio de almas, trasbordar de amor! —
Nós Vos glorificamos, ó Senhora,
Branca Açucena de esplendente alvor!
4. Divina quase, em graça e em beleza,
Rainha Augusta, ó Virgem sem igual,
— Eis o clarim da nossa alma em reza...
Por Vós é que o Sameiro é um arraial!
5. Velada de armas corações na altura,
Aos quatro ventos solto o real pregão:
— Maria! — A Imaculada, a toda pura!
Maria! — a Imaculada Conceição!

Castro Gil

85 — Com minha Mãe estarei

POPULAR

Musical score for "Com minha Mãe estarei" in G major, 6/8 time. The score consists of two staves of music. The first staff includes the lyrics "1. Com mi- nha Mãe 'sta- rei Na san- ta gló- ria um". The second staff concludes with "di- a; Jun- to à Vir- gem Ma- ri- a No Céu tri- un- fa-".

Povo



rei. No Céu, no Céu Com mi-nha Mãe 'sta-



rei. No Céu, no Céu Com mi-nha Mãe 'sta- rei.

2. Com minha Mãe 'starei:
Mas, já que hei ofendido
A seu Jesus querido,
As culpas chorarei.

3. Com minha Mãe 'starei:
Em seu colo materno,
Em seu coração terno
Sem fim descansarei.

86 — Dai-nos a bênção

Povo

MELODIA POPULAR



Dai-nos a bên- ção, Oh! Vir- gem



Mãe, Pe-nhor se- gu- ro Do su- mo Bem. Dai-nos a



bên- ção, Oh! Vir-gem Mãe, Pe-nhor se- gu- ro Do su- mo



Bem. 1. Vós sois a ro- sa De pu- ro a- mor, En- cheis a

ter- ra De pu ro o- dor. Vós sois a ro- sa De pu-ro a-

rit.

mor, En- cheis a ter- ra De pu-ro o- dor.

2. O lírio níveo
Tem esplendor,
Mas não iguala
Vosso fulgor.

3. Da humildade
A meiga flor
A vós saúda,
Mãe do Senhor.

4. Corredentora,
Ó Mãe da dor,
Ouvi, clemente,
Nosso clamor.

5. Sois nossa vida,
Sois nossa luz,
Ó Mãe querida
Do meu Jesus.

6. De vossa graça
Dai nos viver,
Fiéis servir-vos
Até morrer.

87 — Dizei à Senhora

Povo

Di- zei à Se- nho- ra, Ó vós que a l u-

vais: A- ve, ó Ma- ri- u, Ben- di- ta se- jais!

1. Ó Vir- gem so- b'ra- na Que o mun- do a- le- grais, Sois

chei- a de gra- ça. Ben- di- ta se- jais!

- | | | |
|--|---|---|
| 2. Nos Céus e na terra,
Onde quer que estais,
Jesus é convosco.
Bendita sejais! | 3. Vós sois, ó Mãe nossa,
Quem nos amparais.
Agora e p'ra sempre
Bendita sejais! | 4. Vós dais pronto auxílio
Aos filhos que amais,
Na hora da morte:
Bendita sejais! |
|--|---|---|

88 — Do Céu na esperança ardente

(Regina pacis)

Calmo

P. J. TEIXEIRA MARQUES, C. S. SP.

Do Céu na es-peran-ça ar-den-te Vi-ve-mos, do-ce

Mãe Que teu ca-ri-nho a-len-te, Em nós, tão pu-ro

bem. Do Céu na es-peran-ça ar-den-te Vi-ve-mos, do-ce

Mãe. Que teu ca-ri-nho a-len-te, Em

Coro

nós, tão pu-ro bem. A lu-ta em-bra-ve-ci-da

Pros-se-gue sem pa-rar. Der-ra-ma, ó Vir-gem qu'ri-

da, Bo-nan-ça nes-te mar.

2. E como branca estrela
Ao nauta envia a luz,
Senhora, na procela,
Oh! Mostra-nos Jesus!
3. Ao alto o nosso anseio
Se eleva em santo ardor:
Sê nosso firme esteio
Ó Mãe do casto amor.

4. Senhora escuta a prece
De quem no exílio jaz:
Ao mundo vem e desce
Sorrir doçura e paz.

5. De Deus ao sumo encanto
Nos guie a tua mão:
Das pregas do teu manto
Nos brilhe a salvação.

Dr. Nunes

89 — Dos corações roubadora

(Novos cânticos) — REV. DR. M. FÁRIA.

Andante religioso

Povo

mf Se de-se-jais ser cha-

ma-da Dos co-ra-ções rou-ba-do-ra, No pei-to dos por-tu-

gue-ses Não fi-que um só, ó Se-nho-ra! No

pei-to dos por-tu-gue-ses Não fi-que um só, ó Se-nho-ra!

Solo

p 1. Eis a- qui meu co-ra-ção: Den-tro do vos-so o guar-

dal! Sols Ra-i-nha I-mé-cu-la-da, Den-tro em



meu pei- to rei- nai.

2. Não roubals meu coração,
Há muito que vo-lo dei...
Nessa oferta pobrezinha
Toda a riqueza encontrei!

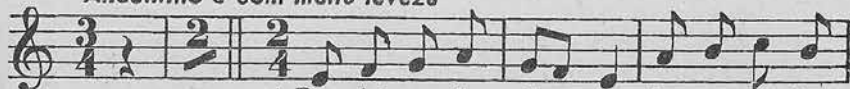
3. Na primeira comunhão
Meu coração vos doei:
Desta oferta tão sincera
Jamais me arrependerei.

90 — Dos perigos da alma

(À Senhora do Carmo)

(Florinhas do Campo) — REV. DR. M. FARIA

Andantino e com muita leveza

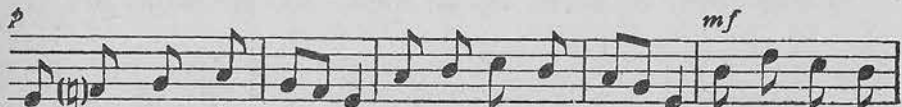


p Dos p'ri-gos da al- ma Li-vrai-nos, bon-

cresc.



do- se, No tran-se da mor- te Va- lei- nos, pie- do- sa!



Dos p'ri- gos da al- ma Li-vrai-nos, bon- do- sa, No tran-se da

Coro — sem arrastar



mor- te Va- lei- nos, pie- do- sa! *mf* Se- nho- ra do



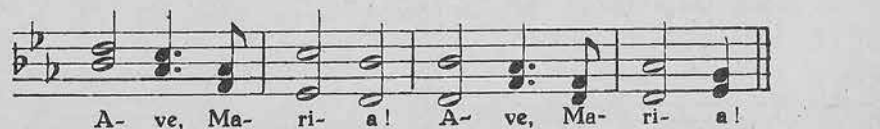
Car- mo, Mãe nos- sa que- ri- da, Sois nos- sa es- pe- ran- ça Na



mor- te e na vi- da. Se- nho- ra do Car- mo, Mãe nos- sa que-



91 — **É suave**
(Ao santo Nome de Maria)



2. O teu nome é um perfume
Que rescende a paraíso:
É na dor quem nosso pranto
Nos converte num sorriso.

3. O teu nome é doce encanto
Nos trabalhos desta vida:
É refúgio e casto anelo,
É dos homens a guarida.

92 — **Lembrai-vos**

POP. (Origem italiana)





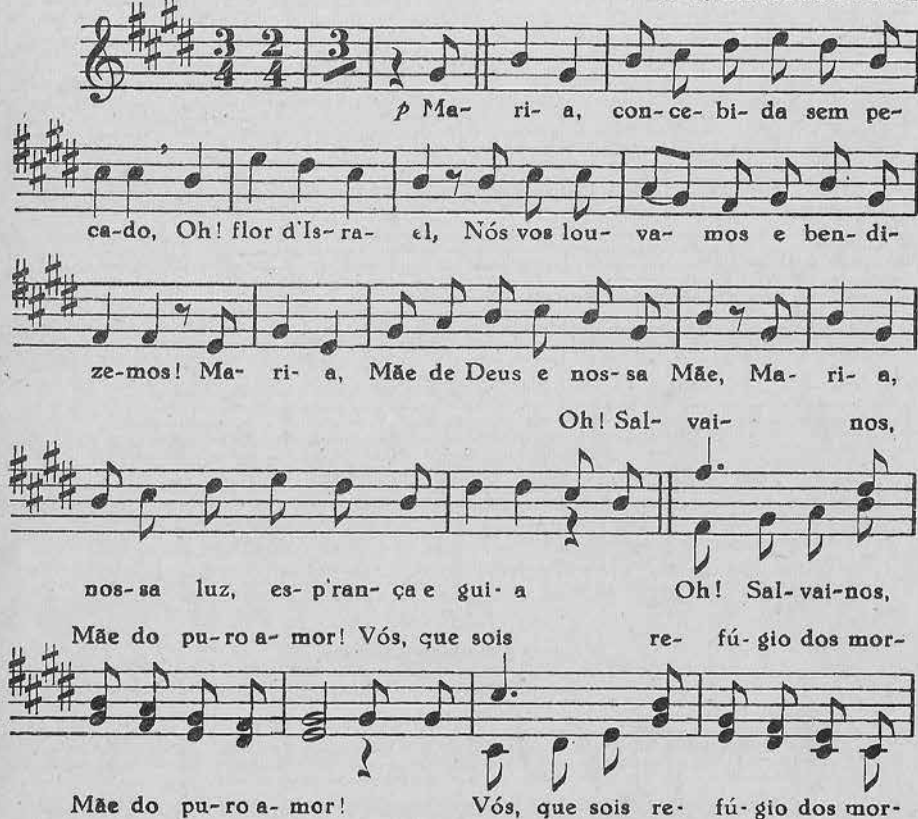
Mãe Se-nho- ra Nos-sa, Ah! guar- dai-me e de- fen- dei-me, Co-mo
col- sa pró- pria vos- sa.

93 — **Maria concebida sem pecado**

(Oração à Virgem)

And.^{te} moderato

REV. DR. LEMOS PELIZ



p Ma- ri- a, con- ce- bi- da sem pe-
ca- do, Oh! flor d'Is- ra- el, Nós vos lou- va- mos e ben- di-
ze- mos! Ma- ri- a, Mãe de Deus e nos- sa Mãe, Ma- ri- a,
Oh! Sal- vai- nos,
nos- sa luz, es- p'ran- ça e gui- a Oh! Sal- vai- nos,
Mãe do pu- ro a- mor! Vós, que sois re- fú- gio dos mor-
Mãe do pu- ro a- mor! Vós, que sois re- fú- gio dos mor-

fais, En- xu- gai as lá- gri- mas da nos- sa
 fais, En- xu- gai as lá- gri- mas da nos- sa
 dor, Nes- te mar de pran- to.
 dor, Nes- te mar de pran- to.

94 — No céu a irei ver

Lento

POPULAR

p
 1. No céu a i- rei ver: No céu, que fe- liz
 di- al Sim, i- rei ver Ma- ri- a, Meu bem e meu pra-
 zer. Povo No céu, no céu, no céu Um di- a a i- rei
 ver. No céu, no céu, no céu Um di- a a i- rei ver.

2. No céu a irei ver,
 É o brado da esperança,
 Que os males abonaça,
 É adoça o meu viver.

3. No céu a irei ver
 A imortal Rainha,
 É o afecto da alma minha
 P'ra sempre lhe dizer.

4. No céu a irei ver
 E, então já sem receio,
 Em seu materno seio
 Qual filho adormecer.

5. No fim do meu viver,
Ao meu Juiz levado,
Terei Maria ao lado
E não hei-de temer.

6. E irei, quando vier
Da glória o fausto dia,
Chamado por Maria,
Ao eternal prazer.

95 — Nome de Maria

POPULAR



1. No- me de Ma- ri- a, Que tão lin- do é!



Sal- vai a mi- nh'al- ma, Que e- la vos- sa é.

2. Ela vossa é,
Sempre o há de ser.
Salvai a minha alma,
Quando eu morrer.

3. Quando eu morrer,
Quando acabar,
Levai a minha alma
Para bom lugar.

4. Para bom lugar:
Para o Paraíso.
Levai a minha alma
Dia do juízo.

96 — Ó Mãe de ternura

POPULAR



Ó Mãe de ter- nu- ra, O teu pu- ro a- mor É



nos- sa ven- tu- ra, A- lí- vio na dor. A- ve, A-



ve, A- ve. Ma- ri- a! A- ve, a- ve, a- ve, Ma- ri- a!

2. Vês a tempestade
Sobre nós pender:
Por tua piedade
Nos vem defender.

3. Se nuvem sombria
Se estende no ar,
Dissipa-a, Maria,
Com teu meigo olhar.

4. Matutina estrela,
Um sorriso teu
Torna a terra bela
E serena o céu.

97 — Ó Maria concebida sem pecado

Andante

POPULAR

1.



Ó Ma- ri- a con- ce- bi- da,
con- ce- bi- da sem pe- ca- do, Ro- gai por nós
que re- cor- re- mos a Vós. Ro- gai por
nós que re- cor- re- mos a Vós.

(Jaculetória)

Moderato

:(Horas da Virgem Maria) — P. M. VILAUVERDE

2.



p Ó Ma- ri- a con- ce- bi- da sem pe- ca- do,
do, Ó Ma- ri- a, con- ce- bi- da sem pe- ca- do

por nós, ro- gai por nós, ro- gai por

mf ro- gai por nós, ro- gai por nós, ro- gai por

dim. 1.^a vez Ro- *rall.* 2.^a vez

nós que re- cor- re- mos a *pp* Vós! nós que re- cor-

re- mos a *pp* Vós!

98 — Ó Maria toda pura

MELODIA ITALIANA

Ó Ma- ri- a, to- da pu- ra, To- da be- la

to- da a- mor! Que- ro a- mar- Vos com ter- nu- ra, Que- ro a-

Povo

mar- Vos com ar- dor! Vós sois Mãe, Vós sois Es- po- sa,

Sois a Fi- lha do Se- nhor! Sois a nos- sa



Mãe bon- do- sa, Nos- sa vi- da, nos- so a- mor!

- | | |
|--|---|
| <p>2. Sois estrela de bonança
Entre as trevas a brilhar.
Sois farol de amor e esperança
A quem sulca o negro mar.</p> <p>3. Açucena sois dos vales,
Sois das fontes o frescor,
Sois alívio a nossos males
E prazer na nossa dor.</p> | <p>4. Sois roseira delicada,
Em florífero vergel:
Protectora desvelada,
Desta Lista fiel.</p> <p>5. Quero amar-Vos noite e dia,
Na ventura e no sofrer.
Na morte invocar — Maria!
Invocar-Vos e morrer.</p> |
|--|---|

99 — Ó Senhora da Azinheira

Coro — Moderato

(Novos cânticos) — REV. DR. M. FARIA



mf Ó Se- nho- ra da A- zi- nhei- ra,



Per- cor- rei a ter- ra in- fei- ra, Se- gui os vos- sos ca-



mi- nhos, Per- cor- rei a ter- ra in-



tei- ra, Ó Mãe das nos- sas es- p'ran- ças, Se-



nho- ra das pom- bas man- sas, Se- nho- ra dos pas- to-

I.^a vez 2.^a vez Solo - Bem declamado

ri-nhos! ri-nhos! I. Os ca- mi-nhos da Se-
 nho-ra, U-ni-ver-sal Pe-re- gri-na, São os
 mes mos de seu Fi-lho Nas ter-ras da Pa-les- ti-na.

- | | |
|--|---|
| <p>2. Penitência e oração
 Não é mensagem de agora:
 Foi o caminho primeiro
 Que Jesus pregou outrora!</p> <p>3. As crianças inocentes
 Pedem bênçãos e consolo:
 Virgem Mãe dos pastorinhos,
 Deixa-as subir ao teu colo!</p> | <p>4. Tantas almas há ceguinhas,
 Há tantas almas sem luz...
 Vai, Senhora, iluminá-las
 Como aos cegos fez Jesus.</p> <p>5. Mundo em fora, em toda a parte
 Vagueia a ovelha perdida:
 Toma-a, Senhora, em teus braços,
 P'ra sempre lhe dá guarida...</p> |
|--|---|

J. Alves

100 — Ó Virgem clemente

(Gloriosa Rainha)

Adágio

(Cânticos a N.^a Senhora) — CÉSAR DE MORAIS

I. Ó Vir- gem cle- men- te, Ó
 Mãe de can- du- ra, For- mo- sa e pu- ra, Sois

Povo



as-tro lu-zen-te. *ff* Ben-di-ta se-ja A Mãe de Deus,
E nos pro-te-ja Dos al-tos céus. Sê nos-sa
luz, A-go-ra e sem-pre, Mãe de Je-sus
o-mni-po-ten-te.

2. Com anjos cercada,
Em trono de luz,
A Mãe de Jesus
Está colocada.

3. Sois fonte de amor,
Sois sol de pureza,
Celeste beleza,
Mãe do Redentor.

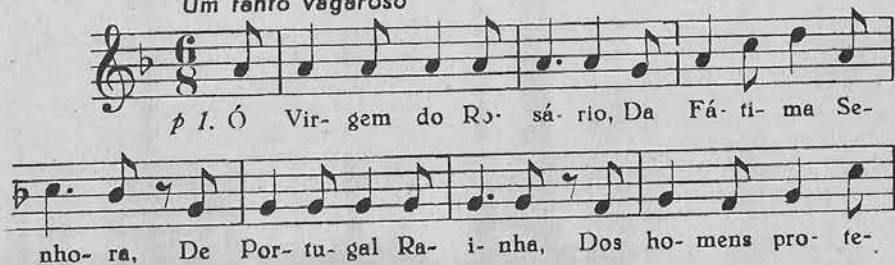
4. Excelsa Rainha
Do céu e da terra,
A nossa alma eleva,
P'ra Deus a encaminha.

5. Nome de Maria
Seja a toda a hora
A nossa vitória,
A nossa alegria.

101 — Ó Virgem do Rosário

(Adeus)

Um tanto vagaroso



p 1. Ó Vir-gem do Ro-sá-rio, Da Fá-ti-ma Se-
nho-ra, De Por-tu-gal Ra-i-nha, Dos ho-mens pro-te-

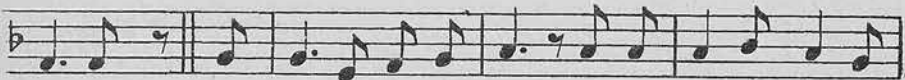


cto- ra. Ó Vir- gem do Ro- sá- rio, Da Fá- ti- ma Se-



nho- ra, Do vos- so San- tu- á- rio For- ço- so é tr- me em-

Povo



bo- ra. U- ma pre- ce fi- nal Ao dei- xar- vos, Mãe de



Deus: Vi- va sem- pre em mi- nha al- ma Es- te gri- to i- mór-



tal: Ó Fá- ti- ma, A- deus!

Vir- gem Mãe, A- deus

- | | |
|--|--|
| <p>2. De vós me aparto, ó Virgem,
Eis o grito de dor,
Que solta ao despedir-se
O pobre pecador.
De vós me aparto, ó Virgem
Eis o grito de dor...
Acolhe, Mãe bondosa,
Este último clamor.</p> | <p>4. De vós me aparto, ó Virgem,
Desta montanha santa,
Onde Jesus é querido
Onde a piedade é tanta.
De vós me aparto, ó Virgem,
Desta montanha santa,
Que o coração nos prende,
Que a nossa alma encanta.</p> |
| <p>3. De vós me aparto, ó Virgem,
Deste local bendito,
Onde a saúde e a paz
Sois do enfermo e aflito.
De vós me aparto, ó Virgem,
Deste local bendito
Onde encontra perdão
O coração contrito.</p> | <p>5. De vós me aparto, ó Virgem,
O pranto aos olhos vem,
Mas sente-se feliz
Quem vossa bênção tem.
De vós me aparto, ó Virgem,
O pranto aos olhos vem;
Adeus, repito e choro,
Adeus, saudosa Mãe!</p> |

102 — Ó Virgem Maria

POPULAR



1. Ó Vir-gem Ma- ri- a, Can- to com fer vor, Com



gran- de a- le- gri- a O teu do- ce a- mor. Lou- ve- mos, lou-



ve- mos, Lou- ve- mos Ma- ri- a Lou- ve- mos, lou-



ve- mos, Lou- ve- mos Ma- ri- a.

2. Ó Virgem formosa,
Tu sempre serás
A Mãe carinhosa
Que me salvarás.

3. Amar-te, Maria,
Amar-te é gozar!
Amar-te, Mãe pia,
Amar-te é reinar!

4. Quisera, de agora,
Amar-te melhor!
Quisera, Senhora,
Morrer só de amor!

103 — Ó Virgem Maria

(Rainha de Paz)

(Florinhas do Campo) — REV. DR. M. FARIA

Povo: Lento doloroso

*p* Ó Vir- gem Ma- ri- a,*f* O- lhai a a- go- ni- a Em que a *p* ter- ra jaz...*mf* Dai a paz ao mun- do, *p* Ra- i- nha do mun- do *pp* Ra- i-



nha da paz *mf* Dai a paz ao mun- do, *p* Ra- i- nha do



mun- do, Ra- i- nha da paz. *pp* 1. Na Co- va da I-

pressa e muito leve



ri- a Aos três pas- to- ri- nhos A paz pro- me- tes- tes Se o



mun- do re- cuas- se Dos seus maus ca- mi- nhos, Se o



mun- do re- cuas- se Dos seus maus ca- mi- nhos.

2. O Terço pedistes,
E a vida cristã
Que, sem Mandamentos
É sem sacramentos, } *bis*
É fingida e vã.

3. A Vós consagrado
Com tantos fiéis
O mundo confia
Que Vós, ó Maria, } *bis*
A paz lhe dareis.

Castro Gil

104 — Ó Virgem Sacrosanta

Andantino - Povo



Ó Vir- gem sa- cros- san- ta, Ó Vir- gem be- la e



2. Tu és das almas puras
A Mãe, a protectora:
Conserva em mim, Senhora,
Virente a casta flor!

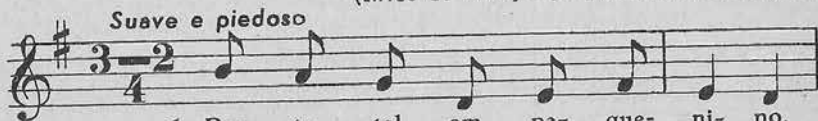
3. De tua luz os raios
Os Anjos iluminam:
E terra e Céu se inclinam
Perante o teu fulgor!

4. Na tentação, ó Virgem,
Concede-nos vitória!
Será então a glória
Troféu do teu amor.

105 — Portugal em pequenino

(Madrinha de Portugal)

(Lírios de Maio) — P. BENJAMIM SALGADO



ção Ma- dri- nha de Por- tu- gal: Foi tu- a mão ma- ter-
 nal Quem deu à nos- sa na- ção O seu des- ti- no i- mor-
 tal. Se- nho- ra da Con- cei- ção, Ma- dri- nha de Por- tu- gal.

2. E perdida a liberdade
 Por seu mal e seu pecado,
 De novo volta Maria
 Libertar o afilhado!

3. E quando, louco, caminha
 Para nova escravatura,
 Surge outra vez a Madrinha
 A afastar a desventura...

P. Joaquim Alves

106 — **Quando a Virgem, docemente...**
 (Anunciação)

1. Quan- do a Vir- gem, do- ce- men- te, Co- me-
 ça- va a o- ra- ção, Eis que um an- jo, de re- pen- te, Lhe di-
 Povo
 ri- ge a sau- da- ção: A- ve, A-
 ve, A- ve, Ma- ri- al A- ve, A-



2. Ave, cheia de ventura
E da graça do Senhor;
Tu serás a criatura
Mãe do próprio Criador.

3. Com o brilho perturbada
Dessa luz celestial
Foi a Virgem sossegada
Pela voz angelical:

4. Não receies este brilho
Porque vem do Deus de Luz:
Tu serás Mãe de um Filho
A quem chamarás Jesus.

5. E Maria agradecida
Por servir o Redentor,
Respondeu enternecida:
"Eis a escrava do Senhor..."

107 — Salve, Mãe Imaculada

Povo

P. CÂNDIDO COSTA, C. S. S.P.



Sul- ve, Mãe I- ma- cu- la- da, Do- ce en- le- vo, a- mor



meu, Que- ro a- mar- te to- da a vi- da, Pa- ra ver- te lá no



céu. 1. Sal- ve, Mãe I- ma- cu- la- da, Meu en-



can- to meu en- lei- o, Por um bem eu só an-



sei- o: Ver- te um di- a. lá no céu.

2. Ver-te em trono refulgente
Cortejada dos Arcanjos!...
Quem me dera entre os anjos
Estar junto ao trono teu!...

3. Pura Virgem, Mãe bondosa,
Que ditosa a sorte minha!...
Ver-te a ti, do céu Rainha,
Ver-te, ó Virgem, lá no céu!...

108 — **Salve, nobre Padroeira***Moderato*

POPULAR



I. Sal- ve, no- bre Pa- dro- ei- ra, Do



po- vo, teu pro- te- gi- do, En- tre to- dos es- co-



lhi- do Pa- ra po- vo do Se- nhor..

Povo



Ó gló- ria da nos- sa fer- ra Que fens sal- va- do mil



ve- zes: En- quan- to hou- ver Por- tu- gue- ses, Tu se-



rás o seu a- mor! En- quan- to hou- ver Por- tu-



gue- ses, Tu se- rás o seu a- mor! o



seu a- mor! o seu a- mor!

2. Flor de suave perfume,
Para toda a Lusa Gente,
Entre nós, em cada crente,
Tens esmerado cultor.
3. És a obra mais sublime
Que saiu das mãos de Deus.
Nem na terra nem nos céus,
Há criatura maior!
4. A tua glória é valer-nos,
Não tens maior alegria:
Ninguém chama por Maria,
Que não alcance favor.

5. Acode-nos, Mãe piedosa,
Nestes dias desgraçados,
Em que vivemos lançados
No pranto, no dissabor.
6. És a nossa Padroeira,
Não largues o padroado
Do rebanho confiado
Ao teu poder protector.
7. Portugal, qual outra Fénix,
À vida torne outra vez:
Não se chame português
Quem cristão de fé não for.

109 — Salve, Salve, ó Virgem Maria

(Prece)

(Horas da Virgem Maria) — P. M. VILAVERDE

Andante moderado alegre - Coro

The musical score is written for a choir and consists of five staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 2/4 time signature. The tempo and mood are indicated as 'Andante moderado alegre - Coro'. The lyrics are written below the notes. The score includes dynamic markings such as *mf*, *f*, *dim.*, and *pp*. There are also performance instructions like '1.ª vez' and '2.ª vez' enclosed in dashed boxes, and 'FIM' at the end of the piece. The piece concludes with a *pp* marking and the text 'I. Sois mais pura que a ro-sa en-tre es-pi-'. The final note is a whole note chord.

mf Sal- ve, Sal- ve, ó Vir- gem Ma- ri-
a, Lin- da pom- ba sem cul- pa ge- ra- da, *f* Sal- ve,
Sal ve, ó Luz que nos gui- a Sal- ve,
Sal- ve, I- ma- cu- la- da Sal- ve
Solo - *Dulcissimo*
2.ª vez FIM *pp*
I. Sois mais pu- ra que a ro- sa en- tre es- pi-

nhos Sois mais be- la que o sol ru- ti- lan- te E no

pei- to tra- zeis mais ca- ri- nhos Mais a- mor do que a

mãe mais a- man- te. Mais a- mor do que a mãe mais a-

man- te.

2. Sois mais pura que a branca açucena,
 Sois mais bela que a lua formosa
 E no peito trazeis mais piedade
 Do que a virgem mais terna e piedosa.

3. Sois mais pura que o lírio nos vales,
 Sois mais bela que os astros luzentes
 E no peito trazeis mais afectos
 Do que os anjos do Céu mais ardentes.

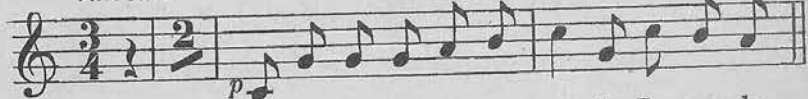
4. Sois mais pura, ó Imaculada,
 Do que a aurora no seu despontar.
 Sois mais bela, mais encantadora
 Do que o Sol quando vem a raiar,

110 — Senhora de azul vestida

(Senhora da Alegria)

Andante

(Novos cânticos) — REV. DR. M. FARIA



1. Se-nho- ra de a zul ves- ti- da, Da cor do



mar em bo- nan- ça, Se em teus bra- ços tens a Vi- da, Em teus



o- lhos mo- ra a es- p'ran- ça, Em teus o- lhos mo- ra a es- p'ran- ça.

mf Nós te sau- da- mos, Ma- ri- a, Com to- da a
 Coro- mais vivo



(3.ª voz ad libitum)

Nós te sau- da- mos, Ma- ri- a, Com

al- ma a can- tar!



to- da a al- ma a can- tar! Ó Se- nho- ra da a- le-



gri- a, Ó mei- ga es- tre- la do mar!

Musical score for the first system of "A Nossa Senhora". It features a treble clef, a 3/4 time signature, and a key signature of one flat (B-flat). The music is written in a homophonic style with chords and moving lines. Dynamics include *f* (forte), *mf* (mezzo-forte), and *rit.* (ritardando). The piece concludes with a fermata over a final chord.

Ó Se-nho-ra da a-le-gri-a! Ó mei-ga es-tre-la do mar!

2. Senhora de azul vestida
Da cor da graça e beleza:
Se em teus braços tens a Vida,
São teus olhos luz acesa.

3. Senhora de azul vestida,
Da cor do céu da Judeia:
Se em teus braços tens a Vida,
Em teus olhos encontrei-A!

J. Alves

111 — Senhora do Sameiro

(Lírios de Meio) — P. BENJAMIM SALGADO

Moderato - Cantores

Musical score for the first system of "Senhora do Sameiro". It features a treble clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one flat (B-flat). The music is written in a homophonic style with chords and moving lines.

p 1. Se-nho-ra do Sa-mei-ro, Por en-tre o feu sor-

Musical score for the second system of "Senhora do Sameiro". It features a bass clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one flat (B-flat). The music is written in a homophonic style with chords and moving lines.

ri-so, Que ve-ja o pe-ca-dor Sor-rir o Pa-ra-í-so.

Povo

Musical score for the third system of "Senhora do Sameiro". It features a bass clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one flat (B-flat). The music is written in a homophonic style with chords and moving lines.

f Ve-la por nós, fi-lhos teus, Mãe de Je-sus, nos-so

Musical score for the fourth system of "Senhora do Sameiro". It features a bass clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one flat (B-flat). The music is written in a homophonic style with chords and moving lines. A first ending bracket labeled "1.ª vez" spans the final two measures.

Bem: Tu po-des: és Mãe de Deus! E de-ves: és nos-sa

Musical score for the fifth system of "Senhora do Sameiro". It features a bass clef, a 2/4 time signature, and a key signature of one flat (B-flat). The music is written in a homophonic style with chords and moving lines. A second ending bracket labeled "2.ª vez" spans the final two measures.

Mãe. Tu és nos-sa Mãe.

- | | |
|---|--|
| <p>2. Senhora do Sameiro,
Senhora Portuguesa:
A graça e a virtude
São tua mor riqueza.</p> | <p>4. Senhora do Sameiro,
Sacrário de Virtude,
Aos pobres doentinhos,
Senhora, dá saúde.</p> |
| <p>3. Senhora do Sameiro,
O teu olhar de Mãe
Aponta às nossas almas
A Pátria do Além...</p> | <p>5. Senhora do Sameiro,
De todas a primeira,
A gente só está bem
Aqui, à tua beira!</p> |

P. Joaquim Alves

112 — Senhora, nós vos louvamos

(Hosana)

REV. DR. M. FARIA

The musical score is written in G major (one sharp) and common time (C). It consists of five staves of music. The first staff begins with a treble clef and a common time signature. The lyrics are written below the notes. The second staff continues the melody. The third staff is marked 'Coro' and features a more complex harmonic structure with chords. The fourth and fifth staves continue the chorus with similar harmonic patterns.

1. Se- nho- ra, nós Vos lou- va- mos Em
dor e a- mor noi- tee di- a. Se- nho- ra, nós Vos lou-
va- mos! Ho- sa- na, ho- sa- na, Ra-
i- nha de Por- tu- gal! Ho- sa- na, ho-
sa- na, Vir- gem Ma- ri- a!

- | | |
|---|---|
| <p>2. Senhora, nós vos rezamos.
Quem vos reza, em vós confia.
Senhora, nós vos rezamos.</p> | <p>3. Senhora, nós vos cantamos,
Causa da nossa alegria.
Senhora, nós vos cantamos.</p> |
|---|---|

113 — Senhora nossa, Senhora minha



Povo



1. Se-nho-ra mi-nha, Mãe de Je-sus.

2. Virgem das Dores,
Da Conceição,
Dos pecadores
Tem compaixão.

3. Longe dos p'rigos
Livrai do mal
O povo, os filhos
De Portugal.

4. Ao vosso amparo,
Ao vosso amor
Nos acolhemos,
Mãe do Senhor.

5. À vida eterna
Sede-nos guia,
Mãe boa e terna,
Virgem Maria.

114 — Sobre os braços da azinheira

POPULAR



Povo

gen- te De quem és a Pa- dro- ei- ra. A- ve!

A- ve! A- ve, Mãe ce- les- ti- al! A- ve!

A- ve! A- ve, can- ta Por- tu- gal.

2. Foi na Cova da Iria,
Quando o terço te rezavam,
Quando os sinos convidavam
A orar — era meio dia:

3. Que desceste lá dos céus
A falar aos pastorinhos
Inocentes pobrezinhos,
Mãe dos homens, Mãe de Deus.

4. Penitência e oração
Se fizesse lhes pedias,
Do Rosário que trazias
Mais pediste a devoção.

5. Seja, pois, o Santo Terço,
Do Céu querida oração,
Terna e viva a devoção,
Que te offre o luso berço.

6. E tu, Mãe, ó Mãe de Deus,
Que venceste a Serpe, o Mal,
Salva, ampara Portugal,
Vindo à terra, lá dos Céus.

115 — Tua fronte as estrelas circundam

POPULAR

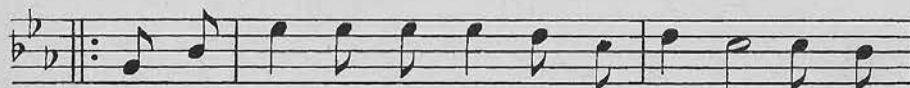
1. Tu- a fron- te as es- tre- las cir- cun- dam, Os ar-
Nas tor- ren- tes de luz que te i- nun- dam, A- té

Povo

can- jos te bei- jam o pé: Em su- bli- me, ce- les- te har- mo-
Deus com- pra- zi- do Se vê.



ni- a, To-dos can- tam na ter- ra e nos céus:



A- ve, chei- a de gra- ça, ó Ma- ri- a, Só feu



Fi- lho te ex- ce- de, só Deus! Fi- lho te ex- ce- de, só Deus!

2. Do sol vences a límpida chama,
És mais pura que a luz, Virgem Mãe!
Teu candor ilibado proclama
Com o céu, hoje a terra também.

3. Ó Maria, por vossa pureza,
Conservai-me na graça de Deus!
Ó Maria! por vossa beleza,
Dai-me ir ver-vos no reino dos céus!

116 — Vamos todos (Ao Sameiro)

Andantino

REV. DR. M. FARIA



1. Va- mos to- dos ao Sa- mei- ro, A bo- a
(com a- fe- cto)

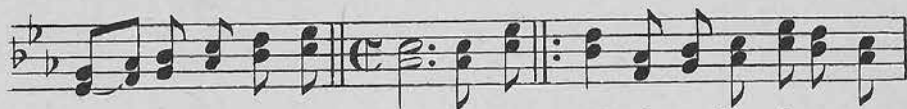


Mãe vi- si- tar A- joe- lhe- mos e di- ga- mos di-

Povo - um tanto devagar



an- te do seu al- tar: Ó Se- nho- ra do Sa- mei- ro, Em
(Ro- sá- rio ou
(I- ma- cu- la- da)



ho- ra de tan- ta dor, Por- tu- gal, A- joe- lha- do a teus



pés Con- fi- a, mais u- ma vez, No teu a- mor ma- ter-



nal. Por- tu- nal.

2. O teu Filho deste ao mundo,
Ó Virgem, fonte de luz!
Mas depois, foi Portugal
Que o mundo deu a Jesus!

3. Nós que sempre combatemos
Os inimigos da cruz,
Vem livrar-nos desta guerra,
Bendita Mãe de Jesus.

4. Traz-nos ramos de oliveira,
Nossa Senhora da paz
E espalhá-los pelo mundo
Teu Portugal mandarás.

117 — Virgem dolorosa



1. Vir- gem do- lo- ro- sa, Oh! quan- to pe-



nais! Vir- gem ma- go- a- da, Ben- di- ta se- jais!

2. Que duras espadas,
Que duros punhais
Ferem vosso peito!
Bendita sejais!

3. Quando vai crescendo
O filho que amais,
Crescem vossas dores!
Bendita sejais!

4. Vem a voz do céu,
Manda que fuja
Da fúria de Herodes!
Bendita sejais!

5. Que penas, que dores
Quando caminhais
Lá para o Egito!
Bendita sejais!

6. Vosso doce Filho
Chorando buscais,
Virgem lacrimosa!
Bendita sejais!

7. Que espada vos fere,
Se após o encontrais,
Com a cruz pesada!
Bendita sejais!

8. Lá vai Cireneu:
Só vós não achais
Um só que vos diga:
Bendita sejais!

9. Tragédia de dores
Já vós presenciais
No Monte Calvário!
Bendita sejais!

10. Lá vedes cravado
O Filho que amais
Entre dois ladrões!
Bendita sejais!

11. Que dores, que angústias,
Que aflições mortais
Neste duro lance!
Bendita sejais!

12. Sustentam os vossos
Braços virginais
Vosso Filho morto!
Bendita sejais!

13. Como verde hera
Constante abraçais
O tronco já murcho!
Bendita sejais!

14. Lá vai p'ra o sepulcro,
Sem ele ficais
Virgem solitária!
Bendita sejais!

15. Como casta rola,
Só vos lamentais
Com ternos gemidos!
Bendita sejais!

16. Pai, Filho e Esposo
É quem vós chorais
Com ternos suspiros!
Bendita sejais!

17. Das lágrimas ternas,
Que assim derramais,
Nós somos a causa!
Bendita sejais!

POVO Bendita sejais,
Senhora das Dores!
Ouvi nossos rogos,
Mãe dos pecadores.

118—Virgem fiel

(Florinhas do Campo) — REV. DR. M. FARIA

Moderado e com naturalidade



2. Em vós não há mancha alguma,
Candura de neve e espuma
Em que o Céu vive e reluz.

3. Mãe do Divino Cordelro,
Dos lírios sois o primeiro,
Ó Virgem de graça a flux!

Castro Gij

119 — Virgem pura

POPULAR



1. Vir- gem pu- ra, tua ter- nu- ra É de a-



lí- vio ao meu pe- nar. Noi- te e di- a de Ma-



ri- a A be- le- za hei- de eu can- tar.

2. É donzela toda bela,
A mais santa em seu primor,
Desde a hora em que fora
Virgem Mãe do Criador.

3. Foi creada imaculada
Sem pecado e maldição;
Foi querida, revestida
De mil graças de bênção.

4. Da inimiga serpe antiga
A cabeça Ela pisou;
Foi sua glória, foi vitória,
Que seu Filho lhe alcançou.

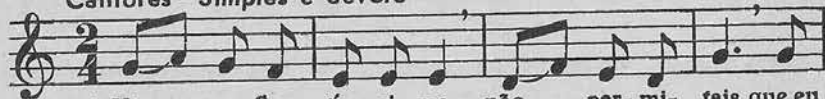
5. Quando a lida desta vida
For connosco terminar,
Mãe piedosa, poderosa,
Vem teus filhos amparar.

120 — Virgem Santíssima

(Jaculatória)

(Ecos do Santuário) — P. M. ALAIO

Cantores - Simples e devoto



p Vir- gem San- tís- si- ma, não per- mi- tais que eu

mf Povo



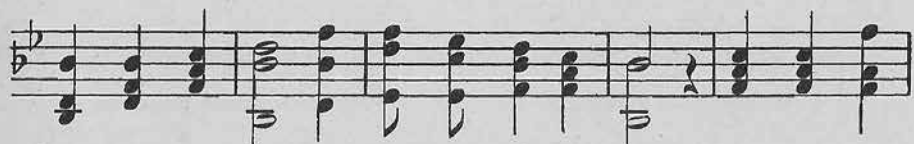
vi- va nem mor- ra em pe- ca- do mor- tal Em pe- ca- do mor-



121 — Vós, ó Maria

Andante

(Selt. Mariano — P. ALEX. DOS S.) melodia de Lambillotte





nu- ra Me am- pa- re sem- pre na des- ven- fu- ra.

Povo



Vós sois Mãe ter- na e que- ri- da Des- te tão pró- di- go



fi- lho Vós sois no mar des- ta vi- da A Es- tre-



la de mai- or bri- lho.

PARA DURANTE O TERÇO

122— Ó Maria! ó Mãe do meu Deus

Andante religioso

E. DA FONSECA



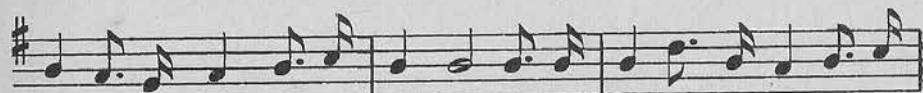
p 1. Ó Ma- ri- a! ó Mãe do meu Deus, Ó Ma-



ri- a, dos céus, ó Ra- i- nha! Es- te Ter- ço que va- mos re-



zar A- cei- tai- o, ó Ma- ri- a, ó Mãe mi- nha. *ff* A- cei-



tai-me, Se-nho-ra, es-te Ter-ço, Mos-trai sem-pre que sois mi-nha



Mãe; Co-mo a bên-ção me des-tes no ber-ço, As-sis-



ti-me na mor-te tam-bém, As-sis-ti-me na mor-te tam-bém.

2. Virgem santa, que o santo Rosário
Vós nos destes para nos salvar,
Ajudai-me a tirar muito fruto
Do mistério que vou meditar.

4. Ó Maria! por vossa pureza,
Conservai-me na graça de Deus!
Ó Maria! por vossa beleza,
Dai-me ir ver-vos no reino dos céus.

3. Ó Maria, dos Anjos Rainha
E dos homens auxiliadora,
Amparai-nos na vida e na morte
Pelo vosso Rosário, Senhora.

5. Ó Maria, ó Mãe do meu Deus,
Ó Maria, dos céus, ó Rainha!
Este Terço que agora rezamos
Aceitai-o, ó Maria, ó Mãe minha.

123 — Salve, ó Maria



1. Sal-ve, ó Ma-ri-a, Mãe do Re-den-tor!
Por vós nos foi da-do Je-sus, nos-so a-mor.

Povo



A-ve, a-ve, a-ve, Ma-ri-a! A-ve,



a-ve, a-ve, Ma-ri-a!

Mistérios gozosos

1. Salve, ó Maria,
Mãe do Redentor!
Por vós nos foi dado
Jesus, nosso amor.
2. Vinde, ó Mãe amável,
Como ao Precursor:
Trazel-nos a vida,
A paz do Senhor.
3. Eis-vos já nascido,
Jesus adorado!
Eu em vós contemplo
O Verbo incarnado.
4. No templo o'receis
Jesus nosso amor:
Humilde o contemplo
Com fé e fervor.
5. Convosco, ó Maria,
Quem me dera achar
Jesus meu amado
Para sempre o amar.

Mistérios dolorosos

1. Jesus agoniza,
Contempla-o com dor,
Abisma-te e chora,
Ó vil pecador.
2. Ouve dos açoites
Os golpes fatais:
Implora perdão,
Ah! não peques mais.
3. Um vil diadema,
Ó meu Deus, que dor!
Rasga a fronte augusta
Do meu Redentor.
4. Subindo ao Calvário
Com a sua cruz,
Por três vezes cai
O doce Jesus.
5. Num mar de tormentos
Expira Jesus:
Eis aberta a via
Que ao céu nos conduz.

Mistérios gloriosos

1. Salve, ó Maria,
Jesus triunfou,
Dos braços da morte
Já ressuscitou.
2. Jesus cheio de glória
Ao céu vai subir:
Hinos de vitória
Façamos ouvir.
3. Ó celeste chama
Do Espírito Santo,
Penetra a minha alma
Do teu doce encanto.
4. Nossa Mãe celeste
Eis já sobe ao céu:
Das sombras da morte
Já rasgou o véu.
5. C'roada de estrelas
No reino da glória,
Contempla Maria
Cantando vitória.

AO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA

124 — Coração por Deus formado

Andante P. COSTA CHAMOIM

p
1. Co-ra-ção por Deus for-ma-do Só de a-

mf
mor e de ter-nu-ra, Sois um co-fre de mil gra-ças, Sois te-

soi-ro de ven-tu-ra. Sois te-soi-ro de ven-tu-ra.

Povo



f A- co- lheí, Co- ra- ção ter- no, Os fi- lhos das vos- sas do- res;



So- cor- rei- nos, Vir- gem San- ta, Re- fú- gio dos pe- ca- do- res.

2. Lá do Céu ao ver no mundo
O candor, que em Vós se encerra,
Quis, gozoso, Deus fazer-Vos
Paraíso seu na terra.

3. Coração mil vezes santo,
Que na luta sois guarida,
Sede escudo meu na morte,
Gozo meu na eterna vida.

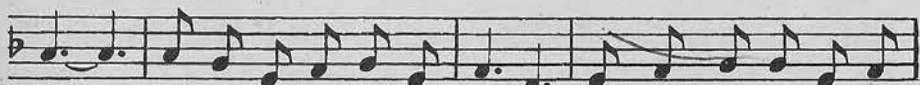
125 — Ó Coração de Maria

(Jaculatória)

M. TEIXEIRA



1. Ó Co- ra- ção de Ma- ri- a, Ar- den- te em di- vi- no a-



mor, Do céu hon- ra e a- le- gri- a, Dos mor- tais con- so- la-

Povo



dor. Ó Co- ra- ção de Ma- ri- a, Do- ce, a- má-



vel Co- ra- ção, Quer na vi- da, quer na mor- te,



Se- de a mi- nha sal- va- ção. Quer na vi- da quer na mor- te,



Se- de a mi- nha sal- va- ção.

- | | |
|---|---|
| <p>2. Oh! feliz quem te conhece
Quem te louva com fervor:
Quem nunca de ti se esquece,
Quando sofre ânsias e dor.</p> <p>3. Depois do Coração terno,
Do divino Redentor,
Não há outro tão materno,
Que mereça nosso amor.</p> | <p>4. E nós, filhos do pecado,
Fracos, sempre a perigar,
Naquele asilo sagrado
Vamo-nos sempre abrigar.</p> <p>5. Coração de Mãe tão terna,
Em ti deixa-nos entrar!
E na glória sempiterna,
Dá-nos em ti descansar.</p> |
|---|---|

126 — Ó Coração de Maria

(M. M. ♩ = 92)

Andante

(Salt. Mariano — P. ALEX. DOS S.)



Ó Co- ra- ção de Ma- ri- a, Ar-



den- te em di- vi- no a- mor, Do céu hon- ra e a- le-



gri- a, Dos mor- tais con- so- la- dor. Co- ra- ção



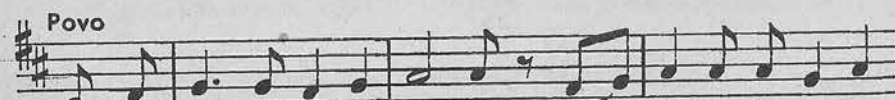
de Mãe tão ter- na, Em ti dei- xa- nos en- trar! E na



gló-ria sem- pi- ter- na, Va- mos em ti des- can- sar. E na



gló-ria sem- pi- ter- na. Va- mos em ti des- can- sar.



A- co- lhei, Co- ra- ção ter- no, Os fi- lhos das vos- sas



do- res. So- cor- rei- nos, Vir- gem San- ta, Re-



fú- gio dos pe- ca- do- res.

127 — Ó Coração de Maria

(Jaculatória)

P. CORREIA DE NORONHA



Ó Co- ra- ção de Ma- ri- a, Do- ce e a-



• má- vel Co- ra- ção, Quer na vi- da quer na



mor- te Se- de a mi- nha sal- va- ção.

128 — **Seja bendito e louvado**

Moderato - Solo

JOSÉ DAS NEVES

Se- ja ben- di- to e lou- va- do Em to- do o

mun- do É a to- da a hõ- ra, O Co- ra- ção I- ma- cu- la-

do da Vir- gem Mãe Nos- sa Se- nho- ra.

*Povo repete, jun-
tando a terça in-
ferior.*

HINO DAS FILHAS DE MARIA

129 — **A Ti de amor**

P. ARNALDO MOREIRA

p 1. A ti de a- mor es- tes can- tos Do

ín- ti- mo d' al- ma er- gue- mos, A ti lou- vore- ren- de- mos, Ca- ri-

cresc. nho- sa e do- ce Mãe. Sem ces- sar lou- vem- te os Au- jos, Lá

nes- sa gló- ria in- fi- ni- ta: Ben- di- ta, sem- pre ben-

Povo

di- ta Nós te di- re- mos tam- bém. É Ma-
 ri- a I- ma- cu- la- da Mais que os an- jos pu- ra e
 b- la. Pe- las tu- as fi- lhas ve- la Com pie-
 da- de e com a- mor. Con- tra a rei- va do in- fer- no Noi- te e
 di- a nos de- fen- de: So- bre nós o man- to es-
 ten- de, O teu man- to pro- te- ctor.

2. Quem te negará louvores
 A ti, ó Virgem sublime,
 Se a tua beleza exprime
 A formosura de Deus?
 Se as perfeições inefáveis,
 Cujo brilho em ti fulgura,
 Não teve outra criatura
 Nem na terra nem nos céus!

3. Quem te negará, Senhora,
 Terno amor e confiança,
 Se és tu a mais doce esperança
 Que Deus deixou aos mortais?
 Oh! que em teu amor suave
 Mais e mais nos abresemos,
 Pois antes morrer queremos
 Do que deixar-te jamais!

4. As tuas filhas queridas,
Ó casta Mãe dos amores,
São as mais mimosas flores
Do teu mimoso vergel:
Mas inimigos perseguem
Sua pureza e candura:
Ai que será, Virgem pura,
Se não as guardas fiel!

5. Mas tu sempre hás-de guardá-las
No abraço mais estreito,
Bem unidas ao teu peito,
Junto do teu coração:
Assim por ti amparadas
Pelos caminhos da vida,
Nenhuma será perdida,
Do mundo na corrupção.

6. A ti ó Mãe adorada,
Eis entregue a nossa sorte,
Ó linda Estrela do norte,
Ó linda Estrela do mar!
D'olhos fitos em teu brilho,
Cativas do teu sorriso,
Ao porto do Paraíso
Havemos de enfim chegar.

P. Barbosa Campos:



V -- Aos Anjos e aos Santos

AOS ANJOS

130 — Ó Príncipe gloriosíssimo

Maestoso

P. OLAVO, C. S. SP.

Ó Prin- ci- pe glo- ri- o- sis- si- mo, S. Mi- guel Ar-
can- jo, lem- brai- vos de nós. A- qui e por to- da a
par- te ro- gai sem- pre por nós ao Fi- lho de Deus. A
qui e por to- da a par- te ro- gai sem- pre por nós ao
Fi- lho de Deus.

131 — Santo Anjo que me guardas

(Ao Anjo da Guarda)

Andante - Povo

P. MIGUEL DA FONSECA, C. S. SP

San- to An- jo, que me guar- das Noi- tee
di- a sem ces- sar, Eu te ren- do mi- nhas gra- ças E te
que- ro sem- pre a- mar. 1. És meu san- to com- pa- nhei- ro Des- de a

ho- ra em que nas- ci: Ah! per- do- a se al- gum di- a
 Teus con- se- lhos não se- gui.

2. Sê meu guia neste mundo ;
 Vem minha alma iluminar ;
 Que me leve antes a morte
 Do que contra Deus pecar.

3. E na hora derradeira
 Desta vida, que é mortal,
 Apresenta esta alma humilde
 Na mansão celestial.

A S. JOSÉ

132 — Amado Jesus, José e Maria

P. A. D. CORREIA

A- ma- do Je- sus, Jo- sé e Ma- ri- a,
 1. meu co- ra- ção vos dou e al- ma mi- nha.
 2. as- sis- ti- me na úl- ti- ma a- go- ni- a.
 3. ex- pi- re em paz en- tre vós a al- ma mi- nha.

Respostas do povo

A- ma- do Je- sus, Jo- sé e Ma- ri- a,

1. meu co- ra- ção vos dou e al- ma mi- nha.
 2. as- sis- ti- me na úl- ti- ma a- go- ni- a.
 3. ex- pi- re em paz en- tre vós a al- ma mi- nha.

133 — José a Nossa Vida

Andantino

(Canta minha alma canta) — CÓN. J. ANGERRI



Coro (Povo)

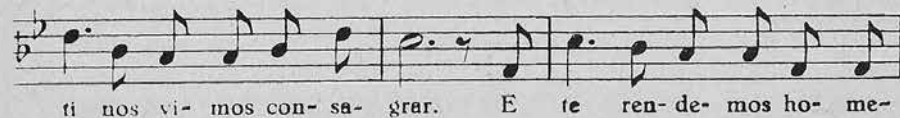


2. Jesus te consolava
Na hora de expirar,
Sorrindo, te animava
Com seu divino olhar.

3. José, te confiamos
A hora de morrer,
A ti nos entregamos
Oh vem nos proteger!

134 — José, aos pés da tua imagem

(Cânticos religiosos)



Povo

na- gem: O feu lou- vor vi- mos can- tar. Foi a-
 qui, ó meu ter- no pai, Jun- to aos teus pés, no teu al-
 tar, A- pren- di a des- pre- zar a ter- ra É dos
 céus de- lí- cias des- fru- tar.

2. Aqui sorriste à minha infância
 E mil favores alcancei;
 Aqui também minha inocência,
 Ó terno pai, te consagrei.

3. Oh! que momentos inefáveis
 De paz e verdadeiro amor
 Passei aos pés da tua imagem,
 Bondoso pai, meu protector!

135 — José, do Deus Menino

Povo

LAMBILLOTTE

Jo- sé, do Deus Mc- ni- no Es- tei- o,
 Oh! pe- lo meu des- ti- no So- lí- ci-
 gui- a e pai. 1. Va- rão for- te, i- li- ba- do,
 fo ve- lai. Jo- sé cas- to vi- veu:
 Te- ma- mos o pe- ca- do Co- mo Jo- sé o te- meu.

FIM

2. Intemerato esposo
D'esposa virginal,
Concedei-me bondoso
Virtude angelical.

3. Em meio do perigo,
Dai-me o vosso ardor:
D'infernal inimigo
Fazei-me vencedor.

136 — José, ó meu patrono

Allegro

A. SCHUBIGER

mf 1. Jo- sé, ó meu pa- tro- no, A-
ten- de a meu ro- gar. A ti eu me a- ban- do- no, Oh
Povo
vem me con- for- tar. *f* Ó pai e pro- vi- dên- cia, No
lar de Na- za- ré, Con- ce- de- me as- sis- tên- cia, Oh
gran- de São Jo- sé.

2. Tu foste a providência
Para a Jesus valer;
Vem hoje, por clemência,
Oh, vem nos proteger.

3. Imploro-te a firmeza
Na trilha do dever.
Alenta-me a fraqueza,
Sustenta-me o querer.

4. Em todos os momentos:
A ti recorrerel;
Em meus padecimentos
Teu nome invocarei.

5. Enfim, no extremo dia
Da vida ao fenecer,
(Jesus te deu valia...)
Oh vem me socorrer!

137 — Meigo Santo

Andante

P. M. ALAIO

p Mei- go San- to, a ti o can- to Que su-



spí-ra a-mor e fé: É ven- tu- ra do- ce e pu- ra In- vo-



car- te, S. Jo- sé. É ven- tu- ra do- ce e pu- ra in- vo-

Animado - Povo



car- te, S. Jo- sé. Por is- so do Se- nhor A



grei fer- ven- te e pi- a Te- a- cla- ma ne- ste di- a Pa-



tro- no e de- fen- sor. Por is- so do Se- nhor A.



grei fer- ven- te e pi- a Te- a- cla- ma ne- ste di- a Pa-



tro- no e de- fen- sor.

138 — **Ó S. José, velai por nós**

CONDESSA DE MARGARIDE



1. Ó S. Jo- sé, Ve- lai por nós



Coro

E pro- te- gei A San- ta I- gre- ja. O mun- do in- fei- ro Con-



fi- a em Vós. Ó São Jo- sé, Ro- gai por nós.

2. Ó São José, velai por nós
E protegei a nossa Pátria.3. Ó São José, velai por nós
E protegei a nossa casa.139 — **Quem do céu**

Andante

P. M. ALAIO



1. Quem do céu gra- ças pre- ten- de, Aos pés



de Jo- sé de- ve ir: Je- sus seus ro- gos a- ten- de Em tu-



do quan- to pe- dir. Je- sus seus ro- gos a- ten- de Em tu-

Povo

do quan- to pe- dir. S. Jo- sé, a teus al- ta- res Eis de-
vo- tos co- ra- ções: A- co- lhe nos- sos can- ta- res, Ou- ve
nos- sas o- ra- ções. A- co- lhe nos- sos can- ta- res, Ou- ve
nos- sas o- ra- ções.

2. Tem o seu trono assentado
Lá no mais alto dos céus,
Da Virgem Senhora ao lado,
Muito próximo de Deus.
3. Que destino glorioso
Lhe deu na terra o Senhor!
Da Mãe de Deus foi esposo,
De seu Filho protector.

4. Foi guarda fiel e auxílio
De Jesus, da Virgem Mãe;
Na jornada deste exílio
Foi justo como ninguém.
5. Que estreitos, íntimos laços
Teve com seu Criador!
Trouxe Jesus em seus braços.
Nele achou filial amor.

6. Ei-lo por isso assentado
Lá no mais alto dos Céus,
Da Virgem Maria ao lado,
Junto do trono de Deus.

P. Barbosa Campos

140 — Salve, José

THURNER

1. Sal- ve, Jo- sé, mo- de- lo d'i- no- cên- cia!



2. Não só no berço inimigos encontra
Do teu Jesus a vida redentora;
D'Herodes tu confundiste os ardis;
Confunde, pois, a seita a Deus traidora.

3. Do Rei dos céus nos braços expiraste,
Consolação da Virgem recebeste;
Vem com Jesus, por Maria assistido.
Da vida o fim velar que protegeste.

141 — S. José celebremos

Povo

P. SALVAIN, C. S. SP.



2. José abençoado,
Vedes o Redentor
No presépio delgado,
Soberano Senhor.

3. Vedes a Virgem pia
Com seu Filho Jesus,
Na hora da agonia,
Doce, a dar-vos a luz!

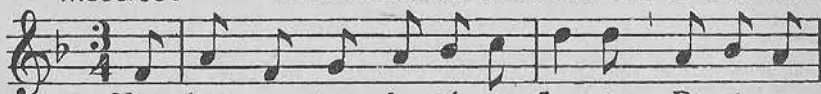
4. Vossa grande valia
Nos venha socorrer;
Com Jesus e Maria
Concedei-nos morrer.

A SANTO ANTÓNIO

142 — Nos braços teus

Moderado

(Cânt. Antonianos) P. ALEXANDRE DOS S., O. F. M.



Nos bra- ços teus, An- tón- io San- to, Di- vi- na



flor de- pôs o céu. Ne- les, qual em jar- dim de en- cantos, Je- sus Me-

Povo



ni- no nas- ceu. *f* Lá do em- pí- reo vol- ve os o- lhos Pa- ra o



so- lo teu na- tal! Ou- ve as pre- ces fer- vo- ro- sas Que te en-



vi- a Por- tu- gal!

Letra de Dr. Maurício, S. J.

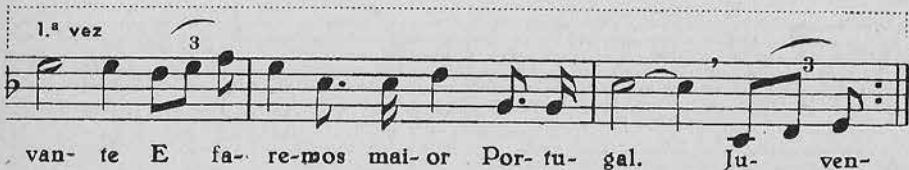
AO BEATO NUNO DE SANTA MARIA

143 — Dando as mãos

P. BENJAMIM SALGADO.



1. Dan do as mãos des- de o Mi- nho ao O-

*f Coro - Vibrante*

2. Alma jovem, audaz cavaleiro,
Deu à Pátria o sangue fervente;
Já idoso, seria o primeiro
A brandir sua espada valente.

3. Em seu peito de Heróico Soldado
Outro amor — o de Deus — refervia:
Tão ardente, tão puro e elevado,
Que, ao morrer, mais um Santo nascia.

P. Joaquim Alves.

AOS APÓSTOLOS

144 — De Cris- to vão os mensageiro

Marcial - Povo

Letra e adaptação de P. M. J. RAPOSO, C. S. 8P.

*mf* De Cris- to vão os men- sa- gei- ros Cru-

zan- do ter- ra e mar li- gei- ros, Nú-ncios da Lei do San- to A-



mor! Ful- gen- tes lu- zes são do mun- do Aa-



brir o es- cu- ro mais pro- fun- do.. Gló-ri- aos e- lei- tos, Gló-ri- aos e-



lei- tos, Gló-ri- aos e- lei- tos do Se- nhor! 1. É dos A-



pó- sto- los a li- da Pre- gar o Deus E- ma- nu- el! Não- de jul-



gar na Fé e vi- da To- das as tri- bos de Is- ra- el!

2. Não luz ainda a tanto povo
O amor e a graça de Jesus:
Fachos de Deus, lançai, de novo,
Aos horizontes essa luz!

3. O infiel então, como um barquinho,
Ora perdido em negro mar,
Se a vossa luz lhe abrir caminho,
A Santa Pátria há-de chegar.

145 — Que belos são

GOUNOD



1. Que be-los são Na ter-ra os pas-sos Dos



que pre-gan-do vão Aos ho-mens bem e paz! Dos



que pre-gan-do vão Aos ho-mens bem e paz!

Povo



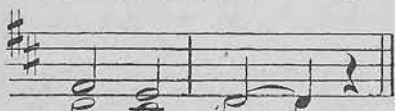
Do Deus de a-mor São co-mo a-bra-ços Es-ten-di-dos à



dor De quem na ter-ra jaz. Do Deus de a-mor



São co-mo a-bra-ços Es-ten-di-dos á dor De quem na



ter-ra jaz.

2. Abençoi,
 O peitos gratos,
 Quem dum doce lar sai } *bis*
 P'ra ir dar-vos Jesus!

Povo — Núncios de amor
 Intemeratos,
 Em nome do Senhor, } *bis*
 Vão dar às almas luz

J. A. C.

AOS MÁRTIRES

146 — Honra aos Mártires

Letra e adaptação de P. M. J. RAPOSO, C. S. SP.

Maestoso — Coro

The musical score is written in G major (one sharp) and common time (C). It consists of a vocal line and a piano accompaniment line. The vocal line begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The piano accompaniment begins with a bass clef and a key signature of one sharp. The tempo and mood are indicated as 'Maestoso - Coro'. The lyrics are written below the vocal line, with some words in italics. The score includes a first ending (1.ª vez) and a second ending (2.ª vez) for the piano accompaniment.

f Hon-ra aos Már-ti-res, bên-ção e gló-ri-a, Que ven-
ce-ram co'o san-gue os in-fer-nos É su-bi-ram aos rei-nos e-
ter-nos A cin-gir os lau-réis da vi-tó-ria, A cin-
gir os lau-réis da vi-tó-ria! 1. Des-de-nhan-do a-do-
már-tir o
rar cri-a-tu-ras E al-ge-mar-se em gri-lhões ver-go
céu nas tor-tu-ras, Ga-lar-dão de cris-tãos va-lo-
nho-sos, Ga-nha o ro-sos!

2. Tirania, vê quanto viceja
De pureza em castíssimos lírios
E em mil palmas de ardentes martírios,
Sempre e sempre, de Cristo a Igreja.

OUTROS SANTOS

147 — Vamos cantar

Povo

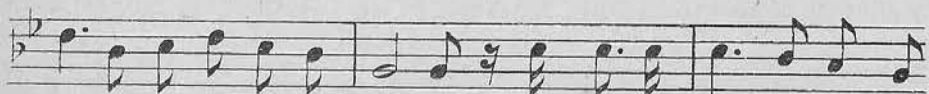
P. DEPUIS



Va- mos can- tar Os ir- mãos que pas- sa- ram



O li- mi- ar Da gló- ria e do es- plen- dor; Va- mos, can-



tai Os que já tri- un- fa- ram, D'ao pé do Pai Nos cha- mam



com a- mor. Vin- de, can- tai Oe- ter- no a- mor do



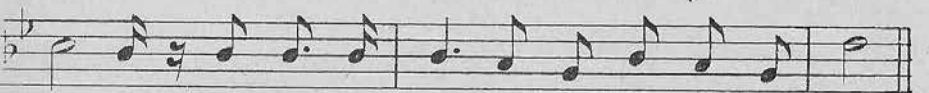
Pai E os que E- l'er- gueu P'ra o pé de si, no Céu.



1. Tris- tes mor- teis Qu'in- da va- mos pe- nau- do, Não des- pe-



gueis O vos- so o- lhar do Céu: Se sus- pi- rais, Es- sas mãos cru- en-



ta- do, Ca- lai a dor Co' a es- pran- ça que Deus deu.

2. O que Ele deu
Aos que vedes gloriosos,
Vosso é também,
É herança dos irmãos;
Com sangue seu
Fez-vos filhos ditosos
Do Deus de amor
E estende-vos as mãos.
3. Sofrei a cruz,
Mas sem vergar p'ra a terra,
Pobres irmãos
Dos santos do Senhor;
A graça, a luz,
Que a mansão pura encerra,
Oculta em vós
Vai germinar na dor.
4. Filhos de Deus,
Geração sois de santos;
Os lá do Céu
Estendem vos a mão;
Rasguem-se os véus
Que empanam os encantos
Da paz, do amor,
Da eterna comunhão!

J. A. C.



VI--Próprio do Tempo

A) ADVENTO

148 — Doce esperança

Andantino - Suevo

L. COMIRE



1. Do-ce es-pe-ran-ça Rai-ou na al-ma em luz:



Vem re-di-mir-nos O do-ce, o bom Je-sus! Ou-viu a nos-sa



voz De pe-nas e a-fli-ção, E vem se-car o pran-to A de-so-

dim. rall.

Povo



la-da São. Do-ce es-pe-ran-ça. Céus, or-va-lhai jus-ti-ça,



paz e a-mor: Cho-vei, ó nu-vens, o Se-nhor: Ma-ri-a, vir-

dim. rall.



gí-nea e a-má-vel flor, Dá-nos teu Fi-lho, o Sal-va-dor.

2. Vítima Santa,
Amável Salvador,
Do nosso crime
Celeste Redentor:

Da eterna perdição
Livrai o pecador,
Fechai-lhe o negro abismo
E dai-lhe a salvação.
Vítima Santa.

3. Lúcida aurora
Rompeu a escuridão:
Tudo se doura
De divinal clarão.

Fulgente e novo sol
No céu azul brilhou
E tempos mais felizes
Aos homens anunciou.
Lúcida aurora.

Albertino Monforte

149 — Ó Infante suavíssimo

Vagoroso — Moderado

POPULAR

Povo

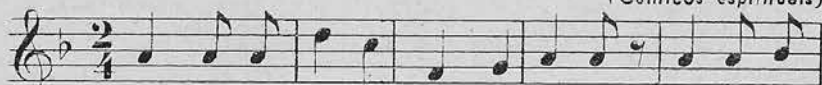
Ó In-fan-te su-a-vís-si-mo, Vin-de,
vin-de já ao mun-do, Dis-si-par tre-vas e ó-dios
Nes-te a-bis-mo ne-gro e fun-do. 1. Es-que-ce mo-nos do
Sei-o Don-de nos ma-nou o Ser: E mir-ra-mos
no e-goís-mo: A-mor, fa-zei-nos vi-ver.

2. Com o vosso sacrifício
Ensinai-nos o que é amor,
E que só ele é nobreza,
Só servir é que é valor.

3. Só assim, Salvador nosso,
A nossa alma terá paz,
Vinde, Amor descido à terra,
Cesse a treva em que ela jaz.

J. A. C.

150 — Quando virá

(Cânticos espirituais)

1. Quan-do vi-rá, Se-nhor, o di-a, Em que a-pa-



re-ça o Sal-va-dor: É soe o bra-do de a-le-gri-a:

Povo

Nas-ceu do mun-do o Re-den-tor. Ro-ra-te cæ-li
Ó cé-us, que a i-rade-su-per et nu-bes plu-ant ju-stum.
se-fa-ça em sal-va-ção e em gra-ça.

- | | |
|---|---|
| <p>2. Aquele dia prometido
A antiga fé de nossos pais,
Que desterrar deve o gemido,
Trocar em vivas nossos ais!</p> <p>3. Filha dos reis, ó Virgem pura,
Mostra-te, sai da escuridão:
Em Ti, com seres criatura,
Um Deus quer ter sua mansão.</p> | <p>4. Um Deus de Ti quer ser nascido,
Por mãe Te quer reconhecer!
O mal por Eva foi trazido:
O bem de Ti há-de nascer.</p> <p>5. Tristes mortais, de Adão nascidos,
D'árvore má, ramo infeliz:
Eis quantos bens são prometidos
Por Deus, que nunca se desdiz.</p> <p>6. A lei da graça, trá-la, em breve
O vosso Deus Libertador.
Obedecei que é jugo leve,
Jugo de Pai, de bom Pastor.</p> |
|---|---|

B) NATAL

151 — Ah! vinde todos, à portia

Natal de Languedoc

p. l. Ah! via-de to-dos, à por-tia, Can-tar um



hi- no de lou vor, Hi- no de paz e d'a- le- gri- a,



Que os an- jos can- tam ao Se- nhor: Gló-



ri- a in- ex- cel- sis De- o. De- o.

2. Naquela noite venturosa,
Em que nasceu o Salvador,
Os anjos com voz amorosa
Deram no Céu este clamor:

4. Vamos juntar-nos aos pastores,
P'ra irmos todos a Belém
Saudar, em fervidos louvores,
O Salvador que hoje nos vem.

3. Que vemos nós!... Ai que pobreza!
É este o grão Deus dos mortais?
Palhas... presépio, só nudeza!
Anjos, dizei, a quem cantais?

5. Não requer fasto e aparatos
Quem é riqueza lá dos Céus.
Ó pobrezinhos, vinde, gratos,
Reconhecer o vosso Deus!

152 — Cristãos, alegria



Cris- tãos, a- le- gri- a Que nas- ceu Je- sus: A



Vir- gem Ma- ri- a No- IO deu à luz. Je- sus! Je- sus!



Sau- de- mos Je- sus! Je- sus! Je- sus! Sau- de- mos Je-

sus. 1. Que mei- ga a- le- gri- a Nos traz es- te

di- a De Je- sus Na- tal! Não há nes- te mun-

do Pra- zer tão ju- cun- do Que lhe se- ja i-gual.

2. Os Anjos nos ares
Em ledos cantares
Anunciam pez...
Oh! que dom divino!
É um Deus-Menino
É quem no-lo traz.

3. De todo o rebanho
O mais lindo anho
Lhe leva o pastor:
A mais bela prenda,
Que Jesus pretenda,
É o nosso amor...

4. Lá nos altos Céus
Honra e glória a Deus
Que nos deu Jesus!
Paz na terra à alma,
Que, serena e calma,
Vive unida à cruz!

P. J. Pereira, C. S. Sp.

153 — Da Virgem Mãe Imaculada

Ligado

DOM. DEPREZ

p 1. Da Vir- gem Mãe I- ma- cu- la- da Já nas-

ceu Je- sus: Trou- xe e-la, au- rcu- ra a-ben- ço- a- da, Des- te

mun- do a Luz! Os An- jos can- tam à por- fi- a, Em



le- da har- mo- ni- a: *mf* Lá nas al- tu- ras



Gló- ri- a ao Se- nhor. Aos que bem que-rem, Na ter- ra, paz e a- mor.



Gló- ria ao Se- nhor, Na ter- ra paz e a- mor.

2. No escuro céu, clarão divino
Vai de lés a-lés:
Maria adora o Deus Menino
E lhe beija os pés!
Revoam Anjos aos milhares
Com estes cantares:
3. P'ra ver Jesus, ó pastorinhos,
Vinde até Belém:
Embora envolto nuns paninhos,
Quanta graça tem!
Oh! entoai com mil fervores
Celestes louvores:

4. Ali zagais e reis das gentes
Vêm adorar:
Jesus na lapa mostra aos crentes
Seu primeiro altar!
Uni, fiéis, a voz terrestre
Ao coro celeste:
5. Até da Virgem o tesoiro
Velam animais!
A Estrela traz ao Infante loiro
Reis e dons reais!
O céu e a terra em divo encanto
Irrompem num canto:

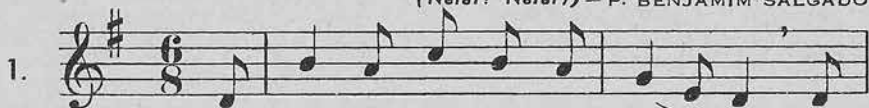
6. No cofre d'ouro, mirra, incenso,
Arda todo o ser:
Quero imolar-me ao Deus imenso,
Vou de amor arder...
E vós, pastores, dos rebanhos,
Dai cândidos anhos!...

P. M. Raposo, C. S. Sp.

154 — Já se ouvem cantos no céu...

(Ao Menino Jesus)

(Natal! Natal!) — P. BENJAMIM SALGADO



1. Já se ou- vem can- tos no céu: São



os an- jos a re- zar. Re- ze- mos tam- bém com



e- les De mãos pos- tas a can- tar:



Va- mos ao pre- sé- plo, Va- mos a Be- lém, Lou- var o Me-



ni- no Que sal- var- nos vem. Lou- var o Me- ni- no Que



sal- var- nos vem.

- | | |
|--|--|
| <p>2. Nasceu. E os anjos já cantam
Na lapinha de Belém.
Vão adorá-lo pastores,
Vamos com eles também.</p> <p>3. Como nasceu pobrezinho
O meu divino Senhor!
Umhas palhas por esmola...
Não há pobreza maior!</p> <p>4. Mas quanto mais pobrezinho
Mais eu Vos quero, amor meu,
Porque sois pobre na terra,
Somos nós ricos no céu.</p> | <p>5. Nunca ninguém foi tão pobre
Como Vós, ó meu Jesus!
Em Belém, nem um bercinho,
Na morte, os braços da Cruz!...</p> <p>6. Deixai-me ver os pezinhos,
Ó meu Menino Jesus.
De joelhos vcu beijá-los
Antes que os preguem na cruz.</p> <p>7. Ó meu Menino Jesus,
Sem Vós não somos ninguém.
Sede o rei das nossas almas
Para todo o sempre. Amém.</p> |
|--|--|

(Miscelâneas Relig.) — L. RODRIGUES

2.

1. Já se ou- vem can- tos no céu: São
os An- jos a re- zar. Re- ze- mos tam- bém com
e- les De mãos pos- tas a can- far. Va- mos ao pre-
sé- pio, Va- mos a Be- lém, Lou- var o Me- ni- no
Que sal- var- nos vem.

Resto da letra como no anterior.

155 — Noite feliz!

Andantino

F. GRUBER

1. Noi- te fe- liz! Noi- te fe- liz! *mf* O Se-
nhor, Deus de a- mor, Po- bre- zi- nho nas- ceu em Be- lém,
Els na la- pa Je- sus, nos- so .Bem! *mf* Dor-me em paz, ó Je-



sus! Dor- me em paz, ó Je- sus!

2. Noite feliz! Noite feliz!
Oh Jesus, Deus de luz,
Quão afável é teu coração,
Que quiceste nascer nosso irmão,
E a nós todos salvar! (bis)

3. Noite feliz! Noite feliz!
Eis que no ar vêm cantar
Aos pastores os Anjos dos Céus
Anunciando a chegada de Deus,
De Jesus Salvador! (bis)

Frei Pedro Sinsig, O. F. M.

156 — Noite de pureza

(Para o Natal e para o dia de Reis)

(Miscelânea Relig.) — L. RODRIGUES

Allegretto



1. Noi- te de pu- re- za So bre o mun- do in- fei- ro;



Já no- vo lu- zei- ro No céu tre- me- luz: Sor- ri- so de



De- us Vol- ta do a Be- lém, On- de a Vir- gem tem



Ao co- lo, Je- sus. Je- sus pe- que- ni- no, Me- ni- no Je-
O mun- do em tre- vas Per deu o ca-



sus, Oh dai- nos a luz Do vos- so o- lhar.
mi- nho: Vós sois o ca- mi- nho, Oh vin- de- o sal- var.

- | | | |
|--|---|--|
| <p>2. É tão pequenino!
Que lindo que é
Aos olhos da fé
E ao colo da Mãe!...
Vamos adorá-lo,
Que por nós nasceu,
Que por nós desceu
Do Céu a Belém.</p> | <p>3. Vem do Céu à Terra
Por almas fiéis;
Vão pobres, vão reis,
Vamos nós também,
Do Céu a estrela
Nos há de guiar
Vamos adorar,
Vamos a Belém.</p> | <p>4. Vamos tributar-lhe
O nosso louvor,
Pois foi por amor
Que por nós nasceu.
E em troca dos beijos
Que lhe vamos dar
Fará nosso lar
Um canto do Céu.</p> |
|--|---|--|

P. Anselmo

157 — Pequenino está deitado

POPULAR



Povo



- | | |
|---|---|
| <p>2. Oh! levai-lhe cordeirinhos
Todos brancos de candura,
De lã branca, como arminhos,
De olhos meigos de ternura.</p> | <p>3. Levai-lhe almas inocentes
Humilhadas na pobreza,
Transparcendo reluzentes
Em olhares de pureza.</p> |
|---|---|

4. Trouxe paz lá das alturas
Para os filhos do trabalho,
Porque o amor nas almas puras
Vê na dor o seu atalho.
5. Mais que estrelas do Oriente,
Mais que o oiro dos Reis Magos,
Jesus preza o inocente
E dos pobres quer afagos.
6. Pastorinhos e Reis Magos,
Tudo é irmão p'ra Deus Menino:
Vence o orgulho e os seus estragos
O amor feito pequenino.

J. A. C.

N. B. — **Adeste fideles** em português, pág. 171

EPIFANIA (REIS) E INFÂNCIA

158 — **Na pobreza do presépio**

Moderado - Povo

(Lauda Sion, II) — P. JOSÉ GUILHERME S. L.



p I. Na po- bre- za do pre- sé- pio Je-



sus Me- ni- no nas- ceu E *mf* lo- go por to- do o



p mun- do Di- vi- na luz a- par' ceu E ceu. Oh!

Povo



co- mo os Reis Ma- gos, Va- mos nós tam- bém Sau-



dar o Me- ni- no, Nas- ci- do em Be- lém. Sau- Jém.

2. Uma estrela Ele trouxe ao Céu
A luz como um chamadoiro,
A apontar o esplendor do Céu
E das trevas rasgando o véu.

3. Lá vêm sábios buscando luz,
Lá vêm reis do Oriente loiro;
Vêm os sábios buscando luz
Na lapinha em que está Jesus.

4. E de lá, espalhando o amor,
Como em voo de águia altiva,
Conquistar vamos para o Amor
A quem jaz em treva e torpor.

5. Também nós, a arredar do mal
Toda a alma pobre e cativa,
Vamos ser da terra o fanal,
Da luz santa deste Natal.

J. A. C.

160 — Ó divina Infância

Allegretto

P. XAVIER DE ALMEIDA



1. Ó di- vi- na In- fân- cia Do meu Sal- va- dor,



I- mor- tal fra- grân- cia D'in- fi- ni- to a- mor, Nem um as- tro



bri- lha Com ta- ma- nha luz. Quan- to mais se hu- mi- lhe,

p rall.

Povo



Mais Ele é Je- sus. Le- van- tai- lhe al- ta- res: Eis a- qui sem véus



O Se- nhor dos ma- res, O Se- nhor dos Céus. O Se- nhor dos



ma- res, O Se- nhor dos Céus.

2. Obedece e cala!
 (Coração, não vês?)
 O silêncio... fala.
 Magistral mudez!
 O sorriso ensina!
 Entenece o olhar!
 Que feliz doutrina
 Que nos vem pregar!

3. Ó Ciência altiva,
 Não te ufanes tu!
 Poisa a fronte esquiua
 Neste seio nu!
 Como o Sol do Templo
 Quis tão frágil ser!
 Só aquele exemplo
 Te fará vencer!

4. Mimo, ingenuidade,
 Mansidão que ris,
 Sujeição, bondade,
 Graças infantis,
 Dons que o Céu adora
 No meu Salvador,
 Pela vida fora
 Dai-me o vosso alvor!

Queiros Ribeiro

C) QUARESMA E PAIXÃO

161 — **Perdão, ó meu Deus**

(Ó Rei da Glória)

Povo

Per- dão, ó meu De- us! Per- dão, in- dul-
 gên- ci- a: Per- dão e cle- mên- ci- a: Pie- da- d'e per-
 dão. I. Ó Rei da Gló- ri- e, Se- nhor pie- do- so,
 Je- sus bon- do- so De co- ra- ção, Ou- vi cle-
 men- te Nos- sos ge- mí- dos, E, er- re- pen- di- dos,
 Dai- nos per- dão.

2. Bastantes vezes
Vos ofendemos
E merecemos
Vosso rigor;
As vossas iras
Desafiámos
E desprezámos
O vosso amor!

3. Se a negra morte
Já nos colhera,
Oh Deus! Qual era
Nosso condão?
Por nossas culpas
Fora do inferno,
No fogo eterno,
A perdição!

162 — Perdão, ó meu Deus

(Pequei!...)

Povo - Lento

MEL. ESPANHOLA



2. Ingrato! Fui causa
De que num madeiro
De Deus o Cordeiro
Viesse a morrer!

3. Eu fui quem, pecando,
Ó Deus amoroso,
O fel amargoso
Vos del a beber.

163 — **Bendita e louvada seja**

(Martírios)

N. B. — *Só o Povo é que junta a 3.^a superior*

POPULAR



1. Ben- di- ta e lou- va- da se- ja A Pai- xão



do · Re- den- tor, Que, pa- ra nos li- vrar das cul- pas,



Mor- reu em nos- so fa- vor.

2. Quanto por nós padceastes
Ó Bom Jesus Salvador!
Quem há que possa entender
Tantos excessos d'amor ?!
3. Na vossa santa cabeça
C'roa d'espinhos cravaram,
Donde, entre dores incriveis,
Fontes de sangue manaram.
4. Vossas santíssimas faces
Sofreram mil bofetadas,
Por duros, feros algozes
Escarnecidas, pisadas.
5. Vossas santíssimas costas
Pesada cruz conduziram;
Entre agudíssimas dores,
Mais e mais chagas se abriram.

6. O Vosso Corpo divino,
Ferido e todo chagado,
Todo nos diz quanto horrendo,
Quanto é medonho o pecado!
7. Vosso amável Coração,
Pois que o abriu dura lança,
Convida a que n'Ele entremos
Cheios da mor confiança.
8. Por mer'cimento infinito
De tão amarga Paixão,
Terno Jesus, concedei-nos
De nossos crimes perdão.

Povo — Padeceu grandes tormentos,
Duros martírios na cruz;
Morreu para nos salvar
Bendito seja Jesus!

164 — **Jesus entra em agonia**

Andante

PERGOLESE



1. Je- sus en- tra em a- go- ni- a, So- fre an-



gús-tias, so-fre dor; E vê sem-pre, di-a a di-a, Que não
 há quem a-me o A-mor! O Seu pei-to ar-de em
 ze-lo De a-mo-rá-vel Sal-va-dor: Mas não dei-xam de o-fen-
 dê-Lo: Ai! não há quem a-me o A-mor.

2. Geme só, vítima imbele,
 Lá no horto do amargor;
 Mas não vê quem chore e vele,
 Não, não há quem ame o Amor,
3. Sua fronte cor de arminho
 Já tomou do sangue a cor!
 Ninguém Lhe arranca um espinho,
 Ai! Não há quem ame o Amor!

4. Do sacrário, onde Ele assiste,
 'Spera por consolador...
 Mas lá O deixam, só e triste,
 Pois não há quem ame o Amor!
5. Foste em sangue redimida
 Pela morte do Senhor;
 Seja, pois, vida por vida.
 Dá tu amor por Amor.

P. Nunes Tavares

165 — Ó Face amortecida

Adôgio

L. HASSLER

1. Ó Fa-ce a-mor-te-ci-da De fu-ne-rá-ria
 — Vos as-sim sem vi-da Pro-duz i-men-sa

1.ª vez 2.ª vez
 cor, Ver-dor. Ó Fa-ce i-lu-mi-na-da Ou-tro-ra de ful-



2. Em Vós pôde a maldade
 Dos homens se exercer.
 Vós, cuja majestade
 Aos anjos faz tremer!
 Oh! quanto estais desfeito!
 Custa a reconhecer.
 O rosto mais perfeito
 Que nos foi dado ver.

3. Dos céus ó formosura,
 Fui eu que vos traí.
 Fui eu que a afroz tortura
 De cruz vos produzi.
 O' fronte veneranda,
 De espinhos vos cingi.
 Depravação nefanda!
 Como me perverti!

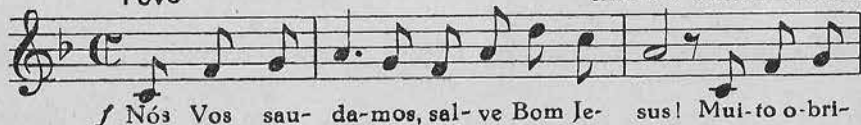
4. Sois vós minha esperança,
 Onnipotente Rei!
 Cheio de segurança
 A vossos pés voltei.
 De minha vil fraqueza,
 Senhor, me defendei;
 Sempre minha alma presa
 Ao vosso amor trazei.

166 — Nós Vos saudamos, salve Bom Jesus

(Hino ao Bom Jesus do Monte)

Povo

REV. DR. MANUEL FARIA



Solo



fim de in-fim-da gra-ti-dão Ao Deus que vei-o em for-ma e car-ne hu-
ma- nas Mor- rer de a- mor por nos- sa sal- va- ção.

2. Redentor, bom Jesus — Homem das Dores
Vítima augusta da Oblação sem par
Que a Terra inteira inunda de esplendores
E os céus nos abre, nosso eterno lar!
3. Hóstia e Sacerdote do Calvário,
No altar da cruz em que o amor Vos pôs!
Intercessor divino e Santuário
Da reconciliação de todos nós..
4. Salvador amantíssimo, esperança
De toda a alma que procura a luz...
Arauto e instaurador da Nova Aliança,
Firmada sobre os braços duma Cruz!
5. Deus humanado, Verbo feito homem
Para que o homem se elevasse aos céus:
Quando é que, às ânsias mil que vos consomem,
As almas lembram ser todas de Deus?

Castro Gil

(Do **Cantoral** do Bom Jesus do Monte).

D) PASCOA E ASCENSÃO

167 — Cantemos todos

(Aleluia)

Solene PRETORIUS

p 1. Can- te- mos to- dos com fer- vor: Ho- sa- na e
gló- ria ao Re- den- tor! Res- sus- ci- tou o Ven- ce- dor.

Coro (Povo)

A- le- lui- al A- le- lui- al Can- te- mos to- dos
com fer- vor: Je- sus triun- fan- te e ven- ce- dor!

2. Venceu a morte o bom Jesus,
P'ra nós ganhou a eterna luz,
Por nós morrendo numa cruz.

3. Viva Jesus e o seu amor!
Honra imortal ao vencedor!
Honra e glória ao Redentor!

P. Mário Silva, C. S. Sp.

168 — Cristo ressuscite!

Lento e maestoso

G. POZZETTI

Voz

p 1. Cris- to res- sus- ci- te Em nos- so pei- to! A

Cris- to se ren- da So- le- ne prei- to! Cris- to res- sus- ci- te

Em nos- so pei- to! A Cris- to se ren- da So- le- ne prei- to!

Coro (Povo)

p Gló- ria, Gló- ria, Gló- ria ao Se- nhor! To- dos pro- cla- mem:

Voz

Gló- ria ao Se- nhor! *mf* Can- tai, ó po- vos Do rei- no huma- no,

Coro (Povo)



Cris- to sobe- ra- no. Gló-ria, Gló- ria, Gló-ria ao Se- nhor.

2. Se é noite nas almas,
Na escuridade,
Jesus aparece
Luz de Verdade.

bis

Glória, glória etc.

O Céu é pátria,
Meu lar, meu ninho;
Cristo é o caminho.

Glória, glória etc.

3. Da raça perversa
Triste era a sorte;
Gravou o pecado
Sinal de morte.

bis

Glória, glória etc.

Mas Cristo morre,
Salva o perdido,
Cristo é a vida.

Glória, glória etc.

169 — **Fazei de Hosanas retumbar...**

All.^o

(Harpe de Sião)



1. Fa- zei de Ho- sa- nas re- tum- bar, a- le-



lui- a! O es- pa- ço to- do: a ter- ra, o mar, a- le-



lui- a! Res- sus- ci- tou nos- so Se- nhor, a- le- lui- a! Sur-



giu do mun- do ven- ce- dor. A- le- lui- a! A- le-



lui- a! A- le- lui- a! A- le- lui- a!

2. Dos seus mártírios os sinais, aleluia!
Lauréis se tornam imortais, aleluia!
As cinco chagas de rubim, aleluia!
Vencem o fúlgido carmim. Aleluia!...

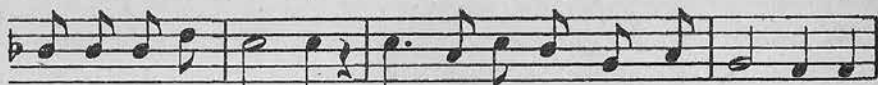
3. Do fundo da alma, homens, dizei aleluia!
Salve, Jesus, Divino Rei, aleluia!
Que transformou em trono a cruz, aleluia!
Salve, Jesus! Salve Jesus! Aleluia!..

170 — Ouve, terra, mundo inteiro

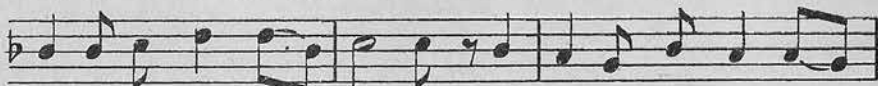
P. J. R. COSME, C. S. SP.



1. Ou- ve, ter- ra, mun-do in- tei- ro: Ho- je



Cris-to, Rei da gló- ria, Com Seu bra-ço o-mni- po- ten- te, Da



mor-te ga-nhou vi- tó- ria, Da mor-te ga-nhou vi-

Coro (Povo)



tó- ria. A- le- lui- a, e- xul- te- mos Em trans-



por- tes de a- le- gri- a. A Cris- to Rei a- do- re- mos,



Nes- te san- tís- si- mo di- a Em que a mor- te der- ro-



tou E do in- fer- no tri- un- fou.

2. Com valor seus inimigos
Para sempre debelou.
De Satã o poder maligno
Por terra Jesus prostrou (*bis*)

171 — Ao céu neste dia

(Ascensão)

Coro (Povo)

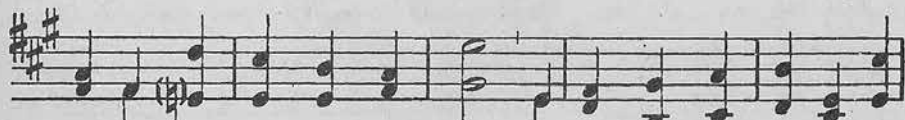
HAENDEL



Ao céu, nes-te di-a, See-le-va o Se-nhor E em



nós ir-ra-di-a Sua o-bra de a-mor. Su-bin-do glo-



rio-so, Com to-do o es-plen-dor, Nos en-che de go-zo, le-



sus Sal-va-dor.

1. As almas remidas
 À sombra da Cruz,
 De glória vestidas
 Ao Pai as conduz.
 Alegres cantemos
 Sua glória imortal!
 Com fé celebremos
 O Rei celestial!...

2. Cantemos ovantes
 Jesus Redentor,
 O Rei triunfante,
 Do mal vencedor!
 Tão santa vitória
 A nós mereceu
 O gozo da glória
 Na Pátria do Céu!

3. Ó vós, Rei divino,
 Olhai p'rá Missões:
 Reinai nos destinos
 De tantas nações.
 O vosso reinado,
 Senhor, apressal:
 Que o mundo ajoelhado
 Entoe glória ao Pai.

4. Mandai operários.
 Jesus, Rei de amor,
 Mandai missionários
 P'ra os campos em flor.
 Que os povos remidos
 Por vossa Paixão
 Celebrem, unidos,
 A vossa Ascensão.

172 — **Senhor, ó Deus altíssimo**

Povo

T. BORBA



Se-nhor, ó Deus al- tís- si- mo, Ó mar d'i-men- so



ser, Ó vas- to e fun- do pé- la- go, De vi- da a- mor, po-



der, Nos- sa al- ma in- vo- ca em sú- pli- cas Ó céu do teu fa-



vor. A- ten- de- no, a- co- lhe- nos A tu- a luz. Se-



nhor, Se- nhor!

1. Eu sei, ó Pai altíssimo,
 Que o teu seio gerou
 Um Filho, luz puríssima,
 Que amaste, e que te amou,
 E que esse Amor perpétuo
 Entre o Filho e o Pai
 Também subsiste, autônomo,
 Na Fonte de onde sai!
 Oh! Pai!

2. Vós sois uma Família
 Num só Infinito Ser!
 Trindade em vida única
 De luz, amor, poder...
 Senhor, o meu espírito
 Afoga-o tanta luz:
 Mas ele crê o mistério
 Que lhe ensinou Jesus.
 Jesus!

J. A. C.

VII -- Diversos

A) HINO PONTIFÍCIO

173 — Ó Roma eterna

All.^o maestoso (♩ = 100)

GOUNOD



1. Ó Ro- ma e- ter- na dos már- ti- res, dos
2. Gló ria, no al- to, ao Deus de ma- jes-



san- tos Ó Ro- ma e- ter- na a- co- lhe os nos- sos
ta- de Paz so- bre a ter- ra, jus- ti- ça e ca- ri-



can- tos. *mf* 3. A ti cor- re- mos, An-
da- de. 4. A voz de Pe- dro na



gé- li- co Pas- tor Em ti nós ve- mos o
tu- a o mun- do es- cu- ta Con- for- to e es- cu- do de



do- ce Re- den- tor *f* 5. Não ven- ce- rão as
quem com- ba- te e lu- ta.



for- ças do in- fer- no Mas a ver- da- de, o



do- ce a- mor fra- ter- no! 6. Sal- ve, sal- ve, Ro- ma é e-
7. Sal- ve, sal- ve, Ro- ma, o teu

ff ter- na a tu- a his- tó- ria Can- tam- nos tu- a
sol não tem po- en- te Ven- ce, re- ful-
gló- ri- a mo- nu- men- tos e al- fa- res
gen- te to- do o er- ro e to- do o mal!..
Ro- ma dos A- pós- to- los Mãe e mes- tra da ver-
Sal- ve, san- to Pa- dre, Vi- vas tan- to ou mais que
da- de Ro- ma, to- da a cris- tan- da- de, o
Pe- dro, Des- ça, qual mel do ro- che- do, a
mun- do es- pe- ra em ti.
bên- ção do do- ce Pai.

B) NAS PRECES PÚBLICAS

174 — Meu Deus, eu creio

(Jaculatória do Anjo de Fátima)

P. ALBERTO J. BRÁS

f Meu Deus, eu crei- o, a- do- ro, es-
p
pe- ro e Vos a- mo. Pe- ço- Vos per- dão
cresc. e apress.

mp e a tempo

pa- ra os que não crê- em, não a- do- ram, não es-

rall. molto

pe- ram e não Vos a- mam.

N. B. — *Podem-se alternar com alguma jaculatoria a Nosso Senhor Sacramento ou ao S. Coração de Jesus. Por exemplo:*

Devagar

p Coração Eucarístico de Je- sus, aumentai-nos a fé,

a esperança e a ca- ri- da- de.

175 — Meu Deus, eu creio em Vós!

P. MÁRIO SILVA, C. S. Sp.

Largo A

B

Meu Deus, eu crei- o em Vós! Meu Deus, eu Vos a-

C

D

do- ro! Meu Deus, es- pe- ro em Vós! Meu Deus, eu Vos

Todos

a- mo! E Vos pe- ço per- dão pa- ra to- dos a-

que-les que não crê-em e não a-do-ram e não es-
pe-ram, nem Vos a-mam.

N. B. — Cada invocação — A-B-C-D — pode ser repetida imediatamente pelo povo.

176 — Perdoa a teu povo

MEL. ESPANHOLA

Per-do-a a teu po-vo, Se-nhor! Per-do-a a teu
po-vo, per-do-a-lhe, Se-nhor! 'Sta-rás e-ter-na-
men-te ir-ri-ta-do? Oh! não! O teu a-
mor ou-ve o bra-do da nos-sa gran-de dor.

177 — Perdão, meu Deus

A. KUNC

I. Per-dão, meu Deus, por nos-sa Pá-tria queri-da,

Vos su- pli- ca- mos an- te o vos- so al- tar. De es- tra- nhos
pre- sa, po- bre e en- vi- le- cí- da, E- la aos céus vol- ve o
Coro (Povo)
tris- te seu o- lhar. Ó Deus de cle- mên- cia,
Con- ju- rai o mal! Per- dão e in- dul- gên- cia! Sal- vai Por- tu-
gal! Per- dão e in- dul- gên- cia! Sal- vai Por- tu- gal!

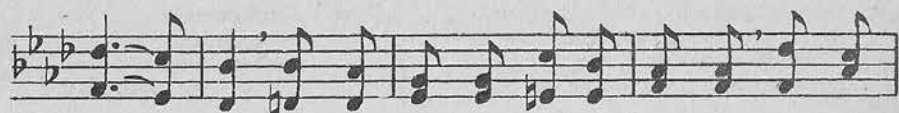
2. Perdão, meu Deus! As sacrossantas Quinas,
Vêde, inda adornam o vosso pendão!
Que ele flutue em cima das ruínas,
Sempre ostentando tão nobre braço!
3. Perdão, meu Deus! a Virgem Imaculada
É defensora da lusa nação;
Por ela, cremos, não é descurada
A causa entregue à sua protecção!
4. Perdão, meu Deus! por nós suplique António
E a Mãe da Pátria, a amável Isabel,
Também nos valha o egrégio Teotónio
E os demais santos da nação fiel!

178 — Senhor, tem compaixão

Suplicante

(S. E., 1933) — P. ALEXANDRE DOS S., O. F. M.

1. Se- nhor, tem com- pai- xão dos pe- ca-



do- res. Nós. mi- sé- ria e fra- que- za so- mos



só. Não dei- xes a Jus- ti- ça e seus ter- ro-



res A ver- ti- gem fra- zer à cin- za e pó.

Povo - Expressivo



O- lhos be- ni- gnos, Deus Sal- va- dor, Voi-



ve à nos- sa fra- que- za, Pe- lo in- fi- ni- to a- mor. Vol-



ve à nos- sa fra- que- za, Pe- lo in- fi- ni- to a- mor.

2. Perdão, Senhor, p'ra tanta iníqua gente
Que teu nome não cessa de insultar!
Piedade para o coração demente
Que um dia para ti há-de voltar.

Povo - Olhos benignos,
Deus Salvador,
Volve a tanta desgraça } *bis*
Pelo infinito amor

3. Senhor, piedade para a pátria nossa,
Berço dilecto de heroísmo e de fé,
Chão de ruínas hoje sem que possa
Lázaro ressurgir e pôr-se em pé!

Povo - Omnipotente,
Dominador,
Apressa novas eras } *bis*
De fé e de esplendor.

4. De tua mão governa a Igreja Santa.
Arca deste dilúvio, e introduz
Náufragos cuja multidão espanta
E em cujo pranto brilhe nova luz!

Povo - Deus de clemência,
Deus Salvador,
Acolhe à tua grei } *bis*
Contrito o pecador.

C) PROTESTOS DO CRISTÃO

179 - Cremos em Vós, ó Deus



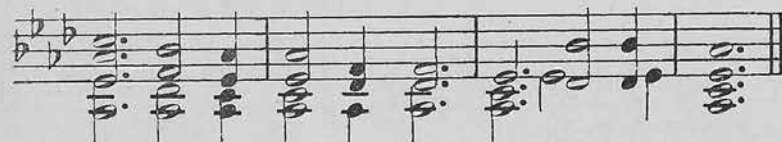
1. Cre-mos em Vós, ó Deus, Cre-mos em Vós!



Ó Pai, qu'es-tais nos céus, O-lhai por nós.



Che-gue a-té Vós, ó Deus, A nos-sa hu-mil-de voz.



Cre-mos em Vós, ó Deus, Cre-mos em Vós.

2. Sois nosso Deus, Senhor,
Sois nosso bem:
A nossa força e ardor
Sede também.

Sede p'la vida além
O nosso defensor,
Nosso supremo Bem,
O' Deus de amor.

180 — O Deus de Paz

BACH



1. O Deus de Paz, Je- sus A-mor, É o Sal-va-dor! Que
que-ro ser Do Bom Je- sus E a- té mor-rer Le-



bem nos faz! Eu var a cruz! Ó Bom Je-sus, Meu



Sal-va- dor, A ter- ra vens Só por a- mor. Que eu



se- ja teu Co- mo és meu.

2. Oh vem, Senhor,
Trazer a paz
E encher de amor
Quem aqui jaz.

Protege, ó Deus,
Com tua luz
Os filhos teus
E ao Céu os conduz.

P. A. Brojo de Almeida, C. S. Sp.

181 — Queremos Deus

Com vida

F. X. MOREAU



1. Que- re- mos Deus! Ho- mens in- gra- tos Ao Pai Su-

pre-mo, ao Re- den- tor, Zom- bam da fé, os in- sen-
sa- tos, Er- guem- se em vão con tra o Se- nhor.

Povo

Da nos- sa fé, ó Vir- gem, O bra- do a- ben- ço-
ai: Que- re- mos Deus, que é nos- so Rei! Que- re- mos
Deus, que é nos- so Pai! Que- re- mos Deus, que é nos- so
Rei! Que- re- mos Deus, que é nos- so Pai!

- | | |
|--|---|
| <p>2. Queremos Deus! Um povo aflito,
Ó doce Mãe, vem repetir
A vossos pés d'alma este grito,
Que aos pés de Deus fareis subir.</p> <p>3. Queremos Deus! A sã doutrina,
Que nos legou na sua cruz,
Que leve à escola e à oficina
A lei de Cristo, amor e luz.</p> <p>4. Queremos Deus! Na pátria amada
Amar-nos todos como irmãos,
E ver a Igreja respeitada;
São nossos votos de cristãos.</p> | <p>5. Queremos Deus! Por bom exemplo,
Hemos da Igreja as leis guardar,
E nos ministros do seu templo
Carácter santo respeitar.</p> <p>6. Queremos Deus! Não contradigam
A lei divina as nossas leis;
Todos adorem, todos sigam
A Jesus Cristo, Rei dos reis.</p> <p>7. Queremos Deus! A liberdade
É Ele só quem no-la dá;
Faz-nos escravos a impiedade?
Descrentes — não, NÃO nos fará!</p> <p>8. Queremos Deus! E prontos vamos
Sua lei santa defender!
Sempre servi Lo aqui juramos.
Queremo s Deus até morrer!</p> |
|--|---|

182 — **Senhor, meu Deus**

Povo

P. OLAVO, C. S. SP.



Se-nhor meu Deus, Se-nhor meu Pai! Eu Vos a-do-ro e



Vos ben-di-go, Ó Pro-vi-dên-ci-a. Oh! se-ja fei-ta a Vos-



sa von-ta-de! Oh! se-ja fei-ta a Vos-sa von-ta-de! P'ra to-



do o sem-pre e em to-da a par-te! Ó Pro-vi-dên-ci-a de Deus!

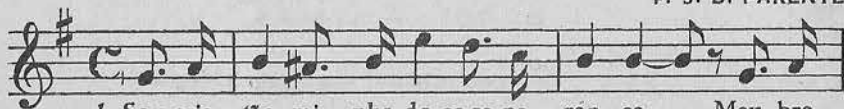


Sim! se-ja fei-ta a Vos-sa von-ta-de!

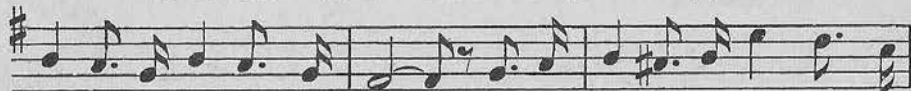
D. C.

183 — **Sou cristão**

P. J. D. PARENTE



I. Sou cris-tão, mi-nha do-ce-es-pe-ran-ça, Meu bra-



zão, mi-nha gló-ria é tam-bém. Creio em Deus, no meu Deus que, em cri-



-an-ça, A ser- vir me en-si-nou mi-nha mãe.

Povo

Sou cri- stão e de o ser me glo- ri- o. Sou cri- stão, Je- sus
 Cri- sto é meu Rei. Creio em Deus e só nE- le con-
 fi- o: Sou cri- stão e cri- stão mor- re- rei... Vi- va
 Deus, nos- so Pai, nos- so Rei! Vi- va, vi- va!

2. O mais belo e precioso tesouro,
 O condão do fiel português,
 Ah! não sejam grandezas, nem ouro,
 Mas a fé, a virtude e honradez.

3. É cristã a nação portuguesa.
 E se alguém de negar sua fé
 Algum dia tiver a fraqueza,
 Ímpio sim, português não, não é.

4. Sem temor, sem respeitos humanos
 De Jesus professamos a lei!
 Eia Irmãos! repitamos ufanos:
 Sou cristão, e Jesus é meu Rei!

D) PELAS ALMAS

184—Para além da sepultura

Vegaroso

P. M. ALAIO

p 1. Pa- ra a lém da se- pul- tu- ra, No lu-
 gar de Ex- pi- a- ção, Quan- ta dor, quan- ta a- mar- gu- ra As

cresc.

al- mas so- fren- do es- tão! Quan- ta dor, quan- ta a- mar-

rit. Coro (Povo)

gu- ra, As al- mas so- fren- do es- tão! Ó mi- se- ri- cor- di-

mf

o- so, Cle- men- tís- si- mo Je- sus! Dai- lhes o e- ter- no re-

pou- so, O go- zo da e- ter- na luz. Dai- lhes o e- ter- no re-

rit.

pou- so, O go- zo da e- ter- na luz.

2. São almas predestinadas,
Mas só entrarão no céu
Depois de purificadas,
Limpas de todo o labéu. } *bis*

3. Ali gemem e dão gritos
No fogo devorador,
Em desejos infinitos
De unirem-se ao Criador. } *bis*

4. Pedem socorro aos vivos
— Só eles lh'o podem dar! —
A seus brados aflitivos
Quem se não deixa apiedar? } *bis*

5. Socorrei, ó almas pias,
As tristes almas fiéis:
Lembrai-vos que, em breves dias,
No mesmo fogo estareis. } *bis*

P. Barbosa Campos

E) VIA - SACRA

185 — A morrer crucificado

1.

1. A mor- rer cru- ci- fi- ca- do Teu Je-
Povo — Meu Je- sus, por vos- sos pas- sos, Re- ce-



sus é con-de-na-do, Por teus cri-mes, pe-ca-dor. Por teus
bei-me em vos-sos bra-ços A mim, po-bre pe-ca-dor. A mim,



cri-mes, pe-ca-dor.
po-bre pe-ca-dor.

Andantino

(Canta minha alma canta) — CÓN. J. ANGERRI

2.

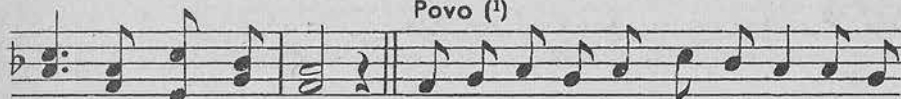


p 1. A mor-rer cru-ci-fi-ca-do Teu Je-



sus é con-de-na-do, Teu Je-sus é con-de-na-do Por teus

Povo (1)



cri-mes, pe-ca-dor. Mãe de Je-sus, fres-pas-sa-da De do-



res ao pé da cruz, Ro-gai por nós a Je-sus.

2. Com a Cruz é carregado
E do peso acabrunhado,
Vai morrer por teu amor.

3. Pela Cruz tão oprimido,
Cai Jesus desfalecido,
Pela tua salvação.

4. Vê agora lacrimosa,
A Mãe Virgem dolorosa
Na mais viva compaixão.

5. Em extremo desmaiado,
Vai Jesus ser ajudado
Pelo bom do Cireneu.

6. O seu rosto ensanguentado,
Por Verónica enxugado
Lá no véu permaneceu.

7. Outra vez desfalecido,
Pelas dores abatido,
Cai por terra o Salvador.

(1) Esta melodia dá também para toda a via-sacra.

8. Das mulheres piedosas,
Que O lamentam lacrimosas,
É Jesus consolador.
9. Vez terceira cai prostrado,
Pelo peso redobrado
Dos pecados e da Cruz.
10. Dos vestidos despojado,
Por verdegos maltratado
Eu vos vejo, meu Jesus.
11. Sois por mim à Cruz pregado,
Insultado e blasfemado
Com cegueira e com furor.
12. Por meus crimes padecestes,
Meu Jesus, por mim morrestes,
Oh! quão grande é minha dor!
13. Vosso corpo despregado
A Maria é confiado,
Com que dor e compaixão!
14. No sepulcro vos deixaram,
Sepultado, vos choraram
Magoado o coração.

F) HINO DA CATEQUESE

186 — **Muito humildes, pequeninos**

E. DA FONSECA



1. Mui-to hu- mil-des, pe-que- ni-nos, A-do- re-mos nos- so

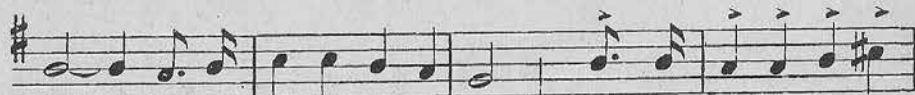


Rei: Sob os seus o-lhos di-vi-nos Cum-pri-re-mos su-a

Todos



lei! Se-ja a Hós-tia con-sa-gra-da, Nos-so gui-a e nos-sa



luz! Se-ja o céu nos-sa mo-ra-da, Nos-so Rei se-ja Je-



sus! Se-ja o céu nos-sa mo-ra-da, Nos-so Rei se-ja Je-sus.

2. Adoremos, com fervor,
O divino Sacramento;
Seja Ele o nosso amor,
Nossa vida e nosso alento!

3. Todos juntos, à porfia,
Bendigamos sem cessar,
Toda a noite, todo o dia,
A Jesus sobre o altar!

G) HINOS PARA UMA MISSA NOVA

187 — **Salve, salve**

P. CÂNDIDO DA COSTA, C. S. SP.

1. Sal- ve, sal- ve, ó e- lei- to de Cris- to, Men- sa-
gei- ro da paz e do a- mor. És na fer- ra a i- ma- gem sa-
gra- da De Je- sus, nos- so Deus e Se- nhor. És na fer- ra a i-
ma- gem sa- gra- da De Je- sus, nos- so Deus e Se- nhor.

Coro (Povo)

A- le- lu- ia! Ho- sa- na e gló- ria! Can- te- mos hi- nos a
flux Em lou- vor do sa- cer- do- te Que é na
ter- ra ou- tro Je- sus! Em lou- sus!

1.^a vez 2.^a vez

2. Sacerdote de Deus para sempre,
Já o mundo morreu para ti:
Mas tão grande alegria te inunda
Que ela agora em teus lábios sorri.

3. Inda há pouco te vimos criança
E já hoje te vemos no altar,
Celebrando os augustos mistérios
Que este mundo vieram salvar.

4. Por ti mesmo és um nada sem nome,
Criatura entre as vis criaturas,
Mas a mão poderosa do Eterno
Te elevou a infinitas alturas.

5. Nessas mãos para sempre sagradas,
Tu sustentas o Deus poderoso;
Que ventura maior e mais santa!
— Inebria te agora de gozo!

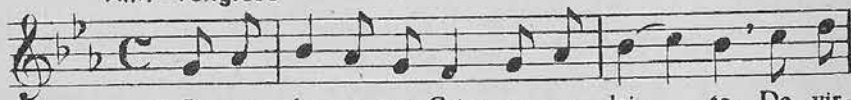
6. Tuas mãos que só bênçãos espalham,
São as mãos de Jesus Redentor:
E por isso queremos beijá-las
Entoando aleluias de amor.

P. Manuel Albuquerque, C. S. Sp.

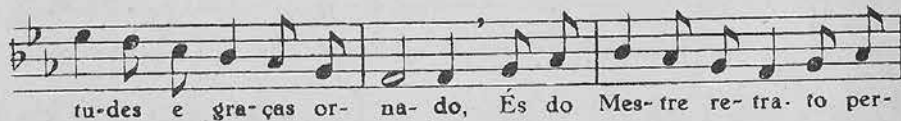
188 — Sacerdote por Cristo eleito

Ant.^o religioso

P. MANUEL VALENÇA, O. F. M.



1. Sa-cer-do-te por Cris-to e-lei-to, De vir-



tu-des e gra-ças or-na-do, És do Mes-tre re-tra-to per-

Coro - Maestoso



fei-to, Ao su-pre-mo po-der e-x-il-ta-do *f* Sal da



ter-ra, do mun-do ful-gor, Sa-cer-dó-cio de Cri-sto Je-



sus, Teu des-ti-no de fé e de-a-mor, Teu po-



2. És caminho a marchar no caminho
Que conduz nossas almas aos céus.
Quem não ouve tua voz vai sozinho,
Quem te escuta conversa com Deus.

3. Bom pastor, por Jesus escolhido
Para os homens da culpa salvar,
Traz às almas o Deus escondido
Sob o pão consagrado no altar.

4. És o sol que nos guia na vida,
O sorriso celeste, benquistado;
És a bênção de paz, prometida
Aos que seguem os passos de Cristo.

H) CANTOS MISSIONARIOS

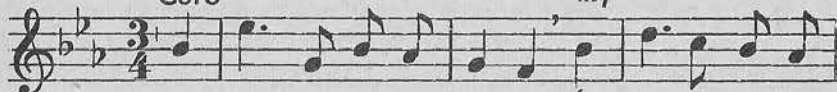
189 — Cristãos, é vasta a messe

Majestoso

P. ANTÓNIO L. BRÁS, C. S. S.F

Coro

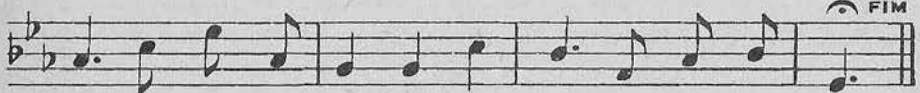
mf



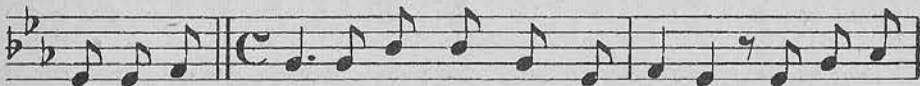
f Cris- tãos! é vas- ta a mes- se, É ca- da vez mai-



or! Ou- vi a ar- den- te pre- ce, A or- dem do Se- nhor. Ou-



vi a ar- den- te pre- ce, A or- dem do Se- nhor:



I- de e pre- gai a to- da a cri- a- tu- ra! No meu re-



dil a to- dos con- gre- gai! A to- dos bap- ti- zai na á- gua



pu-ra! Sai-bam que Deus de to-dos é bom Pai!

190 — Ela nos ama e nos sorri dos céus

(A N.^a S.^a da Vocação)

P. CORNU, C. S. SP



1. E-la nos a-ma e nos sor-ri dos céus.
E-la nos a-ma, so-mos fi-lhos seus.



A-ve, Ma-ri-a, do-ce Es-tre-la d'al-va, Que me sor-



ri-ste lo-go ao meu nas-cer! A-ve, Ma-ri-a, es-



p'ran-ça da mi-nh'al-ma, Que in-vo-ca-rei a-té quan-do eu mor-

Povo



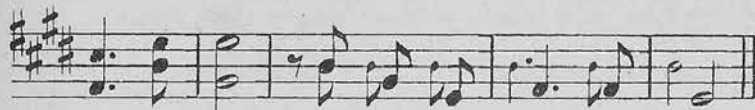
rer! Ó do-ce Mãe, es-cu-ta ca-ri-nho-sa



Os fi-lhos teus que im-plo-ram for-ça e luz. Fi-lhos de



Deus, ó Vir-gem po-de-ro-sa, P'lo or-be u-



ni-ver-sal Que rem le-var Je-sus.

2. Messe infinita, vasta imensidão!...
Só os obreiros reduzidos são.
Pedi ao Mestre com o ardor mais santo
Que envie obreiros p'ras suas Missões!
Virgem bendita, eis p'ra labor tanto,
Os nossos br'ços, nossos corações!

3. Strela do mar, ó Mãe, divina luz,
Os nossos passos guia p'ra Jesus.
Se os céus por Ti baixaram sobre a terra,
Ó Mãe divina de Jesus, meu Deus,
Pelo poder que o Teu amor encerra
Um dia a terra viverá nos céus.

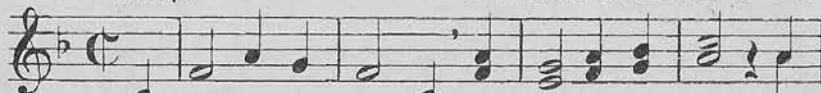
Dr. M. Teixeira

191 — Maria! com brilho

(Mistérios gloriosos)

Triunfal

P. J. SERAFIM COELHO. C. S. S. P.



1. Ma-ri-a! Com bri-lho Je-sus res-sur-giu! Oh!



le-va a teu Fi-lho Quem E-le re-miu! Oh! le-va a teu

Coro - And.^{te}



Fi-lho Quem E-le re-miu! Ao céu o-rai



Com a-le-gri-a Pe-las Mis-sões! A-ve-Ma-



2. Jesus, triunfante
Subiu a Seu Pai,
Mandou, terminante :
— Ao mundo pregai !

3. Desceu das Alturas,
Maria, o Amor!
E o mundo às escuras
Sem luz nem calor.

4. Ao céu, ó Maria,
As almas conduz.
Também certo dia
Te elevou Jesus.

5. Deus Pai te coroa
Rainha dos céus!
Maria a coroa
São os filhos teus!

P. José Sampaio, C. S. Sp.

192 — Ó Maria, Rainha das Missões

P. OLAVO, C. S. Sp

Ó Ma- ri- a, Ra- i- nha das Mis-
sões, dai- nos mui- tos e san- tos mis- sio- ná- rios
Dai- nos mui- tos e san- tos mis- sio- ná- rios.

193 — Ó Senhor, ó Deus altíssimo

P. OLAVO, C. S. Sp

Ó Se- nhor, ó Deus Al- tís- si- mo!

Ó Se-nhor, ó Deus Al-tís-si-mo! Que o Vos-so
 No-me se-ja en-gran-de-ci-do en-tre as na-
 ções! Que Je-sus Cris-to, Vos-so Fi-lho e Se-nhor
 nos-so, se-ja co-nhe-ci-do e a-ma-do por to-da a
 gen-te no mun-do in-tei-ro. Povos todos do
 U-ni-ver-so lou-vai ao Se-nhor, Recebei a Bo-a No-va
 de Deus Sal-va-dor. D. C.

194 — Vós me chamais, Senhor

Coro - calmo

CH. BORDES

Vós me cha-mais, Se-nhor, pa-ra a sea-rra das al-mas
 Que o Vos-so e-ter-no A-mor cri-ou e faz cres-cer. Se-



FIM

*Mais depressa*

2. Caminheiros da Luz, Apóstolos divinos,
Missionários de Deus, salvador's do Universo,
Levai às almas o calor do Eterno Amor,
A esperança divina da eternal Redenção.

P. A. Maio, C. S. Sp.



Suplemento

A) MISSA DO PEREGRINO

Letra de P. Joaquim Alves

Música de P. Benjamim Salgado

Solista

Cantores - com *piiedade*

A- ve Ma-ri- a *p* chei- a de gra- ça, o Se- nhor

cresc.

é con-vos-co, ben- di- ta sois Vós en- tre as mu- lhe- res e ben-

Coro - *Solene*

di- to é o fru- to do vos- so ven- tre *p* Je- sus. *p* Santa Maria Mãe

de De- us, *mf* rogai por nós pe- ca- do- res, *f* agora e na ho- ra

da nos- sa mor- te. *mf* A- men.

Ao Ofertório

Cantores - *Mod.to piedoso*

p 1) O Pão da vi- da e- ter- na pro- me- ti- da Vi-

rá so- bre o al- tar; Com e- le cor- po e al- ma, o ser e a

mf Coro - And.te solene

vi- da Que- re- mos o- fer- tar. Se- nho- ra, que no tem- plo o- fer-

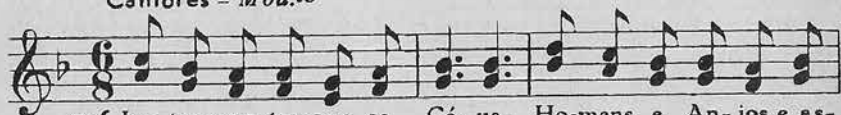


ces- te Ao Pai Ce- les- te a vi- ti- ma d'a- mor! Se- jam de no vo as



tu- as mãos d'al- vu- ra Que a Hós- tia pu- ra o- fer- tem ao Se- nhor!

2.º) No Cális, vinho e água destinados
A Sangue da Paixão;
E nele desatutos e pecados
Do nosso coração.

Ao Prefácio*Cantores - Mod.to*

mf Jun- tem- se a ter- ra e os Cé- us., Ho- mens e An- jos e, as-



sim, Can- tem as gló- rias de De- us Pe- los sé- cu- los sem fim:

Coro

f San- to, San- to, San- to, mil ve- zes san-

Cantores

to É o Se- nhor Deus dos e- xér- ci- tos. *mf* A E- le hon- ra,



gló- ria e lou- vor A E- le hon- ra, gló- ria e lou-

Coro - Solene



vor. *f* Ho- sa- na, Ho- sa- na, Ho- sa- na ao



Deus de A- mor!

Depois da elevação

Cantores



mf Jun-tem-se a ter- ra e o cé- u P'ra ben- di- zer a Je-



sus, Que a Vir- gem San- ta nos deu Em al- vo- ra- da de

Coro - Solene



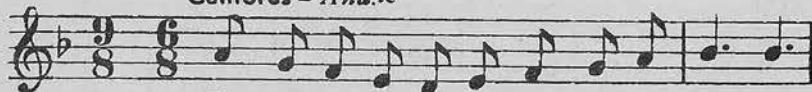
luz *f* Ho- sa- na, Ho- sa- na, Ho-



sa- na ao Deus de A- mor!

Comunhão

Cantores - And.te



p Em teu sei- o de Lí- rio I- ma- cu- la- do



Nas-ceu e flo-res-ceu o Sal-va-dor. O san-gue no Cal-vá-rio



der-ra-ma-do De-ve-mo-lo, Se-nho-ra, ao teu a-mor.

Coro



De ti nos vei-o, Ma-ri-a, Co-mo a ro-sa da ro-sei-ra,

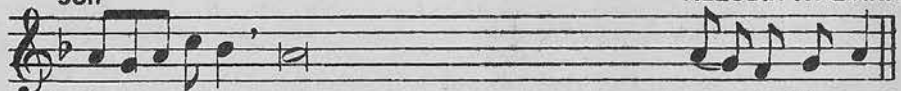


Es-te Pão de ca-da di-a E da ho-ra der-ra-dei-ra!

B) BENDITO SEJA DEUS

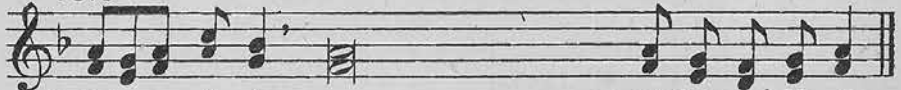
Soli

MELODIA ITALIANA



- | | | |
|---------------|-------------------------------------|-------------------|
| 1. Ben-di-to | | se-ja De-us. |
| 3. Ben-di-to | Jesus Cristo verdadeiro Deus e ver- | da-dei-ro Ho-mem. |
| 5. Ben-di-to | o Seu Sacra-tís- | si-mo Co-ra-ção. |
| 7. Ben-di-ta | a Excel-sa Mãe de Deus Mari- | a San-tís-si-ma. |
| 9. Ben-di-ta | a sua glori- | o-sa As-sun-ção. |
| 11. Ben-di-to | S. José, seu castís- | si-mo Es-po-so. |

Povo



- | | | |
|---------------|----------------------|---------------------|
| 2. Ben-di-to | | o seu San-to No-me. |
| 4. Ben-di-to | | o No-me de Je-sus. |
| 6. Ben-di-to | Jesus no SS. Sacra- | men-to do Al-tar. |
| 8. Ben-di-ta | a sua Santa e Imacu- | la-da Con-cei-ção. |
| 10. Ben-di-to | o Nome de Mari- | a Vir-gem e Mãe. |
| 12. Ben-di-to | Deus nos seus anjos | e nos seus San-tos. |

C) TERÇO CANTADO
(Procissões, peregrinações, etc.)

Pai Nosso

Ritmo livre - 1.º Coro (Homens)

POPULAR NA PENEDA

Pai nosso que estais no Céu, santificado se- ja o

Vos- so no- me. Venha a nós o vos- so rei- no, seja feita a

Vos- sa von- ta- de, as- sim na ter- ra co- mo no Cé- u.

2.º Coro (Mulheres)

O Pão nosso de cada dia nos dai ho- je, perdoai-nos as

nos- sas o- fen- sas, Assim como nós perdoamos a quem nos tem

ofen- di- do e não nos deixeis cair em ten- ta- ção mas li-

vrai- nos do mal. A- mém.

Ave Maria

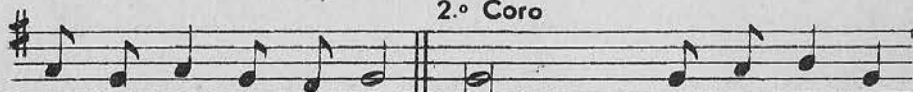
1.º Coro

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é con- vos- co,



ben-dita sois Vós entre as mu-lhe-res, e ben-di-to é o fru-to do

2.º Coro



Vos-so ven-tre, Je-sus. Santa Maria, Mãe de De-us,



ro-gai por nós pe-ca-do-res, a go-ra e na ho-ra da nos-



sa mor-te. A-men.

Glória

1.º Coro



Glória ao Pai e ao Fi-lho e ao Es-pí-ri-to San-to.

2.º Coro



Assim como era no princípio e a-go-ra e sem-pre,



por todos os sé-cu-los. A-men.

F I M

ÍNDICE ALFABÉTICO

N. B. — Em cada secção os cânticos estão dispostos por ordem alfabética.

CÂNTICOS EM LATIM

	Pág.		Pág.
Adeste fideles	171	Ecce panis	<i>Greg.</i> 67 e 184
Adoremus (2)	<i>Greg.</i> 58-59	» »	2v. <i>Alex. S.</i> 68
» »	2v. <i>Bach</i> 59	» »	2v. <i>Perosi</i> 69
Adoro-te Ave Jesu 2v.	63	Ecce sacerdos	4v. <i>Molitor</i> 192
» » devote	<i>Greg.</i> 60		
» » »	<i>Hermann</i> 61	Fidei propagatone (pro)	203
» » »	4v. <i>Schubert</i> 62	Gratiarum actone (pro)	196
» » Sanctus 2v. <i>M. Haydn</i>	64		
Adventus (tempore)	168	Homo quidam	<i>Greg.</i> 71
Alma Redemptoris	<i>Greg.</i> 123	In deserto	<i>Greg.</i> 72
Anima Christi	<i>Greg.</i> 65	In Natali Dómini	3v. 172
Asperges	<i>Greg.</i> 7	Inter vestibulum	176
Affende Domine	<i>Greg.</i> 174	Inviolata	<i>Greg.</i> 131
Ave, Jesu mi	<i>Alex. S.</i> 103	Invocationes	203
Ave Maria	<i>Greg.</i> 123	Iste quem læti	158
» »	2v. <i>Marques</i> 124		
» »	3v. <i>Bottasso</i> 125	Jesu dulcis memoria	<i>Greg.</i> 106
Ave maris Stella (5)	127-129	Jesu tibi vivo	<i>Bühler</i> 107
Ave Regina cælorum	<i>Greg.</i> 130		
Ave Sanctum, Cor Mariæ <i>Lambil.</i>	156	Kyrie (lux et origo) I.	9
Ave verum	<i>Greg.</i> 66	» (de Angelis) VIII.	13
Ave Virgo speciei	131	» (cum jubilo) IX.	19
		» (orbis factor) XI.	24
B. Mariæ Virginis (in honorem) 123		» (dominator Deus) XV.	28
Benedictus	2v. <i>Varros</i> 67	» XVII.	31
Benedictus (<i>cant. de Zacarias</i>).	75	» fons bonitatis (SS. Trinit.).	179
Cælitum Joseph	158		
Christus vincit	<i>Kunc</i> 187	Ladainha S. C. de Jesus (5)	110-114
Cordis Jesu (in honorem)	103	» Nossa Senhora (7)	147-153
Cordis Mariæ (in honorem)	154	» S. José (2).	161-162
Cor dulce	<i>Greg.</i> 103	» Todos os Santos.	163
» »	2v. 104	Lauda, Jerusalem	<i>Decker</i> 73
Cor Jesu, flagrans	<i>R. P.</i> 104	Lauda Sion.	<i>Greg.</i> 180
» » sacramentissimum (5)	105	» »	2v. 185
Corporis Christi (in festo)	180	Laudate Dominum (<i>salmo</i>)	59 e 102
Credo I.	34	Libera me	51
» III	37	Litanæ <i>ver</i> Ladainha	
» IV	40		
Da pacem	<i>Greg.</i> 195	Magnificat (2)	196-197
Defunctis (pro)	194	Maria Mater — Ó gloriosa <i>Greg.</i>	133
De profundis ascendentem	194	Missa <i>ver</i> Kyrie	
De profundis (<i>salmo</i>).	195	» domingos Adv. e Quar.	31
		» » Tempo Pascal	9

	Pág.		Pág.
Missa domingos no ano	24	Requiem	43
» Festas de N. ^a Senhora	19	Respostas do povo na missa	54
» » Solenes	13	Rex regum 2v.	189
» » Simples	28	Rorate cæli	168
» dos defuntos	43	Sacerdos et pónitífex <i>Greg.</i>	191
» (modelo de entoação)	55	Salve, Iatus Salvatoris	110
» respostas do povo	54	Salve Mater <i>Greg.</i>	137
Missa do peregrino	390	Salve, Pater Salvatoris <i>Piel</i>	159
Miserere (defuntos)	195	Salve, pie Jesu 2v.	84
» (penitência)	175	Salve, Regina cælitum 2v.	140
Misericórdias Domini	197	Salve, Regina <i>Greg.</i>	138
Mitte Domine <i>Francesc.</i>	204	Salveto centies 2v.	163
Natalis (tempore)	171	Sancte Joseph (2)	160
O Cor amoris victima	107	Sancti Spiritus (in honorem)	115
O Cor Mariæ (5) 154-155		SS. Sacramenti (in honorem)	58
O Deus ego amo te 2v. <i>Doss</i>	107	SS. Trinitatis (festo)	179
O esca 2v. <i>Isaak</i>	74	S. Joseph et Aliorum	158
» » 3v.	75	Stabat Mater <i>Greg.</i>	141
O filii et filia	177	Sub tuum <i>Greg.</i>	141
O gloriosa — Maria Mater <i>Greg.</i>	133	Tantum ergo (7) <i>Greg.</i>	86-89
O Jesu — Transfige <i>Alex. S.</i>	108	» » <i>Chamom</i>	90
O Maria, Virgo pia 2v.	133	» » <i>Angerri</i>	91
O quam amabilis. <i>Palestrina</i>	76	» » <i>Faria</i>	91
Oremus pro Pontífice (3) 188-189		» » <i>Alaio</i>	92
O salutaris (4) <i>Greg.</i>	77-78	» » <i>Alex. S.</i>	92
» » <i>Minhava</i>	79	» » <i>Raffy</i>	93
» (2) <i>Alex. S.</i>	79-80	» » <i>Marques</i>	94
» » 2v. <i>Lambil</i>	80	» » (2) <i>Iruarris.</i>	94-95
» (3)	106-108	» » <i>L. Torres</i>	95
O Sanctissima 2v.	134	» » 2v.	96
O via, vita, veritas <i>Bens</i>	109	» » 2v. <i>Bach</i>	97
Pace (pro)	195	» » 3v.	98
Panem vivum <i>Felts</i>	81	» » 3v. <i>Ett</i>	99
Pange lingua <i>Greg.</i>	185	» » 3v. <i>Perosi</i>	100
Panis angélicus <i>Greg.</i>	81	» » 4v. <i>Eiblinger</i>	101
» » 2v. <i>Lambil</i>	82	Te Deum (solene) <i>Greg.</i>	198
» » 3v. <i>Casciolini</i>	82	Tota pulchra <i>Greg.</i>	143
Parce Dómine <i>Greg.</i>	177	» » <i>Pothier</i>	144
Paschall (tempore)	177	» » 3v. <i>Feltz</i>	145
Pontífice (Pro)	187	Transfige — O Jesu <i>Alex. S.</i>	108
Præclara 2v.	135	Tu es Petrus <i>Greg.</i>	191
Puer natus <i>Greg.</i>	173	Ubi caritas <i>Greg.</i>	85
Quadrag. et Passionis (temp.)	174	Veni creator <i>Greg.</i>	115
Regina cæli, júbila 2v.	136	» » 2v. <i>Mário S.</i>	116
» » lætare <i>Greg.</i>	136	» » 2v. <i>Marques</i>	116
		» » 3v. <i>Fabiani</i>	117

	Pág.		Pág.
Veni Domine Jesu	170	Veni S. Sp. 2v. <i>Fonseca Faria</i>	121-122
Veni Sancte... et emitte (3)	118-120	Victimæ paschali.	<i>Greg.</i> 178
» » Spiritus <i>Greg.</i>	203 e 120	Vidi aquam	<i>Greg.</i> 8

CÂNTICOS EM PORTUGUÊS

N. B. — Em cada secção os cânticos estão dispostos por ordem alfabética.

Adeste fideles (em português)	171	Cantemos alegres	<i>Pereira</i> 283
Adeus de Fátima	299	Cantemos todos.	<i>Pretorius</i> 362
Adorai o graciozo amor	355	Cem anos se passaram.	<i>Brás</i> 284
Advento	344	Com minha Mãe estarei	285
Afectos ao S. C. de Jesus <i>E. F.</i>	257	Comunhão	<i>Faria</i> 237
Ah! Vinde todos	346	Consagração (a N.ª S.ª) <i>Noronha</i>	248
Aleluia	<i>Pretorius</i> 362	» » <i>Faria</i>	249
Alma de Cristo.	<i>Greg.</i> 65	Coração de Jesus	251
Almas (Pelas)	378	Coração de Jesus adorado	251
Amado Jesus, José e Maria <i>Cor.ª</i>	329	Coração de Jesus (<i>jacul.</i>) <i>Alaio</i>	252
A morrer crucificado (3)	379	Coração de Maria	321
Anjo da Guarda (Ao) <i>M. Fons.ª</i>	328	Coração do meu Jesus <i>Alex. S.</i>	252
Anjos e Santos (Aos)	328	Cor. por Deus form. <i>Chamoim</i>	321
À nossa terra	<i>Vilaverde</i> 276	Coração sacerdotal de Jesus <i>I. A.</i>	253
Anunciação.	304	Coraç. Santo, aqui... prostrados	254
Ao Céu fazei subir.	<i>Olavo</i> 277	Coraç. Santo — Ave... <i>Corraia</i>	255
Ao Céu neste dia	<i>Haendel</i> 366	Coração Santo, Tu reinarás (2) <i>Alaio</i>	257
Ao S. C. de Jesus (2) <i>Alaio</i>	263 e 265	Corção tão doce	<i>Fonseca</i> 257
Ao Sameiro.	<i>Faria</i> 314	Corramos além (Adeste fideles)	171
Apóstolos (Aos)	339	Cremos em Vós, ó Deus	374
Ascensão	366	Cristãos, alegria	347
Astro meigo e cintilante <i>Moreira</i>	278	Cristãos, é vasta a messe <i>L. Brás</i>	384
A Ti de amor	<i>Moreira</i> 325	Cristo Rei	266
A Ti, ó Rei.	<i>Cândido</i> 266	Cristo ressuscite	<i>Pozzetti</i> 363
A treze de Maio	279		
Ave Maria	<i>Salgado</i> 390	Dai-nos a bênção	286
Ave Maria, ave Maria <i>Vilaverde</i>	276	Dando as mãos (B. Nuno) <i>Salg.</i>	337
Ave Maria bendita.	280	Da Virgem Mãe Imacul. <i>Depres</i>	348
A vossos pés (2)	280-282	De Cristo vão os mens. <i>Raposo</i>	339
		De Jesus na Eucaristia <i>Alaio</i>	212
Beato Nuno ,	<i>Salgado</i> 337	Deus amoroso	<i>Moreira</i> 213
Bendita e louvada... a hora	207	Divina Eucaristia	214
Bendita e louvada... a Paixão	359	Dizei à Senhora	287
Bendito (3)	<i>Pop. e Alaio</i> 207-208	Doce esperança.	<i>Comire</i> 344
Bendito seja Deus.	393	Do Céu na esperança. <i>Marques</i>	288
Bendito sejais	209	Dos corações roubadora <i>Faria</i>	289
Bendito seja o santuário	210	Dos perigos da alma	<i>Faria</i> 290
Bendizemos o teu nome	282		
		É com fé	<i>Moreira</i> 215
Cantemos a Jesus sacram. <i>Busca</i>	211	Ela, Irmãos.	<i>L. Torres</i> 258

	Pág.		Pág.
Ela nos ama (S. ^a da voc.) <i>Cornu</i>	385	Jesus na Eucaristia. <i>Alaio</i>	212
Enquanto que o mundo proclam.	267	Jesus, p'ra ti vivo	107
Espírito Santo	271	Jesus, Pastor meu . . . <i>Iruarris.</i>	223
É suave é mavioso.	291	José, a nossa vida . . . <i>Angerri</i>	330
Eu quero amar-vos . . . <i>Silosius</i>	268	José, aos pés da tua imagem. . .	330
Eu vim trazer	216	José, do Deus Menino <i>Lambil</i>	331
Eu vos adoro, a todo o m. ^{to} <i>Alaio</i>	217	José, ó meu patrono <i>Schubiger</i>	332
Eu vos adoro, Divino Coração .	260		
Eu vos adoro, médico <i>Alex. S.</i>	218	Lembraí vos	291
Eu vos adoro, ó Deus. . . <i>Maio</i>	219	Louvado seja <i>Brás, Alex. S.</i>	223 224
Fazei de hosanas retumbar . . .	364	Madrinha de Portugal <i>Salgado</i>	303
Filho do negro pecado <i>Noronha</i>	242	Mandai desse altar.	224
		Maria! Com brilho . . . <i>Coelho</i>	386
G'ória a Cristo Rei . . . <i>Trocado</i>	269	Maria concebida sem pec. ^o <i>Pelias</i>	292
Gloriosa Rainha . . . <i>César M.</i>	298	Mártires (Aos)	341
Graças e louvores. . . <i>Alex. S.</i>	220	Martírios.	359
		Meigo Santo <i>Alaio</i>	332
Hino ao SS. Sacramento <i>Alex. S.</i>	226	Menino Jesus (Ao). . . <i>Salgado</i>	349
Hino da Catequese . . . <i>Fonseca</i>	381	Meu Deus, eu creio (<i>Jacul.</i>) <i>Brás</i>	369
Hino das Filhas de M. ^a <i>Moreira</i>	325	Meu Deus, eu creio em Vós <i>Mário</i>	370
Hino do Apost. da O. L. <i>Torres</i>	258	Meu Jesus	225
Hino do Bom Jesus do M. <i>Faria</i>	361	Meu Jesus, sou pequenino <i>Borda</i>	244
Hino do cent. def. I. Conc. <i>Brás</i>	284	Mil cânticos, <i>Alex. S.</i>	226
Hino eucarístico . . . <i>Noronha</i>	241	Minha alma entoa um hino <i>Alaio</i>	263
Hino Pontifício . . . <i>Gounod</i>	368	Missa Nova (hinos).	382
Hinos para Missa Nova . . .	382	Missa do peregrino. . . <i>Salgado</i>	390
Hoje int. ^a a nossa vida <i>Noronha</i>	248	Missionários (cantos)	384
Homenagem aos Mártires . . <i>Raposo</i>	341	Muito humildes, pequen. <i>Fonseca</i>	381
Homenagem e glória. . . <i>Teixeira</i>	270		
Hosana <i>Faria</i>	311	Na mesa da comunhão <i>Noronha</i>	245
Hóstia de luz <i>Borda</i>	229	Na pobreza do presép. <i>Guilherme</i>	354
Hóstia Santa	220	Natal	346
		No altar do Amor Divino	228
Jaculatória Cor. de Jesus <i>Alaio</i>	252	No Céu a irei ver	293
» Cor. de Maria (4) <i>322-325</i>		Noite de pureza. . . <i>Rodrigues</i>	352
» do Anjo de Fát. <i>Brás</i>	369	Noite feliz <i>Gruber</i>	351
» Ó Maria conc. (2) <i>V.e</i>	295	Nome de Maria	291 294
» Ó M. ^a . . . Missões <i>Olavo</i>	387	No sacrário pequenino <i>Borda</i>	229
» Virgem SS. ^{ma} <i>Alaio</i>	317	Nos braços teus, António <i>A. S.</i>	337
» SS. ^{mo} Sacr. <i>Alex. S.</i>	233	Nossa Senhora	276
Já se ouvem cantos (2) <i>Salgado</i>	349	Nós Vos saud.... Bom Jesus <i>Faria</i>	361
» » <i>Rodrigues</i>	351		
Jesus amável	260	Ó Anjos, cantai comigo	230
Jesus, cujo amor se inflama . .	261	Ó Anjos celestes	230
Jesus é meu amor . . . <i>Alex. S.</i>	221	Ó bom Jesus, eu crelo firmemente	231
Jesus é minha esperança <i>Alex. S.</i>	221	Obrigados, bom Jesus <i>Noronha</i>	247
Jesus entra em agonia <i>Pergolese</i>	359	Ó Coração de Maria (4) . . . 322-325	
Jesus, manso e humilde	262	Ó Deus de amor	271
Jesus meu Deus . . . <i>Alex. S.</i>	222	Ó Deus de paz. <i>Bach</i>	375

	Pág.		Pág.
Ó Deus sacrament. <i>S. Machado</i>	232	Quem do Céu	<i>Alaio</i> 334
Ó Divina Infância <i>X. Almeida</i>	356	Queremos Deus	<i>Morreau</i> 375
Ó Espírito Divino.	<i>Marques</i> 271	Rainha da Paz.	<i>Faria</i> 301
Ó Face amorticada.	<i>Hassler</i> 360	Regina pacis	<i>Marques</i> 288
Ó Infante suavíssimo	345	Reinai, Senhor.	<i>S. Machado</i> 232
Ó Jesus (<i>jaculatória</i>) <i>Alex. S.</i>	233	Sabeis, Senhor	<i>Pascal</i> 235
Ó Jesus, que estais.. o meu lado	233	Sacer. por Cristo eleito <i>Valença</i>	383
Ó Mãe de ternura.	294	Sagrada Família	<i>Correia</i> 329
Ó Maria concebida (2) <i>Vilaverde</i>	295	Salve, José	<i>Thurner</i> 335
Ó Maria, ó Mãe (<i>terço</i>) <i>Fonseca</i>	319	Salve, Mãe Imaculada	281 e 305
Ó Maria, Rainha das Mis. <i>Olavo</i>	387	Salve, nobre Padroeira	306
Ó Maria toda pura.	296	Salve, ó Maria (<i>terço</i>).	320
Ó Pão dos Anjos	<i>Noronha</i> 234	Salve Rainha	<i>Greg.</i> 138
Ó Príncipe... <i>S. Miguel</i> <i>Olavo</i>	328	Salve... eleito de Cristo <i>Cândido</i>	382
Oração à Virgem	<i>Pelis</i> 292	Salve, Salve, ó V. Maria <i>Vilav.</i>	307
Ó Rei da Glória	357	SS. Sacramento	207
Ó Roma eterna.	<i>Gounod</i> 368	SS. Trindade	367
Ó S. José, velai por nós <i>Marg.</i>	334	Santo Anjo que me guardas <i>M. F.</i>	328
Ó Senhora da Azinheira <i>Faria</i>	297	Santo António.	<i>Alex. S.</i> 337
Ó Senhor, eu não sou dign. <i>Faria</i>	237	Santos (Aos)	328 e 342
Ó Senhor, ó Deus altís. ^{mo} <i>Olavo</i>	387	Santos Anjos	<i>Parente</i> 236
Ouve, terra, mundo inteiro. <i>Cosme</i>	365	S. José	329
Ó Virgem Clemente <i>César M.</i>	298	S. José celebremos.	<i>Salvain</i> 336
Ó Virgem do Rosário (Adeus!)	299	Se desejais ser chamada <i>Faria</i>	289
Ó Virgem Maria (2)	<i>Faria</i> 301	Seja bendito e louvado	<i>Neves</i> 325
Ó Virgem sacrossanta.	302	Senhora da Alegria	<i>Faria</i> 309
Para além da sepultura <i>Alaio</i>	378	» da Assurção (A) <i>Olavo</i>	277
Paráclito Divino	272	Senhora da Azinheira... <i>Faria</i>	297
Páscoa e Ascensão	362	» da vocação	<i>Cornu</i> 385
Pequei	358	» de azul vestida <i>Faria</i>	309
Pequenino, está deitado	353	» do Carmo (A) <i>Faria</i>	290
Perdoa a teu povo, Senhor	371	» do Sameiro <i>Salgado</i>	310
Perdão, meu Deus.	<i>Kunc</i> 371	» minhe, ó minha Mãe <i>F.</i>	249
Perdão, ó meu Deus	357 358	» nossa Senhora minha	312
Perdoai, meu Jesus.	251	» nós vos louvamos <i>Faria</i>	311
Portugal em pequenino <i>Salgado</i>	303	Senhor, eu não sou dign. 237, 238	243
Prece.	<i>Vilaverde</i> 307	Senhor, meu Deus.	<i>Olavo</i> 377
Preces públicas (Nas)	369	Senhor, ó Deus altíssimo <i>Borba</i>	367
Primeira Comunhão	241	Senhor, tem compaixão <i>Alex. S.</i>	372
Promessas do Baptismo <i>Noronha</i>	242	Sobre os braços da azinheira	312
Protestos do cristão	374	Solene e majestosa.	<i>Noronha</i> 241
Quando a Virgem docemente	304	Somos pobres, bom Jesus <i>Fonsec.</i>	245
Quando virá	346	Sou cristão	<i>Parente</i> 377
Quaresma e Paixão	357	Terço (mistérios)	319-320
Que belos são	<i>Gounod</i> 340	» cantado.	394
		Teu Coração, Jesus	<i>Patisson</i> 264
		Tua frente as estrelas	310

	Pág.		Pág.
Vamos cantar de Jesus . . . <i>Alaio</i>	265	Vinde, ó Deus meu Salvador. . .	239
Vamos cantar os irmãos <i>Depuis</i>	342	Virgem dolorosa	315
Vamos todos ao sacrár. <i>Iruarris.</i>	246	» fiel <i>Faria</i>	316
Vamos todos (Ao Sameiro) <i>Faria</i>	314	» pura.	317
Vem, Espírito Divino <i>Salgado</i>	273	» Santíssima (<i>jacul.</i>) <i>Alaio</i>	317
» <i>Brás</i>	274	Viva Jesus	240
Vem Jesus <i>Rodrigues</i>	239	Vós me chamais, Senhor <i>Bordes</i>	388
Via-Sacra	379	Vós, ó Maria <i>Lambil.</i>	318

